

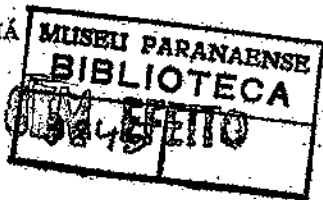
ESTADO DO PARANÁ

# RELATORIO

APRESENTADO AO

*Com.º Sr. Dr. Francisco Xavier da Silva*

PRESIDENTE DO ESTADO DO PARANÁ



Em 31 de Dezembro de 1911

PELO SECRETARIO DE FINANÇAS, COMMERCIO E INDUSTRIAS

*Joaquim P. P. Chichorro Junior*



TYP. D'«A REPUBLICA  
—CURYTIBA—  
1911

353.2  
P223  
1911

MUSEU PARANAENSE  
BIBLIOTECA

SEM EFETO 1/2/69

# INDICE

## Das materias contidas neste relatorio

### INTRODUÇÃO

#### I

#### *Situação economica e financeira*

Ultimo relatorio do quadriennio presidencial.—Finanças formalizadas; o Thesouro em dia com todos os pagamentos.—Excesso de renda no exercicio.—Defecit coberto.—Situação dos recursos das finanças. Desenvolvimento commercial e industrial, exportador e importador.—Augmento da exportação de heva-matte e do respectivo imposto.—Augmento de outras exportações.—Augmento da importação e da patente.—Augmento do imposto de industrias e profissões.—Augmento de outros impostos.—Transmissão de propriedade: grande augmento. Total da arrecadação: 5.706.894.590.—Augmento da arrecadação em quasi todas as estações fiscaes.—Emissão de bonus; aparelho de credito necessario. Saldo em cofre e em conta corrente no London and Brazilian Bank

Paga.

1—6

#### II

#### *A receita do Estado*

Receita orçada para o exercicio. Discriminação da receita.—Excesso de arrecadação sobre a previsão legislativa.—Impostos cuja renda excedem a previsão.—Transmissão de propriedades.—Exportação de herva-matta. Industrias e profissões.—Fretes e passagens.—Exportações diversas.—Divida activa. Imposto predial. Sal para consumo.—Outros impostos.—Considerações á respeito.—Comparação da renda em diversos exercicios.—Excesso de 198% na arrecadação do imposto de transmissão. O excedente no imposto de exportação.—Em outros impostos.—Impostos que renderam menos que a previsão orçamentaria. A patente: rendeu menos que a previsão, porém mais que no exercicio anterior.—Sellos, etc.—Receita eventual.—Outros impostos.—Considerações

6—13

IV

Paga.

III

*A despesa do Estado*

Despesa orçada para o exercício.—Total insufficiente.—Doações insufficientes.—Obras publicas em geral.—Instrucção publica; arrecadação das rendas; policia; força publica; hygiene; presos pobres.—Supplemento de verbas.—Total das despesas effectuadas.—Excesso de despesas.—Despesas das tres Secretarias d'Estado. Secretaria do Interior; despesa orçada; despesa effectuada; extraordinaria; excesso.—Secretaria de Finanças; despesa orçada; despesa effectuada; extraordinaria, excesso.—Secretaria de Obras Publicas; despesa orçada; despesa effectuada; extrrordinaria; excesso. Total das despesas; total da receita; deficit

18 - 15

IV

*A exportação do Estado*

Valor official da exportação.—Augmento sobre o exercício anterior.—Exportação de herva-matte.—Consideravel augmento. Quantidade exportada. Augmento consideravel. Renda do imposto; excesso sobre a previsão.—Serviço de fiscalização; desenvolvimento da industria hervateira.—Quadro comparativo; exportação por diversos pontos; no exercício relatado comparado com o anterior; grande augmento.—Valorização do producto; valorização dos hervas. A lei da equiparação; a experiencia depõe em seu favor.—Exportação de madeiras; augmento; desenvolvimento da industria.—Exportação de phosphoros; industria importante.—Exportação de café; augmento; terras roxas no Paraná; necessidade de estradas.—Exportação de animaes.—Outras exportações

18 - 19

V

*A importação do Estado*

Comparação da exportação total com a importação directa; balança commercial falsa.—Importação estrangeira e dos outros Estados da União.—Importação de cabotagem; importação pelas fronteiras terrestres.—A balança commercial; comparação de toda a exportação com toda a importação.—Qual a maior?—A balança dá saldo ou deficit?—Demonstração dada no relatório passado.—Importação maior que a importação.—Condições do commercio exportador e importador.—A balança commercial; theoria simplista; dementida pelos factos; a Inglaterra; a Grecia; a Hespanha; o Perú.—O saldo da balança não prova riqueza. Nova demonstração; a importação no exercício comparada com a exportação; esta é maior que aquella.—Quadro da importação

19 - 20

VI

*O Contencioso*

Serviços affectos ao Contencioso.—Cobrança da dívida activa.—Excesso de arrecadação.—Augmento da dívida activa. Causas principaes; máo lançamento dos impostos; desidia das Promotorias Publicas. Cobrança da dívida feita directamente pelo Solicitador dos Feitos da Fazenda. Cobrança de alcances de responsaveis á Fazenda.—Necessidade da revogação da disposição da lettra n do art. 143 da lei judiciaria. Defraudadores do imposto de transmissão de propriedade; acção do Contencioso; maior rendimento do imposto. Denuncia do julgamento de um inventario sem pagamento do respectivo imposto; acção do Contencioso. Contrabando de herva-matte; herva-matte paulista despachada como de producção paranaense; multa e pagamento do imposto

21 22

V

Pags.

VII

*A Junta Commercial*

Os trabalhos da Junta; regularidade.—Sessões durante o periodo relatado; varios assumptos tratados, discutidos e resolvidos.—A Secretaria da Junta.—Decreto de 18 de Janeiro de 1911. Numero de contractos sociaes archivados; estatutos de sociedades anonyms; prorogações de contractos; distractos sociaes.—Firmas commerciaes registradas; titulos de nomeação.—Registro de marcas; marcas da industria de herva matte; numero superior ao do anno anterior; prova de desenvolvimento dessa industria.—Numero diminuto de fallencias no Estado. Numero de eleitores do collegio commercial; matricula de diversos commerciantes nas condições legaes.—Rubrica de livros commerciaes.—Atrazo da contabilidade commercial no Estado

22—28

VIII

*O Instituto Agronomico*

Os estabelecimentos agricolas do Estado; regular funcionamento.—Trabalhos de lavoura.—Acclimação de plantas novas.—Amanho de novo terreno; trabalhos technicos e demonstrações diversas.—Correspondencia do Instituto.—Numero de cartas expedidas e recebidas; consultas diversas; soluções.—Os campos de experiencias; os dias de demonstrações praticas; frequencia de interessados; instrucção ministrada: sobre amanho de terras, plantações, manejo de instrumentos agrarios, etc. Numero de visitantes do estabelecimento. Extensão de campo em cultura.—O Posto de Ponta Grossa. A Secção Zootechnica.—Exposição Pecuaría; premios.—Plantações; colheitas; distribuição de sementes

28—25

IX

*A Fiscalisação*

O serviço de fiscalisação de impostos; melhoramentos que tem experimentado; resultados. Inspecções feitas pelo Fiscal da Fazenda; no littoral e no centro do Estado; detalhes desse serviço no respectivo relatorio.—Fiscalisação por todo o territorio; zona do Rio Negro; Rio Preto; Batéas; cessação do contrabando; proveito da industria hervateira do Estado; renda para os cofres publicos.—Fiscalisação na zona do rio do Peixe; serviço installado ultimamente; logares despovoados; o contrabando de herva-matte; necessidade da fiscalisação; installação de Agencias e Postos Fiscaes.—O novo regulamento da exportação.—Decreto n. 815.—Dos direitos de exportação; do peso; da panta; do despacho, arrecadação e embarque de generos; dos manifestos; da exportação por estrada de ferro e por outros logares, dos generos de producção dos Estados limitrophes; outras disposições

25—41

# Annexos

*Espediente*

1910—1911

Leis  
Decretos  
Isenções  
Circulares

47—48  
49—53  
54—57  
58—59

## VI

*Relatorio do Contencioso*  
1910 - 1911

Paps.

Relatorio apresentado pelo dr. Procurador Fiscal do Estado	63—65
Relatorio apresentado pelo Solicitador dos Feitos	66—67
Pareceres	68—72
Quadro da dívida activa	72—73
Relação dos proprios do Estado	74—75
Contractos	76
Numero de pareceres	77

*Relatorio da Junta Commercial*  
1910—1911

Relatorio apresentado pelo Presidente da Junta Commercial	79 86
Tabella dos documentos que pagaram sello	87

*Relatorio da Directoria do Instituto Agronomico*

Relatorio apresentado pelo Director do Instituto Agronomico	89—95
---	-------

*Relatorio do Fiscal da Fazenda*

Relatorio apresentado pelo Fiscal da Fazenda	99 108
--	--------

*Movimento do Caixa*

Quadros da despesa effectuada por caixa no exercicio de 1909 1911	109—128
Quadros da despesa effectuada por Caixa no primeiro semestre de 1911—1912	128—136

*Resumo do Caixa*

1910 - 1911	95 97
1911—1912 (1.º semestre)	97—98
Quadro da receita geral	137
Quadro comparativo entre a receita orçada e a arrecadada	139

*Secretaria do Interior*

Demonstração das despesas	141
Comparação entre a despesa orçada e a effectuada	143

*Secretaria de Finanças*

Demonstração das despesas	145
Comparação entre a despesa orçada e effectuada	147

*Secretaria de Obras Publicas*

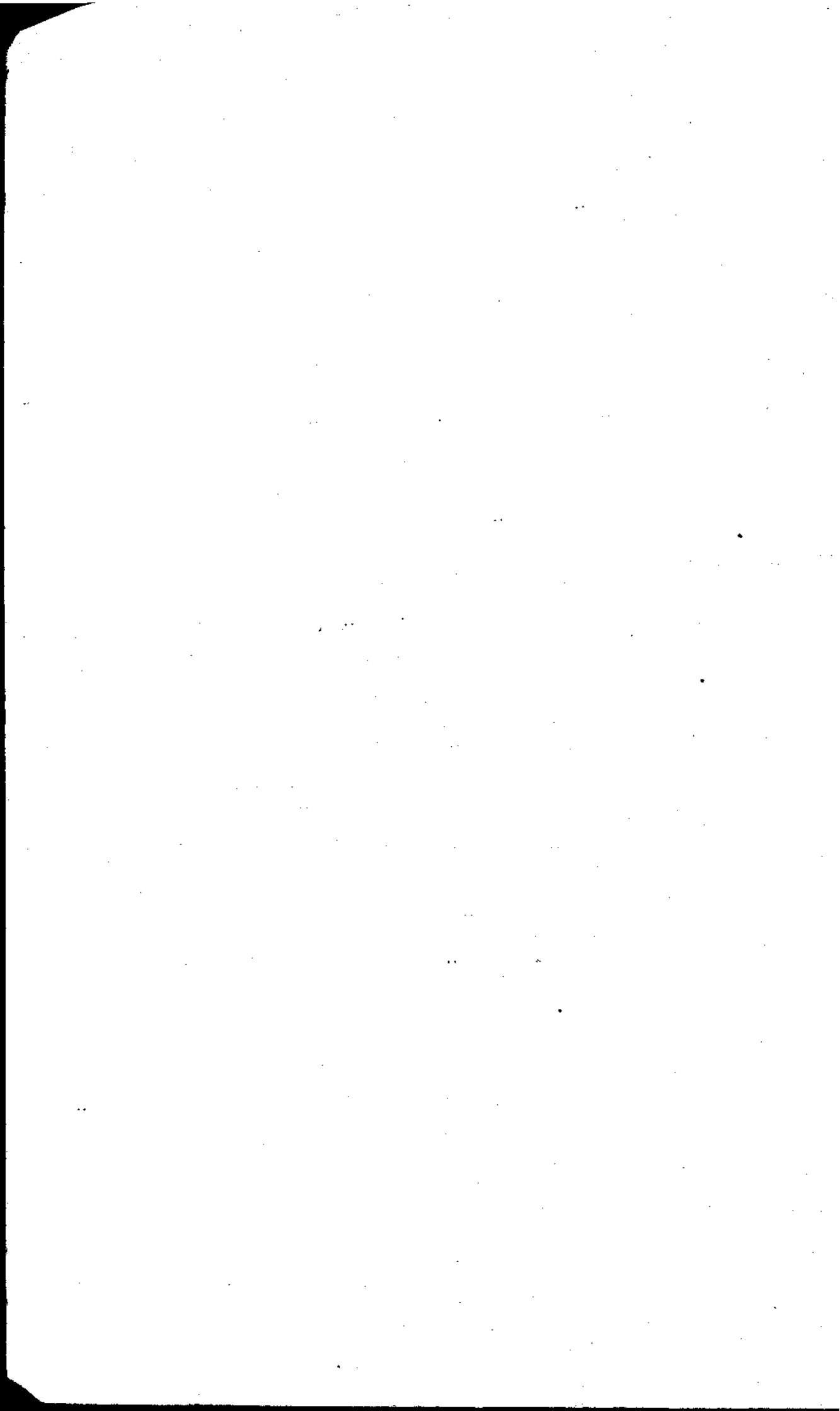
Demonstração das despesas	149
Comparação entre a despesa orçada e a effectuada	151
Balanço geral da receita e despesa	153
Exportação geral	155
Exportação de herva-matto	157
Prtente commercial e sal	159
Demonstração das rendas recolhidas directamente á Secretaria de Finanças	161
Movimento da receita e despesa das estações arrecadadoras	163
Quadro comparativo da receita arrecadada pelas estações fiscaes nos exercicios de 1909—1910 e 1910—1911	168
Movimento de estampilhas	167
Estatística da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonius, de dezembro de 1910 a dezembro de 1911	169—291
Movimento da receita e despesa de cada uma das estações fiscaes do Estado	242 302

## Errata

Diversos erros escaparam à revisão deste relatório. Entre elles convém assinalar :

A pag. 6: Onde se lê, na 2.<sup>a</sup> linha : *1.270.836\$481*, deve se ler *1.260.836\$481*, de accordo com o resumo do *Caixa*, à pag. 98. E na nota à mesma pag. 6, onde se lê : *489.395\$361*, deve se ler : *479.395\$361*, de accordo com o mesmo resumo do *Caixa*.

Por equivoço na impressão, o resumo do *Caixa* está inserto em seguida ao relatório do Instituto Agronomico, quando devia ficar em seguida ao titulo competente, *Movimento do Caixa*.





# Introdução

## I

### SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Em cumprimento do dispositivo constitucional, venho apresentar a v. ex. o relatório annual dos serviços que correm pela Secretaria d'Estado dos Negocios das Finanças, Commercio e Industrias,—o ultimo do quadriennio presidencial que termina a 25 de feveireiro proximo vindouro.

Ao fechar esse periodo, em que coube a v. ex. dirigir os altos destinos do Estado, e a mim continuar á frente das suas finanças, me é summamente grato consignar aqui que, no departamento da administração publica que v. ex. se dignou confiar á minha superintendencia, os multiplos e importantes serviços que lhe estão affetos correm com toda regularidade, achando-se as finanças do Estado perfeitamente normalizadas e não havendo mais receios de atrasos e apuros, a não ser em consequencia de graves erros ou por força de circumstancias verdadeiramente excepcionaes.

Não é essa uma affirmação leviana, mas a conclusão logica dos factos que, com a eloquencia irrefutavel das cifras, passo a expôr a v. ex.

O Thesouro continúa a manter em dia todos os seus pagamentos, quer em relação ao funcionalismo, quer em relação aos multiplos serviços que correm pelas tres Secretarias, — serviços esses que augmentam de anno para anno com o desenvolvimento geral do Estado,—quer finalmente em relação ao avultado serviço da dívida fundada; e apesar do grande excesso de despesas verificado no exercicio financeiro que se encerrou a 30 de junho ultimo, excesso que subiu a 1.035:854\$470, devido principalmente ao grande desenvolvimento dos serviços de obras publicas, instrucção, arrecadação das rendas e policia, cujas dotações eram insufficientes,—apesar desse grande excesso de despesas, repito, os pagamentos não soffreram nenhuma interrupção, continuando a fazer-se sempre regularmente e com a maxima pontualidade.

Este facto explica-se naturalmente pelo excesso de renda verificado no exercicio de que se trata e pela facilidade com que o The-



chegou a 736:198\$662. O excesso foi, assim, de 484:460\$499 ou, por outra, de 193%<sup>10</sup>. E' o maior excesso de todos os apontados.

Como vê v. ex<sup>a</sup>., do breve estudo que venho fazendo, e como verá dos detalhes e quadros demonstrativos insertos neste mesmo relatorio, a magnifica receita de 5.706:189\$590, arrecadada normalmente, sem vexames para os contribuintes, sem exageros e sem perseguições, é, como disse a principio, o reflexo official da prosperidade economica do Estado; e si ella não se tivesse dado, si a arrecadação se tivesse mantido nos limites da previsão orçamentaria, sem produzir, sobre esta, o excesso de . . . . . 1.010:126\$003, o exercicio financeiro relatado teria fechado com enorme deficit, pois as dotações orçamentarias para certos serviços, que o governo não podia deixar de fazer, eram, como fiz ver na proposta do orçamento, por demais insignificantes para attendel-os.

Mas, si a receita arrecadada no exercicio, excedendo notavelmente a previsão legislativa, é o indicio da prosperidade economica do Estado, tambem revela o melhoramento do serviço de arrecadação das rendas. Não basta, com effeito, que a situação economica seja prospera para que a receita publica se eleve. E' necessario, é imprescindivel que, a par dessa prosperidade, que é a fonte das rendas, exista um serviço fiscal bem organizado e se faça com regularidade, segurança e honestidade a arrecadação dos dinheiros publicos. Onde não existe honestidade administrativa, no serviço fiscal, não existe tambem a natural correspondencia entre a receita publica e a prosperidade economica. A situação economica pode ser prospera e a arrecadação da receita insignificante.

Os dados estatisticos provam que não é esse o caso do Paraná, pois a arrecadação das rendas elevou-se em quasi todas as repartições arrecadadoras, acompanhando o movimento geral de sua expansão economica.

O exame do quadro comparativo da arrecadação da receita, pelas respectivas estações fiscaes, nos exercicios de 1909 1910 e 1910—1911, prova exhuberantemente o que venho de dizer.

Com effeito, com exceção de poucas, as repartições fiscaes do Estado têm melhorado o seu serviço e deram no exercicio relatado receita superior á do exercicio antecedente.

Basta accentuar aqui,—pois nos quadros a que me refiro estão todas as repartições discriminadas,—que somente as quatro Collectorias do Estado deram um augmento de renda computado em 709:629\$766.

Fica, pois, como affirmel a principio, perfeitamente demonstrado que a prospera situação das finanças do Estado é a resultante da sua prosperidade economica e do melhoramento do seu serviço de arrecadação dos impostos.

Mas, apesar dessa prospera situação financeira, o Thesouro não poderia solver em dia e com regularidade seus numerosos compromissos, si não contasse com o serviço da emissão de bonus, que lhe facilita sobremodo o adiantamento, em seus cofres, da receita necessaria ao seu movimento quotidianno.

Felizmente está elle hoje dotado com esse aparelho de credito, com o qual tem podido operar desafogadamente, trazendo rigorosamente em dia todos os seus pagamentos.

Não ha Thesouro bem organizado que dispense tal aparelho. A receita do Estado pode ser sufficiente para attender as suas despesas ; o estado das finanças pode ser prospero : ainda assim a emissão de bonus por adiantamento de receita é um aparelho indispensavel no mecanismo financeiro de um Estado. Sem mencionar aqui os paizes estrangeiros, basta lembrar que o Thesouro do Estado mais prospero da Federação Brasileira,—o Estado de S. Paulo,—não dispensa esse aparelho de credito e ainda no exercicio financeiro de 1910 a sua emissão de titulos dessa natureza foi de 76.000:000\$000, como se vê do ultimo relatório da fazenda daquelle Estado.

A necessidade desse aparelho, para os Thesouros publicos, explica-se facilmente : é que o pagamento das despesas do Estado não se subordina inteiramente ás entradas da receita, de modo que, falhando estas, ou demorando, se possa suspender aquelle. Por outro lado, em virtude de numerosas circumstancias, que variam segundo a organização orçamentaria e serviços publicos de cada Estado, ha occasiões em que os pagamentos a fazer attingem sommas superiores ás entradas da receita relativas ao mesmo periodo.

Particularizando agora estas considerações e examinando a nossa organização orçamentaria, é facil de ver que ao Thesouro do Estado é imprescindivel o aparelho de credito de que me venho occupando.

Como se sabe, effectivamente, o nosso exercicio financeiro começa a 1.º de julho de cada anno e termina a 30 de junho do anno seguinte. Ora, pelo contracto da divida externa, justamente no primeiro dia do exercicio, isto é, a 1.º de julho, tem o Thesouro de pagar a prestação semestral da nossa divida fundada, na importancia de *£* 22.220, ou seja, ao cambio de 16, 333:300\$000. Quer isto dizer que, antes de qualquer arrecadação do exercicio, tem o Thesouro de effectuar esse avultado pagamento. Onde o numerario para attender a essa despesa ? A não ser que venha do exercicio anterior um grande soldo,—hypothese quasi irrealisavel para os Estados que progridem e onde consequentemente as despesas augmentam de anno para anno,—tem elle forçosamente de lançar mão do credito, sinão quizer faltar aos compromissos do Estado.

Mas não é tudo. No fim de seis mezes, a contar de 1.º de julho, isto é, em 1.º de janeiro seguinte, tem o Thezouro de attender á segunda prestação daquelle divida, com o pagamento de igual somma. Como, porém, attender a semelhante compromisso, si a arrecadação do primeiro semestre recolhida aos seus cofres, não exceder em muito aos pagamentos mensaes que elle tem de effectuar ? A difficuldade cresceria, pois, de ponto, si não tivesse elle o recurso a que me refiro.

Sem adduzir outros exemplos, a respeito dos pagamentos que o Thezouro tem de effectuar sem cogitar da receita a té então arrecadada e recolhida aos seus cofres, as considerações que ahi ficam bastam para demonstrar que a emissão de bonus, por adiantamento de receita, é um aparelho necessario, imprescindivel no nosso mecanismo financeiro. Foi por meio d'elle que consegui pôr em dia o pagamento de todos os compromissos do Estado e é ainda por meio d'elle que essa pontualidade se mantém até hoje,—estando aliás perfeitamente garantido o resgate dos titulos actualmente em circulação, no valor total de 999:750\$212, pois tem o Thezouro, nesta data (1), em seus cofres e

(1) 31 de Dezembro,

em conta-corrente no London and Brazilian Bank, a quantia de . . . . .  
1.270:836\$481 (1)

Como vê, pois, v. ex. pela breve exposição que acabo de fazer, baseada unicamente na verdade das cifras, as finanças do Estado, como disse a principio, estão perfeitamente normalizadas, achando-se pagas todas as dividas vencidas, havendo em cofre numerario sufficiente para o resgate dos titulos emitidos por adiantamento de receita e ainda não vencidos e não passando, para o novo quadriennio presidencial, outros encargos além daquelles que, ainda por vencer-se, constam do orçamento e das auctorizações já utilizadas pelo governo.

E assim, terminando estas considerações de ordem geral e passando a expôr, em detalhe, os dados em que ellas se fundam, seja-me licito congratular-me com v. exa. pelo estado lisongeiro em que se acham as finanças do Estado ao terminar v. exa. o seu proficuo quadriennio presidencial.

II

A RECEITA DO ESTADO

A receita orçada para o exercicio financeiro de 1910-1911 foi de 4.696:063\$587, assim discriminada na lei orçamentaria n. 976, de 9 de abril de 1910 (2) :

§§

1	Liquidos espiritosos . . . . .	58:7160333
2	Polvora e armas de fogo . . . . .	6:5908000
3	Arrematações judiciaes . . . . .	1:135\$530
4	Impostos sobre animaes . . . . .	19:312\$213
5	» » gado exportado. . . . .	77:248\$853
6	Industrias e profissões. . . . .	246:101\$707
7	1/2% sobre demandas. . . . .	2:274\$299
8	Transmissão de propriedades . . . . .	251:738\$163
9	Exportações diversas . . . . .	58:339\$125
10	Gado para consumo. . . . .	23:882\$968
11	10% addicionaes sobre os impostos acima. . . . .	74:533\$919
12	Taxas das barreiras, . . . . .	38:000\$000
13	Sal para consumo . . . . .	72:107\$909
14	Sello etc., (inclusive vendas e legitimações de terras). . . . .	348:933\$100
15	Patente Commercial . . . . .	1.010:197\$234
16	Exportação de herva-matte . . . . .	1.588:272\$243
17	Concessões e privilegios . . . . .	2:333\$333
18	Sobre invernadas e aforamentos. . . . .	1:786\$793
19	Divida activa. . . . .	45:725\$592
20	Divida colonial . . . . .	46:824\$528
21	Fretes e passagens. . . . .	282:629\$960
22	Receita eventual . . . . .	115:586\$719
23	Taxa escolar. . . . .	23:446\$933
24	Imposto de propaganda . . . . .	53:552\$714

(1) Saldo do livro caixa 489:365\$361; em caderneta do London and Brazilian Bank 781:441\$120.

(2) O § 23 da receita, (Contração Westermann.), foi supprimido por força da resolução do contracto de arrendamento da Estrada de Ferro do Paraná.

25 Imposto predial . . . . .	160:794\$126
26 Divida activa do imposto predial . . . . .	10:865\$552
27 Taxa sanitaria . . . . .	20:000\$000
28 Beneficio de loterias . . . . .	55:133\$741

4.696:063\$587

Essa previsão legislativa, por demais lisongeira, foi entretanto consideravelmente excedida na arrecadação, pois a receita total arrecadada, como consta dos respectivos quadros demonstrativos, montou á importante cifra de *5.706:189\$590*

Houve assim, no exercicio, um excesso de renda computado em *1.010:126\$003*.

Esse excesso, como se vé do quadro comparativo inserto em outro lugar, provém do facto de terem sido arrecadados :

Para mais, em algumas rubricas . . . . .	1.358:226\$372
Para menos, em outras . . . . .	474:373\$122
Diferença . . . . .	883:853\$250
Receita não classificada . . . . .	35:117\$474
Receita extraordinaria . . . . .	91:155\$279
	<u>126:272\$753</u>
	<u>1:010:126\$003</u>

As rubricas que excederam as previsões orçamentarias foram as seguintes :

§§	
8 Transmissão de propriedades . . . . .	484:460\$499
16 Exportação de herva-matte . . . . .	446:979\$593
5 Industrias e profissões . . . . .	101:371\$821
11 10 o/o addicionaes . . . . .	69:573\$818
21 Fretes e passagens: . . . . .	67:077\$630
9 Exportações diversas . . . . .	38:093\$279
19 Divida activa. . . . .	31:784\$442
25 Imposto predial . . . . .	31:031\$726
13 Sal para consumo . . . . .	25:790\$466
24 Imposto de propaganda . . . . .	13:904\$974
7 Taxa judiciaria . . . . .	11:758\$875
1 Liquidos espirituosos . . . . .	11:175\$067
12 Taxa das barreiras. . . . .	6:350\$950
23 Taxa escolar. . . . .	4:646\$737
10 Gado para consumo . . . . .	4:644\$782
3 Arrematações judiciaes . . . . .	4:226\$992
4 Imposto sobre animaes . . . . .	3:203\$546
18 Sobre Imvernadas e aforamentos . . . . .	1:552\$174
2 Polvara e armas de fogo . . . . .	599\$000
Não classificada . . . . .	35:117\$474
Extraordinaria . . . . .	91:155\$279

1.484:499\$125

Como tenho feito em meus relatorios anteriores, vou alinhar aqui algumas considerações a respeito deste exesso de receita.

*Transmissão de propriedades.*—Estava orçado este imposto em 251.738\$163 e produziu, na arrecadação, 736:198\$662. O excesso foi, pois, de 484.460\$499 ou, por outra, de 193 %.

Recorrendo-se aos quadros respectivos constata-se que esse avultado excesso é o resultado simultaneo do grande movimento que tem tido a propriedade immovel no Estado e da melhor arrecadação do respectivo imposto.

O desenvolvimento dos meios de transporte e, consequentemente, dos centros productores do Estado tem produzido por toda parte a valorisação da propriedade, principalmente dos herveaes e dos pinheiraes, cujas industrias têm tido grande incremento de certo tempo a esta parte, como attesta o consideravel augmento da exportação de herva-matte e madeiras, no exercicio relatado.

Quanto ao serviço de arrecadação desse imposto, como já disse em meu ultimo relatorio, tem elle melhorado muito, em consequencia das medidas que esta Secretaria tem tomado, no sentido de evitar ou punir a sua fraudeção.

O rendimento do imposto de transmissão de propriedades tem sido o seguinte, nos ultimos annos :

Em 1904—1905 . . . . .	197:034\$870
» 1905—1906 . . . . .	169:547\$735
» 1906—1907 . . . . .	246:750\$416
» 1907—1908 . . . . .	244:512\$516
» 1908—1909 . . . . .	263:951\$488
» 1909—1910 . . . . .	467:678\$466
» 1910—1911 . . . . .	736:198\$662

*Exportação de herva-matte.*—Na previsão orçamentaria entrou o imposto de exportação de herva matte com o importante contingente de 1.588:272\$242.

A arrecadação, porém, foi muito além dessa cifra e produziu 2.035:251\$836. Como se vê, um excesso de 446:979\$593, ou seja, 29 % a mais sobre a previsão legislativa.

E' a maior arrecadação que se tem feito até hoje, não só em relação ao proprio imposto, comparado com os annos anteriores, como em relação ás outras rubricas do orçamento da receita.

Este avultado excesso de renda, produzido pelo imposto que recahe sobre o principal producto do Estado, demonstra ao mesmo tempo, de modo irrecusavel, o constante desenvolvimento da principal industria paranaense e o accerto das medidas tomadas pelo governo estabelecendo o serviço de fiscalisação das rendas na zona contestada ao Paraná pelo Estado de S. Catharina, para onde se escoava grande parte da nossa produção sem o pagamento dos impostos devidos.

Em outra parte deste relatorio voltarei a tratar deste assumpto.

A arrecadação do imposto de exportação tem sido a seguinte, nos ultimos annos :

Em 1907—1908 . . . . .	1.485:904\$040
» 1908—1909 . . . . .	1.647:221\$514
» 1909—1910 . . . . .	1:830:572\$398
» 1910—1911 . . . . .	2.035:251\$836

*Indústrias e profissões.*—Este imposto produziu um excesso de receita computado em 101:371\$821, pois estava orçado em . . . . 246:101\$707 e deu, na arrecadação, 347:473\$528. O augmento relativo foi, pois, de 41 %.

Este magnifico excesso indica o desenvolvimento que tem tido o nosso commercio interno, em virtude do desenvolvimento da viação ferrea e de rodagem, no Estado, assim como o melhoramento do serviço de lançamento e cobrança do imposto de que se trata.

A' vista deste resultado, não se tornou necessaria a reforma das tabellas do referido imposto e augmento das respectivas taxas, até o dobro das actuaes; pelo que não se utilizou o Poder Executivo da autorização que lhe conferiu o Congresso Legislativo, na lei orçamentaria vigente.

Eis a renda annual desse imposto, desde 1902—1903:

Em 1902—1903. . . . .	181:898\$766
» 1903—1904. . . . .	186:543\$585
» 1904—1905. . . . .	190:011\$389
» 1905—1906. . . . .	199:591\$595
» 1906—1907. . . . .	210:733\$871
» 1907—1908. . . . .	230:093\$710
» 1908—1909. . . . .	246:101\$707
» 1909—1910. . . . .	259:316\$276
» 1910—1911. . . . .	347:473\$528

*10% addicionaes.*—Por esta rubrica do orçamento da receita foi arrecadada a quantia de 144:107\$737. Sendo a previsão legislativa de 74:535\$919, o excesso de renda verificado foi de 69:573\$818.

Este excesso explica-se facilmente, pois quasi todos os impostos sobre os quaes se cobram addicionaes deram augmento de renda.

*Fretes e passagens.*—Estava orçado em 282:629\$960 e produziu 349:707\$590. O excesso arrecadado foi assim de 67:077\$630 ou 24% a mais sobre a previsão orçamentaria.

Este augmento de renda é natural, pois tendo augmentado o movimento de transporte de mercadorias e passageiros, ou por outra, tendo augmentado o commercio de exportação e importação, não podia deixar de elevar-se a renda do imposto de que se trata, justamente pela natureza da sua incidencia.

O rendimento deste imposto tem sido o seguinte:

Em 1904—1905. . . . .	175:260\$739
» 1905—1906. . . . .	211:239\$839
» 1906—1907. . . . .	286:776\$740
» 1907—1908. . . . .	261:387\$180
» 1908—1909. . . . .	299:725\$962
» 1909—1910. . . . .	323:488\$880
» 1910—1911. . . . .	349:707\$590

*Exportações diversas.*—Esta rubrica orçamentaria, que comprehende diversos artigos de exportação do Estado, não especificados em rubricas especiaes, deu tambem avultado excesso de receita, pois estava orçada em 58:339\$125 e produziu 96:432\$404. O augmento foi assim de 38:093\$279 ou de 65%.

O quadro geral da nossa exportação no exercício relatado mostra que para este resultado contribuíram em grande escala as madeiras, que tiveram maior exportação que no exercício anterior.

Eis o rendimento deste imposto, nos ultimos annos :

Em 1906—1907. . . . .	56:882\$165
» 1007—1908. . . . .	67:288\$722
» 1808—1909. . . . .	50:846\$488
» 1909—1910. . . . .	77:359\$200
» 1910—1911. . . . .	96:432\$404

*Divida activa.*—Orçado em 45:725\$592 produziu 77:510\$034. Deu, pois, um excesso de renda computado em 31:784\$442, ou 69% mais sobre a previsão orçamentaria.

Este resultado mostra que o Contencioso se tem esforçado no serviço de cobrança da divida activa. Infelizmente a sua acção, nesse sentido, salva algumas excepções, não é convenientemente secundada pelas Promotorias Publicas, acarretando esse facto, como se sabe, graves inconvenientes para o serviço de arrecadação de impostos.

Em outra parte deste relatorio voltarei a tratar deste assumpto.

*Imposto predial.*—A renda do imposto predial continúa a augmentar. No exercício de que se trata a previsão orçamentaria, para essa rubrica, era de 160:794\$126 e a importancia arrecadada foi de 191:825\$852. Houve, pois, um excessó de 31\$031:726, ou mais 19% sobre a previsão orçamentaria.

Esta arrecadação é o resultado simultaneo do melhor lançamento do imposto e do augmento do numero de predios nesta capital.

A renda deste imposto tem sido esta :

Em 1904—1905. . . . .	137:709\$172
» 1905—1906. . . . .	134:570\$315
» 1906—1907. . . . .	159:705\$521
» 1907—1908. . . . .	153:019\$683
» 1908—1909. . . . .	160:794\$126
» 1909—1910. . . . .	171:786\$407
» 1910—1911. . . . .	191:825\$852

*Sal para consumo.*—Deu um excesso de renda computado em 25:790\$466, ou 35 %, mais que a previsão orçamentaria, pois esta era de 72:107\$909 e a arrecadação foi de 97:898\$375.

*Imposto de propaganda.*—Orçado em 53:552\$714 produziu . . . . 67:457\$688 : excesso 13:904\$974, ou mais 26 % que a previsão orçamentaria.

*Taxa judiciaria.*—Orçada esta rubrica em 2:274\$299 produziu na arrecadação 14:033\$174 : o excesso foi assim de 11:758\$875.

*Líquidos espirituosos.*—A previsão foi de 58:716\$333 e a arrecadação de 69:891\$400 : excessso 11:175\$067.

*Outros impostos.*—Derañ ainda excesso de renda, as seguintes rubricas : *Taxas das Barreiras*, 6:350\$950 ; *Taxa escolar*, 4:646\$737 ; *Gado para consumo*, 4:644\$782 ; *Arrematações judiciaes*, 4:226\$992 ; *Imposto sobre animaes*, 3:203\$547 ; *Sobre invernadas e afoamentos*, 1:552\$174 ; *Polvora e armas de fogo*, 599\$000.

Passo agora a tratar das rubricas da receita que produziram menos que as previsões orçamentarias. Foram ellas as seguintes :

§§		
15	Patente Commercial . . . . .	246:863\$225
14	Sellos, etc. . . . .	74:061\$245
22	Receita eventual . . . . .	42:032\$940
5	Imposto sobre gado exportado. . . . .	32.124\$249
28	Beneficio de Loterias. . . . .	28:997\$319
20	Divida colonial . . . . .	21:553\$011
27	Taxa sanitaria . . . . .	15:605\$277
26	Divida activa do imposto predial . . . . .	10:802\$523
17	Concessões e privilegios. . . . .	2:333\$333
		474:373\$122

Torna-se necessario fazer aqui tambem algumas considerações a respeito das rubricas que produziram menos que as previsões legislativas.

*Patente commercial.*—Esta rubrica estava orçada em . . . . . 1.010:197\$234 e produziu 763:334\$009. Rendeu, pois, para menos, 246:863\$225.

Esta comparação, porém, não exprime a verdade, porque um de seus termos é falso.

Com effeito, a previsão para o imposto de patente, por necessidade de equilibrio na previsão geral do orçamento da receita, tem se conservado a mesma que se deduzia da renda produzida por esse imposto de accordo com as antigas tabellas, quando, como se sabe, essas tabellas soffreram grande modificação para menos.

A comparação, pois, para conhecer-se do resultado do imposto, sob o ponto de vista do seu rendimento, deve ser feita, não entre a previsão e a arrecadação, mas entre o rendimento effectivo dos dois ultimos exercicios.

Ora, feita nessas condições, a comparação patenteia que a renda desse imposto, no exercicio relatado, produziu mais 155:216\$105 que no exercicio anterior, pois neste havia dado 608:117\$904 ao passo que no ultimo se elevou a 763:334\$009. Quer isto dizer que, do exercicio de 1909—1910 para o exercicio de 1910—1911 a renda do imposto de patente augmentou de 25%.

Este resultado indica ao mesmo tempo o nosso desenvolvimento commercial importador, em consequencia do desenvolvimento da viação ferrea e de rodagem, no Estado, e o melhoramento do serviço da arrecadação desse imposto,—serviço que se faz actualmente, não só nas duas Collectorias do littoral, mas em todas as localidades servidas por estrada de ferro que trafega entre este e outro Estado.

Eis a sua renda desde 1899 :

Em	1899—1900. . . . .	394:585\$438
»	1900—1901. . . . .	510:946\$624
»	1901—1902. . . . .	543:360\$158
»	1902—1903. . . . .	557:873\$832
»	1903—1904. . . . .	569:381\$017



» 1904—1905. . . . .	576:127\$031
» 1905—1906. . . . .	807:799\$790
» 1906—1907. . . . .	985:267\$997
» 1907—1908. . . . .	1.007:766\$273
» 1908—1909. . . . .	937:357\$442
» 1909—1910. . . . .	608:117\$904
» 1910—1911. . . . .	763:334\$009

*Sellos, etc.*—Esta rubrica estava orçada em 348:933\$100 e produziu 274:871\$855. A diferença para menos foi, pois, de. . . . . 74:061\$245.

A renda desse imposto, como já fiz vêr em meu ultimo relatório, é muito variavel, pois nessa rubrica estão comprehendidos não só a venda do sello adhesivo, mas o imposto proporcional sobre vencimentos e as vendas e legitimações de terras, cousas estas que, por sua natureza mesma, oscillam muito de anno para anno.

Mas não é só isso. Uma outra causa ainda existe para essa oscillação: é que a venda do sello adhesivo, apesar dos esforços desta Secretaria, não se faz ainda, em todas as repartições fiscaes, com a necessaria regularidade.

O seguinte quadro demonstra o que venho de dizer :

Em 1900—1901 . . . . .	281:077\$912
» 1901—1902 . . . . .	187:240\$831
» 1902—1903 . . . . .	219:952\$270
» 1903—1904 . . . . .	221:551\$757
» 1904—1905 . . . . .	317:594\$959
» 1905—1906 . . . . .	246:448\$778
» 1906—1907 . . . . .	741:782\$818
» 1907—1908 . . . . .	155:664\$890
» 1908—1909 . . . . .	149:351\$598
» 1909—1910 . . . . .	231:127\$250
» 1910—1911 . . . . .	274:871\$855

*Receita eventual.*—Orçada em 115:586\$719, deu 73:553\$779 : diferença para 42:032\$940.

A natureza desta rubrica não permite nenhuma previsão.

*Imposto sobre gado exportado.*—Esta rubrica foi orçada em. . . 77:248\$853 e produziu apenas 45:124\$604. A diferença para menos foi assim de 32:124\$249.

Esta baixa na renda deste imposto é attribuida á diminuição da sahida do gado para S. Paulo, ultimamente. E' essa sem duvida uma das causas da depressão; mas a falta de fiscalização rigorosa nesse serviço, por parte dos funcionarios do fisco na zona do norte, é tambem causa desse facto.

Para melhorar esse serviço, o sr. Fiscal da Fazenda tem feito diversas inspecções em repartições daquella zona.

*Beneficio de Loterias.*—Orçada esta rubrica em 55:133\$741, produziu 26:136\$422. A diferença para menos foi de 28:997\$319.

*Divida colonial.*—A diferença para menos foi de 21:553\$011, pois estava orçada em 46:824\$528 e produziu 25:271\$517.

A cobrança desta divida é feita pela Secretaria de Obras Pu-

blicas e Colonização, por intermedio de cobradores a ella subordinados. E' uma verdadeira anomalia administrativa.

*Taxa sanitaria.* Orçada em 20:000\$000, produziu 4:394\$723. Diferença para menos 15:605\$277.

*Divida activa do imposto predial.*— Orçada em 10:865\$552, produziu 63\$029 : diferença para menos 10:802\$523.

*Concessões e privilegios.*— Nenhuma arrecadação se fez sob esta rubrica, que estava orçada em 2:333\$333.

III

A DESPEZA DO ESTADO

A despeza orçada para o exercicio, com exclusão do Contracto Westermann, já rescendido, foi de 4.696:063\$587.

Esse total, porem, era insufficiente, pois certos serviços não tinham no orçamento as dotações que de facto reclamam. Basta dizer que o serviço de *Obras publicas em geral* estava contemplado apenas com a insignificante verba de 229:703\$869. Quem conhece o Estado, seu vasto territorio e suas innumerás necessidades; quem acompanha o seu rapido desenvolvimento, de certo tempo a esta parte; quem sabe que, em orçamentos passados, aquelle serviço já teve melhores dotações,— comprehende facilmente que com tão diminuta quantia quasi nada poderia fazer o governo.

O mesmo dá-se com outros serviços, como os de instrucção publica, arrecadação das rendas, policia, força publica, hygiene, presos pobres, sem falar em despesas extraordinarias, como as de propaganda de productos do Estado, as da questão de limites e outras, especificadas nos respectivos quadros.

Nesses condições, não era possivel deixar de exceder a cifra da despeza orçada, supplementando aquellas verbas; e esse excesso foi de 1.035:854\$470, pois a despeza total effectuada, como consta dos quadros das tres Secretarias d'Estado, foi de 5.731:918\$057.

Esse excesso de despeza, porém, foi por assim dizer coberto pelo excesso de receita, de que tratei no capitulo proprio. Com effeito, sendo esse excesso de renda computado em 1 010:126\$003 e comparada esta cifra com a de 1.035:854\$470, verifica-se que o exercicio fechou com o insignificante deficit de 25:728\$467, o que equivale a dizer que o excesso de despeza foi coberto pelo excesso de receita.

O excesso de despesas, de que me occupo, está distribuido pelas tres Secretarias d'Estado, como se vê detalhadamente dos respectivos quadros comparativos entre a despeza orçada e a effectuada.

Darei aqui uma demonstração minuciosa de tudo.

SECRETARIA DO INTERIOR

Despeza orçada . . . . .	2.756:810\$892
Despeza effectuada . . . . .	2.894:417\$593
Para mais . . . . .	137:606\$701
Extraordinaria . . . . .	117:567\$667
Excesso. . . . .	255:174\$368

A differença de 137.606\$701 na despeza das rubricas orçamentarias provém do facto de terem sido dispendidos :

Para mais, em algumas rubricas . . . . .	156:174\$512
Para menos, em outras . . . . .	<u>18:567\$811</u>
Differença para mais . . . . .	137:606\$701

Reunindo-se a essa differença mais a somma de 117.567\$667 que figura nos quadros sob a rubrica *Extraordinaria*, temos, na Secretaria do Interior, um excesso de despezas computado em . . . . . 255:174:368, devido principalmente á Repartição de policia, instrucção publica, questão de limites, presos pobres, Congresso de Geographia, saude publica, Secretaria d'Estado e Instituto Commercial de Paragnaguá.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Despeza orçada . . . . .	1.312:261\$466
Despeza effectuada . . . . .	<u>1.455:841\$240</u>
Para mais . . . . .	143:579\$774
Extraordinaria . . . . .	<u>99:890\$802</u>
Excesso . . . . .	243:470\$576

A differença de 143.579\$774 para mais nas despezas das rubricas orçamentarias provém do facto de terem sido dispendidos :

Para mais, em algumas rubricas . . . . .	252:712\$008
Para menos, em outras . . . . .	<u>109:132\$234</u>
Differença para mais . . . . .	143:579\$774

A essa quantia deve-se reunir mais a de 99.890\$802, que figura nos quadros sob a rubrica *Extraordinaria*. Desse modo eleva-se o excesso de despezas, na Secretaria de Finanças, a 243:470\$576, devido principalmente, como consta das respectivas demonstraões, ao serviço de arrecadação das rendas, a exercicios findos, a restituções diversas e á propaganda de herva-matté.

A despeza maior da Secretaria, como se sabe, é a da Divida Fundada, que, por si só, representa approximadamente a metade da despeza total.

Em segundo logar, figura a despeza com o serviço de arrecadação. Esse serviço foi consideravelmente melhorado por toda parte e estabelecido em toda uma zona do Estado, onde até ha pouco tempo não era executado. As despezas elevaram-se assim, como se vê do respectivo quadro, a 454.037\$376.

Ora, a receita arrecada no mesmo periodo elevou-se ao total de 5.706.189\$590 : o que quer dizer que o Estado fez, para arrecadar suas rendas, a modica despeza de menos de 8% da quantia arrecadada.

SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS

Despeza orçada . . . . .	626:991\$229
Despeza effectuada . . . . .	<u>938:215\$420</u>
Differença para mais . . . . .	311:224\$191
Extraordinaria . . . . .	<u>225:985\$335</u>
Excesso . . . . .	537:209\$526

A differença de 311:224\$191 para mais na despesa das rubricas orçamentarias provém do facto de terem sido despendidos :

Para mais, em algumas rubricas . . . . .	333:355\$826	
Para menos em outras . . . . .	<u>22:171\$635</u>	
Differença para mais. . . . .		311:224\$191

A essa somma deve reunir-se a de 225:985\$335 que figura nos quadros sob a rubrica *Extraordinaria*. Eleva-se assim o excesso de despesas, na Secretaria de Obras Publicas, a 537:209\$526, devido principalmente ao serviço de Obras Publicas.

Reunamos agora os resultados ácima para conhecermos a despesa total do exercicio.

*Secretaria do Interior :*

Despesa orçada . . . . .	2.756:810\$892	
Excesso. . . . .	<u>255:174\$368</u>	3.011:985\$260

*Secretaria de Finanças :*

Despesa orçada . . . . .	1.312:261\$466	
Excesso. . . . .	<u>243:470\$576</u>	1.555:732\$042

*Secretaria de Obras Publicas :*

Despesa orçada . . . . .	626:991\$229	
Excesso. . . . .	<u>537:209\$526</u>	1.164:200\$775

Total das tres Secretarias. . . . . 5.731:918\$057

Comparando-se essa despesa total com a receita total arrecadada, temos.

Despesa total effectuada . . . . .	5.731:818\$057	
Receita total arrecadada . . . . .	<u>5.706:189\$590</u>	
Differença para mais na despesa. . . . .		25:728\$467

Essa differença é o deficit com que fechou o exercicio e pode ainda ser verificada do seguinte modo:

Excesso total da despesa. . . . .	1.035:854\$470	
Excesso total da receita. . . . .	<u>1.010:126\$003</u>	
Deficit . . . . .		25:728\$467

Como se vê, o excesso da arrecadação da renda cobrio por assim dizer o excesso das despesas, pois o deficit verificado é relativamente nullo.

IV

A EXPORTAÇÃO DO ESTADO

O valor official da exportação de productos do Estado attingiu, no exercicio relatado, a importante cifra de 27.811:335\$550, contra 24.522:330\$986 no exercicio anterior.

Houve assim, como se vê, de um anno para outro, o augmento de 3.289:004\$564 no valor official da exportação geral.

—Para esse notavel desenvolvimento do nosso commercio exportador contribuiu em primeiro logar, como sempre, o principal producto do Estado,—a herva-matte.

A exportação desse artigo attingiu no exercicio relatado a importante cifra de 45.227.747 kilos, no valor official de 22.613:873\$500, contra 40.679.387 kilos, no valor official de 20.339:693\$500, no exercicio anterior.

O augmento da quantidade exportada foi, pois, de 4.548.360 kilos e o valor official desse augmento, 2.274:180\$000.

A estatistica da exportação desse producto não registrou ainda, de um anno para outro, tão notavel augmento na sahida desse artigo.

Este facto, por si só, basta para demonstrar o grande desenvolvimento da principal industria do Estado e o melhoramento do serviço de arrecadação do imposto de exportação da herva matte.

Esse serviço, estabelecido em diversos pontos do rio Preto e do rio Negro, por meio de estações fiscaes creadas nos logares convenientes, collocou a industria hervateira naquella zona em condições normaes, acabando com o contrabando que ali se fazia em grande escala para o Estado de S. Catharina, que beneficiava o nosso producto sem o pagamento do imposto a que está sujeita sua exportação em todos os outros pontos de sahida do Estado.

Com a fiscalisação exercida em toda a zona do Rio Negro, o commercio normalizou-se, a herva-matte valorizou-se e grande quantidade della, deixando de sahir para o visinho Estado, passou a ser beneficiada nos engenhos daquella cidade e, pela estrada de ferro, procurou sahida por nossos portos. Mesmo a herva em bruto, encontrando melhor preço no mercado de Curityba, aqui veio ser vendida em não pequena escala.

A fiscalisação em Batêas produziu tambem identico resultado. Com affeito, tendo o governo melhorado as estradas de rodagem que ligam aquelle ponto a esta capital, os hervateiros daquella zona ficaram com dois mercados á escolha, o de S. Catharina e o de Curityba, para venderem o seu producto, que desse modo valorizou-se consideravelmente.

Por outro la do, as hervas da zona servida pela linha sul da Estrada de ferro S. Paulo Rio-Grande affluem cada vez mais, pela facilidade de transporte, pera os nossos centros industriaes, dando assim enorme desenvolvimento á industria de que se trata.

O seguinte quadro põe em evidencia, por meio dos numeros, o que venho de affirmar ;

*Exportação de herva-matte pelos diversos pontos de sahida desse artigo.*

	1909—1910	1910—1911
	kilos	kilos
Antonina . . . . .	22.925.163	28.399.182
Paranaguá . . . . .	12.048.074	10.747.543
Fóz do Iguassú . . . . .	1.827.383	2.056.122
Passo do Bormann . . . . .	635.526	1.181.580
Batêas . . . . .	1.078.752	941.577
Barracão . . . . .	877.500	931.500
Rio Negro . . . . .	1.286.988	918.422
E. Mallet . . . . .	—	35.632
Entre Rios . . . . .	—	13.442
Ponta-Grossa . . . . .	—	2.747
	<hr/>	<hr/>
	40.679.387	45.227.747

Como se vê, ao passo que a exportação pelo Rio Negro e por Batêas baixou, de um exercício para outro, de 2.365.740 kilos para 1.859.997, a exportação por Paranaguá e Antonina subiu de . . . . . 34.973.237 kilos para 39.146.725, isto é, teve o notavel augmento de 4.173.488 kilos.

Isto demonstra que grande parte das hervas paranaenses que saham para S. Catharina passaram a ser exportadas pelos nossos portos, com grande proveito para a nossa industria e para o commercio em geral.

Por outro lado vemos que a exportação do artigo subiu, pela Fóz do Iguassú, de 1.827.383 kilos para 2.056.122; pelo Passo Bormann de 635.526 kilos para 1.181.580; pelo Barracão, de 877.500 kilos para 931.500; e além d'isso sahiram mais, pela primeira vez, pelas estações Mallet, Entre-Rios e Ponta-Grossa, 51.821 kilos.

Estes factos, que não pôdem soffrer contestação, demonstram á sociedade o enorme desenvolvimento da principal industria do Estado, cuja exportação, quanto ao artigo de que se trata, teve, de um exercício para outro, o consideravel augmento de perto de 5 milhões de kilos; e estou certo de que as medidas tomadas pelo governo, premiando as hervas de Palmas e Clevelandia que forem exportadas por Antonina e Paranaguá e estabelecendo a fiscalisação na zona do rio do Peixe, por onde o contrabando de herva já se tem feito, muito contribuirão para melhorar esse Estado de cousas, firmando cada vez mais tão importante industria paranaense e valorisando ainda mais o principal producto de exportação do Estado.

Os dados que ahi ficam vêm corroborar, de modo inconcusso, a demonstração que tenho dado em meus relatorios de que a lei da equiparação dos impostos de herva-matte exportada não prejudicou de modo nenhum tão importante industria. Com offeito, depois dessa lei a média da nossa exportação de beneficiada tem augmentado consideravelmente de anno para anno; a exportação total tem crescido continuamente; a herva no Estado se tem valorisado por toda parte e por toda parte a procura do artigo tem augmentado, valorisando-se assim, igualmente, os hervaes e melhorando a situação economica dos hervateiros. Essa a face economica da questão,—e a sua prosperidade

não pode ser negada de boa fé por quem quer que a estude imparcialmente. Quanto á sua face financeira, a sua prosperidade é tambem um facto : as rendas do Estado, provenientes da exportação desse artigo, têm augmentado continuamente e esse augmento, no exercicio de que se trata, foi de perto de 450 contos de réis.

A conclusão logica a tirar de tudo quanto ahí fica exposto é facil: si a situação da industria no Estado é prospera; si a situação dos hervateiros tem melhorado, pela valorização dos hervaes e pela alta dos preços do artigo;—si a receita proveniente da exportação da herva tem augmentado, está claro que a lei da equiparação não prejudicou a industria hervateira, e que esta, ao contrario, está se desenvolvendo normalmente, livre, como se acha, do imposto prohibitivo, que constituia um entrave a esse desenvolvimento.

Não é, pois, prudente fechar os olhos á experiencia de tantos annos e, deixando-se seduzir pelas theorias desse pernicioso socialismo d'Estado, que actualmente avassala certos espiritos, voltar ao regimen proteccionista que ella já condemnou de modo decisivo.

—As madeiras figuram em segndo logar no quadro da nossa exportação geral. Foram exportadas, com effeito, 602.082 peças de madeiras diversas, no exercicio que se encerrou em junho ultimo, contra 538.730, no anno anterior; e o valor official daquellas foi de 2.532.683\$220, contra 1.729.813\$286, valor destas.

A industria da madeira continúa, pois, a desenvolver-se, augmentando a sua exportação, de anno para anno.

Infelizmente, a falta de carros apropriados, na Estrada de Ferro, como já fiz ver em meu relatorio passado, impede que esse desenvolvimento se opere em maior escala.

O alto preço dos transportes tambem é um obstaculo a esse incremento e é de lastimar que, até esta data, não se tenha posto em execução as nossas tarifas, a que se obrigou a Companhia S. Paulo Rio Grande, perante o governo da União. Já em meu ultimo relatório tratei deste ponto e dessa data até hoje já lá vai um anno, sem que as esperadas tarifas tenham sido decretadas (\*).

—O terceiro producto de exportação do Estado, na ordem dos respectivos valores, foram os phosphoros.

A exportação deste artigo, no exercicio relatado, subiu a 31.705 latas, no valor official de 1.570.813\$000, contra a de 20.367 latas, no valor de 1.210.875\$000, no exercicio anterior.

É uma das mais importantes industrias do Estado e tem elementos para desenvolver-se em grande escala, pois conta, dentro dos limites do nosso territorio, com quasi toda a materia prima necessaria ao fabrico dos artigos de sua producção.

—Sempre na ordem dos valores, figura o café no quarto logar do quadro da nossa exportação geral.

A exportação deste artigo foi de 510.690 kilos contra 509.470, no anno anterior; e o valor official daquelles foi de 306.414\$000, contra 240.280\$000, valor destes.

O Paraná, pelas magnificas terras roxas que possui ao norte, pode tornar-se ainda um dos Estados productores e exportadores de café de primeira qutidade; mas é necessario que, antes de tudo, se cuide da

(\*) Já estavam escriptes estas lilhas, quando foi publicado o novo decreto do governo da União melhorando a situação da viação ferrea do Paraná, sob todos os pontos de vista.

sua viação, de modo que os centros de produção sejam servidos por meios de transporte faceis e baratos e se communicem facilmente com os nossos portos.

O problema é da maior importancia para o futuro do Estado.

—Depois do café, vêm os animaes suinos. Foram exportadas, no exercicio, 4.923 cabeças, no valor official de 295.380\$000.

Essa exportação foi inferior a do exercicio anterior, que, a seu turno, já havia sido menor que a do anno antecedente.

—Os outros artigos de exportação do Estado, carnes salgadas, feijão, gado bovino, animaes cavallares e muares, couros, presuntos e outros tiveram tambem boa sahida, uns em maior, outros em menor escala que no anno anterior; e vêm todos discriminados no respectivo quadro, pelo qual se vê que o valor official da nossa exportação geral attingiu a importante cifra de 27.811.335\$550.

## V

### A IMPORTAÇÃO DO ESTADO

Como fiz ver em meu relatorio do anno passado, é de todo ponto falsa a balança commercial do Estado que se obtem pela comparação da nossa exportação total unicamente com a nossa importação directa. E é facil de comprehender a razão desse erro, pois um dos termos da comparação,—a importação estrangeira,—é evidentemente incompleto, por não abranger o que o Estado importa, em grande escala, de outros Estados da União, já por via maritima, já por via terrestre.

Na balança commercial do Estado, pois, não pode deixar de entrar, não só a importação de cabotagem, como toda aquella que se faz por suas fronteiras terrestres; só assim a comparação da nossa exportação com a nossa importação exprimirá as condições reaes do nosso commercio.

Mas, posta assim a questão, e estabelecidos os verdadeiros termos da comparação, qual o maior delles: a exportação ou a importação? Ou por outra: a nossa balança commercial dá saldo ou deficit?

Em meu relatorio do anno passado mostrei que a deficiencia de dados estatísticos a respeito não permittia uma resposta categorica; mas que, pelos que já possuíamos então poder-se-ia concluir que a nossa importação é maior que a exportação.

Esta verdade, porém, não indica de modo nenhum, como a muitos pode parecer, que sejam más as condições do nosso commercio importador e exportador, embora assim concluam os que entendem que é mais rico o paiz que maior excesso apresenta na sua exportação comparada com a sua importação, ou por outra, aquelle que maior saldo dá na sua balança commercial.

Essa theoria simplista é desmentida pelos factos. Si, com effeito, o saldo da balança commercial indicasse riqueza, a Inglaterra, por exemplo, seria um paiz arruinado, por isso mesmo que, longe de dar saldo, a sua balança commercial dá deficit ha muito tempo, isto é, as suas importações são maiores que as suas exportações. Inversamente, a Grecia, a Hespanha, o Perú, que por muito tempo tiveram saldo na sua balança commercial, deveriam ser paizes ricos.

Abandonemos, pois, a velha theoria da balança commercial e não pretendamos provar a nossa riqueza por meio do saldo da exportação



sobre a importação,—maximé quando esse saldo não é a expressão da verdade, por ser deduzido de dados incompletos.

A demonstração que abaixo publico vem confirmar a minha conclusão, pois por ella se verifica que a nossa importação, no exercicio relatado, foi superior á nossa exportação. Com effeito, como já vimos no logar competente, foi esta de 27.811:335\$550 ao passo que aquella subiu a 31.292:667\$880.

Essa demonstração basêa-se em dados fornecidos pela Estrada de Ferro, relativos ás mercadorias importadas e expedidas para o interior do Estado pelas estações de Paranaguá, D. Pedro e Antonina.

Como é facil de comprehender, nessa estatistica estão comprehendidos os cereaes e outros generos de produção do Estado, que embarcaram naquellas estações com destino ao interior; mas em compensação, não estão incluídas as mercadorias importadas que são consumidas nos municipios do littoral, nem as que entram por diversos pontos da fronteira.

A cifra da nossa importação está, pois, bem aproximada da verdade.

Eis a demonstração a que me refiro :

IMPORTAÇÃO geral de mercadorias no exercicio de 1910-1911, pelas estações de Paranaguá, D. Pedro e Antonina, de accordo com o peso da E. de Ferro.

MERCADORIAS	MERCADORIAS Kilos		TOTAL	Valores por k. a bordo	IMPORTANCIAS
	2.º Semestre de 1910	1.º Semestre de 1911			
Amidon	9.890	5.810	15.240	560	8.530\$400
Assucar	4.711.740	4.746.180	9.457.870	500	4.728.935\$000
Azeite	10.480	6.870	16.800	1.576	26.476\$800
Banha	4.870	750	5.620	755	4.248\$100
Bren	103.900	44.500	148.400	105	15.382\$000
Café	76.910	720	77.630	1.000	77.630\$000
Carna secca e peixes	442.370	358.220	800.590	440	322.438\$360
Cereaes	1.390.020	1.376.880	2.766.880	300	890.055\$000
Cerveja ext.	2.340	5.820	8.160	893	7.286\$980
Colla	8.140	6.120	14.260	1.558	22.217\$080
Comestiveis	371.950	364.810	736.760	640	471.526\$400
Couroa trabalhados	41.550	46.070	87.620	4.950	483.719\$000
Drogas	301.920	322.440	624.360	616	384.605\$760
Farinha de trigo	4.580.360	4.477.520	9.057.880	280	2.586.203\$400
Fazendas	418.880	718.280	1.137.160	4.990	5.568.548\$800
Ferro, barra ou chapa	556.990	387.230	944.220	252	238.447\$440
Ferragens	2.644.020	5.606.870	8.250.890	1.068	8.795.448\$740
Ferragens	211.510	140.550	352.060	80	28.164\$800
Fornagens	14.480	30.070	44.550	783	34.800\$480
Fumo	8.440	31.030	39.470	87	3.432\$890
Gesso	52.240	45.540	97.780	627	61.308\$060
G axa animal	614.480	656.070	1.270.580	155	196.932\$150
Inflamaveis	86.140	97.670	168.810	1.308	214.263\$480
Liquidos	87.120	115.700	202.820	778	137.106\$820
Louças	249.400	331.390	580.790	761	441.974\$190
Machinas	—	31.720	31.720	108	8.742\$960
Marmores em bruto	802.750	2.894.280	3.697.040	43	158.972\$720
Materiaes construs.	198.600	305.500	504.100	1.383	697.978\$500
Miudezas	27.670	52.770	80.440	267	21.477\$480
Movels	144.410	247.750	392.160	588	230.590\$080
Oleos	304.160	321.070	625.230	553	345.752\$190
Papels	1.440	290	1.670	2.760	4.609\$200
Potassa	2.899.860	3.751.630	6.651.490	41	272.711\$090
Sal ordinario	115.750	135.410	251.160	752	189.370\$920
Tintas para pintura	730.580	4.171.810	4.901.890	130	637.245\$700
Trilhos e accessorios	86.880	30.540	117.420	122	34.185\$240
Vellas	159.970	166.550	326.520	424	183.444\$480
Vidros ordinarios	402.740	335.210	737.950	307	374.140\$850
Vinho estrangeiro	48.280	40.020	88.310	434	3.156\$540
Vinagre	3.843.890	4.605.680	8.449.570	300	2.584.871\$000
Diversas	—	—	—	—	—
	26.723.130	37.008.690	63.729.820	—	31.292.667\$880

## O CONTENCIOSO

Os serviços affectos á Directoria do Contencioso desta Secretaria tiveram durante o exercicio regular andamento, como consta do relatorio do sr. Dr. Procurador da Fazenda do Estado, inserto adiante.

A cobrança da divida activa produziu, como se vê do quadro comparativo da receita, quantia superior á previsão orçamentaria, pois esta era de 45:725\$592 e a arrecadação elevou-se a 77:510\$034. Houve, pois, um excesso de 31:784\$442, ou seja 69% mais que a previsão legislativa.

Entretanto, apesar desta boa arrecadação, a cifra total da divida activa do Estado augmentou, pois, como consta do meu relatorio passado, era ella, em 31 de dezembro de 1910, de 271:335\$433, ao passo que actualmente se eleva a 295:765\$720, como se vê do quadro que acompanha o relatorio do Contencioso.

Este facto tem duas causas principaes. Uma dellas consiste no máo lançamento dos impostos, principalmente no da taxa escolar que, em geral, é feito com muitas irregularidades. E' facil de comprehender, com effeito, que o lançamento de impostos, quando recáe sobre pessoas que não estão nas condições legaes de contribuintes, em vez de crear uma receita para o Thezouro, crêa apenas uma divida insolvavel.

A outra causa do augmento da divida activa é a seguinte: as Promotorias Publicas, em geral, não secundam, com energia e solicitude, a acção do Contencioso contra os contribuintes remissos. Em muitos logares, segundo me informam os respectivos Agentes Fiscaes, numerosos contribuintes, principalmente os da taxa escolar, se negam ao pagamento do imposto devido, allegando que outros, que assim procedem, não são judicialmente compellidos ao cumprimento de seus deveres.

Nessas condições, como já fiz vêr em meu relatorio passado, tem tido o Contencioso necessidade de destacar, para diversas localidades, o sr. Solicitador dos Feitos da Fazenda, afim de dar o devido andamento ao serviço de cobrança em atrazo. Essa providencia tem dado bom resultado e indica a necessidade de uma reforma, que venha dotar o Contencioso de melhor apparelho para o serviço de cobrança da divida activa.

—A cobrança de alcances de responsaveis á Fazenda do Estado tem sido feita regularmente, sendo a mais importante a que se intentou contra os herdeiros do ex-Collector Estadual em Paranaguá, João Rodrigues Branco.

O alcance do finado exactor era de 14.625:485, conforme ficou verificado na respectiva tomada de contas; pelo que foi feita a penhora da casa, terrenos e mais bemfeitorias que, situados em Paranaguá, no logar Emboguassú, estavam hypothecados á Fazenda do Estado, para garantia da questão daquelle funcionario.

A execução proseguiu seus tramites legaes, até que o Estado arrematou esses bens pelo valor do alcance.

Outros alcances de menor valor têm sido cobrados amigavelmente.

—E' de urgente necessidade para o bom andamento do serviço fiscal que se revogue a disposição da letra *n* do art. 143 da lei judiciaria n. 322, de 8 de maio de 1899. Essa disposição, com effeito, constitue, perante a legislação fiscal, uma verdadeira anomalia, pois confere ao Procurador Geral da Justiça, por si ou pelas agentes do ministerio publico, competencia para officiar, no juizo de primeira instancia, nas causas e negocios que interessam a Fazenda do Estado, quando é sabido que esta, pelas antigas leis fiscaes e pelo regulamento da Secretaria de Finanças e das repartições que lhe são subordinadas, tem no Procurador Fiscal o seu natural defensor.

—O Contencioso tem procedido, de accôrdo com a lei, contra os defraudadores do imposto de transmissão de propriedades. Taes providencias são tomadas contra vendedor e comprador, aos quaes, nos casos de diminuição do valor da compra de immoveis, se tem imposto o maximo da multa, que é de 30 % sobre o justo valor das mesmas. Esse justo valor se determina por meio de justificação no juizo competente, de modo que, uma vez produzida esta, são os defraudadores executados para o devido pagamento, si não o fazem amigavelmente.

Esta providencia, contribuindo para acabar com o pessimo habito de desvalorisarem os proprietarios os seus proprios bens, paaa se furtarem ao pagamento integral do imposto, tem dado em resultado a elevação da renda deste, como se vê dos respectivos quadros.

—Esta Secretaria teve denuncia, comprovada por documentos, de que na comarca de Silveiras, Estado de S. Paulo, foi julgado um inventario em que não vêm descriptos nem avaliados bens situados na comarca de Jacarésinho, nem, por conseguinte, pagos os respectivos impostos, neste Estado.

Já providenciei, mandando os papeis ao Contencioso, para que proceda como de direito.

—Verificou esta Secretaria tambem que, em Antonina, foram despachados, por diversos vezes, 131.939 kilos de herva matte paranaense a titulo de herva matte paulista, fraudando se desse modo a Fazenda no respectivo imposto de exportação, pois a elle não estão sujeitos os generos de producção de outro Estado.

Uma vez feita essa verificação, por meio de certidões que mandei requerer na repartição competente em S. Paulo, e com os quaes ficou provado que taes hervas de lá não vieram, foram, de accordo com a lei, multados os infractores no maximo da multa e enviados os papeis ao Contencioso, para proceder.

Recorrendo então os infractores, da decisão da Collectoria, dei em parte provimento ao recutso, mandando cobrar o imposto sonogado e o minimo da multa, na importancia total de 7.113\$173, que elles se promptificaram a pagar amigavelmente.

## VII

### A JUNTA COMMERCIAL

Os trabalhos da Junta Commercial do Estado, como se vê do relatório que me apresentou o seu Presidente e que vai inserto em outro lugar, correram com regularidade, obedecendo ás prescripções legaes que regem os serviços affectos a essa repartição.

Durante o periodo relatado realisou a Junta 52 sessões, em que

foram tratados, discutidos e decididos varios assumptos, submettidos a seu estudo e deliberação; e a respectiva Secretaria, que continuou sob a direcção do bacharel Luiz José Pereira, nenhuma alteração teve e funcionou regularmente, dando prompto expediente aos serviços que lhe estão affectos.

Por decreto do governo, de 18 de janeiro do anno que hoje finda, foi reconduzido no cargo de vice-Presidente da Junta Commercial o sr. deputado Alfredo Fernandes Loureiro que, mediante a promessa legal, assumiu em tempo o exercicio do cargo.

O numero de contractos sociaes archivados no periodo relatado foi superior ao do periodo anterior, pois foi neste de 62 e naquelle de 71. Foram tambem archivados 2 estatutos de sociedades anonymas, 7 prorogações de contractos e 29 distractos sociaes.

Foram registrados 110 firmas commerciaes durante o periodo de que se trata; do mesmo modo foram dados a registro, conforme a exigencia do art. 74 do Codigo Commercial, 10 titulos de nomeação.

Quanto ao registro de marcas, feito de accordo com a lei que rege a materia, subiu elle a 95, sendo 11 de commercio e 84 de industrias. Estes ultimos estão assim especificados: 1 para foices e machados; 1 para chocolate; 1 para xarope de matte; 1 para banha; 2 para fumos e cigarros; 1 para productos pharmaceuticos; 1 para sabão e velas; 1 para pianos; 3 para phosphoros e 72 para herva-matte.

Este numero de registro de marcas de productos diversos, superior ao do anno passado, confirma o grande desenvolvimento industrial que se deu no Estado, no periodo relatado, e de que me occupei em outros logares. Esta consideração, verdadeira em geral, applica-se em particular á industria de herva-matte, pois o numero de marcas registradas, no periodo de que trata o relatorio da Junta, é de 72, contra 64 effectuadas no periodo anterior.

Estes dados vêm, pois, corroborar o que eu disse acima, a respeito do grande desenvolvimento que tem tido a principal industria do Paraná,—a industria hervateira.

Teve a Junta communicação de tres fallencias occorridas no Estado, no periodo de que se trata, e esse diminuto numero é ainda uma demonstração da prospera situação economica do Estado.

O numero de eleitores do collegio commercial é actualmente de 68, pois foi ordenada pela Junta a matricula de mais alguns commerciantes que fizeram a prova das condições legaes para o exercicio do commercio.

Durante o periodo relatado foram dados á rubrica, de accordo com as prescripções legaes, 143 *Diarios* e 131 *Copiadores*. E' para desejar que o commercio todo do Estado vá seguindo esses exemplos, pondo os seus livros de accordo com as determinações do Codigo Commercial, pois, como já disse em meu relatorio passado, nesse particular é elle atrazadissimo e a sua contabilidade tão irregular que nem merece esse nome.

## VIII

### O INSTITUTO AGRONOMICO

Os estabelecimentos agricolas do Estado, que constituem o Instituto Agronomico, continuam a fazer, nos seus campos, as experiencias e demonstrações praticas a que se destinam. Apesar da relativa

falta de operarios, falta de que cada vez se resentem mais esses estabelecimentos, tiveram regular andamento seus trabalhos de lavoura, horta, aclimação de plantas novas, amanho de novo terreno, trabalhos technicos e demonstraões diversas.

A correspondencia do Instituto constou de 17 officios e 63 cartas recebidas e de 31 officios e 52 cartas expedidas. Tanto do estrangeiro, como dos Estados, numerosas consultas lhe foram dirigidas, variadas e complexas, tendo sido dada resposta a todas ellas.

Os campos de experiencias, nos dias de demonstraões, tiveram sempre boa frequencia, sendo ministrada aos interessados instrucção pratica sobre amanho de terras, plantaões, manejo de instrumentos agrarios e outros referentes á materia,

O numero de pessoas que visitaram o estabelecimento elevou-se a 1329; e a sua bibliotheca, que continú a receber tratados e revistas agricolas, continú sendo regularmente consultada.

O estabelecimento adquiriu no anno decorrido mais alguns instrumentos agrarios, como arados, segadeiras e outros; bem como sementes, plantas, adubos chimicos e outros melhoramentos.

Além dos 20 hectares que se acham em cultura, foram lavrados mais 2 hectares de campo, para serem cultivados no anno entrante.

A secção zootechnica do Instituto é actualmente de

- 2 garanhões arabes;
- 1 »       inglez;
- 1 »       »       Hackney;
- 1 egua ingleza;
- 1 »       anglo-arabe;
- 1 »       1/2 sangue arabe.

O garanhão arabe *Antar* acha-se em Palmas, desde outubro, durante o tempo de monta.

Em 19 deste mez nasceu um poldro anglo-arabe.

Na Exposição Pecuarial do Jockey-Club, iniciada ha pouco, foram premiados o garanhão inglez e a egua anglo-arabe. O Instituto apresentou, nessa Exposição, grande numero de animaes, filhos dos garanhões do Estado.

O *Posto de Porta Grossa* continú em bom estado de conservação e os seus trabalhos têm tido regular andamento, sob a direcção do Auxiliar do Instituto para ali destacado.

O Posto foi visitado este anno por 408 pessoas.

Como se vê minuciosamente do relatorio do sr. Director do Instituto, inserto adiante, é grande o numero de plantas forrageiras para a estação invernal, plantadas e observadas durante os ultimos quatro annos e já perfeitamente acclimatadas. Nos canteiros de demonstraão os interessados poderão estudar essas plantas.

A colheita de forragens, no estabelecimento, suppriu, este anno como no anterior, suas proprias necessidades.

A colheita de cereaes, como centeio, trigo, sarraceno, aveia, cevada, arroz, milho, foi regular.

O sr. Director do Instituto aconselha o plantio das seguintes variedades de trigo que, durante tres annos de experiencias, são cultivadas nos campos do estabelecimento, sem que tenham sido atacadas de qualquer doenca:

- Trigo Algier;

Trigo Bordeaux ;  
Trigo Barletto ;  
Triticum polonicum.

O centeio mais remunerador é o de verão.

A aveia foi novamente plantada este anno, utilizando-se para esse fim doze qualidades, americanas, europeas e argentinas ; mas todas tiveram de succumbir, atacadas pela ferrugem. Uma qualidade parda, acclimada neste Estado, é rustica : desta foram plantados 12 alqueires, que promettem boa colheita.

Por motivo do tempo, que correu chuvoso durante o anno, a colheita ficou atrasada, tendo sido recolhida até agora som ente uma parte do centeio, da aveia e do trigo. Este ultimo ficou quasi todo estragado pela saraiva e pelas chuvas.

De fevereiro a abril foram colhidos 20.700 kilos de feno e 4.800 de palha de centeio, parte dos quaes servio para alimentação dos animaes do Instituto e parte foi vendida.

A procura de sementes e plantas no Instituto tem sido grande, por parte de colonos e outros agricultores ; grande tambem foi a distribuição gratuita de sementes, baccellos e garfos.

No relatorio do sr. Director do Instituto, annexo a este, encontrará v. ex., em detalhe, estas e outras informações a respeito desse estabelecimento.

## IX

### A FISCALISAÇÃO

O serviço de fiscalisação de impostos, embora se resinta ainda de defeitos, todavia tem melhorado consideravelmente, produzindo bons resultados ; e melhores ainda ha de produzir, desde que seja mantida com energia a orientação que lhe tem imprimido esta Secretaria.

No desempenho das attribuições que lhe estão affectas, procedeu o sr. Fiscal da Fazenda a varias inspecções em diversas repartições arrecadoras, quer no littoral, quer no interior do Estado ; e os detalhes desse serviço constam do respectivo relatorio, inserto mais adiante.

—Extende-se hoje o serviço de fiscalisação a todo o territorio do Estado, inclusive a zona do Rio Negro, Rio Preto e Batéas, por onde se escoava para o visinho Estado de S. Catharina grande quantidade de herva-matte e outros generos de producção paranaense, sem o pagamento dos impostos devidos, porque a fiscalisação não se exercia naquella parte do Estado, desde longa data.

Actualmedte, porém, apezar da guerra que lhe moveram a principio os interessados na continuação do contrabando, está naquella zona estabelecido esse importante serviço, com grande proveito não só para os cofres publicos, senão tambem para a industria hervateira do Estado, como demonstrei em outro logar deste relatorio.

O mesmo serviço foi tambem, ultimamente, estabelecido na zona do rio do Peixe, municipio de Palmas, nos logares por onde se está fazendo larga exportação de herva-matte, sem o pagamento do devido imposto, pois ali não existia repartição fiscal nenhuma.

Segundo informações que a Secretaria tem tido, são enormes as

difficuldades que os empregados do fisco ali tem encontrado para o desempenho de sua missão, pois trata-se de logares quasi nada povoados, onde tudo falta,—meios de communição e subsistência e até casas para o serviço, pelo que já providenciei para a construcção de um predio que sirva para Agencia principal e de outros para postos subordinados áquella. Essa medida era indispensavel, pois não é possível exercer fiscalisação regular sem o estabelecimento das respectivas estações nos pontos convenientes. Está encarregado de dirigir o serviço de construcção de casas o sr. Fiscal da zona sul, que foi o encarregado de acompanhar os empregados para lá nomeados e estabelecê-los nos logares convenientes.

Está assim o serviço de fiscalisação estabelecido em todo o Estado, tendo cessado a anomalia até ha pouco existente de não exercer o Paraná jurisdicção fiscal em uma parte do seu territorio, isto é, na zona que lhe é contestada pelo Estado de S. Catharina.

—Com o desenvolvimento da nossa viação ferrea e de rodagem, e serviço de fiscalisação dos impostos tem se tornado mais difficil e complexo, pois são hoje numerosos os pontos por onde sahem as mercadorias de producção paranaense. Este facto, modificando em grande escala o antigo modo de exportação, reclamava por isso mesmo, parallelamente, uma modificação no antigo regulamento desse serviço. O governo, satisfazendo essa necessidade, expediu o decreto n. 315, de 12 de julho ultimo, mandando observar, no serviço de que se trata, o regulamento que abaixo transcrevo. Esse regulamento, consolidando disposições de leis antigas e consignando medidas reclamadas pelas condições actuaes do serviço, provê sobre a arrecadação dos direitos de exportação; sobre o peso dos generos que pagam direitos especificos; sobre a pauta dos preços correntes daquelles que os pagam *ad valorem*; sobre despacho, conferencia e embarque de mercadorias sujeitas a imposto; sobre manifestos de cargas de vapores; sobre a exportação por estrada de ferro e outros logares; sobre os generos de producção dos Estados limitrophes; sobre despachantes; finalmente, sobre apprehensões de generos, multas e outras penas.

Eis o regulamento a que me refiro:

#### DECRETO N. 315

O Presidente do Estado do Paraná, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 47, § 1º da Constituição do Estado, e no intuito de regularisar a fiscalisação do imposto sobre a exportação de productos do mesmo Estado, nos termos do art. 9º n. I da Constituição Federal, Instrucções do Ministerio da Fazenda de 29 de outubro de 1906 e art. 411, 2ª parte da Consolidação das leis das Alfandegas, manda que, nesse serviço, se observe e se cumpra o seguinte regulamento.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em 12 de Julho de 1911, 23º da Republica.

FRANCISCO XAVIER DA SILVA.

*Joaquim P. Pinto Chichorro Junior.*

REGULAMENTO a que se refere o decreto n. 315, de 12 de julho de 1911, para o serviço de fiscalização e cobrança dos impostos sobre exportação de productos do Estado.

## CAPITULO I

### *Dos direitos de exportação*

Art. 1.—O imposto de exportação de productos do Estado será arrecadado de accordo com as disposições constantes deste regulamento e leis em vigor, nas Collectorias de Paranaguá e Antonina, nas repartições fiscaes de localidades servidas por estrada de ferro que trafegue com outro Estado e nas estações arrecadoras de logares que forem pontos de sahida do territorio do Paraná.

Art. 2.—A base para o calculo e arrecadação desse imposto será o peso liquido, si a exportação for de herva matte ; si, porem, for de outros productos da lavoura, da industria a da criação do Estado, essa base será o valor official das mercadorias, de accordo com a pauta organizada nas repartições competentes.

Art. 3.—A arrecadação do imposto se tornará effectiva por occasião da sahida dos productos para fóra do Estado.

Art. 4.—Os direitos de exportação serão cobrados pelas taxas constantes da tabella annexa ao presente regulamento.

## CAPITULO II

### *Do peso*

Art. 5.—Em regra, o embarque da herva-matte não poderá ser feito sem que os respectivos volumes passem todos pela balança do fisco, afim de ser calculado o seu peso ; e, obtido desse modo o peso bruto da totalidade dos volumes, delle se deduzirá a tára média correspondente, de accsrdo com a tabella annexa a este regulamento.

§ 1.—Quando os volumes tiverem por fóra a declaração do respectivo peso bruto, bastará ao fisco verificar a sua exactidão, pesando um certo numero delles, na razão de 20  $\frac{1}{2}$  tirados indistinctamente de cada marca a embarcar.

Si o peso desses volumes estiver de accordo a declaração do envolucro, não será necessario fazer passar pela balança os demais volumes e o peso da marca toda, para a deducção da tára, será tomado de accordo com a declaração de cada volume. No caso, porém, de verificar-se que o peso accusado pela balança, num dado volume, não combina com o que estiver declarado no envolucro, a marca não poderá ser embarcada sem que passem todos os volumes pela balança,

§ 2.—Em vez da tára média estipulada na tabella, se fará deducção da tára real, sempre que essa tára puder ser verificada exactamente pelo fisco, na occasião do acondicionamento da herva-matte, a pedido do embarcador.

Art. 6.—O peso verificado pela conferencia prevalecerá sempre para o despacho e calculo dos impostos.



### CAPITULO III

#### *Da pauta*

Art. 7.—A pauta para despacho dos generos sujeitos a imposto *ad valorem* será organizada quinzenalmente em todas as repartições fiscaes que arrecadarem esse imposto, de accordo, quanto possivel, com a que vigorar nas Collectorias de Paranaguá e Antonina.

§ 1.—Nessas duas repartições, a pauta será organizada pelo encarregado da estatistica do littoral, de accordo com os respectivos collectores e servirá de norma, no que fôr possivel, para as das outras repartições do fisco.

§ 2.—Nas outras repartições a pauta será organizada pelo respectivo chefe ou por empregado que elle designar para esse fim.

Art. 8.—A pauta será organizada de accordo com os preços correntes obtidos no mercado e, depois de assignal-a, o chefe da repartição respectiva mandará publical-a pela imprensa, onde a houver, enviando, ao mesmo tempo, uma copia á Secretaria de Finanças.

§ unico—A pauta das Collectorias de Paranaguá e Antonina deverá ser publicada em jornal diario da capital do Estado, devendo ser remettdo um exemplar della a cada uma das repartições fiscaes onde se arrecada o imposto de exportação.

Art. 9.—Quando as partes julgarem lesivos os preços da pauta, representarão contra esse facto ao chefe da respectiva repartição, dentro dos dois primeiros dias uteis e, não sendo attendidas, poderão recorrer para o Secretario de Finanças, dentro do praso de 24 horas. Si a decisão lhes for favoravel, lhes será restituído o que de mais houverem pago.

Art. 10.—O empregado da repartição fiscal que julgar lesivos á Fazenda do Estado os preços da pauta, todos ou parte delles, representará contra esse facto ao chefe da mesma repartição e da decisão deste, sendo desfavoravel á Fazenda, haverá recurso ex-officio para o Secretario de Finanças.

Art. 11.—Os preços da pauta quinzenai serão determinados pelo termo medio que obtiver no mercado cada uma das qualidades dos generos ou artigos de exportação.

Art. 12.—Quando entrar em despacho qualquer genero ou mercadoria que não tenha avaliação na pauta, o imposto será cobrado pelo valor que for arbitrado pela repartição.

§ Unico—Caso o contribuinte não concorde com a avaliação, poderá recorrer para o chefe da mesma repartição e deste para o Secretario de Finanças.

Art. 13.—Os despachos calculados e pagos numa quinzena só serão validos para o embarque ou sahidas dos generos dentro do prazo de 15 dias contados da data do pagamento do imposto; findo esse prazo, ficam sujeitos á differença de pauta, sempre que houver nella alteração para mais.

Art. 14.—Os recursos intentados sobre os preços da pauta não terão effeito suspensivo.

## CAPITULO IV

### *Do despacho, arrecadação, conferencia e embarque dos generos e mercadorias sujeitas a direitos de exportação*

Art. 15—O exportador que quizer embarcar generos sujeitos aos direitos de sahida, apresentará ao chefe da repartição fiscal da localidade um despacho em primeira e segunda vias, sellado, datado e assignado, contendo a declaração de sua procedencia, portò de destino, nome e nacionalidade do navio, qualidade, quantidade e preço do genero ou mercadoria, marca e numero dos volumes.

Art. 16—O chefe da repartição fará distribuição da 1.<sup>a</sup> via de despacho a um empregado para se proceder ao calculo dos direitos.

Art. 17—Estando em termos as notas e calculados os direitos, o chefe da repartição lançará no alto da 2.<sup>a</sup> via a declaração de «*Embarque-se, depois de conferido*», e na 1.<sup>a</sup> via fará a nota «*Pago*», datará e rubricará, passando essa primeira via ao empregado encarregado do livro de exportação ; a 2.<sup>a</sup> via será entregue ao exportador, que a apresentará opportunamente ao mesmo chefe, para este designar o guarda que deve fiscalisar o embarque.

§ Unico—Os despachos não poderão ser transferidos a outros exportadores.

Art. 18—Além da 2.<sup>a</sup> via de que trata o artigo antecedente, será entregue ao exportador um recibo de talão de cada pagamento que fizer, do qual constarão as mesmas declarações daquela.

Art. 19—A conferencia será feita no logar do embarque e, achando o guarda tudo conforme ao despacho, neste lançará a nota «*Conferido, embarque-se*».

Art. 20—Embarcados os volumes constantes dos despachos, o guarda passará nelles a declaração do embarque, que será confirmada pela agencia da embarcação.

Art. 21—No caso de verificar-se qualquer differença para mais na quantidade ou peso da mercadoria despachada, o guarda accrescentará na nota o excesso verificado, para se haverem os direitos em dobro ; si a differença fór para menos da quantidade despachada, sómente se cobrarão os direitos devidos, restituindo-se á parte, pelos meios regulares, o que de mais houver pago.

§ Unico—Para a conferencia do despacho o guarda verificará o numero, a marca, o peso, a especie e o conteudo dos volumes a embarcar, procedendo, como for necessario para reconhecer a exactidão do mesmo despacho.

Art. 22—O guarda do fisco, que suspeitar que algum volume despachado para embarque contém mistura de generos de inferior qualidade ou generos diversos ou de maior valor do que accusar o despacho procederá á apprehensão dos volumes, dando immediatamente parte ao chefe da repartição, que mandará averiguar a fraude, e, verificada esta, confirmará a apprehensão dos volumes, que serão vendidos em hasta publica, guardadas as disposições do capitulo IX.

Art. 23—Si ao chefe da repartição fiscal constar, por denuncia ou outro qualquer meio, que a bordo de alguma embarcação existem generos que não tenham sido competentemente despachados, mandará verificá-los por empregado de sua confiança e, si elles forem encontrados, procederá á sua apprehensão, na fórma deste regulamento.

§ Unico—Sendo necessario, para completa execução dessa medida, o referido chefe da repartição fiscal requisitará da autoridade competente a detenção da embarcação.

Art. 24—Si, depois de feito o despacho para um porto ou navio, o exportador quizer mudar o embarque do genero para outro porto ou navio, o chefe da repartição fiscal mediante as cautellas convenientes, o permittirá, mandando lançar no despacho as notas necessarias, que serão por elle assignadas.

Art. 25—Nenhum embarque de generos ou mercadorias poderá ser feito sem assistencia do empregado do fisco designado para assistil-os. O embarcador que desejar effectuar embarque á noite deve dar aviso prévio ao chefe da repartição fiscal, que designará o guarda para assistil-os.

Art. 26—Os guardas incumbidos da conferencia dos volumes a embarcar são obrigados a ter, cada um delles, um livrete apropriado, em que devem mencionar especificadamente o nume, a marca, o peso, a especie e o contendo dos mesmos volumes, o nome e a nacionalidade do navio em que vão embarcar e o porto de seu destino.

Art. 27—Nenhuma agencia de vapor ou navio, ou encarregado de qualquer embarcação que se destine a qualquer porto de outro Estado ou do estrangeiro, permittirá o recebimento de carga a bordo, sem que tenha em seu poder a 2.<sup>a</sup> via do despacho de exportação devidamente processada pela repartição competente, de accordo com o artigo 17.

§ 1.<sup>o</sup>—Feito o embarque, será a 2.<sup>a</sup> via do despacho de que trata este artigo, recolhida á repartição fiscal, com a declaração de ter embarcado ou não, no todo ou em parte, a mercadoria despachada; determinando-se o motivo que tenha occorrido para o não embarque.

§ 2.<sup>o</sup>—A infracção do disposto no artigo e §§ precedentes será punida com a multa de 1:000\$000 a 5:000\$000, imposta pelo chefe da repartição fiscal da localidade, sem que do acto caiba recurso de especie alguma.

Art. 28 - Si o despacho constar somente de generos livres de direitos, o empregado competente lançará nas duas vias a nota: «isento de direitos»—declarando nellas o n. dos volumes, datando, assignando e dando-lhes o conveniente destino.

Art. 29—Não se poderá reunir em uma só verba a importancia de dois ou mais despachos.

## CAPITULO V

### *Dos manifestos*

Art. 30—Os agentes de companhias ou empresas de navegação, cujos navios, nacionaes ou estrangeiros, sahirem de qualquer porto do Estado, conduzindo generos ou mercadorias para outro porto qualquer, da Republica ou do estrangeiro, são obrigados a apresentar á policia maritima, dentro do praso de 24 horas depois da sahida da respectiva embarcação, uma copia authentica do manifesto de toda a carga por ella conduzida, sob pena, não o fazendo, de multa de 1:000\$000 a 5:000\$000, imposta pelo chefe da repartição fiscal da localidade. No caso de reincidencia, a multa será em dobro.

§ 1.—Os manifestos de que trata este artigo serão entregues ao che-

fe da repartição fiscal da localidade, pela policia maritima, dentro do prazo de 24 horas depois de recebidos, isto é. dentro do prazo de 48 horas depois da sahida da respectiva embarcação.

§ 2.—Si, exgottado o prazo de 24 horas de que trata este artigo, o agente ou encarregado da embarcação não tiver apresentado o manifesto á policia maritima, esta, por escripto, comunicará immediatamente a falta ao chefe da repartição fiscal.

§ 3.—A comunicação da policia maritima, acerca da falta do recebimento dos manifestos, autoriza a repartição do fisco a extrahir conta afim de ser incontiente promovida a cobrança executiva da multa, caso esta não seja satisfeita no prazo de 48 horas.

Art. 31—Verificando a repartição fiscal, pelo confronto da copia dos manifestos com os despachos processados e registrados, que foram embarcados generos ou mercadorias sem o pagamento dos direitos de exportação ou sem que as formalidades fiscaes para o embarque tenham sido satisfeitas, cobrará do carregador ou exportador, no primeiro caso, os direitos em dobró e mais a multa correspondente á metade do valor official dos mesmos generos ou mercadorias e, no segundo caso, a multa de 5\$000 por volume embarcado.

§ Unico.—Essas multas serão impostas pelo chefe da repartição fiscal, sem que do acto deste caiba recurso de especie alguma.

Art. 32—A copia authentica dos manifestos de que trata o artigo 30, será datada e assignada pelo agente da companhia ou empreza de navegação a que se referir e deverá conter:

- a) o nome, classe, tonelagem e nacionalidade da embarcação ;
- b) o nome do commandante ou mestre ;
- c) a designação do porto de destino e escala ;
- d) declaração da qualidade, quantidade, peso ou medida das mercadorias embarcadas e o nome de cada exportador.

## CAPITULO VI

### *Da exportação por estradas de ferro e por outros lugares*

Art. 33 - Nenhuma mercadoria, ou animal bovino, cavallar, muar ou suino de producção do Estado, poderá embarcar em estrada de ferro, com destino para fora do territorio paranense, sem que previamente tenham sido pagos, mediante a apresentação do necessario despacho, os respectivos impostos de exportação.

§ Unico.—A cobrança dos impostos de exportação, nos casos deste artigo, será feita pela repartição arrecadadora do districto fiscal em que embarcar a mercadoria a exportar.

Art. 34—A expedição por estrada de ferro, de mercadorias ou animaes de producção do Estado, que não tenham sido despachados na repartição fiscal competente,, sujeita o respectivo expeditor ao pagamento dos direitos em dobro e mais a uma multa igual a 1/10 do valor official dos generos exportados, na forma deste regulamento.

§ Unico.—Para a cobrança desses direitos e dessa multa procederá o Exactor de accordo com o que determina o artigo 70.

Art. 35—Aos chefes das repartições fiscaes das licalidades onde embarcarem mercadorias ou animaes de producção do Estado, com destino para fóra do territorio deste, bem como aos seus auxiliares e guardas, onde os houver, incumbe :

§ 1.º—Fiscalizar os depositos, armazens e logares por onde se possa fazer essa exportação, exercendo nelles toda a autoridade policial e fiscal ;

§ 2.—Multar os infractores das disposições do art. 34 e seu §, lavrando de todo o occorrido um auto circunstanciado para os fins deste regulamento ;

§ 3.—Fazer prender quaesquer individuos que forem encontrados dentro da repartição ou de armazem, deposito ou qualquer outro logar sujeito á fiscalisação, commettendo fraude ou qualquer outro acto criminoso e contrario ás leis e regulamentos fiscaes ; e, lavrado de todo o occorrido um auto circunstanciado, assignado tambom pelas testemunhas presenciaes, si as houver, remetter o delinquente e as provas do delicto á autoridade policial ou judiciaria para proseguir na forma da lei ;

§ 4.—Proceder, na forma do § antecedente, contra o dono, despachante ou conductor de mercadorias ou animaes sujeitos a direitos de exportação, que os esteja embarcando com destino a outro Estado, sem que tenha tido a respectiva ordem de embarque, na fôrma deste regulamento ;

§ 5.—Proceder, com auxilio das autoridades, quando necessario, á apprehensão de mercadorias ou animaes que forem encontrados no acto da exportação, sem terem sido despachados nem pagos os respectivos direitos e em outros casos facultados por lei ; processar a apprehensão e enviar o processo ao Secretario de Finanças, para julgamento definitivo : tudo de accordo com as leis, regulamentos e instrucções respectivas ;

§ 6.—Solicitar, quando necesssario, auxilio das autoridades estaduais, que deverão presta-lo com urgencia, para o bom desempenho das suas funcções e cumprimento das leis.

Art. 36.—Nas localidades do Estado, por onde a sahida de mercadorias ou animaes de producção deste se effectuar por outros meios de transporte que não a estrada de ferro, fica a exportação sujeita egualmente ao disposto no presente regulamento ; e não poderá ser effectuada sem que as exigencias deste tenham sido satisfeitas perante as respectivas repartições fiscaes.

## CHPITULO VII

### *Dos generos de producção dos Estados limitrophes*

Art. 37—Os generos de producção dos Estados limitrophes com o do Paraná, quando, em transito pelo territorio deste, tiverem de ser exportados pelos portos de Paranaguá ou Antonina, por estrada de ferro, ou outro meio de conducção, serão despachados livres de direitos.

Art. 38—Para esse fim, a parte interessada provará que os generos em despacho não são de producção do Estado do Paraná, exhibindo as guias comprobatorias da verdadeira origem dos productos, devidamente visadas pela estação fiscal da localidade do Estado por onde elles tiverem entrado no territorio deste.

Art. 39.—Para o lançamento do *visto* nas guias de que trata o artigo antecedente, serão observadas as seguintes regras :

I—A guia deve ser assignada pelo Exactor ou vigia da estação fiscal do Estado limitrophe, sem vicio nas declarações de peso, quanti-

dade e qualidade, sem rasuras ou emendas ; e verificar-se-á si a quantidade, que sempre deverá ser escripta por extenso, e a qualidade, que deve ser claramente especificada, correspondem ao mencionado na guia.

II—O *visto* será datado e rubricado pelo Exactor, que tomará nota do numero da guia, estação e Estado donde tiver sido expedida, da quantidade e qualidade do genero della constante e da data em que foi apresentada para o *visto*.

III—Si, pelo exame feito nas mercadorias em transitio para os portos de embarque ou pontos de sahida, se verificar excesso na quantidade, ou differença na qualidade declaradas na guia, o Exactor se limitará a visar esta, ficando todo o excesso encontrado, ou todo o genero de differente qualidade, sujeito aos direitos de exportação do Estado.

VI—Esses direitos serão pagos quando os generos em excesso ou differentes do da guia tiverem de sahir do Estado, sob pena de apprehensão e multa, de accordo com o presente regulamento.

Art. 40— Quando os generos forem embarcados nas estações de estrada de ferro situadas fóra do Estado e tiverem de transitar pelo territorio deste, em direcção aos pontos de sahida, o *visto* exigido nas guias das estações fiscaes dos Estados limitrophes, para verificação da procedencia do genero, será lançado em presença do conhecimento ou factura de embarque da estrada de ferro que o apresentante da guia deve exhibir e da qual conste o dia em que elles foram embarcados na estação de fóra do Estado, a quantidade e o peso. Com este documento unido á guia deve-se solicitar o despacho livre de direitos.

## CAPITULO VIII

### *Dos Despachantes*

Art. 41. Nas repartições fiscaes do Estado só poderão agenciar negocios por conta de outrem :

a) Os Despachantes providos e afiançados na fórmula deste regulamento, qualquer que seja a natureza do negocio ;

b) Os Ajudantes dos Despachantes, devidamente afiançados por estes, em todo e qualquer serviço para que forem especialmente autorisados no termo da fiança ;

c) Os caixeiros de casas commerciaes, depois de registrado o titulo de sua nomeação e afiançados pela casa commercial a que pertencerem, circumscrevendo-se aos negocios especiaes da mesma casa, mencionados no termo de fiança e no titulo.

Art. 42. Ninguem poderá ser nomeado Despachante sem que tenha fiador idoneo e prove :

I—Ser cidadão brasileiro ;

II—Ter mais de 21 annos de idade ;

III—Estar livre de pena e culpa.

Art. 43. Não serão admittidos a agenciar negocios nas repartições fiscaes, sob qualquer pretexto, ainda mesmo a titulo de caixeiros de casa commercial :

I—Os fallidos cuja fallencia tiver sido qualificada de fraudulenta ;

II—Os que em qualquer tempo tiverem sido convencidos em crime de contrabando, roubo, furto, estellionato ou moeda falsa ;

III—Os que por fraude tiverem sido despedidos das referidas repartições, ou a quem for prohibida a entrada nos respectivos edificios, durante o tempo da interdicção ;

IV—Os que tiverem incompatibilidade que os impossibilite de exercer o cargo na forma da legislação em vigor.

Art. 44. Os Despachantes e seus ajudantes serão nomeados pelo Secretario de Finanças, que tambem os demittirá livremente.

§ Unico. Sempre que for possivel, as nomeações recahirão nos mesmos Despachantes que agenciarem negocios nas repartições federaes da mesma circumscripção.

Art. 45. O titulo de Ajudante de Despachante será conferido a requerimento do Despachante, que provará estar elle nas condições exigidas por estes regulamento.

§ Unico. Nenhum Despachante poderá ter mais de dois Ajudantes.

Art. 46. O titulo de caixeiro despachante será conferido a requerimento da casa commercial que o solicitar, independentemente de quaesquer outras formalidades ou condições que não sejam as especificadas nos artigos 41, letra c) 42 n. III e 43.

Art. 47. Os fiadores dos Despachantes, nos termos que assignarem, se obrigarão a responder tambem pelos actos que os Ajudantes daquelles praticarem no exercicio de suas funcções.

§ Unico. O titulo de Ajudante de Despachante não será concedido sem que o fiador do Despachante assigne tambem o requerimento de que trata o art. 45.

Art. 48. As fianças de que trata este capitulo serão prestadas nas repartições em que os Despachantes tiverem de agenciar.

Art. 49. Haverá tantos Despachantes quantos forem precisos, tendo-se em vistas a importancia e as necessidades do expediente de cada repartição, a juizo do Secretario de Finanças.

Art. 50. As fianças serão renovadas annualmente.

Art. 51. Na ausencia dos fiadores a renovação das fianças depende de poderes especiaes.

Art. 52. Nos termos de fiança os fiadores se obrigarão pelos actos de seus caixeiros ou afiançados, praticados no exercicio de suas funcções, ou dentro das repartições, ou nos logares sujeitos á sua fiscalisação e por quaesquer prejuizos ou damnos por elles causados á fazenda do Estado ou a terceiro; sujeitando-se tambem a todas as disposições das leis fiscaes relativas ás fianças.

Art. 53. Os Despachantes terão escripturação regular e limpa dos negocios a seu cargo, em livros sellados e proprios, abertos e rubricados pelo chefe da repartição em que funcionarem e a quem deverão ser apresentados sempre que elle julgar conveniente.

Art. 54. Aos Despachantes, seus Ajudantes e caixeiros despachantes poderão os chefes das repartições de fiscalisação suspender temporariamente e, nos casos de fraude, propôr ao Secretario de Finanças a cassação do titulo.

## CAPITULO IX

### *Das apprehensões*

Art. 53—Chegando ao conhecimento do chefe da repartição fiscal, por qualquer meio, que a bordo de alguma embarcação ha carre-

gamento de generos sonegados ao pagamento dos direitos commettidos á sua fiscalisação, dirigir-se á immediatamente para alli, com um empregado servindo de escrivão, pedindo auxilio á autoridade competente, caso seja necessario, e procederá a exame, perante duas testemunhas, fazendo descarregar o navio, si for preciso, e o que achar embarcado sem despacho ou pagamento dos direitos será apprehendido. Sendo necessaria a detença do navio, proceder-se-á como determina o § unico do art, 23.

Art. 56—Feita a apprehensão, serão os objectos apprehendidos conduzidos para logar onde possam ser conservados com segurança e de tudo se lavrará um termo em que se mencionem o dia, hora, objectos, sua quantidade e qualidade, especie e nome da embarcação, nome do commandante, capitão ou mestre e das testemunhas que presenciarem o facto.

Art. 57—Preenchidas estas formalidades, o chefe do fisco procederá á avaliação dos objectos apprehendidos, tendo em vista o valor official do genero na pauta quinzenal que estiver vigorando.

Art. 58—Feita a avaliação, mandará intimar a parte pessoalmente, si fôr conhecida, e lavrar editaes com o praso de oito dias para o interessado ou dono vir produzir sua defeza ou allegar o que lhe convier, sob pena de revelia.

Art. 59—Findo este praso sem que tenha havido reclamação, o chefe do fisco julgará procedente a apprehensão e mandará publicar editaes, com o praso de dez dias, marcando dia, hora e logar em que se procederá á venda em hasta publica dos objectos apprehendidos.

Art. 60—Nessa venda as mercadorias apprehendidas soffrerão redução de 10% nos preços na 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> praças, caso não achem licitantes, sendo na 3.<sup>a</sup> adjudicadas a quem mais der.

Art. 61—Do producto da arrematação serão deduzidos os direitos em dobro, despezas de seu beneficio e conservação, publicação de editaes e outras e o restante será integralmente adjudicado ao denunciante do contrabando quando fôr este particular ou empregado da repartição fiscal ; porém si o apprehensor fôr o chefe do fisco, o producto da apprehensão será adjudicado á Fazenda do Estado.

Art. 62—Não sendo julgada procedente a apprehensão os objectos retidos serão restituídos a seu dono.

Art. 63—Da decisão do chefe do fisco, terá a parte o direito de recurso, com effeito suspensivo, para o Secretario de Finanças. Este recurso deverá ser interposto dentro do praso de tres dias.

Art. 64—Quando, no embarque dos generos, o empregado encarregado da conferencia verificar discordancia na qualidade e quantidade do genero a embarcar com o que constar do despacho, procederá á apprehensão ; e então os objectos apprehendidos, os seus conductores, os vehiculos que os transportarem serão conduzidos sem demora á repartição fiscal e apresentados ao chefe para proceder nos termos do presente regulamento.

Art. 65—Si os conductores se evadirem, obstando a execução dos direitos fiscaes, incorrerão na multa de cem a quinhentos mil réis, que lhes será imposta pelo Exactor, além da responsabilidade que lhes possa advir como cúmplices no crime de contrabando.



## CAPITULO X

### *Das multas e outras penas*

Art. 66.—As Collectorias, Agencias Fiscaes e demais repartições arrecadoras compete a arrecadação das multas impostas por infracção deste regulamento; e essa arrecadação terá logar desde o momento em que as decisões administrativas se tornarem irrevogáveis.

Art. 67.—Serão cobrados em dobro os direitos de exportação, todas vezes que, sem prévio pagamento destes, os generos ou mercadorias forem embarcados nas estradas de ferro ou nos portos do Estado, consignados para fóra do territorio deste.

Art. 68.—Imposta definitivamente pelo Exactor a pena de multa nos casos e pela fórmula do presente regulamento, será o multado intimado para satisfazer-a no prazo de oito dias.

§ Unico—Essa intimação será feita ao multado, pessoalmente; no caso, porém, de sua ausencia ou occultação, será feita á pessoa de sua familia, e na falta desta, por editaes de 30 dias, affixados na porta da repartição e publicados pela imprensa, onde a houver. Findo esse prazo, a multa será cobrada pelo meio executivo que pertence á Fazenda Publica e no caso de estar a sua importancia em deposito, passará a fazer parte da receita do Estado.

Art. 69.—Os generos apprehendidos serão postos em hasta publica, guardadas as disposições do capitulo IX. Si, porém, forem elles susceptiveis de corrupção, ou estiverem avariados, serão vendidos em leilão e o seu producto será recolhido a deposito, até final decisão, para ser entregue a quem de direito.

Art. 70.—Nas estações de arrecadação em que a sahida se effectuar por estrada de ferro, os Exactores, logo que tenham conhecimento de que foram expedidos quaesquer generos sem prévio despacho e pagamento dos respectivos direitos, requisitarão do chefe da estação certidão ou declaração escripta do facto e intimarão, por si, ou por empregado sob suas ordens, os remittentes, para, dentro de oito dias, virem pagar na repartição fiscal o respectivo imposto (art. 67) e multa, (art. 34) intimação essa da qual lavrarão ou farão lavar por outro empregado, o necessario termo. Expirado o prazo da intimação, não tendo sido feito o pagamento, enviarão á Secretaria de Finanças todo o processo, afim de ser requerida a cobrança executiva, nos termos da legislação em vigor.

§ Unico—Ao denunciante das infracções de que trata este regulamento cabe a metade da multa que for cobrada ao infractor.

## CAPITULO XI

### *Disposições Geraes*

Art. 71.—Sempre que houver engano ou erro de calculo nos despachos, poderá a parte reclamar, mesmo depois de feito o pagamento.

Nenhuma restituição de imposto pago, porém, se fará, a não ser mediante requerimento da parte interessada ao Secretario de Finanças, nos termos do regulamente que baixou com o decreto n. 5, de 7 de Janeiro de 1908.

Art. 72—As penas comminadas pela legislação em vigor nos casos de falsidade, resistencia e outros crimes, não isentam os infractores das penas e multas impostas nos regulamentos fiscaes, pelo que nos casos de falsificação de despachos de mercadorias ou de documentos que lhes sejam relativos, bem como nos de resistencia e outros, previstos no Código Penal, serão os papeis respectivos enviados ao Secretario de Finanças, a fim de que este, a seu turno, os envie ao Procurador da Justiça, para os fins de direito.

Art. 73—E' expressamente prohibido aos Exactores, encarregados da arrecadação do imposto de exportação, expedirem conhecimentos ou recibos, nos quaes a data, a quantidade, a qualidade do genero e importancia dos direitos, contêmham emendas ou rasuras, que duvida façam. Esses funcionarios serão responsaveis para com o contribuinte ou remetente pela importancia do imposto que lhes tiver sido pago si, pela irregularidade do conhecimento ou recibo, o imposto tiver de ser pago novamente.

Art. 74—As repartições fiscaes encarregadas da arrecadação do imposto de exportação são obrigadas a remeter mensalmente, á Secretaria de Finanças, com o balancete do mez, o mappa da exportação de mercadorias effectuada no mesmo lapso de tempo (modelo A.)

Art. 75—As repartições fiscaes que arrecadam direitos de exportação são todas aquellas que se acham situadas em localidades servidas por portos de mar e naquellas que sejam pontos de sahida de generos, por via terrestre ou fluvial, para os Estados de São Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Republicas Argentina e do Uruguay.

Art. 76—Os Exactores são obrigados a organizar, mensalmente, segundo os modelos A e B, os mapps da exportação que se effectuar durante o mez pela repartição a seu cargo ; e nos portos principaes do Estado, além do mappa que cada repartição organizar, se levantará tambem, mensalmente, a estatistica de toda a exportação effectuada por esses portos, de accordo com o modelo C. Esses mapps deverão ser enviadas á Secretaria de Finanças.

Art. 77—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em 12 de Julho de 1911 ; 23 da Republica.

**Francisco Xavier da Silva**  
*Joaquim P. Pinto Chichorro Junior*

*Tabella para deducção da tara dos volumes contendo heroa-matte*

VOLUMES	TARA A DESCONTAR
Barrica	15 kilos
1½ "	10 "
1¼ "	7 "
1⅜ "	4 "
1⅒ "	2 "
Cylindro	5 "
1½ "	8 "
1⅒ "	2 "
Sacco	1 "

*Tabella para a cobrança do imposto de exportação das mercadorias de produção do Estado do Paraná, de accordo com as leis vigentes :*

MERCADORIAS	TAXAS
Aduelas	4. % ad. valorem
Animaes cavallares	4\$000 por cabeça
> mnares	5\$600    >
> suinos	3\$000    >
Betas	4% ad-valorem
Café (excepto o de 1.ª e 2.ª qualidade, exportado pelos portos do littoral).	4% ad-valorem
Couros seccoos	50 réis por kilo
Couros saigados	700 réis cada um
Cabos de vassouras	4% ad-valorem
Crina animal	10%    >
Chifres	10%    >
Carveja	4%    >
Esteiras	4%    >
Farinhas	4%    >
Gado bovino	5\$000 por cabeça
Garras de couro	10% ad-valorem
Herva-matte (beneficiada ou não)	450 réis por 10 kilos e mais 20 réis de imp. de propa- ganda.
Herva-matte exportada em saccoos, com excepção da que for exportado pelo P. do Bormann	10 réis por kilo, alem do imposto acima citado.
Kola	4% ad-valorem
Lã em bruto	10%    >
Madeiras	4%    >
Mobillas	2%    >
Ovos	10%    >
Phosphoros	800 réis por lata
Palha	10% ad-valorem
Palhões	4%    >
Sola	4%    >

As mercadorias exportadas, com excepção do gado suino e da herva-matte, estão sujeitas, além dos impostos devidos, a mais 10%, additionaes.

O imposto de exportação para as mercadorias não constantes da presente tabella e que não tiverem taxaço especial, é de 4% sobre o valor da pauta para as manufacturadas ou madeiras e de 10% para as não manufacturadas.

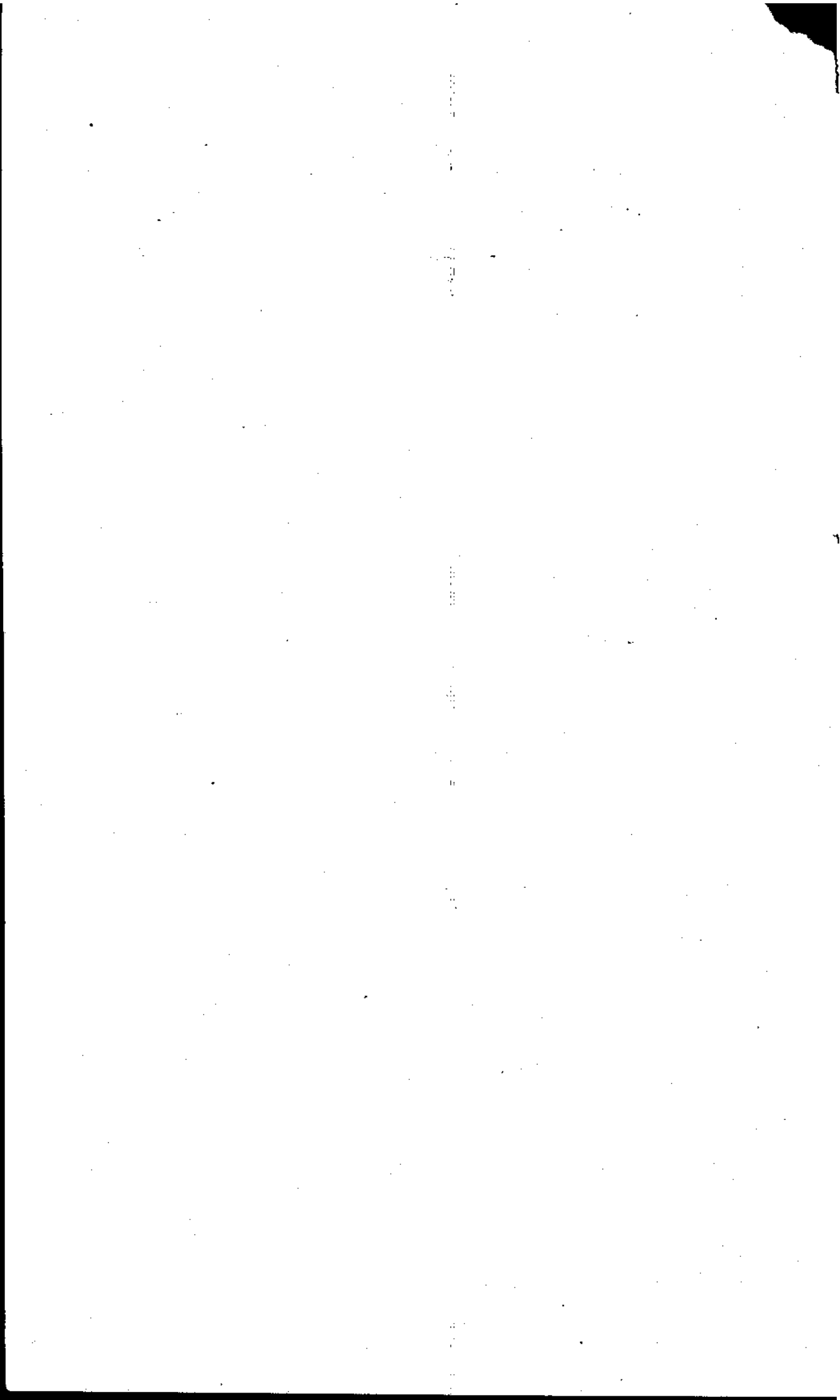
Os productos da lavoura do Estado são isentos do imposto de exportação.

A herva-matte exportada em pacotes ou latas de 100 a 1.000 grams. para S. Paulo e Rio e a que for exportada para a Europa, Asia e America do Norte, e bem assim para os Estados do norte do Brazil, a começar do Espirito Santo para cima, são isentas do imposto de exportação.









# ANNEXOS

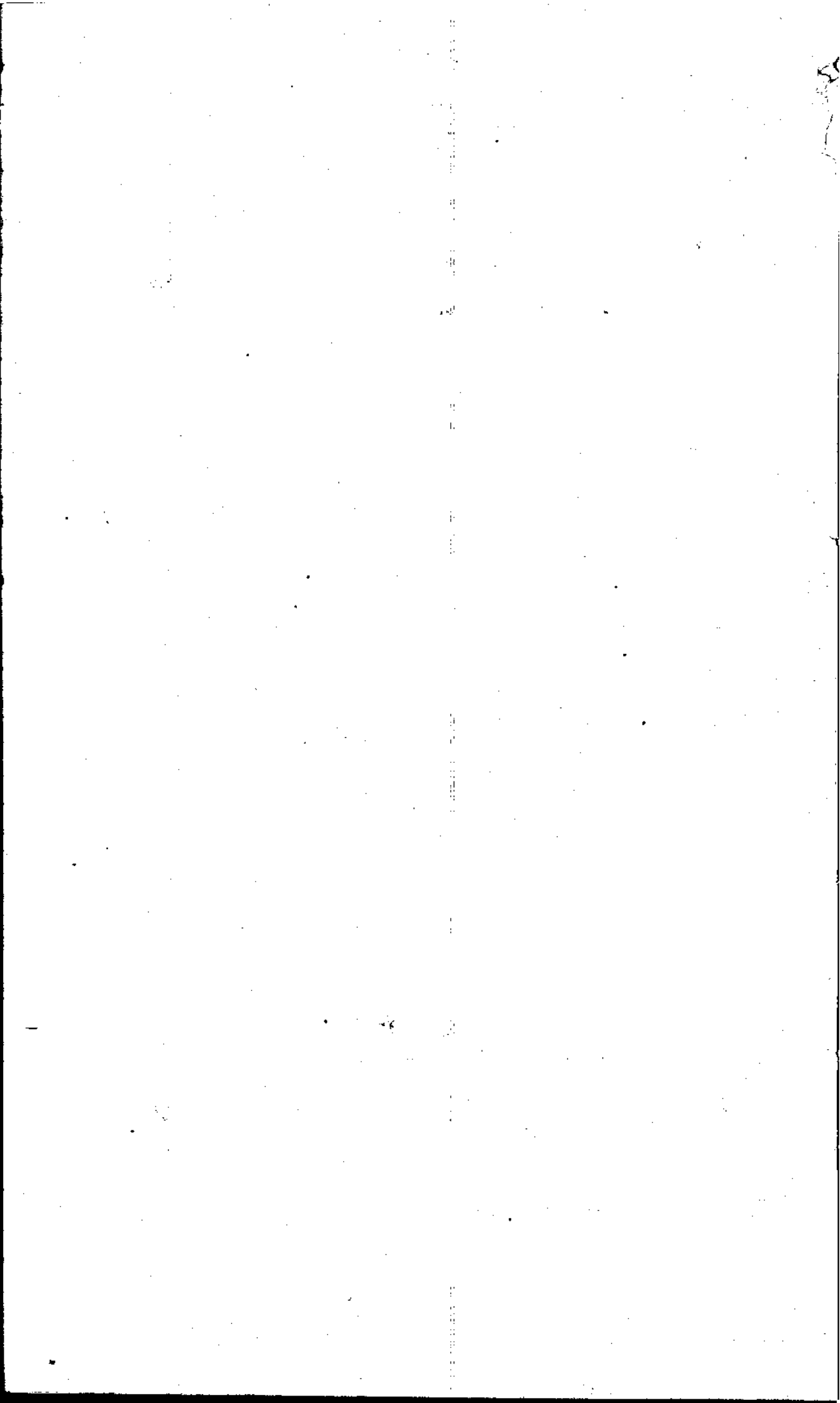




1875  
1876  
1877  
1878  
1879  
1880  
1881  
1882  
1883  
1884  
1885  
1886  
1887  
1888  
1889  
1890  
1891  
1892  
1893  
1894  
1895  
1896  
1897  
1898  
1899  
1900

# Expediente

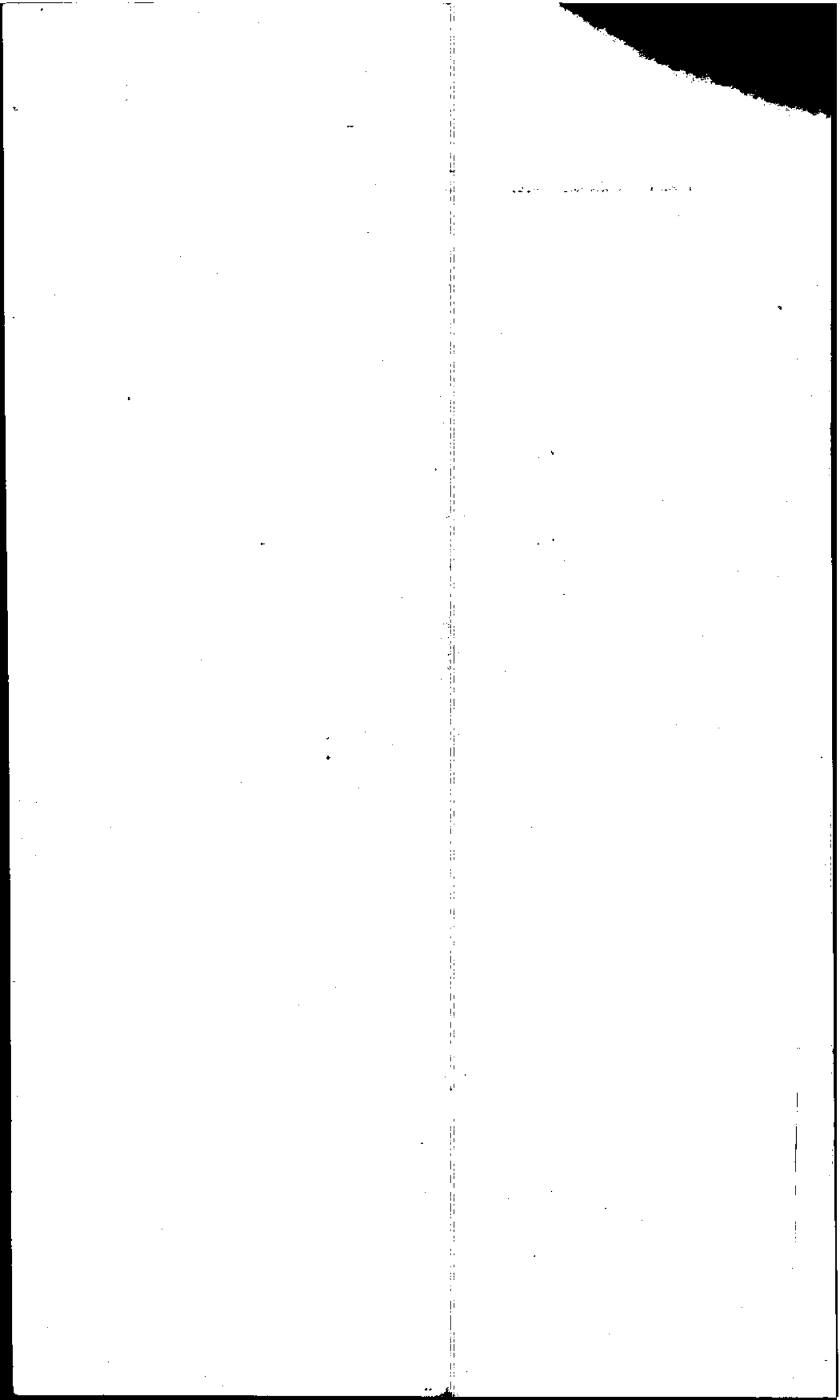
**1910—1911**



# Relatório

DA

*Directoria do Contencioso*





*Sr. Coronel Secretario de Finanças.*

Mais uma vez venho á vossa presença apresentar o relatório dos negócios, que correram por esta Directoria durante o exercicio passado.

*Divida activa.*—A cobrança da divida activa do Estado prosegue com regularidade, tendo obtido bom resultado. E tanto isto é verdade, que a divida activa effectivamente, cobrada no exercicio transacto produziu muito mais do que a cifra orçamentaria, como se vê do balanço annexo ao vosso relatório.

*Taxa escolar.*—A taxa escolar, á vista das providencias que de accôrdo comvosco tomei, de destacar o sr. Solicitador dos Feitos para os pontos servidos de estações arrecadadoras, tem sido cobrada por esse solícito funcionario, vencendo pouco a pouco as difficuldades que se lhe antolham no desempenho dessa ardua tarefa. A cobrança desse imposto, como sabeis, torna-se difficil, porem não impossivel; ora, porque elle recahe sobre grande parte da população, por ser uma contribuição directa; ora pela imperfeição dos lançamentos baseados quasi sempre nas listas, aliás falhas, dós contribuintes, confeccionadas e remettidas pelos inspectores policiaes; ora finalmente, pela má vontade do contribuinte que, para furtar-se ao pagamento, allega, como pretexto, a inconstitucionalidade do imposto. Estas duas ultimas difficuldades têm sido removidas: uma, pela renovação annual dos lançamentos, tendo em vista as disposições regulamentares que exigem que se faça a collecta, entregando o lançador aos collectados um aviso; outra, pelo uso moderado do executivo fiscal para obrigar o contribuinte relapso ao cumprimento de seu dever.

As estações arrecadadoras das localidades, em que se fez esse serviço, estão accusando nos seus balancetes renda satisfactoria proveniente da arrecadação desse imposto. Os demais impostos lançados são, em regra, cobrados sem vexame para o contribuinte; o que é lisonjeiro affirmar, pois denota força moral por parte da administração publica.

O quadro annexo demonstrativo da divida activa do Estado, accusa a somma de rs. 295:765\$720, a partir do anno de 1890 até 30 de Junho do corrente anno. Continuo a affirmar que essa somma provém em grande parte de dividas insolueis.

Reputo de urgente necessidade que a cobrança da divida activa seja feita em todo o Estado exclusivamente pela Directoria do Contencioso por si ou por meio de seus auxiliares, porquanto a incumbencia desse serviço commettida aos Promotores Publicos não tem logrado o exito desejado.

*Cobrança de alcance dos responsáveis.*— No dia 4 de Maio do corrente anno esta Directoria intentou contra os herdeiros do sr. João Rodrigues Branco, ex-Collector das Rendas Estadoaes em Paranaguá uma execução para pagamento da quantia de Rs. 14:625\$485, proveniente do alcance verificado na tomada das contas do finado exactor. Fez-se a penhora em uma casa de morada, terrenós e mais bemfeitorias situados em Paranaguá, no quarteirão do Emboguassú, os quaes estavam hypothecados á Fazenda do Estado para garantia da gestão daquelle funcionario.

A execução proseguiu seus tramites legais, até que afinal o Estado arrematou esses bens pelo valor do alcance, de accordo com as instrucções que me foram transmittidas pelo sr. Secretario de Finanças.

Outros alcances de menor valia têm sido cobrados amigavelmente.

*Competencia.*—No prospero Estado de S. Paulo o Procurador Fiscal officia no juizo de primeira instancia em todas as causas em que *por qualquer forma*, for interessada a Fazenda Estadoal. Assim devia acontecer entre nós, como preceituam as antigas leis fiscaes e o novo Regulamento desta Secretaria, mas essa competencia em face do art. 3 letra N da lei judiciaria n. 322 de 8 de Maio de 1899 foi commettida ao Procurador Geral da Justiça, por si ou pelos outros agentes do Ministerio Publico.

O Dezebargador Emydio Westphalen, digno Procurador Geral da Justiça, commentando em seu ultimo relatorio o art. citado da lei n. 322 taxou esse dispositivo de anomalia, porquanto as causas e negocios que interessam a Fazenda do Estado devem ser propostas e promovidas na 1ª instancia pelo Procurador Fiscal do Estado, embora a soberania deste seja interessada.

E' uma anomalia, como hem disse o dr. Procurador Geral da Justiça, conferir-se na 1ª instancia essa competencia a elle que agirá por si ou pelos Agentes do Ministerio Publico, quando o Estado tem na pessoa de seu procurador Fiscal um advogado de seus interesses patrimoniales, extranhos ao caracter do Ministerio Publico, que é uma entidade politica.

As execuções fiscaes que, em via de appellação, sobem ao Superior Tribunal de Justiça, são arrazoadas pelo Procurador Geral, por que segundo delibrou o mesmo Tribunal, á vista de representação do dr. Cardoso de Gusmão, então Procurador Geral, a este compete representar a Fazenda do Estado em 2.ª instancia. Se o Procurador Geral representa a Fazenda do Estado na 2.ª instancia em todas as causas (*inclusive os executivos fiscaes*), porque razão o Procurador Fiscal que promove os executivos fiscaes em 1.ª instancia não ha de representar a Fazenda nas demais causas em que ella fór interessada tambem na 1ª instancia?

Não pode haver mais flagrante absurdo! Urge, portanto, que se modifique a disposição da letra n do art. 143 da citada Lei n. 322.

*Sonegação do Imposto de transmissão de propriedade.*— Esta Secretaria tem procurado pôr cobro ao abuso, quasi inveterado, de se prejudicar a Fazenda Estadoal nas compras e vendas de immoveis, estipulando as partes nas escripturas um preço muito inferior ao de sua propriedade. Os interessados, neste caso, são tambem prejudicados, porque com esse procedimento, aliás criminoso, desvalorizam sua propriedade, sujeitando-se á imposição de uma multa severa.

Diversos casos de sonegação deste imposto têm sido descobertos por esta Secretaria, sendo os defraudadores (vendedor e comprador) multados repartidamente e compellidos a pagar a elevada somma de 30 % sobre o valor dos bens, de accordo com o processo seguido nos arts. 51 e 52 do Reg. de 18 de Novembro de 1893.

Com estas sabias providencias legais assumidas pela Secretaria taes abusos tendem a desaparecer em proveito da Fazenda, que vê este imposto produzir maior renda.

*Sonegação da taxa de heranças e legados.*—A Secretaria de Finanças teve denuncia, comprovada por documentos, que na comarca de Silveiras, Estado de S. Paulo, foi julgado um inventario em que não vêm descriptos, nem avaliados bens situados na comarca de Jacarézinho, nem, por conseguinte, pagos os impostos neste Estado.

A' vista de terdes remettido os papeis a este Contencioso para proceder de direito, seguirá para Jacarézinho, afim de syndicar do facto e requerer o que fór a bem dos interesses fiscaes, o sr. Solicitador dos Feitos, munido de instrucções desta Procuradoria.

*Sonegação do imposto de exportação.*—Tendo a Secretaria recebido denuncia de que o Fisco fôra illudido, porque haviam sido despachados livres de impostos, como hervas procedentes do Estado de S. Paulo em transitio por este, 131.939 kilos de hervas de produção paranaense, sujeitas ao imposto de exportação, immediatamente o sr. Secretario de Finanças mandou que o sr. Collector das Rendas Estaduaes em Antonina lavrasse o respectivo auto de infracção, sendo o infractor multado no maximo (5:000\$000). Esse facto ficou constatado por uma certidão da Secretaria de Fazenda do Estado de S. Paulo requerida pelo sr. Solicitador dos Feitos e por uma relação das hervas vindas pelo Itararé organizada pela Collectoria de Antonina.

Recorrendo da decisão da Collectoria, dentro do prazo que lhes foi assignado pelo Contencioso para pagarem o imposto e multa, os infractores se propuzeram ao pagamento immediato dos direitos devidos, mediante a relevação da multa. Então o sr. Secretario de Finanças deu provimento em parte ao recurso para que a multa fosse cobrada no minimo. De modo que os impostos devidos attingiram a rs. 6:113\$173 e a multa ficou reduzida a 1:000\$; produzindo um total de 7:113\$173.

*Livros.*—Os livros do Contencioso estão em boa ordem. A escripturação da divida activa está toda feita em livro proprio com a devida regularidade.

*Pareceres.*—Junto vão alguns pareceres, que resolvi publicar por demandarem maior estudo, á vista da importancia do assumpto.

*Movimento.*—Os diversos quadros em annexo demonstram o movimento de papeis; uns que transitaram por este Contencioso, e outros que nelle estão archivados.


*Sala da Directoria.* - A sala occupada por esta Directoria é muito acanhada, não está de accordo com as exigencias do serviço.

Prevaleço-mo da oportunidade para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

Contencioso, 31 de Dezembro de 1911.

*Joaquim Miró.*





*Illm.<sup>o</sup> Sr. Dr. Procurador Fiscal.*

Em virtude da vossa determinação combinada com o sr. Secretaria de Finanças, no sentido de se fazer effectiva a arrecadação do imposto de taxa escolar, tenho promovido a cobrança em diversos municipios com o resultado verificado pelo recolhimento das importancias arrecadadas aos cofres do Estado.

Reitero o que affirmei em relatorio anterior, o lançamento desse imposto não tem obedecido em diversas localidades ás determinações do respectivo regulamento.

A difficuldade na cobrança tem sido mais devida aos motivos acima, do que á má-vontade dos contribuintes.

Em virtude de não serem expedidos os respectivos avisos regularmente dá-se a falta de pagamento á bocca cofre nas épocas legais.

E' voz corrente dos agentes a difficuldade do lançamento do imposto nos logares mais afastados da séde de suas agencias, pelo que encarregam os inspectores policiaes de lhes fornecerem relações nominaes dos contribuintes de seus quarteirões sujeitos ao pagamento devido: serviço esse que é feito com muita imperfeição, pois elles nada percebem pelo encargo. Para esse facto ha possível solução desde que mande-se-lhes abonar a porcentagem a que têm direito os agentes.

Reorganizando assim o serviço, sua arrecadação produzirá somma superior a 200.000\$000 annuaes.

Com relação á arrecadação de impostos pelas agencias do norte do Estado pouco posso adiantar, salvo repetindo a exposição que fiz quando inspecionei a agencia do Passo do Bormann.

Demais escapa á minha competencia, sendo certo que o sr. Inspector de Fazenda, a quem está commettida a fiscalisação tem se esforçado para corrigir as faltas verificadas.

Localidades ha que reclamam escolas que vão sendo providas por meio de subvenções.

Este systema que á primeira vista parece sem vantagem para a instrucção popular, é entretanto o meio mais pratico de ser resolvido o problema de ensino nas povoações mais afastadas da séde dos municipios.

Basta ver-se que o professor subvencionado não gosa de licença

e dedica-se aos misteres do ensino durante o anno lectivo, ensinando de accordo com os seus conhecimentos, pois o seu preparo não é especial.

O aproveitamento das despesas que o Estado faz com os ramos de serviço publico está na razão da fiscalisação.

A cobrança do imposto de transmissão de propriedade devia produzir maior resultado do que se tem até hoje verificado. Acontece porém que as guias passadas para o pagamento nas repartições fiscaes são em sentido vago, porque nellas se occulta a area das terras em transacção e quanto aos predios sonegam-se os valores.

Esses factos não vos são extranhos, porquanto já têm sido punidos por esta Secretaria os infractores da lei.

A descripção de bens inventariados *causa mortis* obedecem á mesma praxe com manifesta defraudação do fisco.

No intuito de regularisar o lançamento de impostos e outras arrecadações, lembrei algumas medidas que motivaram a circular n. 775 de 25 de Abril deste anno, expedida pelo sr. Secretario de Finanças, mas que não produziu ainda o resultado desejado, deixando porisso de habilitar a Procuradoria Fiscal com os dados precisos para promover os inventarios que ficam tempo illimitado sem andamento. Tive occasião de verificar este anno em um cartorio do interior do Estado um inventario requerido em 1898, sem que até então fosse pago o imposto devido á Fazenda.

São estas as informações que posso prestar-vos.

Si envolvi nesta exposição serviços que não se prendem directamente a esta Secretaria foi devido ao que observei na vontade dos municipios.

Secção do Contencioso, 31 de Dezembro de 1911.

*Pedro Viriato de Sousa*, 1.º Official Solicitador





# Pareceres

## I

### REQUERIMENTO *do Coronel Luis Antonio Xavier.*

Consta do presente processo que o peticionario solicitou concessão de sua aposentadoria, visto sentir-se impossibilitado de proseguir no exercicio do cargo que ora occupa ha mais de *tres* annos e allegar que tem mais de 25 annos de effectivo serviço em diversos cargos de nomeação dos Governos do Estado e geral no antigo regimen, hoje federal, baseado nos documentos juntos e na Lei n. 1050 de 4 de Abril do corrente anno.

Está provado pelo termo de inspecção medica, cuja copia autentica se vê a fls., que se acha o requerente soffrendo de molestia que o inhabilita para o exercicio de seu cargo.

E' a primeira condição que as nossas leis exigem para ser concedida a aposentação.

Vamos agora examinar a segunda condição, que consiste na liquidação do tempo de serviço e na correspondente remuneração de inactividade:

A Directoria de Contabilidade em sua informação prestada de accordo com os documentos que instruem este processo, enumerou o tempo de serviços prestados pelo requerente no exercicio de diversos cargos de nomeação dos Governos Estadoaes e Geral e de eleição municipal, perfazendo tudo 25 annos, 8 mezes e 8 dias. Adiante disse, porem, que descontando-se na liquidação total do tempo retro, o interregno em que o requerente exerceu o cargo de Prefeito Municipal desta Capital, por força de mandato electivo, fica o tempo de serviço reduzido a 21 annos, 5 mezes e 28 dias, e fez o calculo dos vencimentos proporcionalmente a este ultimo tempo. O requerente, fundado na novissima lei especial n. 1050 de 4 de Abril deste anno, que derogou a lei geral de aposentadoria n. 244 de 29 de Novembro de 1897, provou exuberantemente o seguinte :

- 1º Sua invalidez, como acima já dissemos ;
- 2º Que tem mais de tres (3) annos de exercicio no cargo de Secretario dos Negocios do Interior, Justiça e Instrucção Publica ;
- 3º Que esses tres annos foram de bons e reaes serviços, á vista de sua assiduidade e competencia ;

4º E que completou o tempo legal (Const. do Estado art. 134 e Lei n. 244 de 29 de Novembro de 1897) de vinte e um annos, cinco mezes e vinte e oito dias com effectivo exercicio nos cargos de nomeação do Governo do Estado, como sejam os de Secretario de Finanças, Commercio e Industrias e Prefeito Municipal, e do Governo Geral no antigo regimen, a saber; os de Promotor Publico de Ponta Grossa e de Tabellião do Publico, Judicial e Notas do termo de Paranaguá.

Consequentemente satisfaz os requisitos da precitada lei especial de aposentadoria, e isto posto, assiste-lhe o direito de aposentadoria, que lhe deve ser concedida tendo-se em vista o calculo effectuado pela Directoria de Contabilidade, o qual teve por base os vencimentos do cargo ora exercido pelo peticionario, proporcionalmente ao tempo de servico, como preceitua a lei. E' o que pensa esta procuradoria, s. m. j.

NOTA.—O Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado concedeu a aposentadoria tomando por base o ordenado proporcionalmente ao tempo acima.

## II

REQUERIMENTO—*Gustavo Trinks & C.º pedindo restituição do imposto de demanda.*

Penso que não tem logar a restituição: 1º Porque o Reg. de 20 de Março de 1896 que vigorava ao tempo em que foi pago o imposto de demanda constante do documento junto, tratando em seu art. 9º dos casos de restituição do alludido imposto, não enumerou o occorrente; 2º porque o art. 8º § 3º do Reg. de 9 de Agosto do anno passado, ora em vigor, preceitua textualmente que a taxa judiciaria, substitutiva do imposto de demadda, *em caso algum* será restituida; 3º Porque a taxa foi paga de accordo com o art. 20 das Disp. Perm. da Lei Prov. n. 497 de 25 de Abril de 1877 e art. 8 do citado Reg. de 9 de Agosto de 1910 por occasião da propositura da acção, isto é, antes de ser submettida á despacho a petição inicial; e a sua restituição violaria a disposição expressa do art. 8º § 3º do dito Regulamento; 4º Porque finalmente o argumento, aliás fraco, invocado pelo requerente, de não ter sido julgada a causa, como fundamento da restituição, não pode prevalecer, em vista dos motivos acima e de haver terminado, cessado a acção por força da desistencia que é sempre julgada por sentença. E' o meu parecer, S. M. J.

NOTA.—De accordo com este parecer o Sr. Secretario de Finanças indeferiu o requerimento.

## III

REQUERIMENTO *do dr. Emygdio Westphalen.*

Neste processo consta que o dr. Emygdio Westphalen, Procurador Geral da Justiça do Estado requereu a sua aposentadoria, baseado na lei n. 1050 de 4 de Abril deste anno. Diz taxativamente a Constituição do Estado no seu art. 134: «Somente no caso de invalidez serão concedidas aposentadorias, reformas e jubilações aos funcionarios publicos, que tiveram mais de quinze annos de bons e reaes servicos. Portanto, dois são os requisitos essenciaes para a concessão da

aposentadoria: 1º a invalidez do funcionario; 2º o tirocinio de mais de quinze annos de bons e reaes serviços. Está provada a invalidez do requerente pelo attestado medico de fis. corroborado pelo termo de inspecção de saude de ils. em que os medicos declaram soffrer o paciente de molestia que o impossibilita de proseguir no exercicio de seu cargo de Procurador Geral da Justiça do Estado.

Por consequencia foi devidamente satisfeito o 1º requisito exigido pela Const. Est. e pelas leis ns. 244 de 29 de Novembro de 1897 e 322 de 8 de Maio de 1899 para ser decretada a aposentadoria ora solicitada.

Passemos agora a examinar o 2º requisito, que consiste na liquidação do tempo de serviço e consequente remuneração de inactividade. A Directoria de Contabilidade informa com justeza que o petionario conta doze annos, nove mezes e vinte e nove dias de effectivo serviço prestado ao Estado em diversos cargos de nomeação do Governo no novo e no antigo regimen, incluindo nesse tempo mais de tres annos de exercicio no cargo de Procurador Geral da Justiça, que actualmente occupa, e addiciona o tempo de disponibilidade que attinge a quinze annos, nove mezes e doze dias, perfazendo tudo vinte e oito annos, sete mezes e onze dias. E termina fazendo o calculo dos vencimentos integraes. A disposição constitucional precitada exige que o funcionario tenha mais de quinze annos de bons e reaes serviços, os quaes se provam em primeiro logar pela sua assiduidade. Esse tempo o requerente não provou ter para o effeito de sua aposentadoria, como se evidencia da 1º parte da informação da Directoria de Contabilidade fundada nos documentos juntos. Nessa disposição constitucional se basearam não só a lei n. 244 de 29 de Novembro de 1897 que regula a aposentadoria dos funcionarios publicos do Estado, como tambem a lei n. 322 de 8 de Maio de 1899 que diz respeito á aposentadoria dos desembargadores e juizes; leis essas que exigem, para os effeitos da aposentadoria, que o funcionario e o magistrado tenham mais de quinze annos de effectivo serviço. A vista da Const. do Estado e das citadas leis ns. 244 e 322 o requerente não tem direito á aposentadoria, nem lhe podem aproveitar, em quanto não tiver mais de quinze annos de effectivo serviço, os favores que lhe concedeu a lei n. 1050 de 4 de Abril deste anno, mandando contar o tempo de sua disponibilidade na magistratura. E' este o meu parecer que submetto ao criterio do sr. dr. Presidente do Estado, cujos autos supplementos invoco.

#### IV

#### CONSULTA do Agente Fiscal de Castro.

A clausula *in rem propriam* (em coisa propria) sem especificar a cessão com os requisitos legais, jamais póde operar concessão ou transferencia do direito ou coisa. A cessão si é gratuita reputa-se em Direito *doação*, e portanto sempre que exceda á taxa da lei é nulla, não sendo insinuada. Se é feita por titulo oneroso, equivale á *compra* e *venda*, e deve pois, sob pena de nullidade, ter os requisitos essenciaes deste contracto. Assim pois sem a declaração no titulo do *pretium* (preço) ou do *quantum*, porque se fez a cessão, do qual era de solver á Fazenda o imposto devido, a transmissão não se opera. (Acc. do Trib. de Relação do Rio de Janeiro de 23 de Fevereiro de 1900 publi-

cado no «O Direito», vol. 84, pag. 399, Pareceres do Conselheiro Lafayette e Ruy Barbosa reproduzidos no «O Direito», vol. 87 pag. 23).

Ao 1.º iten da consulta respondo :

O individuo que recebeu de outro uma procuração em causa propria para vender um immovel poderá fazel-o como simples procurador, mas não como senhor da coisa á venda, salvo si tiver pago o imposto de transmissão de propriedade. Ao 2.º iten respondo negativamente pelas razões acima espendidas.

Nota—A Secretaria resolveu a cõsulta de accordo com este parecer.

V

MEDIÇÃO de *Ladislau José de Sousa*—Água Branca e Votuverava.

Considerando que o requerente provou que as terras ora medidas foram registradas quer na forma do Regulamento de 8 de Abril de 1893, quer na fórmula do Regulamento de 30 de Janeiro de 1854; Considerando que elle obteve ditas terras por compra, como se vê da respectiva escriptura de fls 8 destes autos, Considerando que não procede a reclamação interposta por João Honorio Stresser; porquanto elle pagou os impostos de transmissão de propriedade depois de 31 de Dezembro 1899, como se vê do titulo de us, 31 e seguintes, quando a lei n. 367 de 14 de Abril de 1900 em seu art. 6.º exige, para o effeito da legitimação de terras, que os alludidos impostos sejam pagos até aquella data, ampliando assim o praso estipulado no art. 4.º § 2.º da lei n. 68 de 20 de Dezembro de 1892;

Considerando que assim sendo, não se trata na reclamação de uma posse legitimavel; Considerando ainda que o accordo sobre as divisas das terras ora medidas, constante de fls. 55, de nenhum valor juridico se reveste, porque foi processado perante o Juiz Districtal que em face do art 141 letra g da lei judiciaria n. 322 de 8 de Maio de 1899, não tem competencia para processar nem julgar as causas que versarem sobre bens de raiz; Considerando finalmente que os documentos offerecidos pelo requerente demonstram o direito que lhe assiste de legitimar sua posse ora medida; Opinião em face das expressas disposições do art. 4.º § 2.º da lei n. 68 de 20 de Dezembro de 1892 combinado com o art. 27 do Regimento expedido com o Dec. n. 1 de 8 de Abril de 1893, pela approvação desta medição.

VI

REQUERIMENTO—*Maria Bittencourt Loyola*—pedindo o levantamento de um saldo.

Não ha negar que, nas disposições transitorias das nossas leis orçamentarias encontra-se, desde o exercicio de 1908 — 1909 até o presente, autorisação ao Poder Executivo para mandar liquidar a divida, proveniente do saldo verificado em favor do finado ex-Thezoureiro sr. José Ferreira de Loyola.

Mas accresce que a tomada de contas pecca pela base; porquanto, segundo informa o sr. Iphigenio Lopes, então official desta Secretaria, que organison esse serviço, desapareceram os documentos

de receita e despesa, motivo este que o levou a tomar as contas de acordo com o livro caixa.

Desse processo de tomada de contas, aliás fallivel, por não ter sido calcado em dados seguros, resultou um saldo a favor do referido ex-Thezoureiro de 10:051\$759.

Esse saldo encontrado no cofre do Thezoureiro devia ter sido levado á conta da receita do Estado, como renda eventual, conforme taxativamente dispõe o art. 41 da Lei n. 2548 de 10 de Março de 1860, que regula o processo de tomada de contas dos responsaveis para com a Fazenda Nacional e subsidiaria da nossa legislação estadual.

O citado art. 41 assim reza :

Os valores de qualquer natureza, confiados aos responsaveis, seja qual for o serviço a que se destinarem, e em quanto não tiverem o devido emprego, deverão ser integralmente conservados em cofre no mesmo local; sendo-lhes prohibido conservar no mesmo cofre com os valores pertencentes ao Estado *quaesquer outros de sua propriedade particular*. Se nos exames e balanços, a que se proceder nos cofres, forem encontrados *salDOS serão estes levados á Receita do Estado, como renda eventual*. Donde se conclue que constituindo, em face da lei citada, esse saldo — renda do Estado, a este devia ter sido creditado.

Nota.—Foi indeferido o requerimento, á vista deste parecer.

**PROCURADORIA FISCAL DO ESTADO DO PARANA'**

*Divida activa do Estado desde 1890 até 30 de Junho de 1911*

N. de ordem	LOCALIDADES	Importancia
1	Capital . . . . .	171:737\$887
2	Paranaguá . . . . .	16:541\$376
3	Ponta Grossa . . . . .	12:628\$057
4	Rio Negro . . . . .	10:255\$920
5	Jacarésinho . . . . .	7:523\$675
6	Palmeira . . . . .	7:222\$218
7	Lapa . . . . .	5:890\$132
8	Palmas . . . . .	5:564\$137
9	Castro . . . . .	5:278\$131
10	Mallet . . . . .	4:394\$590
11	S. José dos Pinhaes . . . . .	4:246\$576
12	Tamandaré . . . . .	4:145\$421
13	S. José da Boa Vista . . . . .	3:674\$218
14	Guarapuava . . . . .	2:913\$892
15	Jaguariahyva . . . . .	2:481\$540
16	Deodoro . . . . .	2:342\$266
17	Colombo . . . . .	2:279\$072
18	União da Victoria . . . . .	2:249\$999
19	Guarakessaba . . . . .	2:124\$713
20	Morretes . . . . .	1:785\$992
21	Antonina . . . . .	1:536\$548
22	Ipyranga . . . . .	1:505\$669

N. de ordem	LOCALIDADES	Importancias
23	Tibagy . . . . .	1:458\$912
24	Entre Rios . . . . .	1:431\$394
25	Itayapolis. . . . .	1:186\$020
26	Campo Largo . . . . .	1:169\$485
27	Thomazina . . . . .	1:149\$430
28	Iraty . . . . .	1:119\$220
29	Imbitva . . . . .	1:042\$008
30	Piraby . . . . .	1:022\$402
31	Bocayuva . . . . .	915\$227
32	Bom Jardim . . . . .	797\$663
33	Jaboticabal . . . . .	797\$300
34	Assunguy . . . . .	750\$480
35	Rio Branco . . . . .	694\$268
36	Arancaria . . . . .	668\$835
37	Prudentopolis . . . . .	579\$320
38	Guaratuba. . . . .	543\$307
39	Campina Grande . . . . .	423\$002
40	Barracão . . . . .	329\$880
41	Palmyra . . . . .	258\$000
42	Triumpho . . . . .	235\$744
43	Conchas . . . . .	227\$680
44	Agudos. . . . .	181\$140
45	Rio Claro . . . . .	154\$080
46	S. Matheus . . . . .	127\$680
47	Clevelandia . . . . .	117\$374
48	Serro Azul. . . . .	48\$000
49	Ribeirão Claro. . . . .	15\$840
	Total . . . . .	295:765\$720

Nesta somma continúa incluída a importancia de 69:000\$000, proveniente de um contracto não cumprido.

Directoria do Contencioso, 31 de Dezembro de 1911.

*Pedro Variato de Sousa.*  
I.º Official Solicitador.



**Procuradoria Fiscal do**

Relação dos próprios pertencentes ao Estado, cujos documentos existem

N.	VENDEDORES	Data da escriptura
1	Julio Eduardo Gineste e sua mulher	21 de Março de 1896
2	Francisca Alves Corrêa de Araujo	8 de Maio de 1896
3	Mattana Baldasore e sua mulher	22 de Agosto de 1896
4	Jocelym de Paula Pereira e sua mulher	7 de Janeiro de 1898
5	Augusto Loureiro e sua mulher	21 de Fevereiro de 1903
6	Joaquim Monteiro C. e Silva e sua mulher	20 de Maio de 1903
7	Indalicio Rodrigues de Macedo	20 de Fevereiro de 1904
8	Er. Tertullano Teixeira de Freitas e sua mulher	5 de Janeiro de 1905
9	Pedro Setragni e sua mulher	26 de Março de 1906
10	Companhia Paraná Industrial	26 de Abril de 1906
11	Baroneza do Serro Azul	9 de Maio de 1906
12	Alfredo da Silveira e sua mulher	5 de Setembro de 1906
13	Jayne da Silva Muricy e sua mulher	29 de Setembro de 1906
14	Adelaide do Nascimento Torres	31 de Outubro de 1906
15	Felippe Tod e sua mulher	6 de Novembro de 1906
16	Salvador Antunes Ferreira e sua mulher	10 de Junho de 1907
17	Maria L. Munhoz da Rocha Carneiro	3 de Julho de 1907
18	José Innocencio França e sua mulher	19 de Julho de 1907
19	João Vello e sua mulher	10 de Agosto de 1907
20	Roberto Muller e sua mulher	8 de Novembro de 1907
21	Santa Casa de Misericordia	16 de Março de 1908
22	Eugenio Ernesto Wirmond	28 de Julho de 1909
23	Adão Stachonski	18 de Novembro de 1909
24	João Francisco Machado e sua mulher	10 de Fevereiro de 1910
25	Carlos Dietzch e sua mulher	23 de Abril de 1910
26	Antonio Maria Lopes Moutinho e sua mulher	25 de Abril de 1910
27	Melchor Ferreira Prestes e sua mulher	30 de Abril de 1910
28	Cel. Luiz Antonio Xavier e João de S. Ferreira	15 de Agosto de 1910
29	Joaquim Severo Baptista e sua mulher	18 de Agosto de 1910
30	Antonio Lisboa do Nascimento e Manoel Alves dos Santos	12 de Maio de 1911
31	Gaspar Lambach e sua mulher	18 de Agosto de 1911
32	Rufino Soares Roberto	23 de Setembro de 1911
33	Herdeiros de João Rodrigues Branco	33 de Novembro de 1911
34	D. Zelina Guerreiro Kruger	26 de Novembro de 1911

Directoria do Contencioso em Curitiba, 31 de Dezembro de 1911.

## Estado do Paraná

na Directora do Contencioso da Secretaria de Finanças.

OBJECTO DA COMPRA	Situação do Imovel	PREÇOS
Uma cada de tijollos na rua de Assembléa desta cidade	Curitiba	40:000\$000
Um terreno a rua Iguassú com 10½ palmos de frente e 109 de fundos	Curitiba	2:200\$000
Um terreno proximo com 100 palmos de frente na rua Iguassú	Curitiba	1:000\$000
Um terreno denominado «Rio Preto ou Taboão-sinho»	Guarapuava	3:200\$000
Um terreno proximo com 73.200 m. quadrados no Rocío desta Cidade	Curitiba	4:000\$000
Um terreno foreiro com 78 m. de frente á rua M. Floriano Peixoto	Curitiba	10:000\$009
Um terreno denomidade «Pinheirinhos» na Cidade de Castro	Castro	2:000\$000
Um terreno com 7.128 m. quadrados no alto de «S. Francisco» desta Cidade.	Curitiba	5:699\$000
Uma fazenda com 119 hecctares de terras «Sativá e Inhamby»	Antonina	2:000\$000
Um terreno com 51.520 m. quadrados com frente para o terreno a margem da E. de Ferro	Curitiba	3:000\$000
Um lote n. 8 sito no Batal com 25 m. de frente para á rua Catto Grosso	Curitiba	
10 lotes de terras sob os ns. 30 a 50 excluidos os de ns. 42 e 49 da linha «Barra Grande»	Prudentópolis	4:000\$000
Uma fazenda denominada «Botuquará» e mais benfeitorias	Ponta Grossa	12:000\$000
Uma fazenda denominada «Pinhaes» sito na estação do mesmo nome	S. José dos Pinhaes	3:800\$000
Um terreno com 1.210.000 m. quadrados no logar denominado «Bacachery»	Curitiba	12:000\$000
2 casas de madeira e uma balça sobre o Rio Paranapanema no «Passo do Ildelfonso»	Jacarezinho	3:000\$000
Uma casa de sobrado com frente para á rua Deodoro	Paranaguá	25:000\$000
Um terreno foreiro com 2.238 m. quadrados á rua Pedro Ivo	Curitiba	10:000\$000
Um terreno com 33 <sup>m</sup> . 0,90 c. de frente á rua Emano Pereira	Curitiba	8:000\$000
Uma fazenda denominada «Agua-Bellas» município de	S. José dos Pinhaes	70:000\$000
Edifício do Azylo de Alienados N. S. da Luz no logar denominado «Ahú»	Curitiba	274:932\$841
Um terreno com 308.000 m. quadrados no logar denominado «Ahú»	Curitiba	11:156\$940
Um terreno com 48 m. de frente e 47 de fundos á rua O. Motta desta cidade	Curitiba	2:750\$000
Uma casa de madeira que serve de morada ao balseiro do Passo de Emygdão	Ribeirão Claro	2:628\$000
3 lotes de terrenoa sob os ns. 41, 42 e 43 sitos no alto de S. Francisco	Curitiba	3:000\$000
Um terreno com 22 m. de frente e 55 m. de fundo á rua Silva Jardim	Curitiba	3:500\$000
Uma casa de madeira medindo 7 m. de frente por 8 de fundo em terreno devoluto	Palmas	3:000\$000
Um terreno com 25 m. de frente e 50 de fundos á margem direita da estrada do Portão	Curitiba	2:000\$000
Um terreno com 80 m. de frente e 20 de fundos na fazenda «Pedra Branca»	Jacarezinho	500\$000
Um terreno na serra do Mar	Deodoro	3:000\$000
Um terreno com 100 palmos de frente e 200 de fundos á rua Graefoza	Curitiba	4:000\$000
Uma fazenda denominada «Fazenda Nova» com campo, matto e mais benfeitorias	Castro	17:000\$000
Uma casa de tijollos e terreno com 300 m. de frente e 400 de fundos	Paranaguá	14:625\$486
Uma casa, um paiol e 4 alqueires de terra destinada a sêde da fiscalização de Batêas.	Agudos	2:100\$000

PROCURADORIA FISCAL DO ESTADO DO PARANÁ. Contratos effectuados durante o exercicio de 1911.

N.º do Contrato	DATA DOS CONTRACTOS	CONTRACTANTES	OBJECTO DO CONTRACTO	PRAZO	VALOR
1	21 de Junho de 1910	Olvio Carnasciali	Arrematação do pedágio da barreira Restinga Secca . . . . .	1 anno	10:100\$000
2	22 de Junho de 1910	José Tessaroli	Arrematação do pedágio da barreira do «Jangada» Arrecadação das rendas na Fóz do Ignassú . . . . .	1 anno	4:020\$000 10% sobre a arrecad.
3	5 de Agosto de 1910	Governo Federal (Copia)	Isenção de imposto de exportação dos productos das fabricas de cimento . . . . .	10 annos	8:864\$000
4	15 de Junho de 1911	Lula Romaguera	Arrematação do pedágio da barreira do Jangada	1 anno	18:600\$000
5	26 de Junho de 1911	José Tessaroli	Arrematação do pedágio da barreira da Restinga Secca . . . . .	1 anno	18:600\$000
6	26 de Junho de 1911	João de Souza Ferralva	Arrematação do pedágio da barreira da Restinga Secca . . . . .	1 anno	18:600\$000

Directoria do Contencioso em Curytiba, 31 de Dezembro de 1911. Oscar Monteiro Espinola, - 2.º Official Auxiliar.

PROCURADORIA FISCAL DO ESTADO DO PARANÁ. Fianças effectuadas durante o exercicio de 1910-1911.

N.º ord.	DATA DA FIANÇA	AFIANÇADOS	FIADORES	NATUREZA DAS FIANÇAS	VALOR
1	19 de Agosto de 1910	Adelino José de Camargo	Geniplo dos Santos Pacheco	Agente de S. José da Boa Vista	1:000\$000
2	30 de Agosto de 1910	Antonio José Corrêa		Collector de Paranaguá	25:000\$000
3	9 de Novembro de 1910	Antonio Ignacio Natal		Agente de Guarakessaba	1: 00\$000
4	10 de Novembro de 1910	Manoel Ladigero Moreira		Escritão da Collectoria de Paranaguá	28:000\$000
5	2 de Fevereiro de 1911	José Felicio Pereira		Administrador da Barreira dos Barbosas	1:500\$000
6	8 de Fevereiro de 1911	Cypriano Gomes da Silveira		Administrador da Barreira de Conchusa	2:000\$000
7	25 de Fevereiro de 1911	Adão Saboeirovski		Cobrador da divida colonial do Rio Claro	2:000\$000
8	21 de Março de 1911	João Gonçalves Caxambu		Escritão da Barreira de Itararé	8:000\$000
9	26 de Abril de 1911	Galdino Antunes d'Almeida		Agente de Ipyranga.	1:000\$000
10	2 de Junho de 1911	Antonio Faustino Farfa		Agente de Rio Branco	1:000\$000
11	19 de Junho de 1911	Afonso Guimarães Corrêa		Amazonas de A. Marcundes	Agente de União da Victoria

Directoria do Contencioso em Curytiba, 31 de Dezembro de 1911. Oscar Monteiro Espinola, - 2.º Official Auxiliar.

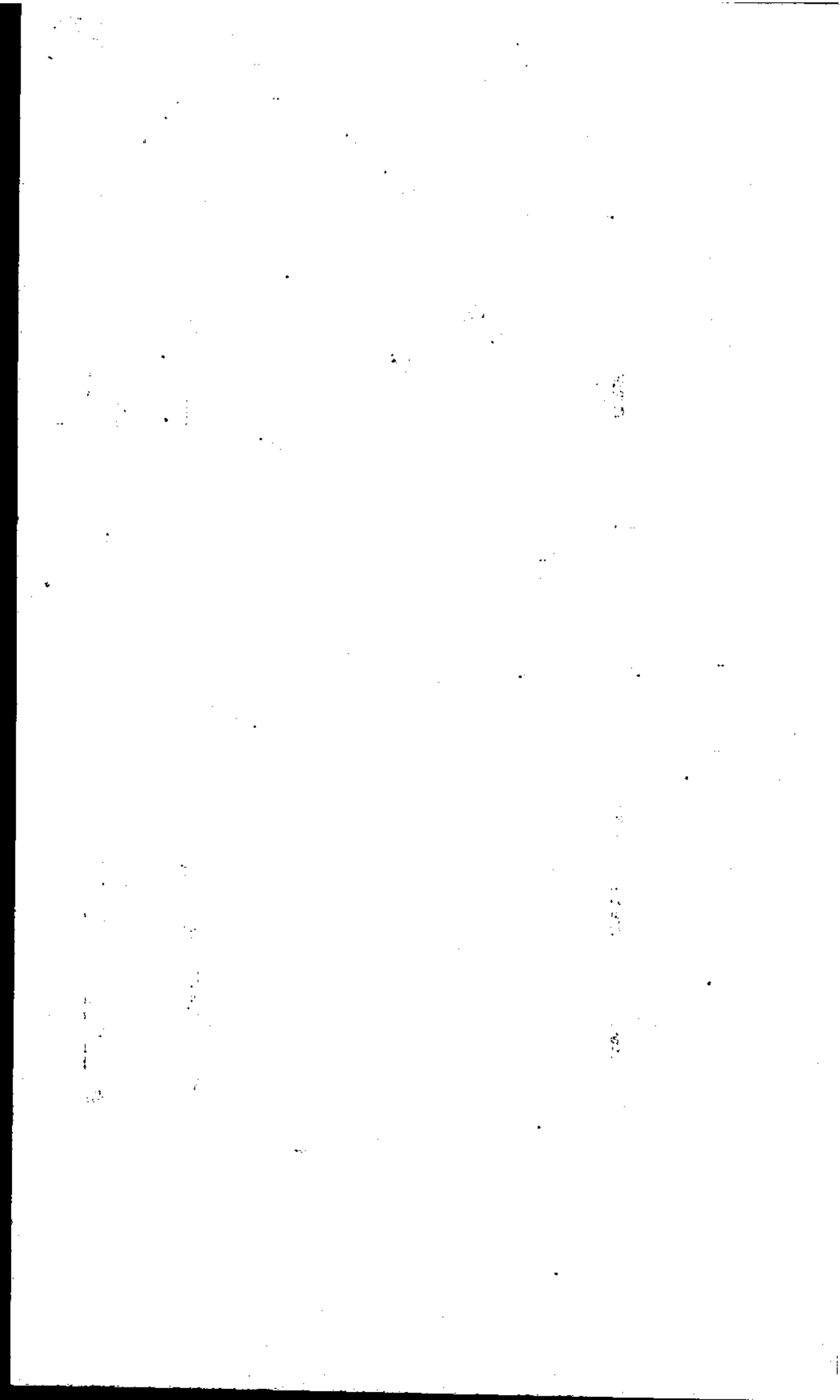
PROCURADORIA FISCAL DO ESTADO DO PARANÁ

Pareceres emittidos no exercicio de 1910—1911.

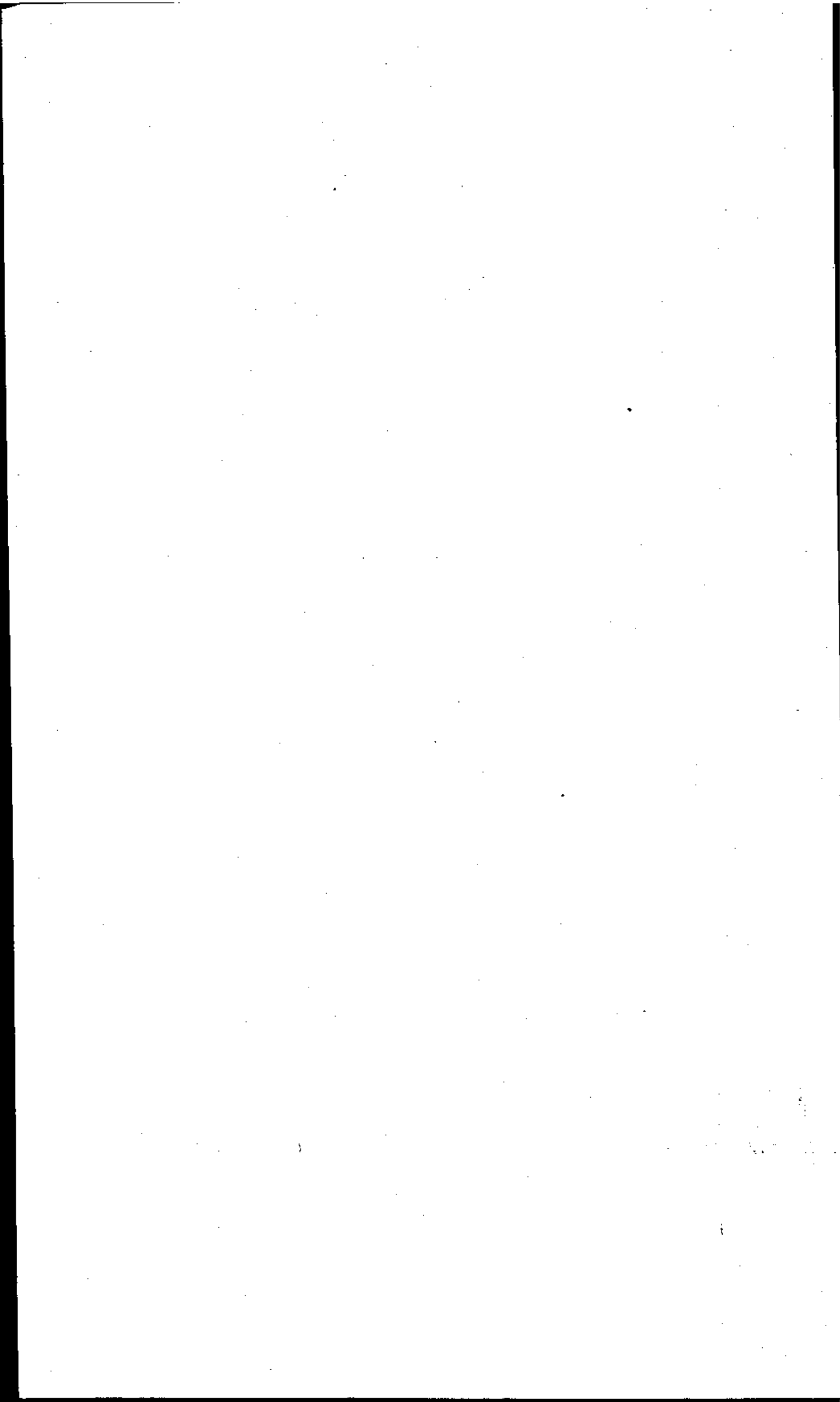
N. de ord.	PARECERES	N. de parecs.
1	Em autos de medição de terras. . . . .	47
2	Em consultas . . . . .	8
3	Em inventários . . . . .	151
4	Em representações . . . . .	3
5	Em requerimentos . . . . .	45
6	Em contas . . . . .	1
7	Em uma guia . . . . .	1
8	Officios expedidos pela Procuradoria . .	33

Directoria do Contencioso em Curytiba, 31 de Dezembro de 1911.

*Oscar Monteiro Espinola*,—2.º Official Auxiliar.



**R**elatorio  
DA  
**Junta Commercial**  
DO  
**Estado do Paraná**



Curityba. 31 de Dezembro de 1911.

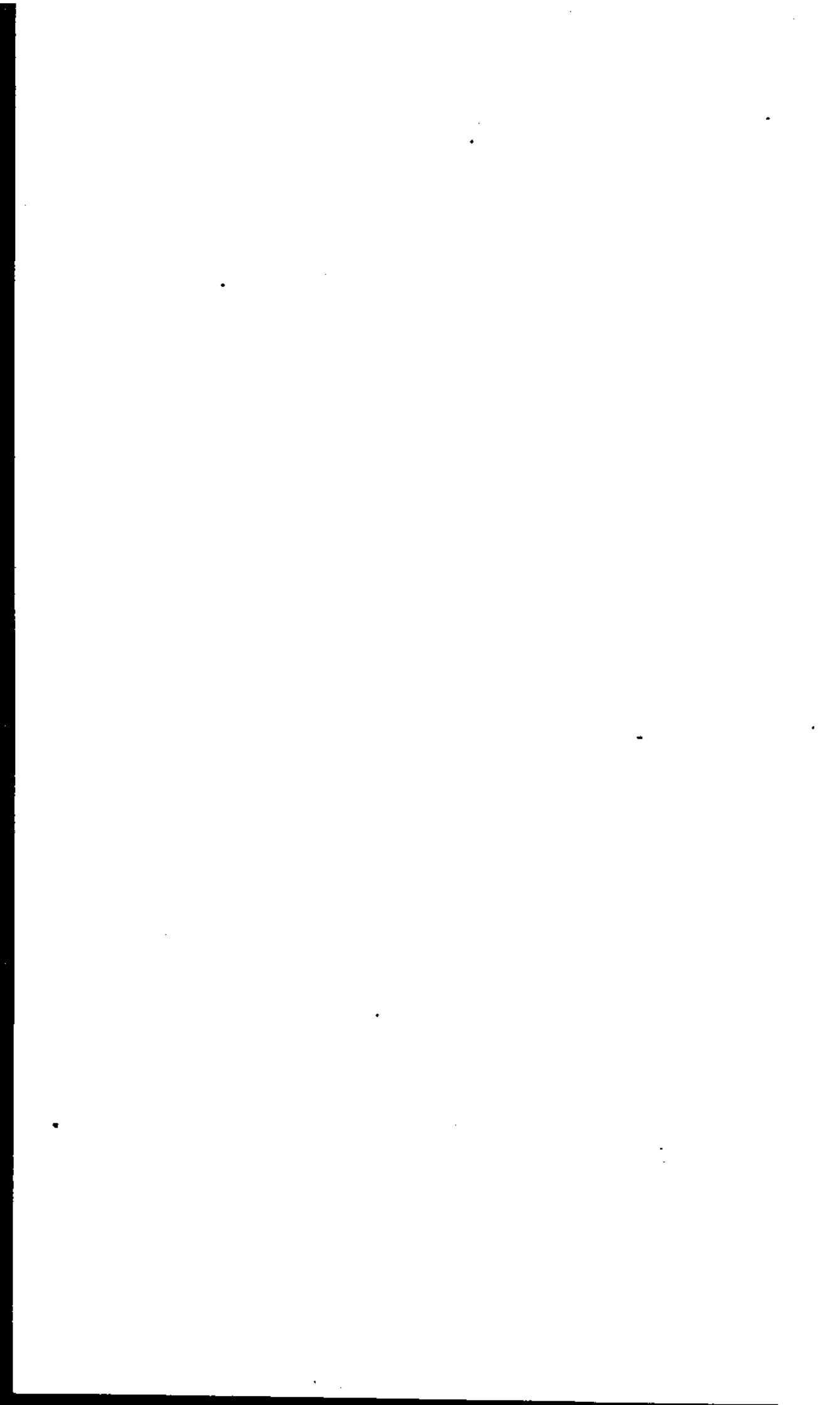
*Exmo. Sr. Coronel Secretario de Finanças, Commercio e Industrias.*


Tenho a honra de apresentar-vos o relatorio dos serviços a cargo da Junta Commercial, durante o anno findo.

Saude e Fraternidade.

O Presidente  
*Manoel Martins de Abreu.*







*Exmo. Sr. Coronel Secretario de Finanças, Commercio e Industrias do Estado do Paranh.*

Mais uma vez, desempenhando-me da obsigação que me é imposta pelo art. 33, § 9º, do Regulamento que baixou com o Decreto n. 25 de 31 de Julho de 1901, venho apresentar-vos o Relatorio dos trabalhos effectuados pela Junta Commercial, que tenho a honra de presidir, durante o anno que hoje finda.

#### *Licença*

A Junta Commercial, usando da attribuição que lhe confere a *alinea* II do art. 39 do citado Regulamento, concedeu ao Deputado, sr. Alfredo Heisler, seis mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe conviesse.

Para substituil-o, durante o seu impedimento, foi convocado, de accordo com o art. 38, § 1º, do mesmo Regulamento, o Supplente sr. David Carneiro Junior, que continua em exercicio.

#### *Eleição*

Nos termos do art. 8º do reterido Regulamento, e para a renovação da Junta Commercial, realisou-se na sua séde, á 20 de Dezembro do anno p. passado, a eleição de tres Deputados e dous Supplentes, que teriam de servir no quadriennio de 1911 a 1914; tendo sido então eleitos, por maioria absoluta de votos, Deputados, os srs. Alfredo Fernandes Loureiro, Tobias de Macedo e Carlos Meissner (reeleitos), e Supplentes, os srs. José Ribeird de Macedo e Nicolau Mäder, que prestaram a promessa legal e assumiram o exercicio de seus cargos.

Por Decreto de S. Exa, o Sr. Dr. Presidente do Estado, de 18 de Janeiro do corrente anno, foi reconduzido no cargo de Vice-Presidente da Junta Commercial o Sr. Deputado Alfredo Fernandes Loureiro, que, mediante a promessa legal, assumio o exercicio do dito cargo.

Vem a pello ponderar que as minhas reflexões feitas no ul-

timo relatório sobre a eleição que se avisinhava, não calaram, como era de esperar, no animo dos Srs. commerciantes que constituem o collegio commercial, tendo sido diminuto o numero de eleitores que comparecerm áquella eleição.

Outro sim, se tem verificado, que nos outros municipios do Estado não tem havido eleição, por não acudirem ao appello dos respectivos Prefeitos os commerciantes matriculados, ahí residentes. Seria, assim, para desejar, que neste ponto o Regulamento da Junta Commercial fosse reformado, no sentido de ser feita a eleição tão somente na sua séde; facultando-se áquelles commerciantes fazerem-se representar por procurador com poderes especiaes para a eleição, e votarem quando por essa occasião se acharem nesta Capital.

#### *Sessões*

A Junta Commercial realisou 52 sessões ordinarias, em cujas deliberações revelaram sempre criterio seguro e firme orientação os Srs. Deputados, meus distinctos collegas, tendo presentes ao espirito as prescripções legais, que regiam os casos sujeitos á sua resolução.

#### *Secretaria*

A Secretaria da Junta Commercial, em cujo pessoal nenhuma alteração houve, continúa sob a direcção do bacharel Luiz José Pereira. Funcionou regularmente, dando prompto expediente aos papeis que por ella transitaram. O seu movimento foi o que abaixo se vê:

### REGISTRO PUBLICO DO COMMERCIO

#### *Archivamentos*

Os contractos archivados foram em numero de 71 contra 62 archivados o anno passado. Foram tambem archivados 2 estatutos de sociedades anonymas, 7 prorogações de contractos e 29 distractos sociaes.

#### *Firmas commerciaes*

Registraram-se 110 firmas commerciaes contra 134 registradas em 1910, das quaes foram umas sociaes e outras individuaes; produzindo esses registros, em sello do Estado, a quantia exarada no appenso que adiante se vê.

#### *Outros registros*

Foram, por sua vez, registrados, conforme a exigencia do art. 74 do Código Commercial 10 titulos de nomeação sendo 5 de caixeiro despachante para a Praça de Paranaguá e 1 de despachante geral para a Mesa de Rendas de Antonina e 1 de primeiro caixeiro, 1 titulo de feis depositarios, e, finalmente, 2 de instrumentos de procuração.

#### *Marcas de fabrica e de commercio*

De accordo com a lei, que rege o registro de marcas, foram registradas 11 de commercio e 84 de industrias, para productos di-

versos, a saber : 1 para foices e machados ; 1 para chocolate ; 1 para banha ; 2 para fumo e cigarros ; 1 para producto pharmaceutico ; 1 para sabão e velas ; 1 para piano ; 3 para phospheros, e por ultimo, 72 para herva matta, cuja exportação tende, cada vez mais, a augmentar com a propaganda desse producto no estrangeiro, a qual parece, dará resultado em um futuro proximo.

#### *Fallencias*

Foram tres as fallencias communicadas á Junta, sendo de, Churi Jorge, Gabriel de Oliveira Lima e M. Francfort, todos negociantes desta Praça ; tendo sido rehabilitado este ultimo.

Esse diminuto numero de fallencias vem patentear a situação prospera do commercio do Estado.

#### *Aggravo*

Pelo industrial desta Praça, Manoel de Macedo, foi interposto na forma da lei, para o Superior Tribunal de Justiça, aggravo do despacho, pelo qual a Junta mandou registrar a marca Fraga, a requerimento de Nicolau Mader.

O aggravante, proprietario da marca Drago, anteriormente registrada para producto da mesma especie, fundou o seu aggravo na semelhança, que entende existir entre esta e aquella marca, prevista no art. 8 n. 6º do decr. n. 1236 de 24 de Setembro de 1904.

A Junta, justificando o seu despacho, como determina a lei, entre outros argumentos, disse, em resumo, que a remelhança de marcas era um ponto controvertido, de uma subliosa tal, que difficilmente na maioria dos casos, haveria uniformidade de vistas na sua apreciação. A Junta aguarda a decisão do aggravo para cumprir.

#### *Matricula de commerciantes*

A Junta Commercial ordenou a matricula dos commerciantes desta Praça, João Schmidt, Guilherme Weiss e Frederico Maingué, e do da Praça de Antonina, Leopoldino de Abreu, visto haverem feito a prova da capacidade legal para o exercicio do commercio e dos requisitos legalmente exigidos.

O numero de eleitores do collegio commercial é actualmente de 68.

#### *Livros Commercias*

Pelos srs. Deputados, a quem foram distribuidos, 284 livros commercias, sendo :

Diarios . . . . .	143
Copiadores . . . . .	141

#### *Certidões*

Pela Secretaria da Junta Commercial foram passadas 106 certidões, cujo sello estadual importou em 331\$200, segundo se ve da tabela annexa.

*Despesas*

As effectuadas com artigos de expediente da Secretario montaram a 323\$000.

*Considerações geraes*

De uns annos á esta data, quem compulsaar os relatorios da Junta Commercial, chegará forçosamente á convicção de que o movimento commercial e industrial do Estado tem caminhado sempre, salvo pequenas oscillações, em uma marcha ascendente, promettedora de um brilhante futuro; emparelhando, deste modo, o Paraná com os Estados na União que mais progresso apresentam.

Esse resultado, justo é dizer, deve ser attribuido, em grande parte, á corrente immigratoria, attraida pela amenidade do seu clima e uberdade do seu solo.

*Conclusão*

Taes são os informes de maior vulto e interesse que me cabe offerecer á vossa competente e criteriosa apreciação; e, concluindo-os, cumpre-me, como sempre, assegurar a v. ex., os meus solidos protestos de grande apreço e estima, de que v. ex., tem se tornado credor.

Curityba, Junta Commercial, 31 de Dezembro de 1911.

O Presidente

*Manoel Martins de Abreu*



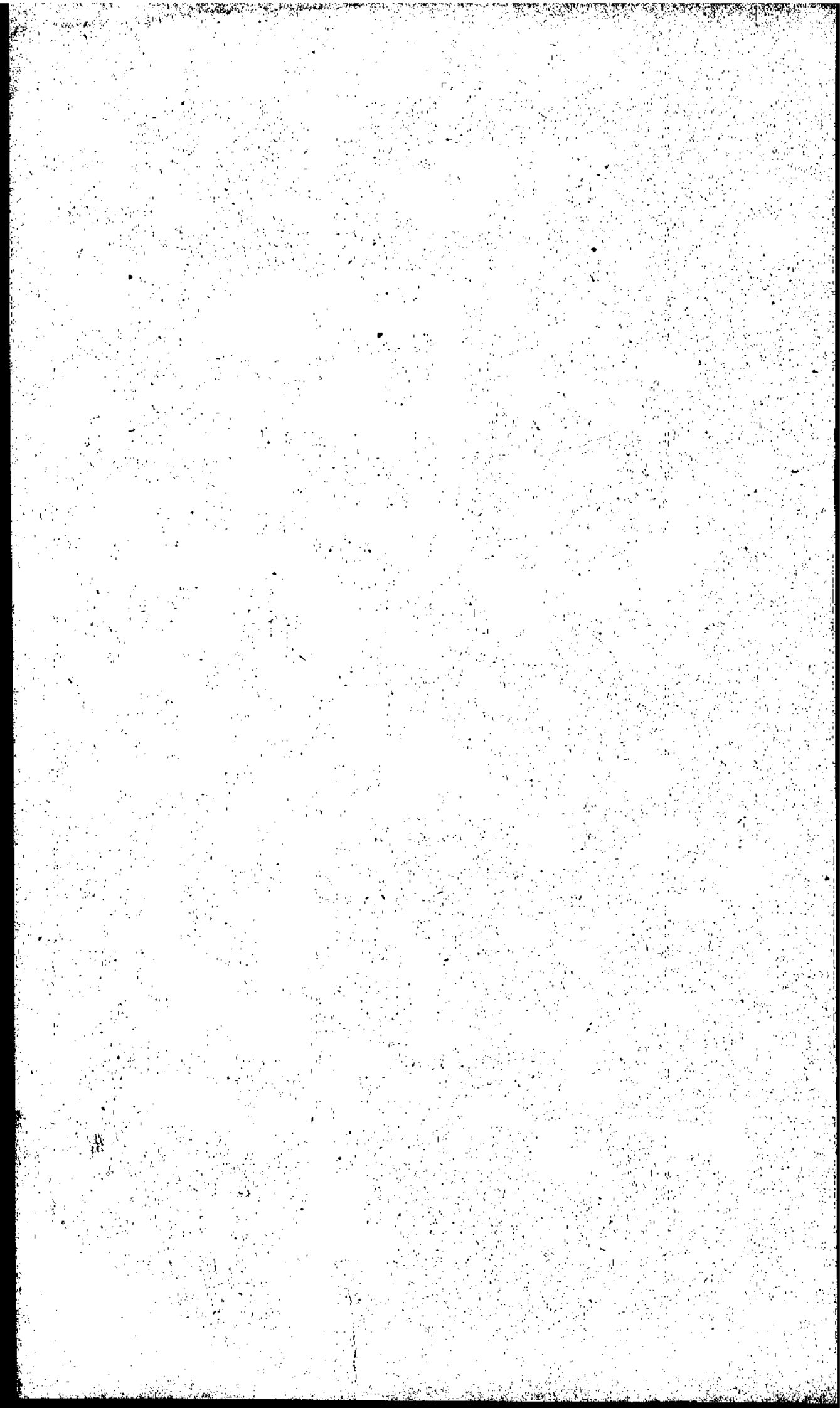
# ANNEXO.

— Tabella dos documentos etc, que pagaram sello Estadual.

	Numero	1910	Numero	1911	Numero	Differença para menos 1911	Numero	Differença para mais 1911
Registraram-se:								
Firmas commerciaes	184	1.830\$600	110	1.328\$000	24	502\$600	18	134\$900
Marcas industriaes	77	823\$900	36	964\$800				
Matricula de commerciantes			4	73\$600				
Procurações			2	69\$300				
Titulos de caixeiros			4	8\$ 00				
> guarda livros	1	14\$000						
> serven	1	7\$400						
> fil depositario			1	10\$500				
> caixeiro despachante			5	148\$400				
Autorisação commercial	1	7\$200						
> Archivarum-es	1	15\$100						
Contratos commerciaes								
Distractos	62	88\$000	71	136\$800				
Allerações	29	42\$000	29	42\$000				
Prorogações	9	12\$600	13	18\$000				
Certidões	8	10\$500	7	10\$500				
Petições	104	869\$200	106	881\$200	1	12\$000	2	18\$700
	420	167\$000	458	185\$700			38	18\$700
	847	2.914\$200	900	9.244\$700	26	96\$500	70	248\$900

Confere. Secretario da Junta Commercial, em 30 de Novembro de 1911.

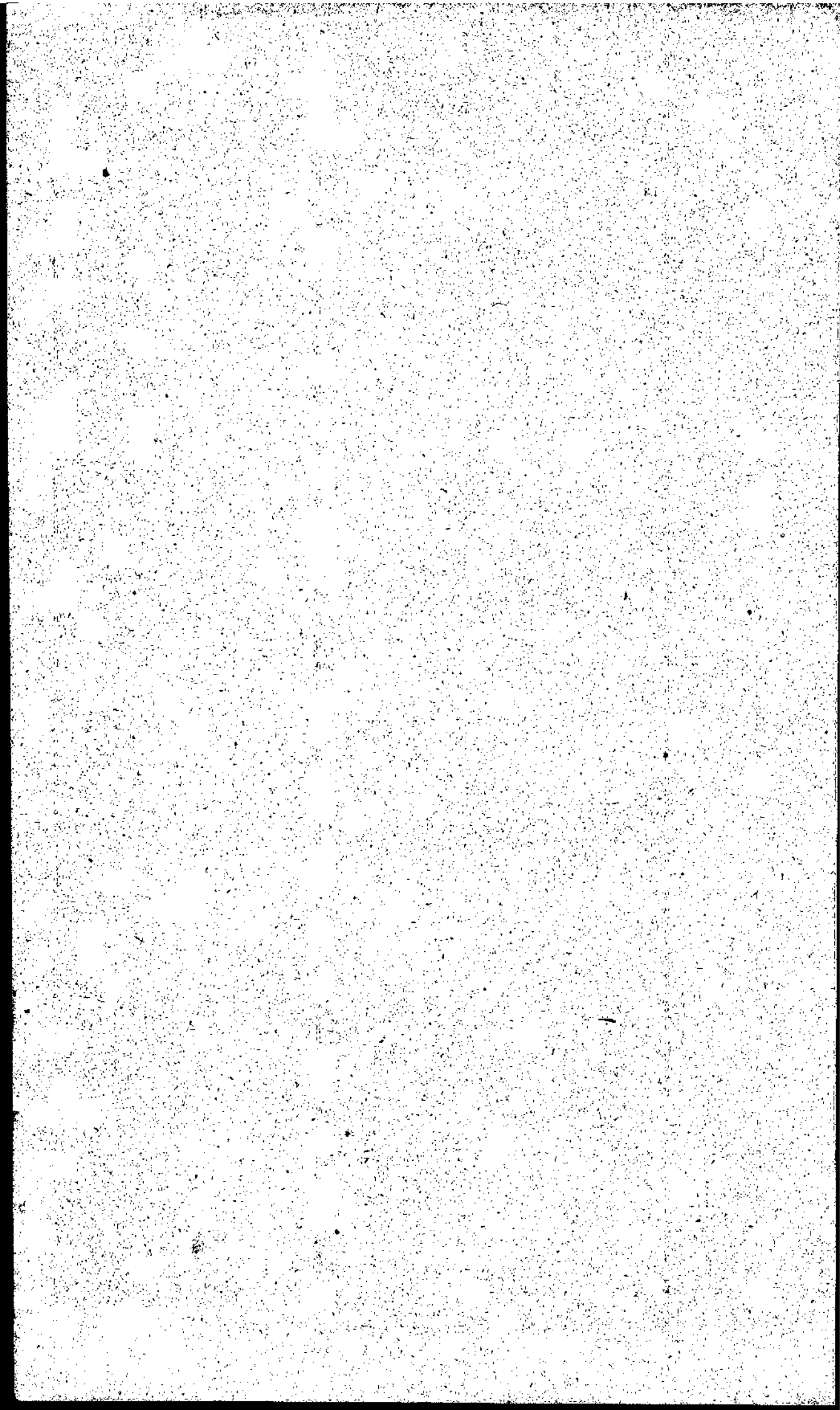
O Secretario, Luis José Pereira.

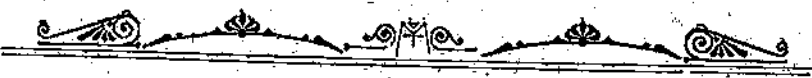


Relatorio  
DA  
Directoria do Instituto Agronomico









*Ao Exmo. Sr. Cel Joaquim P. P. Chichorro Junior, Dignissimo Secretario de Finanças, Commercio e Industrias.*

**Exmo. Snr.**

Tenho a honra de apresentar a V. Exa. o relaterio annual das obras e serviços desempenhados por este Instituto e Campo de Demonstração a meu cargo, durante o periodo de Janeiro a Dezembro de 1911.

Os trabalhadores da lavoura, horta, aclimatação de plantas novas, amanho de terreno novo, trabalhos technicos e demonstrações, continuaram tambem neste anno a seguir sua marcha regular, seja nas horas de serviço, seja em relação á sua distribuição, apesar de fazer-se sentir mais ainda neste anno a falta de operarios profissionais, motivada pelo desenvolvimento sempre crescente do estabelecimento, que vaé implicando uma maior somma de trabalhos.

Assim pois, acho que não seja descabida a intervenção de V. Exa. perante o Congresso Legislativo do Estado, no sentido de que seja augmentada a verba destinada a esta Instituição.

Relativamente á correspondencia official deste Instituto constou de recebimento de 17 officios e 63 cartas, tendo sido expedidos em resposta 31 officios e 52 cartas.

Tanto dos Estados do paiz como do estrangeiro numerosas foram as consultas dirigidas a este estabelecimento, cujas respostas, variadas e complexas, foram necessariamente fundamentadas.

Nos dias destinados a experiencias foi o campo de demonstrações bem frequentado, tanto por colonos como por particulares, tendo sido ministradas a estes visitantes interessados as precisas instruções concernentes ao amanho da terra, plantações, manejo de instrumentos agricolas, etc., continuando a serem empregados sempre todos os meios possiveis de satisfazer os consultantes, não só respondendo a perguntas, como explicando os diversos meios uteis ao desenvolvimento dos trabalhos agricolas.

As visitas ao estabelecimento elevaram-se ao numero de 1329 pessoas, dentre ellas notaram-se distinctos agricultores, como o Exmo. Sr. Dr. Assis Brazil e outras que em geral admiraram a utilidade de nosso solo e a diversidade de plantas que o nosso Estado pode cultivar e produzir.

A bibliotheca continúa a receber revistas e tratados versando sobre a materia agricola, sendo todos consultados regularmente pelos interessados.

Foram adquiridos neste anno mais alguns instrumentos, como arados, cegadeiras, etc.

Receberam-se tambem sementes de varias plantas, adubos chimicos e outros melhoramentos vantajosos.

E' de urgente necessidade a construcção de um deposito para cereaes, pois os que este estabelecimento possui já são demasiado insufficientes : não offerecem absolutamente accommodação á colheita respectiva.

Alem dos 20 hectares que se acham em franca cultura, lavraram-se mais dois hectares de campo, afim de serem cultivados no anno vindouro.

A creação de gallinhas de raça, que foi posta em execução no anno passado, tem prosperado animadoramente.

A secção zootechnica consta actualmente de 2 garanhões arabes, 1 dito inglez, 1 dito Hackrueg, 1 egua ingleza, 1 egua anglo-arabe e 1 egua meio sangue arabe.

O garanhão arabe—Antar—acha-se em Palmas desde o mez de Outubro, e lá permanecerá durante o tempo de monta.

Em 19 do mez vigente nasceu um poldro anglo-arabe.

Na exposição pecuaria, iniciada pelo Jockey-Club, nesta cidade, no principio do mez cadente, foram premiados o garanhão inglez e a egua anglo-arabe.

Nesta exposição, apesar do máo tempo foi apresentado grande numero de esplendidos animaes, filhos dos garanhões pertencentes ao Estado.

O posto em Ponta Grossa, dirigido pelo auxiliar sr. João Carneiro Netto, continúa em magnifico estado, notando-se, entretanto, uma área de plantações bem diminuta, devida a falta de adubos. Sabemos pois que sem este poderoso elemento a terra dos campos não produz. O insignificante adubo que se obtem do estrume dos animaes de serviço deste estabelecimento é applicado nas plantações de demonstração de cereaes e forragem.

Em todo caso, o campo deste posto é bem susceptivel de adquirir as proporções de um campo de demonstração-modelo, se a sua respectiva verba, uma vez mais augmentada, der para compra de algum gado de raça. Para esse fim o excesso da despesa será pouco elevado. O posto em questão foi frequentado durante este anno por 408 pessoas.

Passo pois a apresentar a v. exa. a relações dos dados sobre os trabalhos effectuados no decurso deste anno.

Plantas forrageiras para a estação hibernal, plantadas e observadas durante os ultimos 4 annos, que são de facil acclimação e que se recommendam aos interessados pela farta colheita, são as seguintes :

*Solum italicum.*

*Symphitum maxima.*

*Supinus lutea.*

*Ornithopus sativus (serradella).*

Vicia sativa.  
Medicago sativa.  
Holcus lanata.  
Plantas do verão :  
Polygonum sackalinense.  
Desmodium tortuosum.  
Helianthus topinambus.  
Sorghum de diversas qualidades.  
Nabos, beterraba e batatas.

Todas estas plantas estão perfeitamente acclimatadas. As pessoas interessadas poderão verificar e estudar com aproveitamento todas as plantas acima mencionadas nos canteiros de demonstração pertencentes a este Instituto.

Neste anno tambem verificou-se que a forragem colhida nesta lavoura supprio a necessidade de alimentação a todos os animaes que possne este Instituto.

A colheita de cereaes, como centeio, trigo, sarraceno, avêa, cevada, arroz, milho, etc., foi constatada regular. Desta colheita, parte foi vendida, parte gasta com os animaes e parte distribuida entre os colonos e agricultores.

O trigo, que durante 3 annos é cultivado nesta lavoura, sem que tenha sido attingido por molestia alguma, temos aconselhado o plantio das seguintes qualidades que têm apresentado bom exito :

Trigo Alger.  
Trigo Bordeaux.  
Trigo Barletto.  
Triticum polonvium.

O centeio mais recommendado é :

«Centeio do Verão».  
«Centeio Ungaro».  
Cevada da Graecia e Chevalier.

Esta é muito perseguida pelo pastador.

Avêa plantou-se outra vez neste anno 12 qualidades, Americana, Europêa e Argentina, porém todas succumbiram pela ferrugem.

Uma qualidade parda alimentada neste Estado é rustica, da qual semeou-se a quantidade de 12 alqueires e que promette bôa colheita.

Milho, Sorgho, Sarraceno, Arroz, Linho, foram plantados em pequenas parcelas, só para demonstração, como tambem diversos legumes muito conhecidos e usados aqui ; plantados para serem mostrados aos colonos e interessados, para animação.

Os seguintes cereaes foram plantados em maior quantidade :

Centeio—495 litros em 17.500 metros.  
Avêa—380 » » 12.300 »  
Trigo Alger—50 litros em 2.570 metros.  
Sarraceno—20 » » 800 »  
» do Japão—60 litros em 2.500 metros.  
Serradella—5 litros em 1.120 metros.

Tendo corrido o tempo muito chuvoso e irregular neste anno, ficou a colheita muito atrazada, sendo até agora só recolhida uma parte do centeio, avêa e trigo, sendo este ultimo quasi totalmente estragado pela saraiva e chuva.

De Fevereiro a Abril recolheu-se 20.700 kilos de feno e 4.800

ditos de palha de centeio, que servio de alimento aos animaes do Instituto e parte d'elle foi vendido.

A procura de sementes e plantas tem sido extraordinaria por parte dos colonos e interessados, e este Instituto distribuiu o que estava ao seu alcance.

Maior quantidade foi entregue aos srs. dr. Corrêa, inspector de Colonisação, padre Anerz, em Araucaria, e ao gerente do jornal «Compass», para distribuição aos colonos.

A distribuição gratuita de sementes, bacellos e garfos foi a seguinte :

Trigo Algier . . . . .	75 kilos.
» Bordeaux . . . . .	50 »
» Barletta . . . . .	50 »
» Polonium . . . . .	20 »
Avea . . . . .	27 »
Centeio-verão . . . . .	60 »
» Ungaro . . . . .	46 »
Cevada Graeca . . . . .	10 »
Cevado Chevalier . . . . .	10 kilos
Savaceno ordo . . . . .	30 »
» Japão . . . . .	15 »
Linho Riega . . . . .	4 »
Gicasal . . . . .	4 »
Spergula . . . . .	40 »
Snpina lactea . . . . .	50 »
Seveadella . . . . .	5 »
Beterreaba . . . . .	1/2 »
Alfaf . . . . .	5 »
Arroz de sacca . . . . .	50 »
Encalyptos . . . . .	2 »
Thuya . . . . .	1 »

e diversas sementes de hortaliças e flores, bacellos de videiras e plantas de flores e hortaliças em grande quantidade. O parreiral, pomar, viveiro estão em boa ordem. As videiras soffreram bastante do granizo em quanto as outras arvores fructiferas estão bem carregadas deixando porém cabir muitas fructas por crusa das constantes chuvas.

Foram feitos 1050 enxertos de diversas fructeiras e plantados em novos viveiros para serem enxertadas no anno vindouro.

Ao jar dim e estufa foi prestada a devida attenção, achando-se tudo em boa ordem e apreciados pelos visitantes.

Na cultura florestal, ainda em pequena escala, acham-se diversas essencias muito bem desenvolvidas, demonstrando que a arborisação nem é difficil, nem muito dispendiosa, e constitue essa cultura o unico meio para aproveitar os terrenos que pouco ou mesmo nada produzem alem de ser destinado a formar utels e preciosos productos.

O movimento financeiro de Janeiro a Dezembro foi o seguinte :

Vendas de coreaes e plantas . . . . . 623\$000

Cobertura dos garanhões . . . . . 3.11\$000

Supprimento do Thesouro . . . . . 12:654\$805

Do cavallo arabe que se acha em Talmas me falta ainda a receita das coberturas.

A escripturação é feita em boa ordem.

Os srs. auxiliares, Sebrão e Carmino tem mostrado dedicação e

zelo aos diversos serviços de seus cargos.

Em resumo, posso dizer que os resultados obtidos ainda neste anno são lisongeiros.

Finalizando, tenho a honra de apresentar a v. ex. minha alta estima e consideração.

Bacachery, 31 de Dezembro de 1911.

O Director

*Oscar von Meien*

### EXERCICIO DE 1910—1911.

Resumo do «Caixa» da Secretaria de Finanças, de 1.º de Julho de 1910 a 30 de Setembro de 1911.

1910	Deve	Haver
Julho 30—Receita do mez . . . . .	204:328\$649	
» » — Despesa do mez . . . . .		125:367\$922
» » — Balanço do mez . . . . .		78:960\$727
	<u>204:328\$649</u>	<u>204:328\$649</u>
Agosto 1.º—Saldo em caixa . . . . .	78:960\$727	
» 31—Receita do mez . . . . .	536:174\$666	
» » — Despesa do mez . . . . .		543:889\$758
» » — Balanço de saldo . . . . .		71:245\$635
	<u>615:135\$393</u>	<u>615:135\$393</u>
Setembro 1.º—Saldo em caixa . . . . .	71:245\$635	
» 30—Receita do mez . . . . .	459:347\$890	
» » — Despesa do mez . . . . .		377:197\$833
» » — Balanço do mez . . . . .		153:395\$629
	<u>530:593\$525</u>	<u>530:593\$525</u>
Outubro 1.º—Saldo em caixa . . . . .	153:393\$692	
» 30—Receita do mez . . . . .	510:077\$598	
» » — Despesa do mez . . . . .		537:669\$627
» » — Balanço do Saldo . . . . .		305:803\$663
	<u>663:473\$290</u>	<u>663:473\$290</u>
Novembro 1.º—Saldo em caixa . . . . .	305:803\$663	
» » — Receita do mez . . . . .	481:755\$192	
» » — Despesa do mez . . . . .		630:411\$308
» » — Balanço de saldo . . . . .		157:147\$547
	<u>787:558\$855</u>	<u>787:558\$855</u>

Dezembro 1.º—Saldo em caixa . . . . .	157:147\$547	
» 31—Receita do mez . . . . .	405:046\$169	
» »—Despesa do mez . . . . .		390:202\$681
» »—Balanco de saldo . . . . .		171:991\$035
	<u>562:193\$716</u>	<u>562:193\$716</u>
1911		
Janeiro 1.º—Saldo em caixa . . . . .	171:991\$035	
» 31—Receita do mez . . . . .	436:184\$984	
» »—Despesa do mez . . . . .		359:760\$122
» »—Balanco de saldo . . . . .		248:415\$897
	<u>608:176\$019</u>	<u>608:176\$019</u>
Fevereiro 2—Saldo em caixa . . . . .	248:415\$897	
» 28—Receita do mez . . . . .	367:934\$078	
» »—Despesa do mez . . . . .		339:782\$826
» »—Balanco do saldo . . . . .		276:567\$149
	<u>616:349\$975</u>	<u>616:349\$975</u>
Março 1.º—Saldo em caixa . . . . .	276:567\$149	
» 31—Receita do mez . . . . .	991:708\$387	
» »—Despesa do mez . . . . .		727:227\$996
» »—Balanco de saldo . . . . .		541:047\$540
	<u>1.268:275\$536</u>	<u>1.268:275\$536</u>
Abril 1.º—Saldo em caixa . . . . .	541:047\$540	
» 28—Receita do mez . . . . .	395:298\$233	
» »—Despesa do mez . . . . .		789:652\$562
» »—Balanco de saldo . . . . .		146:693\$211
	<u>936:345\$773</u>	<u>936:345\$773</u>
Maió 1.º—Saldo em caixa . . . . .	146:693\$211	
» 31—Receita do mez . . . . .	532:697\$282	
» »—Despesa do mez . . . . .		433:897\$624
» »—Balanco de saldo . . . . .		245:492\$869
	<u>679:390\$493</u>	<u>679:390\$493</u>
Junho 1.º—Saldo em caixa . . . . .	245:492\$869	
» 30—Receita do mez . . . . .	454:085\$252	
» »—Despesa do mez . . . . .		379:924\$948
» »—Balanco de saldo . . . . .		319:653\$173
	<u>699:578\$121</u>	<u>699:578\$121</u>

Trimestre adicional ao exercicio de 1910—1911.

1911	Deve	Haver
Junho 1.º — Saldo em caixa . . . . .	319:653\$173	
Setembro 30—Receita dos 3 mezes . . . . .	408:870\$298	
» » —Despesa dos 3 mezes . . . . .		589:148\$983
» » —Balanco de saldo . . . . .		139:374\$488
	<u>728:523\$471</u>	<u>728:523\$471</u>
Saldo em caixa para o exercicio de 1911—1912. . . . .	139:374\$488	

O Escrivão, *Pedro Pacheco.*

**RESUMO** do «Caixa» da Secretaria de Finanças, de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1911.

1911	Deve	Haver
Julho 31—Receita do mez . . . . .	483:095\$221	
» » —Despeza do mez . . . . .		25:527\$473
» » —Balanco de saldo . . . . .		457:567\$748
	<u>483:095\$221</u>	<u>483:095\$221</u>
Agosto 1.º—Saldo em caixa . . . . .	457:567\$748	
» 31—Receita do mez . . . . .	618:496\$679	
» » —Despeza do mez . . . . .		816:205\$783
» » —Balanco de saldo . . . . .		259:858\$644
	<u>1.076:064\$427</u>	<u>1.076:064\$427</u>
Setembro 1.º —Saldo em caixa . . . . .	259:858\$644	
» 30—Receita do mez . . . . .	549:844\$554	
» » —Despeza do mez . . . . .		761:298\$996
» » —Balanco de saldo . . . . .		48:405\$102
	<u>809:703\$198</u>	<u>809:703\$198</u>
Outubro 2—Saldo em caixa . . . . .	48:405\$102	
» » —Saldo do exerc. de 910-911 . . . . .	139:374\$488	
» 31—Receita do mez . . . . .	614:136\$436	
» » —Despeza do mez . . . . .		389:176\$863
» » —Balanco de saldo . . . . .		412:739\$163
	<u>801:916\$026</u>	<u>801:916\$026</u>
Novembro 1.º —Saldo em caixa . . . . .	412:739\$163	
» 30—Receita do mez . . . . .	440:050\$043	
» » —Despeza do mez . . . . .		363:112\$032
» » —Balanco de sa do . . . . .		489:677\$174
	<u>852:789\$206</u>	<u>852:789\$206</u>



Dezembro 10—Saldo em caixa . . .	489:677\$174	
» 30 — Receita do mez . . .	574:791\$369	585:073\$182
» — Despeza do mez . . .		479:395\$361
» — Balanço de saldo . . .		<u>479:395\$361</u>
	<u>1.064:468\$543</u>	<u>1.064:468\$543</u>

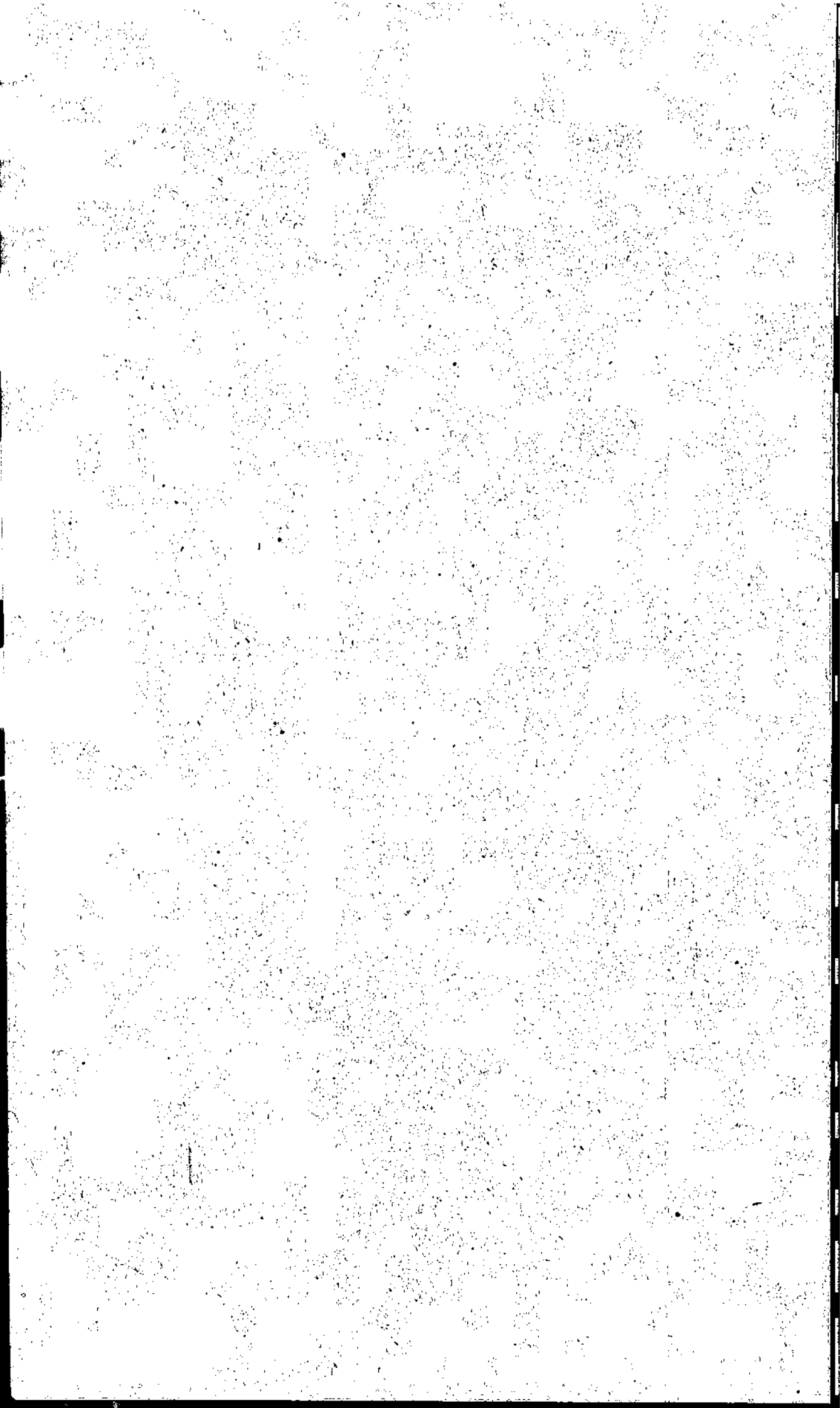
Saldo em caixa para Janeiro 1912	479:395\$361
E em caderneta do London and Brazilian Bank . . . . .	781:441\$120
	<u>1.260:836\$481</u>

O Escrivão, *Pedro Pacheco*.



Relatorio  
DO  
Fiscal da Fazenda







*Santo. Sr. Coronel Secretario de Finanças.*

No meu ultimo relatorio, de 29 de Maio deste anno, dei-vos o resultado das minhas viagens de inspecção a Agudos, Batêas, Fragóssos, Itararé, Salto Grande e Jacarézinho, onde providenciei sobre a construcção da casa para o Posto fiscal ultimamente estabelecido no logar denominado Porto Costa Junior, no Rio Paranapanema.

Tambem vos relatei o resultado da minha estadia em Santos, onde fui ver e estudar como se faz alli o serviço de conferencia para a cobrança dos direitos de exportação e comparal-o com o systema adoptado pelo nosso fisco no littoral, tendo-me entendido, para esse fim, com o major José Carlos da Silva Telles, administrador da Recebedoria das Rendas, e elle não só foi promoto em mostrar-me todos os processos adoptados naquella repartição, para bem fiscalisar a exportação e a cobrança dos respectivos direitos, como tambem pôz á minha disposição um funcionario para percorrer commigo, durante alguns dias o littoral, explicar-me todo o serviço externo e bem orientar-me de tudo.

Depois destas, fiz outras viagens a Antonina e a Castro nos meses de Junho e Agosto, a Paranaguá em Setembro e dos resultados já vos scientifiquei. Em outubro visitei novamente as duas collectorias do littoral a convite dos respectivos collectores, para desfazer algumas difficuldades encontradas na execução do vosso ultimo regulamento no serviço de fiscalisação e cobrança dos impostos sobre exportação de productos do Estado.

Felizmente, depois da reluctancia por parte de alguns negociantes de Antonina, que difficultavam a pesagem de volumes, conseguimos com a acquisição de balanças e a acção energica e prudente do collecter, levar a effeito esta parte principal do regulamento, alem de outras que assaz vieram melhorar este serviço.

Em Paranaguá puz em pratica, de accordo com o Collecter, a pesagem de volumes, alem de outras medidas que ainda não estavam em execução apesar de serem exigidas pela novo regulamento.

Parece-me conveniente, conforme já tive occasião de dizer-vos, que dete. mineis, as attribuições dos Auxiliares da Policia Maritima, as quaes a meu ver, devem ser as mesmas dos Auxiliares das Collectorias

para não se limitarem a ser apenas intermediarios entre as Agencias dos vapores e as Collectorias no recebimento e entrega dos manifestos, e serem os seus serviços melhor aproveitados pelo fisco.

Uma vez estabelecido, como se acha o serviço de conferencia dos despachos pelo confronto com os manifestos fornecidos pelas Agencias dos vapores e com os mapps organizados nas collectorias de accordo com as notas da pesagem dos volumes feita pelos guardas, julgo superflua a despesa, não pequena, que se faz, mensalmente, com a aquisição das copias dos manifestos consulares, tanto mais não tendo ellas valor real, visto não serem authenticadas pelos respectivos consules e prestarem-se esses documentos a alterações para mais ou para menos, segundo as declarações de ultima hora, feitas pelos carregadores.

A este respeito, os collectores de Paranaguá e Antonina têm-se, manifestado de accôrdo commigo.

Nos mezes de Novembro e Dezembro visitei a Collectoria de Ponta Grossa e as agencias de Castro, Pirahy e Barreira do Itararé. Já vos informei do resultado da inspecção feita na Collectoria de Ponta Grossa com o auxilio do sr. Pedro Viriato, solicitador dos Feitos, e das providencias tomadas no sentido de sanar as irregularidades encontradas e attribuidas pelo chefe daquella repartição á falta de pessoal para o serviço externo, ao ponto de ser o escrivão forçado, não raras vezes a occupar-se nesse trabalho em detrimento da escripta a seu cargo. Proponho, por isso, a nomeação de um guarda para encarregar-se de parte do serviço ao cargo exclusivamente do Auxiliario Argemiro Bertier nas duas estações da estrada de ferro e no trabalho interno e externo da referida Collectoria sempre que for reclamado.

Com referencia a Agencia Fiscal de Castro nada posso adiantar alem do que vos tenho informado relativamente ás inspecções alli feitas.

Quanto a de Pirahy, esforço-me no sentido de reparar faltas e regularisar o serviço do imposto de exportação de madeiras que éra malfeito naquella Agencia, assim como o de importação sujeito ao imposto de patente commercial.

Em virtude de denuncia dada, pelo auxiliar Gabriel Natal, encarregado da fiscalisação na estrada de ferro, fui a Pirahy e verifiquei que realmente, em 11 de Novembro foi alli despachado na Estrada de Ferro por J. Marcondes, nome supposto, expedido, para esta capital para J. Marcondes, 178 saccos de café, vindos de S. Paulo para aquelle destino, e sujeitos ao imposto de Patente Commercial que não foi pago. Tambem não foi cobrado aqui por tratar-se de mercadorias viuda de Pirahy.

Estes contrabandos éram mais frequentes a principio, tem porém diminuido consideravelmente depois que creou-se a Agencia de Sangés, o Posto Fiscal do Passo dos Rosas, alem das outras medidas tomadas no sentido de impedil-os.

Conforme vossas instrucções em virtude do telegramma e officio que vos dirigio o Agente Fiscal do Xanxerê, denunciando a passagem de animaes pela Barreira do Itararé com guias da Collectoria de Nonohay, independentemente do visto daquelle Agente, para lá me dirigi e, infelizmente, verifiquei que, apesar das minhas constantes recommendações e da vossa portaria N. 528 de 11 de Janeiro, deste anno, no sentido de eviisar a continuação de semelhante abuso, o Administrador da referida Barreira, Silvestre Marques de Souza, continua

franqueando a passagem de tropas de animaes de producção deste Estado sem proceder a necessaria contagem, mediante sómente a apresentação de guias fornecidas pelas repartições do fisco Rio Grandense, sem o competente visto das nossas Agencias fronteiriças, satisfazendo-se com o pagamento apenas de mil e cem por cabeça, como imposto de entrada sobre animaes em transitio.

Nestas condições, segundo as minhas investigações, só nos mezes de Setembro a Dezembro do anno findo, transitaram por aquella Barreira 1074 animaes, sendo 902 muares e 172 cavallares, dando ao fisco um prejuizo de cerca de cinco contos de reis durante os quatro mezes.

Com relação a este funcionario resolvereis o que fôr conveniente a bem dos interesses fiscaes.

Tendo recebido denuncias de contrabandos de pórcos pelos Póstos denominados Frederico, Gregorio Delgado, Maneco dos Santos e Itapirapuan, encarreguei o Guarda do Passo dos Rosas, Amador Carneiro de Mello, de percorrer aquella zona e proceder a uma rigorosa syndicancia para apurar a verdade dos factos vindos ao meu conhecimento. O zeloso empregado fez a diligencia ordenada e procedendo as indagações necessarias, obteve o resultado que já vos relatei, em que asseverou-me ter verificado que repetidos contrabandos tem havido de gado suino por aquelles Póstos, praticados com o assentimento dos respectivos guardas.

Pela relação por elle apresentada dos contrabandos effectuados durante o mez de Novembro, vê se que nos Póstos denominados : Frederico e Gregorio Delgado, sob a fiscalisação de Balduino de Assis Ribas, passaram 297 porcos em quatro parcelas.

No Posto Maneco dos Santos, soba fiscalisação de Candido Rodrigues de Mediros, passaram 324 porcos, em quatro vezes.

Afirma ainda em seu officio o guarda Amador Carneiro, que dos 324 porcos transitados pelo Posto Maneco dos Santos, o encarregado Candido Rodrigues de Medeiros só recolheu na Barreira do Itararé quantia correspondente a 38 cabeças.

Com referencia ao Itapirapuan informa elle não ter encontrado alli o encarregado, que, segundo lhe asseveraram, ha muito não se acha naquelle posto, nem tampouco tratou em tempo algum da fiscalisação. Accrescentou que percorreu todo o Rio Itapirapuan, verificando a existencia de quatro portos atravessados por estradas francas, todas de grande movimento e sem fiscalisação alguma.

O primeiro denominado Barra do Cedro, o segundo Barra Grande, distante do primeiro meia legua ; mais abaixo, na distancia de meia legua, o Posto do Athanasio, e rio abaixo, na distancia de tres leguas, o Porto denominado Barra da Figueira.

Por estas Informações comprehende-se a necessidade que ha de prover esses logares com pessoal de fiscalisação e pode-se avaliar os prejuizos que o Estado tem tido com esses Postos Fiscaes, principalmente com o do Maneco dos Santos, pela falta absoluta de zelo dos respectivos encarregados e pelo escoamento de mercadorias pelas passagens indicadas.

Do que venho de expôr evidencia-se que o rendimento das Barreiras do Norte tem diminuido, devido principalmente ao contrabando de gado suino pelas nossas fronteiras com S. Paulo e pela franquia dispensada na Barreira do Itararé ás tropas de animaes de

produção do Estado para lá exportados ser exigido guias competentemente visadas.

Assentua-se, pois, cada vez mais a necessidade que demonstrei, em meu relatório de 29 de Maio do corrente anno, de fazer inspecionar frequentemente aquella zona por um empregado activo e capaz de bem auxiliar o sr. Fiscal das Barreiras do Norte n'este serviço.

Os postos fiscaes subordinados as Agencias do Rio Negro e Batêas, chefiadas pelos zelosos funcionarios senhores Ricardo Costa e Luiz Agner, têm dado resultado satisfactorio, tendo sido assaz elevadas as respectivas arrecadações, apesar de ter-se encaminhado, ultimamente, a exportação de grande parte das hervas daquellas zonas pelos portos de Paranaguá e Antonina.

Diversos relatorios me foram enviados pelos exactores, salientando-se alguns, entre elles o do Chefe da Fiscalisação no Rio Negro, sr. Ricardo Costa Junior, contendo muitas informações, das quaes vou trasladar para aqui as que mais interessam ao fisco.

Diz elle : «A renda produzida no exercicio de 1909—1910 por esta fiscalisação e pela Agencia Fiscal, attingioa mais de 117:000\$000 e no exercicio que acaba de findar subio a mais de 120:000\$000. O imposto de patente commercial produzio 28:859\$330, dez dontos mais que no exercicio de 1909—1910.

Foi de 2:239\$412 a renda proveniente de exportações diversas, como madeiras e animaes exportados em transitio.

Pelo exposto penso não errar afirmando que uma vez que funcione a via ferrea ora em construcção, podendo-se então bem fiscalisar o peso, a renda desta fiscalisação e Agencia elevar-se-ha a duzentos contos annuaes, salvo se continuarem a escoar-se pelos portos de Paranaguá e Antonina grande parte das hervas, como agora succede, deixando o porto de S. Francisco, o que é inadmissivel.

Seja-me permittido informar a v. ex e para sciencia d'aquelles que por interesses commerciaes procurem estudar as questões economicas do Estado, que a exportação das hervas deste municipio para Santa Catharina tende dia a dia a diminuir.

Dos quattros engenhos que aqui sócam, dois, é verdade, o fazem por conta de industriaes catharinenses, mas todos os productos desses engenhos actualmente escoam-se por Paranaguá e Antonina. Deixam, assim, as hervas melhor imposto ao governo, dão movimento ao commercio d'aqui, e trabalho, já de certa monta, á população jornaleira.

Assim grande parte das hervas que antes da fiscalisação desciam para o littoral visinho ao sul, hoje procura os engenhos desta cidade. Alguns milhares de arrobas de herva-matte bruta, mesmo actualmente, vão ao mercado de Curityba, como é facil verificar pelas notas da Estrada de ferro. E no dia em que for entregue a franco transitio a estrada da Matta, já autorisada pelo Governo do Estado sua reconstrucção, póde-se avançar com certesa mathematica que toda a herva de Canoinhas, Papamduva, Augusto Victoria, Sepultura, etc, virá procurar o mercado do Rio Negro.

O escôamento, de futuro, dar-se-á por S. Francisco, mas a maior parte das compras e beneficiamento serão effectuadas nesta cidade. Hervateiros que no começo desta Fiscalisação, transitavam pelas pontes do Lageado e campina dos Maias, (Pihen) em demanda de Lençol,

São Bento, Oxford, etc, onde vendiam os seus productos, agora já buscam o Campo do Tenente e a cidade da Lapa.

Por qualquer lado que se estude a questão, é palpavel que a industria do matte no Paraná melhorou depois das medidas do governo nesta parte do Estado.

Do relatório enviado pelo sr. Agente fiscal de União da Victoria extrahi o seguinte :

«Confrontando os quadros demonstrativos da receita e despesa effectuadas por esta Repartição no exercicio de 1910—1911 com os mappas a este annexos, vê-se que ha um accrescimo na arrecadação de Rs. 9:864\$993 sobre a effectuada durante o exercicio financeiro de 1909—1910, pois attingio esta a somma de Rs. 32:367\$101 conforme consta do relatório de 1910 apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado pelo Exmo. Sr. Coronel Secretario de Finanças e aquella a importancia de 42:232\$101.

A despesa realisada durante o exercicio montou em 13:017\$507 ou sejam mais 2:887\$836 que a effectuada no exercicio de 1909—1910 a qual montou em 10:130\$171.

O saldo resultante recolhido aos cofros do Thesouro do Estado attingio a somma de 29:214\$594 ou sejam mais 6:977\$657 que o do exercicio de 1909—1910, o qual importou em 22:236\$937 e, isto apesar da differença na despesa effectuada, como atraz ficou dito.

Dirante o exercicio foram feitas algumas viagens em diversas partes do Municipio, ora em verificações sobre casas commerciaes espalhadas em todos os seus recantos, ora procedendo-se o lançamento quer do imposto de Industrias e Profissões, quer da Taxa Escolar, havendo o numero dos collectados neste ultimo ultrapassado á mil pessoas, razão pela qual a arrecadação do mesmo excedeu 2:000\$000.

Sobre o imposto de patente commercial surgiram, em dias do anno passado, boatos de que certos negociantes desta praça importavam mercadorias—de S Paulo, faziam-nas desembarcar na estação Paulo Freitas, donde seguiam para a margem do Igussú, afim de descerem em botes para aqui. Não obstante ser um absurdo, visto a conducção por tal forma ficar mais cara de que a mercadoria vindo directamente a esta e pagando a taxa a que estava sujeita, para aquelle ponto fiz seguir o guarda da Repartição que, como se esperava, verificou nada haver de real sobre o caso.

Quanto ao imposto de Taxa Escolar lembro a grande conveniencia de se mandar proceder ás necessarias execuções contra os devedores, do contrario este imposto diminuirá anno por anno, pois individuos há que embora collectados jamais effectuaram seus pagamentos, disto fazendo alarde, o que não só traz um precedente máu; como tambem tira a força moral do funcionario encarregado da collecta.

Os quarteirões do Temquerê, Rondinha, Correntes, Palmital e Pinheiro Branco, quasi que totalmente povoados por nacionaes, são os que menos concorrem para o pagamento do referido imposto. embora possuam grande numero de moradores. e, facto singular, a par delles veem os quarteirões dos Barreiros, Santa Rosa, António Candido e outros mais povoados, geralmente, por estrangeiros, pontuaes em seus pagamentos. As execuções pois, são necessarias e si ellas não se effectuarem, em breve veremos o mau resultado, para não dizer o desaparecimento da arrecadação do imposto de Taxa Escolar.



No relatório do sr. Theophilo Loyola, Agente Fiscal do Passô do Bormann, encontra-se o seguinte :

«De conformidade com a vossa circular de 12 de Setembro ultimo, passo a dar conta de todos os serviços que correm por esta Agencia, durante o exercicio de 1910 a 1911.

O referido exercicio excedeu a expectativa, conforme se evidencia do Quadro Comparativo annexo, dando um excesso de renda de 47:659\$222. Convem dizer que todos os impostos tem sido regularmente arrecadados, isto é, com excepção dos de Taxa Escolar e exportação de madeiras, dos quaes passo a fazer as seguintes considerações: Quanto ao imposto -Taxa Escolar -tem-se manifestado uma certa reluctancia da parte do povo, reluctancia esta que só poderia terminar mediante a cobrança executiva ou um alvitre que viesse substituir este systema de imposto, sobrecarregando-se um pouco o de liquidos esportuosos, ou de exportação de produção do Estado, a exemplo do Rio Grande do Sul. Quanto ao de madeira, sendo a sua exportação feita periodicamente pelo Rio Uruguay e a sua extração nas margens do mesmo, sempre em pontos distantes, tem escapado por isso, a acção do fisco, razão porque lembro a conveniencia da collocação de um Posto Fiscal na Barra do Rio Pepiry, unico ponto capaz de evitar os enormes contrabandos do alludido producto.

O local acima indicado entende-se com a jurisdicção da Agencia Fiscal do Barracão.

O sr. Edmundo Bucno, Agente Fiscal de Jacarésinho relata o seguinte :

«O desenvolvimento do commercio tem sido acanhado e moroso, devido ao retrahimento dos commerciantes aqui já estabelecidos, que grande queixa trazem contra os serviços de cargas da «Sorocabana Railway» sobre a demora de expedição que vem fazer par com a difficuldade de transito da Estação de Ourinhos a esta cidade.

Este ramo de actividade poderia muito mais desenvolvido estar, si não fossem as causas que deixo apontadas. Os outros ramos de industrias, nesta zona, são, póde-se afirmar, nullos, devido isso á grande falta de communicações, com os grandes centros consumidores; e essa falta de communicações, é que hoje constitue uma barreira, já quasi inexpugnavel, como é a intransitabilidade da estrada entre esta cidade e a Estação de Ourinhos.

Assim sendo, bem se vê que é censuravel a administração da Sorocabana, no ramal de Tibagy com referencia ao serviço de transportes da Estação de Ourinhos para esta cidade, por falta de estrada, constituem a causa predominante contra o desenvolvimento do commercio e dos diversos outros ramos de actividade. Removidas essas difficuldades que são o espantallo daquelles que retrahem seus capitales pela falta de esperanças de um futuro compensador, teremos indubitavelmente nesta zona um incremento de progresso, de actividade, que ha de traduzir o orgulho do Estado do Paraná.

A despeito disso tudo, necessitamos encarar com attenção a valorisação sempre crescente de nossos terrenos, pela sua fertilidade quasi sem par, pelas suas propriedades raras para o plantio do café, pela sua vastidão, que vae arrastando para aqui grande quantidade de capital monetario, de que são portadores fazendeiros paulistas.

Este acontecimento, que tem constituído, nos ultimos mezes, a maior renda da Agencia Fiscal a meu cargo, pelas não pequenas trans-

ações sujeitas ao imposto de transmissão de imóveis, tende a augmentar e desenvolver-se, porque, força é dizel'o, rara a semana que esta cidade não hospeda capitalistas do visinho Estado de S. Paulo, que nesta zona, com a aquisição de terras procuram amparar com resultado, as suas fortunas e transcendencia do interesse de que se cogita.

O Sr. Melchior Ferreira Prestes, Agente Fiscal do Barracão, communicou-me que attingiu a 46:558\$230 a arrecadação feita no exercicio de 1910—1911 tendo feito o respectivo serviço com a maxima regularidade, quer naquella séde, quer nos Postos a ella subordinados, conforme o termo de inspecção lavrado naquelle periodo pelo Fiscal da zona Sul, Sr. Modesto Anastacio da Luz.

Tambem avisou-me o referido Agente que acha-se em pessimo estado a picada mandada abrir pelo Governo do Estado, desde o Campo Erê até alli, sendo de urgente necessidade a sua reabertura porque é dessa via de communicação que servem-se os exportadores de herva, os quaes allegam serios transtornos produzidos pelas difficuldades do transitio que prejudicam o principal producto d'aquella fronteira.

Declarou-me ainda, ser de muita necessidade a compra de outros animaes para o serviço daquella fiscalisação, visto terem morrido quasi todos, sendo insufficientes e imprestaveis os poucos que existem.

O sr. Modesto Luz, Fiscal da zona sul, communicou-me que alem da Agencia Fiscal do Rio do Peixe e os dois Postos que foram installados ultimamente e já dão rendimento, muitos outros são necessarios, conforme indicará depois de percorrer a zona e bem orientar-se de tudo.

Outros relatorios me foram apresentados, nada contendo, porem, de importante para communicar-vos.

Concluindo, cumpre-me communicar-vos que tem sido sempre attendidas com a maxima sollicitude, pelos srs. Director e chefe do Trafego da estrada de ferro, as minhas reclamações, no intuito de acautelar os interesses da Fazenda do Estado e ainda ultimamente, em virtude de uma dellas, foi prohibida a entrada de um despachante na Estação de Paranaguá.

Para satisfazer as justas reclamações do commercio, tenho por vezes me dirigido ao sr. Gerente da Economat, protestando contra o facto, mui frequente e por vezes denunciado pelo auxiliar Gabriel Natal, encarregado da fiscalisação na estrada de ferro, de serem despachadas, no littoral, para a Economat, sem pagar o imposto de Patente Commercial, mercadorias que são depois aqui retiradas da Estrada por negociantes desta capital.

Felizmente ficou este assumpto resolvido na ultima conferencia que tive com o sr. dr. Westermann, Director da Estrada de Ferro, de forma que serão pagos, d'ora em diante, nas repartições do littoral, os impostos das mercadorias destinadas á Economat.

Com referencia ao imposto de Patente Commercial, cumpre-me reiterar o que vos disse em meu relatorio de 16 de Janeiro do anno passado, pois para elle subsistir será indispensavel que todo o commercio assuma o compromisso de não se negar, sob pretexto a'lgum ao seu pagamento, de forma a não se repitirem as recusas que se tem dado por parte de negociantes, que outros já procuram seguir o exemplo, e a continuar assim, será necessario substituil-o por um outro cujo pagamento não seja possivel o contribuinte recusar-se.

E' agradável affirmar que o augmento de mil contos de reis na

receita do Estado, foi devido, não somente ao extraordinario desenvolvimento do commercio e dos diversos outros ramos de actividade, mas tambem em grande parte, ao serviço de inspecção e da fiscalisação em geral, a cargo de funcionarios honestos e zelosos, aos quaes se confia a tarefa da vigilancia pelo cumprimento das leis fiscaes e pela arrecadação dos dinheiros publicos, sob a vossa direcção.

Relatando com singelleza as occurrencias durante a minha fiscalisação, neste anno, cumpre-me pedir-vos permissão para fazer saliente quam difficil é exercer o cargo de Fiscal Geral em um Estado, cuja zona é tão extensa e os postos fiscaes tão afastados. O bom desempenho das funcções do meu cargo, nas condições expostos, e ainda mais, onde o pessoal capaz, intellectual e moralmente, é difficil, pela carência de meios para fazer-lhe a escolha, depende do Secretario de Finanças, da sua energica e persistente acção no sentido de manter a regulamentar disciplina entre os funcionarios a respeito dos seus superiores hyerarchicos. A menor tolerancia põe em perigo todo o serviço, facilitando as prevaricações e malversações—onde as occasiões se offerecem e são aproveitadas muitas vezes, como vos tenho scientificado, neste e em meus relatorios anteriores.

Apezar de todas as difficuldades, como expuz, tenho feito o possivel para servir com proveito, agindo com solicitude para bem desempenhar-me ; e pelo progressivo desdobramento que, naturalmente, tem tido as rendas do Estado ; pelo impulso dado para o progresso que elle tem tido ; pelos bons resultados das medidas empregadas, não posso furtar-me de congratular-me comvoseo.

Saude e Fraternidade.

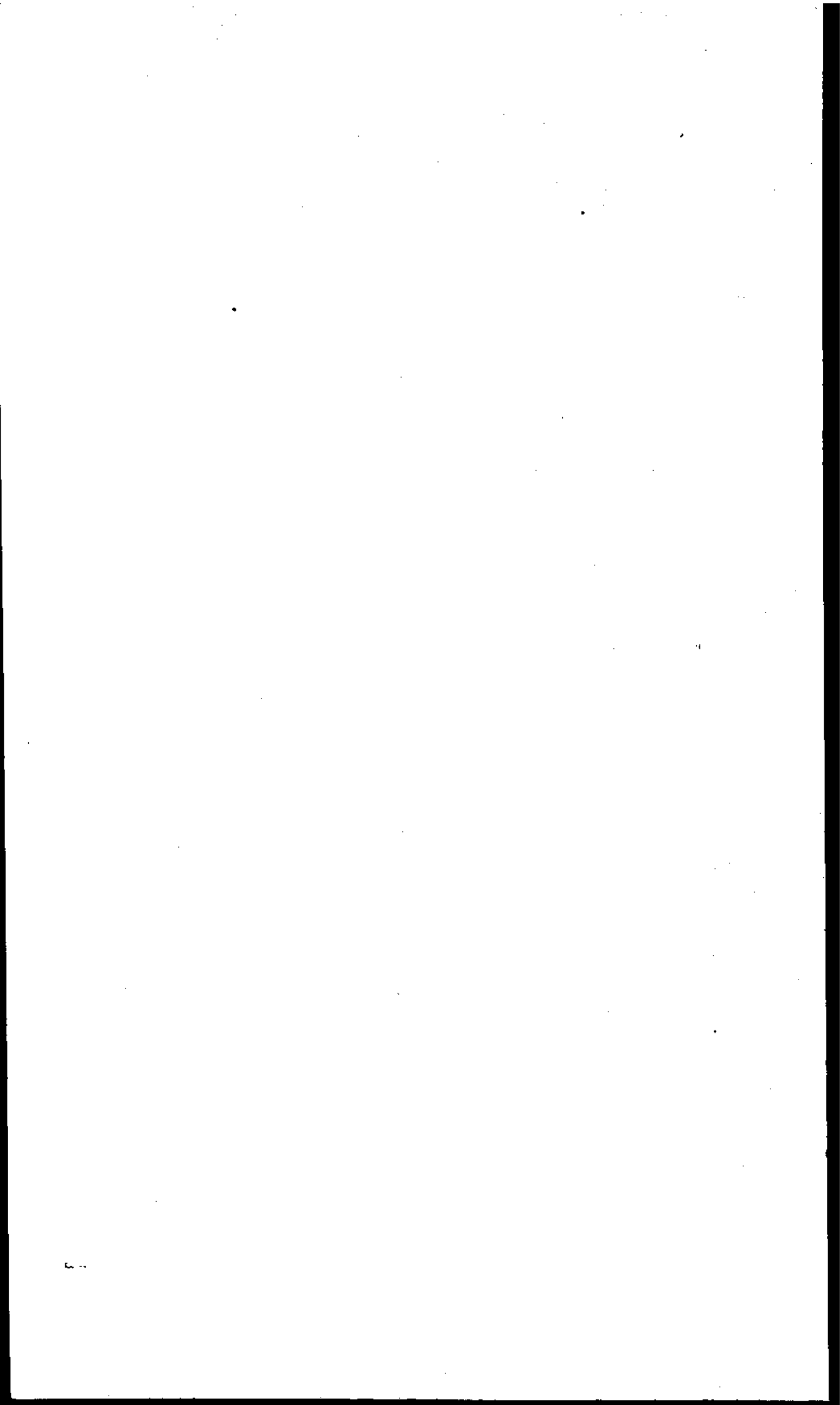
Curityba, 31 de Dezembro de 1911

*Theophilo Soares Gomes*

Fiscal Geral da Fazenda



# Movimento do Caixa



*Despesa de Julho de 1910—no exercicio de 1910 a 1911.*

§§ da Despesa

Secretaria do Interior :

1.º Palacio do Governo. . . . .	—	—	—
2.º Secretaria d'Estado. . . . .	44\$000		
3.º Repartição de Policia. . . . .	4:074\$000		
4.º Congresso Legislativo . . . . .	600\$000		
5.º Magistratura . . . . .	79\$998		
6.º Força Publica . . . . .	—		
7.º Instrução Publica . . . . .	1:800\$000		
8.º Serviço Sanitario. . . . .	—		
9.º Auxilios e subveções . . . . .	—		
10. Pessoal Inactivo . . . . .	—		
11. Presos Pobres. . . . .	200\$000		
12. Eventuaes . . . . .	—		
	<hr/>	6:797\$998	
Expl. de minas carboniferas	3:000\$000	3:000\$000	9:797\$998

Secretaria de Finanças :

1.º Secretaria d'Estado. . . . .	200\$000		
2.º Arrecadação das Rendas	580\$000		
3.º Junta Bommercial . . . . .	—		
4.º Pessoal Inactivo . . . . .	—		
5.º Divida Fundada . . . . .	—		
6.º Auxilios e subvenções . . . . .	704\$000		
7.º Exercicios Findos . . . . .	—		
8.º Eventuaes . . . . .	—		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos. . . . .	—		
10. Seguro dos Predios do Estado . . . . .	—		
11. Instituto Agronomico . . . . .	—	1:484\$000	
	<hr/>		
Bonus resgatados. . . . .	109:159\$074		
Restituições . . . . .	2:468\$850	111:627\$924	113:111\$924

Foi pago, por interme-  
dio do London & Brasi-  
lian Bank, a prestação  
da divida externa venci-  
da a 1º do corrente mez,  
na importancia de £  
22.220, ou seja Rs. .  
323:200\$000.

Secretarias de O. Publicas :

1.º Secretaria d'Estado . . . . .	—		
A transportar . . . . .			<hr/> 122:909\$922

Transporte . . . . .		122:6c6\$922
2.º Cathechese e civilização de indigenas . . . . .	—	
3.º Obras Publicas em geral . . . . .	2:458\$000	
4.º Eventuaes . . . . .	—	
5.º Illuminação da Capital . . . . .	—	
6.º Auxilios e subvenções . . . . .	—	2:458\$000 2:458\$000
7.º Pessoal Inactivo . . . . .	—	
		<u>125:367\$922</u>

*Despesa de gosto de 1910—no exercicio de 1910 a 1911.*

§§ da Despesa.

Secretaria do Interior :

1.º Palacio do Governo . . . . .	1:023\$500	
2.º Secretaria d'Estado . . . . .	5:702\$198	
3.º Repartição de Policia . . . . .	10:463\$456	
4.º Cong.º Legislativo . . . . .	2:324\$666	
5.º Magistratura . . . . .	24:519\$977	
6.º Força Publica . . . . .	63:205\$285	
7.º Instrução Publica . . . . .	59:221\$994	
8.º Serviço Sanitario . . . . .	4:329\$666	
9.º Auxilios e subvenções . . . . .	8:306\$115	
10. Pessoal Inactivo . . . . .	8:852\$984	
11. Presos Probres . . . . .	889\$970	
12.º Eventuaes . . . . .	200\$000	189:039\$811
Monte-pio . . . . .		<u>111\$111 189:150\$922</u>

Secretaria de Finanças :

1.º Secretaria d'Estado . . . . .	7:336\$066	
2.º Arrecadação das Rendas . . . . .	1:270\$000	
3.º Junta Commercial . . . . .	760\$000	
4.º Pessoal Inactivo . . . . .	1:481\$992	
5.º Divida Fundada . . . . .	—	
6.º Auxilios e subvenções . . . . .	1:000\$000	
7.º Exercicios Findos . . . . .	—	
8.º Eventuaes . . . . .	—	
9.º Restituição de dinheiro de orphãos . . . . .	—	
10. Seguros dos Predios do Estado . . . . .	—	
11. Instituto Agronomico . . . . .	1:649\$120	13:497\$178
Bonus resgatados . . . . .	282:345\$920	
Rstituições . . . . .	7:559\$015	
Sub. ao Batalhão de Caçadores . . . . .	3:000\$000	292:904\$935 306:402\$113
Transporte . . . . .		<u>495:553\$035</u>

Transporte . . . . . 495:553\$035  
 Secretaria de O. Publicas :

1.º Secretaria d'Estado . . . . .	7:506\$664		
2.º Catechese e civilisação de indigenas . . . . .	—		
3.º Obras Publicas em geral	36:242\$059		
4.º Eventuaes . . . . .	—		
5.º Illuminação da Capital.	—		
6.º Auxilio e subvenções . . . . .	388\$000		
7.º Pessoal Inactivo . . . . .	—	44:136\$723	
Expl. de minas corboniferas . . . . .	3:000\$000		
Fiscalisação da E. F. Rocinha . . . . .	300\$000		
Idem da Caiacanga . . . . .	700\$000	4:200\$000	48:336\$723
			<u>543:889\$758</u>

*Despesa de Setembro de 1910 no exercicio de 1910 1911*

§§ da Despesa.

Secretaria do interior:

1.º Palacio do Governo. . . . .	918\$500		
2.º Secretaria d'Estado . . . . .	5:381\$998		
3.º Repartição de Policia . . . . .	9:808\$711		
4.º Congresso Legislativo . . . . .	1:684\$666		
5.º Magistratura . . . . .	29:397\$222		
6.º Força Publica . . . . .	64:708\$884		
7.º Instrucção Publica. . . . .	66:684\$178		
8.º Serviço Sanitario . . . . .	2:936\$121		
9.º Auxilios e subvenções . . . . .	10:089\$448		
10.º Pessoal Inactivo . . . . .	8:491\$576		
11.º Presos Pubres . . . . .	343\$000		
12.º Eventuaes . . . . .	—	200:454\$304	
Questão de limites . . . . .	15:018\$750		
Gabinete medico legal . . . . .	1:000\$000		
Assistencia Publico . . . . .	118\$309		
Monte-pio . . . . .	111\$111		
Instituto Commercial de Paranaguá . . . . .	1:100\$000	17:348\$170	217:802\$474

Secretaria de Finanças :

1.º Secreria d'Estado . . . . .	7:931\$366
2.º Arrecadação das Rendas	2:690\$000
3.º Junta Commercial . . . . .	759\$950
4.º Pessoal Inactivo. . . . .	1:244\$326
5.º Devida Fundada . . . . .	—
	<u>12:625\$642</u>



			12:625\$642
Transporte . . . . .			
6. Auxilios e subvenções . . . . .	—		
7. Exercícios Findos . . . . .	—		
8. Eventuaes . . . . .	—		
9. Restituição de dinheiro de orphãos . . . . .	—		
10. Seguro dos Predios do Estado . . . . .	81\$000		
11. Instituto Agronomico . . . . .	2:093\$720	14:800\$362	
<hr/>			
Bonco Commercial do Paraná c/c . . . . .	19:225\$020		
Escola de Artifices . . . . .	200\$000		
Inspectoria Agricola . . . . .	120\$000		
Restituições . . . . .	1:000\$000		
Bonus resgatados . . . . .	96:320\$873	116:865\$893	131:666\$255
<hr/>			
Secretaria de O. Pùblicas :			
1. Secretaria d'Estado . . . . .	7:506\$864		
2. Cathechese e civilisação de indigenas . . . . .	—		
3. Obras Publicas em Geral . . . . .	18:871\$827		
4. Eventues . . . . .	—		
5. Illuminação da Capital . . . . .	—		
6. Auxilio e subvenções . . . . .	150\$613	26:529\$104	
7. Pessoal Inactivo . . . . .	—		
<hr/>			
Fiscalisação da Estadra de Ferro da Rocinha . . . . .	500\$000		
Idem do Caiacanga . . . . .	7000\$000	1:200\$000	27:729\$104
<hr/>			
			<u>377:197\$833</u>

*Despesa de Outubro de 1910—no exercicio de 1910 a 1911.*

§§ da despesa.

Secretaria do Interior :

1.º Palacio do Governo . . . . .	1:014\$200		
2.º Secretaria d'Estado . . . . .	8:246\$938		
3.º Repartição de Policia . . . . .	21:726\$672		
4.º Congresso Legislativo . . . . .	1:774\$666		
5.º Magistratura . . . . .	28:695\$286		
6.º Força Publica . . . . .	68:159\$222		
7.º Instrucção Publica . . . . .	74:452\$137		
8.º Serviço Sanitario . . . . .	3:462\$599		
9.º Auxilios e subvenções . . . . .	8:242\$783		
10. Pessoal Inactivo . . . . .	8:594\$971		
11. Presos Pobres . . . . .	335\$900		
12. Eventuaes . . . . .	440\$000	225:145\$374	
<hr/>			
A tranportar . . . . .	225:145\$374		

Transporte . . . . .	225:145\$364
Questão de limites . . . . .	9:647\$920
Gabinete medico-legal . . . . .	1:000\$000
Assistencia Publica . . . . .	430\$000
Condução de juizes . . . . .	54\$000
Saude Publica . . . . .	2:770\$990
Custas judiciais . . . . .	1:000\$000

Monte-pio . . . . . 111\$111 15:014\$021 240:159\$395

Secretaria de Finanças:

1.° Secretaria d'Estado . . . . .	9:762\$656	
2.° Arrecadação das Rendas . . . . .	4:661\$000	
3.° Junta Commercial . . . . .	899\$100	
4.° Pessoal Inactivo . . . . .	1:552\$992	
5.° Divida Fundada . . . . .	—	
6.° Auxilios e subvenções . . . . .	6:500\$000	
7.° Exercícios Findos . . . . .	—	
8.° Eventuaes . . . . .	—	
9.° Restituição de dinheiro de orphãos . . . . .	1:490\$828	
10. Seguros dos Predios do Estado . . . . .	—	
11. Instituto Agronomico . . . . .	1:924\$450	26:791\$026
		2:717\$073

Restituições 29:508\$089

Secretaria de Obras Publicas :

1.° Secretaria d'Estado . . . . .	7:932\$847	
2.° Cathechese e civilisação de indigenas . . . . .	—	
3.° Obras Publicas om Geral . . . . .	77:942\$683	
4.° Eventuaes . . . . .	—	
5.° Iluminação da Capital . . . . .	—	
6.° Auxilios e subvenções . . . . .	776\$000	
7.° Pessoal Inactivo . . . . .	150\$613	86:802\$143

Fiscalisação da Estrada de Ferro da Rocinha . . . . .	500\$000	
Idem do Caiacanga . . . . .	700\$000	1:200\$000 88:002\$143

357:669\$627

*Despesa de Novembro de 1910 no exercicio de 1910 a 1911*

§§ da Despesa

Secretaria do Interior :

1.° Palacio do Governo . . . . .	3:512\$700
2.° Secretaria d'Estado . . . . .	9:741\$623
3.° Repartição de Policia . . . . .	13:420\$251
4.° Congresso Legislativo . . . . .	1:672\$656
5.° Magistratura . . . . .	31:234\$719
A transportar . . . . .	<u>59:581\$949</u>

Transporte . . . .	59:581\$949		
6. Força Publica . . . .	79:585\$752		
7. Instrução Publica . . . .	68:721\$855		
8. Serviço Sanitario. . . .	3:483\$888		
9. Auxilios e subvenções . . . .	8:946\$115		
10. Pessoal Inactivo. . . .	8:415\$330		
11. Presos pobres . . . .	137\$000		
12. Eventuaes . . . . .	200\$000	229:071\$889	
<hr/>			
Saude Publica . . . . .	1:372\$800		
Assistencia Publica . . . .	150\$000		
Archivo Publico . . . . .	290\$000		
Monte-pio . . . . .	111\$111		
Intitututo Commercial de Paranaguá . . . . .	156\$600		
Custas Judiciarias . . . .	500\$000		
Conducção de juizes. . . .	125\$000	2:705\$511	231:777\$400
Secretaria de Finanças:			
1. Secretaria d'Estado. . . .	8:959\$601		
2. Arrecad. das Rendas . . . .	1:848\$333		
3. Junta Csmmercial . . . .	760\$000		
4. Pessoal Inactivo . . . .	1:48: \$992		
5. Divida Fundada . . . . .	—		
6. Auxilios e subvenções. . . .	3:500\$000		
7. Exercicios Findos . . . .	872\$000		
8. Eventuaes . . . . .	279\$999		
9. Restituição de dinheiro de orphãos . . . . .	261\$272		
10. Seguro dos predios do Estado. . . . .	—		
11. Instituto Agronomico. . . .	2.061\$000	20:024\$197	
<hr/>			
Restituições. . . . .	1:236\$487		
Escola de Artifices . . . .	520\$000		
London & Brazilian Bank conta corrente . . . .	150:000\$000		
Banco Commercial do Paraná c/c . . . . .	75:667\$160		
Bonus resgatados. . . . .	24:775\$577	252:199\$224	272:223\$421
Secretaria de O. Publicas:			
1. Secretaria d'Estado. . . .	8:021\$348		
2. Cathechese e civilização de indigenas . . . . .	—		
3. Obras Publicas em geral . . . .	99:407\$956		
4. Eventuaes . . . . .	—		
5. Illuminação da Capital. . . .	8 722\$570		
6. Auxilios e subvenções . . . .	—		
7. Pessoal Inactivo . . . .	150\$613	116:302\$487	
Fiscalisação da E. Ferro Rocinha . . . . .	500\$000		
Idem do Caiacanga . . . .	700\$000		
Construcção de casas es- colares. . . . .	8:908\$000	10:108\$000	126:410\$487
			<u>630:411\$308</u>

*Despesa de Dezembro de 1910—no exercicio de 1910 a 1911.*

§§ da despesa.

Secretaria do Interior:

1. Palacio do Governo . . . . .	3:624\$260		
2. Secretaria d'Estado . . . . .	5:679\$998		
3. Repartição de Policia . . . . .	14:774\$942		
4. Congresso Legislativo . . . . .	2:184\$666		
5. Magistratura . . . . .	29:012\$629		
6. Força Publica . . . . .	68:001\$850		
7. Instrucção Publica . . . . .	68:839\$382		
8. Serviço Sanitario . . . . .	2:961\$665		
9. Auxilios e subvenções . . . . .	8:659\$449		
10. Pessoal Inactivo . . . . .	8:329\$718		
11. Presos Pobres . . . . .	878\$000		
12. Eventuaes . . . . .	450\$000	213:396\$559	
Questão de limites . . . . .			
Archivo Publico . . . . .	6:414\$650		
Saude Publica . . . . .	428\$700		
Monte-pio . . . . .	289\$000		
Assistencia Publica . . . . .	111\$111		
Instituto Commercial de Paranaguá . . . . .	2:720\$000		
Custas judicarias . . . . .	1:100\$000		
Gabinete medico-legal . . . . .	1:000\$000	13:363\$461	226:760\$020

Secretaria de Finanças:

1. Secretaria d'Estado . . . . .	17:157\$166		
2. Arrecadação das rendas . . . . .	12:740\$933		
3. Junta Commercial . . . . .	760\$000		
4. Pessoal Inactivo . . . . .	1:481\$992		
5. Divida Fundada . . . . .	—		
6. Auxilios e subvenções . . . . .	—		
7. Exercicios Findos . . . . .	488\$119		
8. Eventuaes . . . . .	100\$000		
9. Restituição de dinheiro de orphãos . . . . .	645\$954		
10. Seguro dos Predios do Estado . . . . .	—		
11. Instituto Agronomico . . . . .	1:809\$500	35:183\$664	
Propaganda de herva- matte . . . . .	2:484\$500		
Bonus resgatado . . . . .	10:853\$153		
Restituições . . . . .	203\$500		
Escola de Artifices . . . . .	200\$000		
Resgate e juros de 1 apolice 3. <sup>a</sup> em. <sup>m</sup> . . . . .	517\$500	14:258\$653	49:442\$317

Secretaria de O. Publicas:

1. Secretaria d'Estado . . . . .	8:245\$964		
2. Cathechese e civilização de indigenas . . . . .	—		
Transporte . . . . .	8:245\$964		49:442\$317

Transporte . . . . .	8:245\$964		46:442\$317
3. Obras Publicas em geral	61:315\$846		
4. Eventuaes . . . . .	50\$000		
5. Illuminação da Capital.	28:289\$900		
6. Auxilios e subvenções.	726\$668		
7. Pessoal Inactivo. . . . .	150\$613	98:778\$991	
Fiscalisação da E. F.			
Rocinha. . . . .	500\$000		
Idem do Caiacanga . . . . .	700\$000		
Construcção de casas es-			
colares . . . . .	12:024\$533		
Illuminação da rua da			
Liberdade . . . . .	1:996\$820	15:221\$353	114:000\$344
			<u>390:202\$681</u>

*Despesa de Janeiro de 1911—no exercicio de 1910 a 1911.*

§§ da Despesa.

Secretaria do Interior :

1. Palacio do Governo. . . . .	1:704\$200		
2. Secretaria d'Estado. . . . .	6:377\$905		
3. Repartição de Policia . . . . .	14:381\$368		
4. Congresso Legislativo . . . . .	2:194\$666		
5. Magistratura . . . . .	31:850\$805		
6. Força Publica. . . . .	66:194\$844		
7. Instrucção Publica . . . . .	65:175\$748		
8. Serviço Sanitario. . . . .	2:961\$665		
9. Auxilios e subvenções . . . . .	10:029\$449		
10. Pessoal Inactivo. . . . .	10:059\$307		
11. Presos Pobres . . . . .	546\$500		
12. Eventuaes. . . . .	300\$000	211:776\$457	
Vencimentos de aposen-			
tadoria . . . . .	582\$632		
Assistencia Publica . . . . .	150\$000		
Instituto Commercial da			
Capital . . . . .	120\$000		
Custas judiarias . . . . .	564\$516		
Monte-pio . . . . .	111\$111		
Instituto Commercial do			
Paranaguá . . . . .	1:100\$000		
Saude Publica. . . . .	1:613\$600		
Cond. do juizes . . . . .	36\$000	4:277\$859	216:054\$316

Secretaria de Finanças :

1. Secretaria d'Estado . . . . .	5:354\$266		
2. Arrecadação das rendas	6:747\$053		
A transportar. . . . .	12:101\$319		216:054\$316

Transporte . . . . .	12:101\$319		216:054\$316
3. Junta Commercial . . . . .	851\$000		
4. Pessoal Inactivo . . . . .	1:478\$992		
5. Divida Fundada . . . . .	16:183\$295		
6. Auxilios e subvenções.	—		
7. Exercicios Findos . . . . .	1:342\$419		
8. Eventuaes . . . . .	—		
9. Restituição de dinheiro de orphãos. . . . .	387\$477		
10. Seguro dos Predios do Estado . . . . .	—		
11. Instituto Agronomico.	1:950\$680	34:295\$122	
Rstituições. . . . .	4:042\$924		
Escola de Artifices. . . . .	200\$000	4:242\$924	38:538\$046
Foi paga, por interme- dio do Banco Commer- cial do Paraná, a pres- tação da divida externa, vencida a 1.º do corren- te mez, de £ 22.220, ou seja Rs. 325:667\$170.	—	—	—

Secretaria de O. Publicas:

1. Secretario d'Estado. . . . .	8:506\$664		
2. Cathechese e civilisação de indigenas . . . . .	—		
3. Obras Publicas em geral	72:732\$816		
4. Eventuaes . . . . .	—		
5. Illuminação da Capital.	7:050\$130		
6. Auxilios e subvenções.	776\$000		
7. Pessoal Inactivo . . . . .	—	89:065\$610	
Fiscalisação da E. F. Rocinha. . . . .	500\$000		
Idem do Caiacanga. . . . .	700\$000		
Construcções de casas escolares . . . . .	14:189\$000		
Illuminação da rua Li- berdade. . . . .	713\$150	16:102\$150	105:167\$760
			<u>359:760\$122</u>

*Despesa de Fevereiro de 1911—no exercicio de 1910 a 1911.*

§§ da Despesa

Secretaria do Interior :

1.º Palacio do Governo. . . . .	4:297\$350
2.º Secretaria d'Estado. . . . .	9:841\$557
A transportar . . . . .	14:138\$913

Transporte . . . . .	14:138\$913		
3.º Repartição de Policia. . . . .	10:628\$446		
4.º Congresso Legislativo . . . . .	3:684\$666		
5.º Magistratura . . . . .	25:657\$889		
6.º Força Publica . . . . .	60:678\$920		
7.º Instrucção Publica . . . . .	63:817\$689		
8.º Serviço Sanitario. . . . .	2:001\$666		
9.º Auxilios e subveções . . . . .	9:466\$115		
10. Pessoal Inactivo . . . . .	7:512\$459		
11. Presos Pobres. . . . .	447\$400		
12. Eventuaes . . . . .	—	198:034\$153	
<hr/>			
Monte-pio . . . . .	111\$111		
Archivo Publico. . . . .	800\$000		
Saude Publica . . . . .	400\$700		
Instituto Commercial de Paranaguá. . . . .	1:100\$000	2:411\$811	200:445\$968

Secretaria de Finanças :

1.º Secretaria d'Estado. . . . .	15:731\$566		
2.º Arrecadação das Rendas . . . . .	9:022\$166		
3.º Junta Bommercial . . . . .	817\$000		
4.º Pessoal Inactivo . . . . .	1:484\$991		
5.º Divida Fundada . . . . .	—		
6.º Auxilios e subvenções . . . . .	—		
7.º Exercicios Findos . . . . .	—		
8.º Eventuaes . . . . .	—		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos. . . . .	360\$843		
10. Seguro dos Predios do Estado . . . . .	—		
11. Instituto Agronomico . . . . .	700\$000	28:116\$566	
<hr/>			
Restituições . . . . .	1:882\$750		
Bonus resgatados. . . . .	37:188\$347		
Propaganda de herva- matte. . . . .	1:690\$150		
Escola de Artifices . . . . .	280\$000	41:041\$247	99:157\$813

Secretarias de O. Publicas :

1.º Secretaria d'Estado . . . . .	7:792\$164		
2.º Cathechese e civilisação de indigenas . . . . .	36:963\$827		
3.º Obras Publicas em Geral . . . . .	—		
4.º Eventuaes . . . . .	7:096\$400		
5.º Illuminação da Capital . . . . .	—		
6.º Auxilio e subvenções . . . . .	301\$220		
7.º Pessoal Inactivo . . . . .	301\$226		
<hr/>			
A transportar . . . . .	52:454\$837		299:603\$781

Transporte. . . . .	52:454\$837	299:603\$781
Construcção de casrs es- colares . . . . .	17:100\$278	
Iluminação da rua Li- berdade . . . . .	713\$150	
Fiscalisação da Estadra de Ferro da Rocinha. . .	500\$000	
Idem do Calacanga . . .	700\$000	19:022\$428 70:179\$045
		<u>339:782\$826</u>

*Despesa de Marco de 1911—no exercicio de 1910 a 1911.*

§§ da despesa.

Secretaria do Interior :

1.º Palacio do Governo . .	948\$000	
2.º Secretaria d'Estado . .	8:701\$151	
3.º Repartição de Policia .	8:175\$932	
4.º Congresso Legislativo .	62:932\$666	
5.º Magistratura . . . . .	29:399\$317	
6.º Força Publica . . . . .	90:053\$736	
7.º Instrucção Publica . . .	70:189\$112	
8.º Serviço Sanitario . . .	2:961\$666	
9.º Auxilios e subvenções.	8:989\$449	
10. Pessoal Inactivo . . . .	8:510\$805	
11 Presos Pobres . . . . .	320\$000	
12. Eventuaes . . . . .	250\$000	291:431\$834

Juros ao Banco Com- mercial do Paraná. . . . .	289\$910	
Assistencia Publica. . . . .	150\$000	
Saude Publica. . . . .	75\$000	
Instituto Commercial da Capital . . . . .	60\$000	
Idem de Paranaguá. . . . .	1:100\$000	
Monte-pio. . . . .	111\$111	
Cond. de juizes . . . . .	180\$000	1:966\$021 293:397\$855

Secretaria de Finanças :

1.º Secretaria d'Estado . . .	9:218\$706	
2.º Arrecadação das Rendas	1:638\$575	
3.º Junta Commercial . . . .	1:520\$000	
4.º Pessoal Inactivo . . . . .	1:481\$992	
5.º Divida Fundada . . . . .	—	
6.º Auxilios e subvenções . .	6:206\$000	
7.º Exercicios Findos . . . .	60:297\$480	
8.º Eventuaes . . . . .	—	
9.º Restituição de dinheiro de orphãos. . . . .	336\$920	

A transportar . . . . . 80:699\$673



Transporte. . . . .	80:699\$673		
10. Seguros dos Predios do Estado . . . . .	4:281\$000		
11. Instituto Agronomico . . . . .	2:154\$360	87:135\$033	
Escola de Artifices. . . . .	520\$000		
Restituições . . . . .	6:879\$944		
Propag. <sup>a</sup> de herva-matte . . . . .	13:932\$000		
Bonus resgatados . . . . .	247:311\$855	268:643\$799	355:778\$832

Secretaria de O. Pdblicas :

1. Secretaria d'Estado . . . . .	8:072\$584		
2.º Cathechese e civilisação de indigenas . . . . .	—		
3.º Obras Publicas em geral . . . . .	30:047\$062		
4.º Eventuaes . . . . .	—		
5.º Illuminação da Capital . . . . .	7:873\$030		
6.º Auxilios e subvenções . . . . .	800\$000		
7.º Pessoal Inactivo . . . . .	150\$613	46:943\$289	
Construção de casas escolares . . . . .	29:908\$020		
Fiscalisação da E. F. Rocinha . . . . .	500\$000		
Idem da Caiacanga . . . . .	700\$000	31:108\$020	78:051\$309
			<u>727:227\$996</u>

*Despesa de Abril de 1911—no exercicio de 1910 a 1911.*

§§ da Despesa.

Secretaria do Interior :

1.º Palacio do Governo. . . . .	1:255\$880		
2.º Secretaria d'Estado . . . . .	8:146\$770		
3.º Repartição de Policia . . . . .	30:883\$659		
4.º Cong.º Legislativo . . . . .	5:184\$666		
5.º Magistratura . . . . .	28:422\$031		
6.º Força Publica . . . . .	74:342\$867		
7.º Instrucção Publica . . . . .	73:091\$915		
8.º Serviço Sanitario . . . . .	2:961\$666		
9.º Auxilios e subvenções . . . . .	8:965\$004		
10. Pessoal Inactivo . . . . .	9:757\$705		
11. Presos Probres . . . . .	1:959\$000		
12.º Eventuaes . . . . .	100\$000	245:071\$163	
Assistencia Publica . . . . .	150\$000		
Monte-pio . . . . .	1111\$111		
Instituto Commercial de Paranaguá . . . . .	1:100\$000	1:361\$111	246:432\$274
A transportar . . . . .			<u>246:432\$274</u>

Transporte . . . .

246:432\$274

Secretaria de Fmanças :

1. Secreria d'Estado . . .	1:902\$126		
2. Arrecadação das Rendas	2:027\$111		
3. Junta Commercial . . .	20\$000		
4. Pcssoal Inactivo. . . .	1:430\$942		
5. Devida Fundada . . . .	—		
6. Auxilios e subvenções .	—		
7. Exercicios Findos . . .	1:771\$456		
8. Eventuaes . . . . .	402\$400		
9. Restituição de dinheiro de orphãos . . . . .	74\$307		
10. Seguro dos Predios do Estado . . . . .	664\$300		
11. Instituto Agronomico .	1:779\$100	10:071\$742	
<hr/>			
Escola de Artifices. . . .	200\$000		
Propaganda de herva- matte . . . . .	5:655\$000		
Restituições . . . . .	5:000\$000		
Bonus resgatados . . . .	81:686\$545		
London & Brazilian Banck c/c. . . . .	350:000\$000	442:541\$545	452:613\$287
<hr/>			

Secretaria de O. Publicas :

1.º Secretaria d'Estado . . .	6:529\$518		
2.º Cathechese e civilização de indigenas . . . . .	—		
3.º Obras Publicas emgeral	68:885\$457		
4.º Eventuaes . . . . .	22\$500		
5.º Illuminação da Capital.	7:403\$150		
6.º Auxilio e subvenções . .	1:552\$000		
7.º Pessoal Inactivo. . . .	301\$226	84:693\$851	
<hr/>			
Fiscalisação do Caia- caanga . . . . .	700\$000		
Idem da E. Rocinha. . . .	500\$000		
Construcção de casas es- colares . . . . .	4:000\$000		
Illuminação da rua da Liberdade. . . . .	713\$150	5:913\$150	90:607\$001
<hr/>			
<u>789:652\$562</u>			

*Despesa de Maio de 1911 no exercicio de 1910 1911*

§§ da Despesa.

Secretaria do Interior:

1.º Palacio do Governo . . . . .	1:459\$880		
2.º Secretaria d'Estado . . . . .	13:035\$633		
3.º Repartição de Policia . . . . .	14:882\$574		
4.º Congresso Legislativo . . . . .	1:934\$668		
5.º Magistratura . . . . .	30:983\$853		
6.º Força P. blica . . . . .	59:524\$783		
7.º Instrucção Publica. . . . .	70:476\$060		
8.º Serviço Sanitario . . . . .	2:961\$666		
9.º Auxilios e subvenções . . . . .	8:839\$443		
10. Pessoal Inactivo . . . . .	7:702\$269		
11. Presos Pobres . . . . .	1:053\$000		
12. Eventuaes . . . . .	2:847\$500	215:701\$329	

Instituto Commercial de

Paranaguá . . . . .	1:290\$650		
Idem idem da Capital . . . . .	120\$000		
Assistencia Publica . . . . .	150\$000		
Monte-pio . . . . .	111\$111		
Questões de limites . . . . .	27:004\$400		
Saude Publica . . . . .	193\$500		
Cond. de juizes. . . . .	90\$000		
Congresso de Geographia . . . . .	5:000\$000		
Congresso Legislativo do Estado . . . . .	450\$000	34:409\$661	250:110\$990

Secretaria de Finanças:

1.º Secretaria d'Estado . . . . .	10:296\$686		
2.º Arrecadação das Rendas . . . . .	2:765\$600		
3.º Junta Commercial . . . . .	710\$000		
4.º Pessoal Inactivo . . . . .	2:608\$697		
5.º Divida Fundada . . . . .	—		
6.º Auxilios e subvenções . . . . .	—		
7.º Exercicios Findos . . . . .	106\$569		
8.º Eventuaes . . . . .	—		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos . . . . .	1:211\$847		
10. Seguros dos Predios do Estado . . . . .	—		
11. Instituto Agronomico . . . . .	2:026\$500	19:725\$899	

Restituições . . . . .	12:711\$126		
Propaganda de herva-matte . . . . .	12\$000		
Escola de Artifices . . . . .	400\$000		
Bonus resgatados . . . . .	47:319\$243	60:442\$369	80:168\$268

A transportar . . . . . 330:279\$258

Transporte . . . . . 330:279\$258

Secretaria de Obras Publicas :

1. Secretaria d'Estado . . . . .	8:248\$110		
2. Cathechese e civilisação de indigenas. . . . .	—		
3. Obras Publicas om Geral	63:023\$860		
4. Eventuaes . . . . .	346\$700		
5. Illuminação da Capital . . . . .	7:686\$630		
6. Auxilios e subvenções . . . . .	—		
7. Pessoal Inactivo . . . . .	—	79:305\$300	
<hr/>			
Fiscalisação do Caiacanga	700\$000		
Idem da E. F. Rocinha. . . . .	500\$000		
Construcção de casas escolares . . . . .	21:389\$916		
Illuminação da rua da Liberdade . . . . .	713\$150		
Colonisação . . . . .	1:010\$000	24:313\$066	103:618\$366
		<hr/>	
		433:897\$624	

*Despesa de Junho de 1911—no exercicio de 1910 a 1911.*

§§ da Despesa.

Secretaria do Interior :

1. Palacio do Governo. . . . .	1:196\$700		
2. Secretaria d'Estado. . . . .	12:190\$558		
3. Repartição de Policia . . . . .	11:460\$066		
4. Congresso Legislativo . . . . .	1:768\$000		
5. Magistratura . . . . .	28:035\$071		
6. Força Publica. . . . .	60:248\$237		
7. Instrucção Publica . . . . .	71:709\$362		
8. Serviço Sanitario. . . . .	2:961\$666		
9. Auxilios e subvenções. . . . .	17:056\$112		
10. Pessoal Inactivo. . . . .	8:428\$681		
11. Presos Pobres . . . . .	630\$600		
12. Eventuaes. . . . .	6:355\$400	222:040\$453	

Congreso Legislativo do Estado. . . . .	150\$000		
Assistencia Publica. . . . .	150\$000		
Saude Publica . . . . .	1:550\$700		
Instituto Commercial de Paranaguá . . . . .	1:100\$000		
Monte-pio . . . . .	111\$111		
Zeladores de escolas. . . . .	124\$000	3:185\$811	225:226\$264

A transportar. . . . . 225:226\$264

Transporte. . . .

225:226\$264

Secretaria de Finanças:

1. Secretaria d'Estado . .	11:327\$226		
2. Arrecadação das rendas	2:281\$282		
3. Junta Commercial . . .	760\$000		
4. Pessoal Inactivo . . .	1:556\$109		
5. Divida Fundada . . .	—		
6. Auxilios e subvenções.	—		
7. Exercicios Findos . . .	105\$000		
8. Eventuaes . . . . .	—		
9. Restituição de dinheiro de orphãos. . . . .	396\$595		
10. Seguro dos Predios do Estado . . . . .	—		
11. Instituto Agronomico.	1:753\$600	18:179\$812	
Restituições . . . . .	9:260\$000		
Escola de Artifices . . .	560\$000		
Bonus resgatados . . .	3:210\$000	13:030\$000	31:209\$812

Foi paga, ao Banco  
União de S. Paulo, por  
intrmedio do Londo &  
Brazilian Bank, a pres-  
tação vencida neste  
mez, de rs. 53:295\$140.

Secretaria de O. Publicas:

1. Secretaria d'Estado . .	11:889\$593		
2. Cathechese e civilização de indigenas . . . . .	—		
3. Obras Publicas em geral	60:190\$908		
4. Eventuaes . . . . .	—		
5. Illuminação da Capital.	7:944\$510		
6. Auxilios e subvenções.	388\$000		
7. Pessoal Inactivo . . .	150\$613	80:563\$624	

Construcções de casas escolares . . . . .	41:012\$098		
Illuminação da rua Li- berdade. . . . .	713\$150		
Fiscalisação do Caiacan- ga. . . . .	700\$000		
Fiscalisação da Estrada de Ferro da Rocinha . . . .	500\$000	42:925\$248	123 488\$872

379:924\$948

*Despesa de Julho a Setembro de 1911—adicional ao exercicio de 1910 a 1911.*

§§ da Despesa.

Secretaria do Interior :

1.º Palacio do Governo. . . . .	26:517\$663		
2.º Secretaria d'Estado . . . . .	18:025\$093		
3.º Repartição de Policia . . . . .	36:288\$929		
4.º Congresso Legislativo . . . . .	5:684\$666		
5.º Magistratura . . . . .	35:157\$915		
6.º Força Publica . . . . .	950:66\$848		
7.º Instrução Publica . . . . .	85:855\$710		
8.º Serviço Sanitario. . . . .	3:033\$666		
9.º Auxilios e subvenções. . . . .	9:756\$116		
10. Pessoal Inactivo. . . . .	8:397\$502		
11. Presos Probres . . . . .	1:683\$300		
12. Eventuaes . . . . .	3:254\$800	328:724\$208	

Questão de limites . . . . .	5:458\$800		
Assistencia Publica . . . . .	150\$000.		
Congresso do Estado . . . . .	233\$334		
Saude Publica . . . . .	4:828\$450		
Monte-pio. . . . .	111\$111		
Instit. Com. da Capital. . . . .	180\$000		
Idem de Paranaguá. . . . .	966\$666		
Zeladores de escolas . . . . .	80\$000		
Laborat. de analyses . . . . .	500\$000		
Cond. de juizes. . . . .	498\$000		
Congresso de Geograp. . . . .	10:000\$000	23:006\$361	351:730\$569

Secretaria de Finanças :

1.º Secretaria d'Estado. . . . .	14:509\$906		
2.º Arrecad. das Rendas . . . . .	20:119\$774		
3.º Junta Commercial . . . . .	850\$000		
4.º Pessoal Inactivo. . . . .	2:073\$293		
5.º Divida Fundada . . . . .			
6.º Auxilios e subvenções. . . . .	4:166\$666		
7.º Exercicios Findos . . . . .	—		
8.º Eventuaes . . . . .	805\$600		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos. . . . .	633\$984		
10. Seguro dos Predios do Estado . . . . .	—		
11. Instituto Agronomico. . . . .	1:956\$100	45:115\$323	

Restituições . . . . .	12:494\$750		
Escola de Artifices . . . . .	200\$000		
Inspectoria Agricola . . . . .	120\$000	12:814\$750	57:930\$073

A transportar. . . . . 409:660\$642

Transporte . . . . .		408:660642
<b>Secretaria de O. Publicas:</b>		
1.º Secretaria d'Estado . . . . .	7:741\$104	
2.º Cathechese e civilisação de indigenas . . . . .	908\$800	
3.º Obras Publicas em geral	109:114\$094	
4.º Eventuaes . . . . .	469\$800	
5.º Illuminação da Capital.	7:856\$019	
6.º Auxilios e subvenções.	1:576\$000	
7.º Pessoal Inactivo . . . . .	150\$613	127:816\$421
<hr/>		
Fiscalisação do Caiacan- ga . . . . .	700\$000	
Fiscalisação da E. Ferro Rocinha . . . . .	500\$000	
Illuminação da rua da Liberdade . . . . .	713\$150	
Navegação de Guaratuba Construcção de casases- colares . . . . .	1:000\$000	
	48:758\$770	51:671\$920 179:488\$341
		<u>589:148\$983</u>

*Despesa de Julho de 1911 no exercicio de 1911 a 1912*

§§ da Despesa

**Secretaria do Interior :**

1.º Palacio do Governo. . . . .	400\$000	
2.º Secretaria d'Estado. . . . .	3:467\$900	
3.º Repartição de Policia . . . . .	500\$000	
4.º Congresso Legislativo . . . . .	1:232\$000	
5.º Magistratura . . . . .	—	
6.º Força Publica. . . . .	—	
7.º Instrucção Publica . . . . .	6:496\$000	
8.º Serviço Sanitario. . . . .	—	
9.º Auxilios e subvenções . . . . .	—	
10.º Pessoal Inactivo. . . . .	—	
11.º Presos Pobres . . . . .	—	
12.º Eventuaes. . . . .	—	12:095\$900 12:095\$900
		<hr/>

**Secretaria de Finanças:**

1.º Secretaria d'Estado. . . . .	300\$000	
2.º Arrecadação das rendas	140\$000	
3.º Junta Csmmercial . . . . .	—	
4.º Pessoal Inactivo . . . . .	—	
5.º Divida Fundada . . . . .	—	
6.º Auxilios e subvenções.	2:833\$334	
7.º Exercícios Findos . . . . .	—	
8.º Eventuaes . . . . .	—	
	<hr/>	
A transportar . . . . .	3:273\$334	12:095\$900

Transporte . . . . .	3:273\$334 . . . . .	12:095\$900
9.º Restituição de dinheiro de orphãos . . . . .	158\$239	
10.º Seguro dos predios do Estado. . . . .	—	
11.º Instituto Agronomico. Bonus resgatados. . . . .	—	3:431\$573
	—	10:000\$000
		13:431\$573

Mandou-se pagar, por intermedio do London & Brazilian Bank, a prestação da divida externa vencida a 1.º do corrente mez, na importancia de £ 22.220, ou seja rs. 332.650\$290.

Secretaria de O. Publicas:

1. Secretario d'Estado . . . . .	—
2. Cathechese e civilização de indigenas . . . . .	—
3. Obras Publicas em geral . . . . .	—
4. Eventuaes . . . . .	—
5. Iluminação da Capital . . . . .	—
6. Auxilio e subvenções . . . . .	—
7. Pessoal Inactivo . . . . .	—

25:527\$473

*Despesa de Agosto de 1911—no exercicio de 1911 a 1912.*

§§ da despesa.

Secretaria do Interior:

1. Palacio do Governo . . . . .	3:368\$000.
2. Secretaria d'Estado . . . . .	6:522\$219
3. Repartição de Policia . . . . .	13:107\$513
4. Congresso Legislativo . . . . .	2:190\$000
5. Magistratura . . . . .	29:023\$828
6.º Força Publica . . . . .	71:792\$833
7.º Instrucção Publica . . . . .	64:904\$530
8.º Serviço Sanitario. . . . .	3:316\$666
9.º Auxilios e subvenções. . . . .	9:880\$642
10. Pessoal Inactivo . . . . .	8:507\$687
11. Presos Pobres. . . . .	981\$500
12. Eventuaes . . . . .	100\$000
	213:734\$868

Sub. Batalhão R. Branco . . . . .	9:000\$000
Varias pensões . . . . .	60\$000.
Questão de limites . . . . .	300\$000.

A transportar . . . . . 9:360\$000 213:734\$868



Transporte . . . . .	9360\$000	218:734\$868	
Vencimentos ao dr. Fe- Vianna. . . . .	117:980\$980		
Escola de Bellas Artes .	833\$333	128:174\$313	341:909\$181

---

Secretaria de Finanças :

1.º Secretaria d'Estado . .	13:142\$900		
2.º Arrecadação das Rendas	8:643\$333		
3.º Junta Commercial . . .	953\$000		
4.º Pessoal Inactivo . . . .	1:733\$940		
5.º Divida Fundada . . . . .	—		
6.º Auxilios e subvenções .	—		
7.º Exercicios Findos . . .	1:746\$940		
8.º Eventuaes . . . . .	—		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos. . . . .	212\$258		
10. Seguro dos Predios do Estado . . . . .	—		
11. Instituto Agronomico .	1:725\$125	28:157\$496	

---

Escola de Artifices . . . .	200\$000		
Restituições . . . . .	6:592\$705		
London & Brazilian Bank c/c . . . . .	400:000\$000	406:792\$705	434:950\$201

---

Secretarias de O. Publicas :

1.º Secretaria d'Estado . . .	7:906\$719		
2.º Cathechese e civilização de indigenas . . . . .	14:178\$566		
3.º Obras Publicas em Geral	—		
4.º Eventuaes . . . . .	8:842\$220		
6.º Auxilios e subvenções .	—		
7.º Pessoal Inactivo . . . .	150\$613	31:078\$118	

---

Fiscalisação do Calacan- ga. . . . .	700\$000		
Fiscalisação da Estadra de Ferro da Rocinha. . .	500\$000		
Construção de casas es- colares . . . . .	7:068\$283	8:268\$283	39:346\$401

---

---

816:205\$783

*Despesa de Setembro de 1911—no exercício de 1911 a 1912.*

§§ da Despesa

Secretaria do Interior :

1.º Palacio do Governo . . . . .	3:92 \$060		
2.º Secretaria d'Estado . . . . .	6:592 \$219		
3.º Repartição de Policia . . . . .	14:873 \$984		
4.º Congresso Legislativo . . . . .	3:385 \$500		
5.º Magistratura . . . . .	31:014 \$345		
6.º Força Publica . . . . .	86:284 \$843		
7.º Instrucção Publica . . . . .	71:972 \$309		
8.º Serviço Sanitario . . . . .	3:186 \$686		
9.º Auxilios e subvenções . . . . .	10:200 \$642		
10. Pessoal Inactivo . . . . .	8:144 \$191		
11. Presos Pobres . . . . .	894 \$200		
12. Eventuaes . . . . .	90 \$000	240:509 \$959	
<hr/>			
Escola de Bellas Artes . . . . .	833 \$333		
Idem Dante Alighiere . . . . .	200 \$000		
Sociedade T. da Herva-Matte . . . . .	500 \$000	1:533 \$333	242:043 \$293

Secretaria de Finanças :

1.º Secretaria d'Estado . . . . .	16:958 \$092		
2.º Arrecadação das Rendas . . . . .	5:544 \$851		
3.º Junta Commercial . . . . .	875 \$000		
4.º Pessoal Inactivo . . . . .	1:733 \$940		
5.º Divida Fundada . . . . .			
6.º Auxilios e subvenções . . . . .	2:000 \$000		
7.º Exercicios Findos . . . . .	—		
8.º Eventuaes . . . . .	—		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos . . . . .	1:170 \$706		
10. Seguros dos Predios do Estado . . . . .	81 \$000		
<hr/>			
11. Instituto Agronomico . . . . .	1:766 \$175	30:129 \$764	
Restituições . . . . .	5:050 \$332		
Escola de Artifices . . . . .	200 \$000		
Inspectoria Agricola . . . . .	300 \$000		
Bonus resgatado . . . . .	781 \$384		
London & Brazilian Bank c/c . . . . .	300:000 \$000	306:331 \$716	336:451 \$480

Secretaria de O. Publicas :

1.º Secretaria d'Estado . . . . .	7:918 \$332		
2.º Cathechese e civilisação de indigenas . . . . .	—		
<hr/>			
A transportar . . . . .	7:918 \$332		578:954 \$773

Transporte. . . . .	7:918\$332	578 504\$772
3. Obras Publicas em geral	112:387\$329	
4. Eventuaes . . . . .	—	
5. Illuminação da Capital.	9 454\$070	
6. Auxilios e subvenções .	888\$000	
7. Pessoal Inactivo . . . .	150\$613	130:798\$344

Construcção de casas es- colares. . . . .	33:794\$980	
Fiscalisação da E. F. Rocinha. . . . .	500\$000	
Idem do Caiacanga . . . .	700\$000	
Colonisação (Dec. 436— 23—Setembro de 161)	17:000\$000	51:994\$980 182:798\$324
		<u>761:298\$796</u>

*Despesa de Outubro de 1911—no exercicio de 1911 a 1912.*

§§ da despesa.

Secretaria do Interior :

1.º Palacio do Governo. . .	3:807\$020	
2.º Secretaria d'Estado. . .	8:442\$679	
3.º Repartição de Policia. . .	18.939\$785	
4.º Congresso Legislativo . .	2:733\$200	
5.º Magistratura . . . . .	31:257\$775	
6.º Força Publica. . . . .	81:294\$073	
7.º Instrucção Publica . . . .	72:609\$955	
8.º Serviço Sanitario. . . . .	3:129\$529	
9.º Auxilios e subvenções . .	11:252\$308	
10.º Pessoal Inactivo. . . . .	8:385\$996	
11.º Presos pobres . . . . .	1:834\$750	
12.º Eventuaes. . . . .	800\$000	244:487\$070

Escola Dante Alighiere	100\$000	
Escola de Beilas Artes	833\$333	
Escola José Carvalho . . .	300\$000	
Questão de limites. . . . .	10:002\$400	11:235\$733 255:722\$803

Secretaria de Finanças :

1.º Secretaria d'Estado . . .	11:502\$102	
2.º Arrecadação das Rendas	8:423\$320	
3.º Junta Commercial. . . . .	875\$000	
4.º Pessoal Inactivo . . . . .	1:733\$940	
5.º Divida Fundada . . . . .	—	
6.º Auxilio e subvenções . . .	—	
7.º Exercicios Findos . . . . .	8:474\$174	
8.º Eventuaes . . . . .	—	
A transportar . . . . .	21.008\$586	

Transporte . . . . .	21:008536		
9. Restituição de dinheiro de orphãos . . . . .	234\$561		
10. Seguros de Predios do Estado . . . . .	—		
<hr/>			
1 <sup>a</sup> . Instituto Agronomico . . . . .	1:813\$545	23:056\$642	
Escola de Artifices . . . . .	200\$000		
Bonus resgatados . . . . .	524\$300		
Restituições . . . . .	376\$913		
Propaganda de herva-matte . . . . .	1:652\$000	2:753\$213	25:809\$855
<hr/>			
Secretaria de O. Publicas :			
1. Secretaria d'Estado . . . . .	8:214\$952		
2. Cathechese e civilização de indigenas . . . . .	—		
3. Obras Publicas em geral . . . . .	72:230\$850		
4. Eventuaes . . . . .	—		
5. Illuminação da Capital . . . . .	9:552\$790		
6. Auxilios e subvenções . . . . .	1:095\$000		
7. Pessoal Inactivo . . . . .	150\$613	91:244\$205	
<hr/>			
Fiscalisação do Caiacanga . . . . .	700\$000		
Fiscalisação da E. F. Rocinha . . . . .	500\$000		
Construcções de casas escolares . . . . .	14:200\$000		
Navegação de Guaratuba . . . . .	1:000\$000	16:400\$000	107:644\$205
<hr/>			
			389:176\$863

*Despesa de Novembro de 1911—no exercicio de 1911 a 1912.*

§§ da despesa.

Secretaria do Interior :

1. Palacio do Governo . . . . .	7:132\$080		
2. Secretaria d'Estado . . . . .	8:339\$792		
3. Repartição de Policia . . . . .	12:345\$771		
4. Congresso Legislativo . . . . .	2:190\$000		
5. Magistratura . . . . .	29:533\$258		
6. Força Publica . . . . .	88:877\$609		
7. Instrucção Publica . . . . .	79:702\$792		
8. Serviço Sanitario . . . . .	3:136\$666		
9. Auxilios e subvenções . . . . .	10:695\$642		
10. Pessoal Inactivo . . . . .	8:414\$446		
11. Presos Pobres . . . . .	2:504\$600		
12. Eventuaes . . . . .	430\$000	253:802\$656	
<hr/>			
A transportar . . . . .		253:802\$656	

Transporte . . . . .			253:802\$656
Conducção de juizes . . . . .	150\$000		
Escalas de Bellas Artes . . . . .	833\$333		
Custas Judiciarias . . . . .	500\$000	1:4833\$333	255:285\$989

Secretaria de Finanças :

1. Secretaria d'Estado . . . . .	10:441\$474		
2. Arrecadação das Rendas . . . . .	2:343\$371		
3. Janta Commercial . . . . .	875\$000		
4. Pessoal Inactivo . . . . .	1:733\$940		
5. Divida Fundada . . . . .	—		
6. Auxilios e subvenções . . . . .	—		
7. Exercicios Findos . . . . .	1:441\$933		
8. Eventuaes . . . . .	—		
9. Restituição de dinheiro de orphãos . . . . .	—		
10. Seguro dos Predios do Estado . . . . .	—		
11. Instituto Agronomico . . . . .	1:737\$800	18:573\$478	

Restituições . . . . .	2:209\$350		
Escola de Artifices . . . . .	200\$000		
Premio á industria de her-va-matte . . . . .	2:155\$386		
Exposição de Turim . . . . .	1:200\$000	5:764\$736	24:338\$214

Mandou-se pagar, por intermedio do London & Brazilian Bank, a prestação a vencer-se a 1.º de Janeiro vindouro, de £ 22.220,ours, 332:000\$000.

Secretaria de O. Publicas :

1.º Secretaria d'Estado . . . . .	8:834\$748		
2.º Cathechese e civilização de indigenas . . . . .	—		
3.º Obras Publicas em geral . . . . .	25:195\$306		
4.º Eventuaes . . . . .	—		
5.º Iluminação da Capital . . . . .	9:631\$270		
6.º Auxilio e subvenções . . . . .	1:790\$000		
7.º Pessoal Inactivo . . . . .	150\$613	45:601\$937	

Construcção de casas escolares . . . . .	36:685\$892		
Fiscalisação do Caicanga . . . . .	700\$000		
Idem da E. Rocinha . . . . .	500\$000	37:885\$892	83:487\$829
			<u>368:112\$082</u>

*Despesa de Dezembro de 1911—no exercicio de 1911 a 1912.*

§§ da Despesa.

Secretaria do Interior :

1.º Palacio do Governo . . . . .	3:588\$000		
2.º Secretaria d'Estado . . . . .	6:152\$220		
3.º Repartição de Policia . . . . .	10:170\$325		
4.º Congresso Legislativo . . . . .	2:190\$000		
5.º Magistratura . . . . .	31:719\$255		
6.º Força Publica . . . . .	65:913\$933		
7.º Instrução Publica . . . . .	75:987\$640		
8.º Serviço Sanitario . . . . .	3:186\$666		
9.º Auxilios e subvenções . . . . .	10:387\$306		
10. Pessoal Inactivo . . . . .	9:685\$784		
11. Presos Probres . . . . .	551\$000		
12. Eventuaes . . . . .	250\$000	220:052\$129	
	<hr/>		
Escola de Bellas Artes . . . . .	833\$333		
Festas ao Destroyer «Paraná» . . . . .	10:689\$000		
Guarda civil . . . . .	4:405\$110	15:927\$443	235:979\$572

Secretaria de Finanças :

1.º Secretaria d'Estado . . . . .	9:138\$200		
2.º Arrecad. das Rendas . . . . .	10:648\$752		
3.º Junta Commercial . . . . .	937\$000		
4.º Pessoal Inactivo . . . . .	1:733\$940		
5.º Divida Fundada . . . . .	—		
6.º Auxilios e subvenções . . . . .	—		
7.º Exercicios Findos . . . . .	1:889\$998		
8.º Eventuaes . . . . .	—		
9.º Restituição de dinheiro de orphãos . . . . .	—		
10. Seguro dos Predios do Estado . . . . .	—		
11. Instituto Agronomico . . . . .	1:942\$500	26:290\$390	
	<hr/>		
Restituições . . . . .	948\$686		
London Banck c/c . . . . .	250:000\$000		
Escola de Artifices . . . . .	200\$000	251:148\$686	277:439\$076

Secretarias de O. Publicas :

1.º Secretaria d'Estado . . . . .	7:707\$434
2.º Catechese e civilisação de indigenas . . . . .	—
3.º Obras Publicas em Geral . . . . .	36:541\$552
	<hr/>
A transportar . . . . .	44:248\$986

Transporte . . . . .	44:248\$986		
4. Eventuaes . . . . .	—		
5. Illuminação da Capital.	—		
6. Auxílios e subvenções.	300\$000		
7. Pessoal Inactivo . . . .	150\$613	44:699\$599	
<hr/>			
Construcção de casas es-			
colares . . . . .	25:754\$935		
Fiscalisação do Caiacan-			
ga. . . . .	700\$000		
Fiscalisação da Estadra			
de Ferro da Rocinha. . .	500\$000	26:954\$935	71:654\$534
<hr/>			
			<u>585:073\$182</u>

O Escrivão. — *Pedro Pacheco.*



## Estado do Paraná

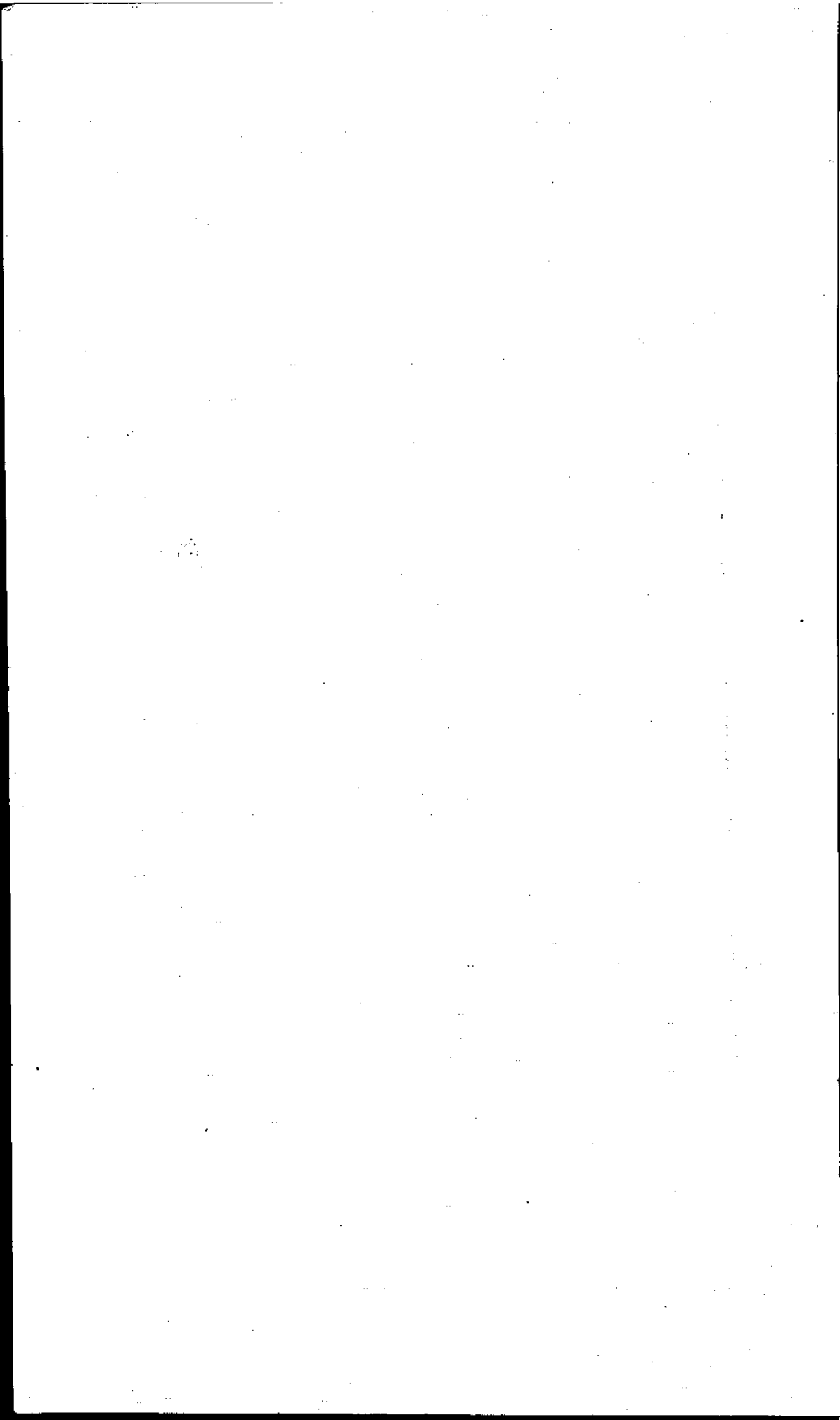
RECEITA geral relativa ao exercício de 1910—1911.

Art.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	Importancias
1.	1	Líquidos espirituosos . . . . .	69:891\$400
	2	Pólvora e armas de fogo. . . . .	7:189\$000
	3	Arrematações judiciais. . . . .	5:362\$522
	4	Imposto sobre animais. . . . .	22:515\$780
	5	Imposto sobre gado exportado. . . . .	45:124\$604
	6	Indústrias e profissões. . . . .	847:478\$528
	7	Taxa judicial. . . . .	14:058\$171
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	736:198\$362
	9	Exportações diversas. . . . .	96:462\$404
	10	Gado para consumo. . . . .	28:527\$750
	11	10% adicionais. . . . .	144:107\$787
	12	Taxa das barreiras. . . . .	44:350\$950
	13	Sal para consumo. . . . .	97:888 375
	14	Sello, etc., (inclusive vendas e legitimações de terras)	274:371\$855
	15	Patente Commercial. . . . .	763:384 009
	16	Exportação de herva-matte. . . . .	2.033:251\$888
	17	Concessões e privilegios. . . . .	\$
	18	Sobre invernações e aforamentos. . . . .	3:268\$967
	19	Dívida activa. . . . .	77:510\$034
	20	Dívida colonial. . . . .	25:271\$517
	21	Fretes e passagens. . . . .	342:707\$590
	22	Recetta eventual. . . . .	79:553\$779
	23	Taxa escolar. . . . .	28:093\$670
	24	Imposto de propaganda. . . . .	67:457\$688
	25	Imposto predial. . . . .	191:825\$852
	26	Dívida activa de imposto predial. . . . .	63\$029
	27	Taxa sanitaria. . . . .	26:136\$422
		Beneficio de Loterias. . . . .	4:894\$723
			5.579:916\$887
<b>EXTRAORDINARIA</b>			
		Pedagios (Barreiras). . . . .	15:460\$000
		Contractos para extração de herva-matte. . . . .	6:750\$000
		Da Casa de Misericórdia de Antonina. . . . .	6:811\$470
		De Queiroz, Guimarães & Comp. . . . .	665\$048
		De Arthur de Paula e Souza. . . . .	48\$754
		Monte-pio. . . . .	5:882\$202
		Do Governo Federal para o serviço de colonização	8:146\$000
		Para a fiscalização do Cayacangá. . . . .	8:400\$000
		Para a fiscalização da E. de Ferro da Rocinha. . . . .	6:000\$000
		De subscrição p.ª construção da ponte do rio Cinzas	1:800\$000
		Depósitos. . . . .	66:809\$279
			5.706:189\$590

Secretaria de Finanças do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.

*L. Pereira.*



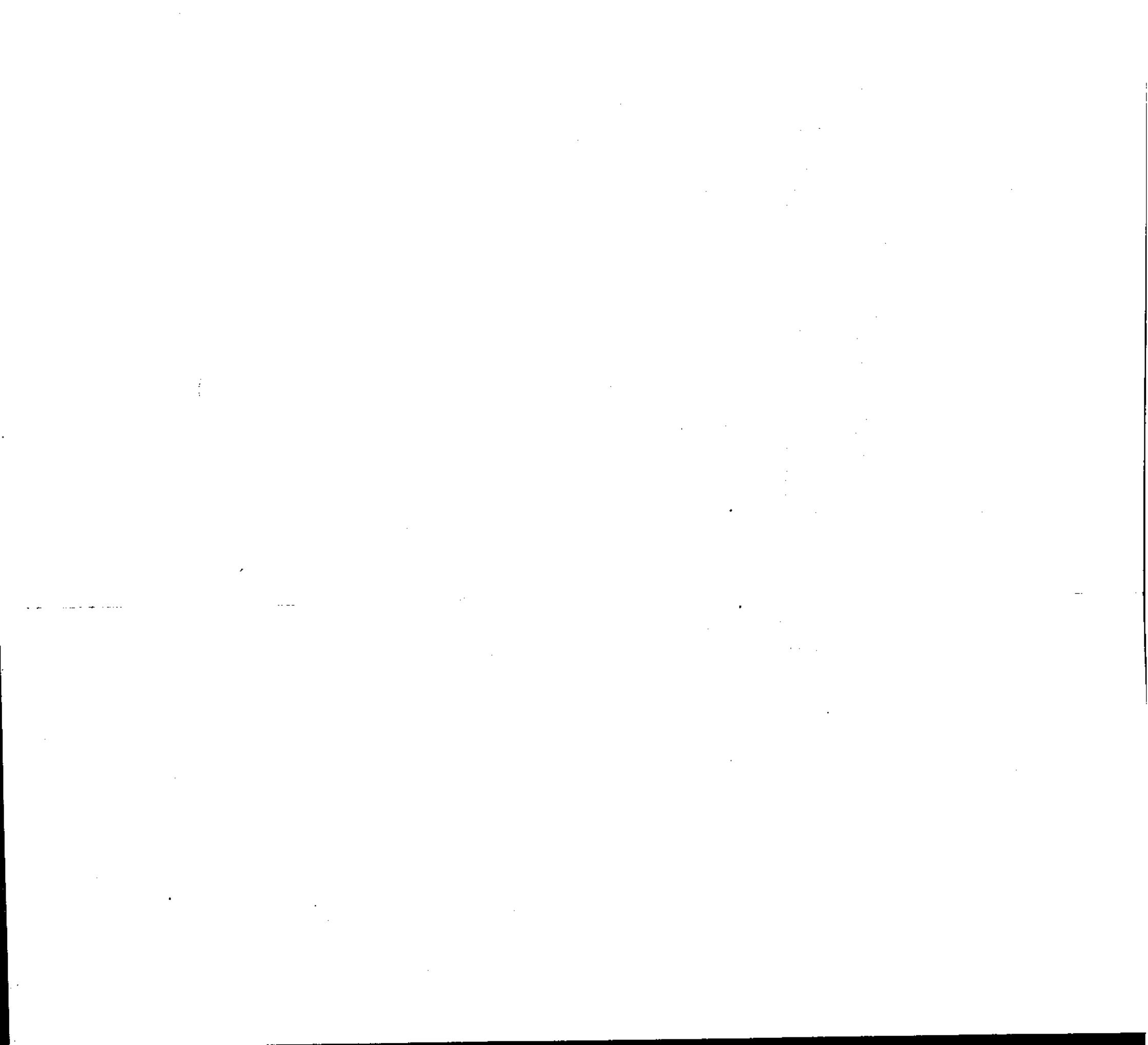


QUADRO comparativo entre a receita orçada e a arrecadada no exercício de 1910—1911.

2

§§	Denominação da despesa	RECEITA		DIFERENÇA	
		ORÇADA	ARRECADADA	PARA MAIS	PARA MENOS
1.º	Líquidos espirituosos . . . . .	58:716\$838	69:891\$400	11:175\$067	
2.º	Pólvora e armas de fogo . . . . .	6:590\$000	7:189\$000	599\$000	
3.º	Arrematações judiciais . . . . .	1:185\$580	5:862\$522	4:226\$992	
4.º	Imposto sobre animaes . . . . .	19:812\$218	22:515\$780	3:203\$547	
5.º	Imposto sobre gado exportado . . . . .	77:248\$858	45:124\$604		32:124\$249
6.º	Indústrias e profissões . . . . .	248:101\$707	347:478\$528	101:871\$821	
7.º	Taxa judiciaria . . . . .	2:274\$299	14:088\$174	11:758\$875	
8.º	Transmissão de propriedades . . . . .	251:788\$168	786:198\$662	484:460\$499	
9.º	Exportações diversas . . . . .	58:889\$125	96:482\$404	88:098 279	
10	Gado para consumo . . . . .	28:888\$968	28:527\$750	4:644\$782	
11	10 .r. adicionais . . . . .	74:588\$919	144:107\$787	69:578\$818	
12	Taxa das barreiras . . . . .	88:000\$000	44:850\$950	6:850\$950	
13	Sal para consumo . . . . .	72:107\$909	97:898\$875	25:790\$466	
14	Sellos etc. inclusive vendas e leg. de terras . . . . .	848:838\$100	274:871\$855		74:061\$245
15	Patente Commercial . . . . .	1.010 197\$294	768:884\$009		248:868\$225
16	Exportação de herva matto . . . . .	1.588:272\$248	2.085:251\$886	446:979\$598	
17	Concessões e privilégios . . . . .	2:888\$888	\$		2:888\$888
18	Sobre invernadas e aforamentos . . . . .	1:788\$798	3:888\$987	1:552\$174	
19	Dívida activa . . . . .	45:725\$592	77:510\$084	31:784\$442	
20	* colonial . . . . .	46:824\$528	25:271\$517		21:553\$011
21	Frétes e passagens . . . . .	282:629\$960	848:707\$580	67:077\$680	
22	Receita eventual . . . . .	115:586\$719	78:559\$779		4:082\$940
23	Taxa escolar . . . . .	28:446\$988	28:098\$870	4:648\$787	
24	Imposto de propaganda . . . . .	58:552\$714	67:487\$688	13:904\$974	
25	Imposto predial . . . . .	160:794\$128	191:825\$852	31:081\$726	
26	Dívida activa do imposto predial . . . . .	10:865\$552	65\$029		10:802\$523
27	Taxa sanitaria . . . . .	20:000\$000	4:894\$728		15:605\$277
28	Benefício de loterias . . . . .	55:188\$741	26:186\$422		28:997\$319
		4.696:068\$587	5.579:916\$887	1.484:499\$125	474:978\$122
<b>Não classificada :</b>					
Especificada no respectivo quadro . . . . .			25:117\$474		
<b>Extraordinaria :</b>					
Especificada no respectivo quadro . . . . .			91:155\$279		
			5.706:189\$590	Arrecadada para mais	1.010:126\$008
				<b>Resumo :</b>	
				Orçada . . . . .	4.696:068\$587
				Arrecadada . . . . .	5.579:916\$887
				Diferença para mais . . . . .	888:858\$250
				Não classificada . . . . .	35:117\$474
					918:970\$724
				Extraordinaria . . . . .	91:155\$279
				Arrecadada para mais	1.010:126\$008

Secretaria de Finanças do Estado do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911—L. Pereira.



## Secretaria do Interior

Demonstração das despesas effectuadas por conta da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, no exercício de 1910 - 1911.

3

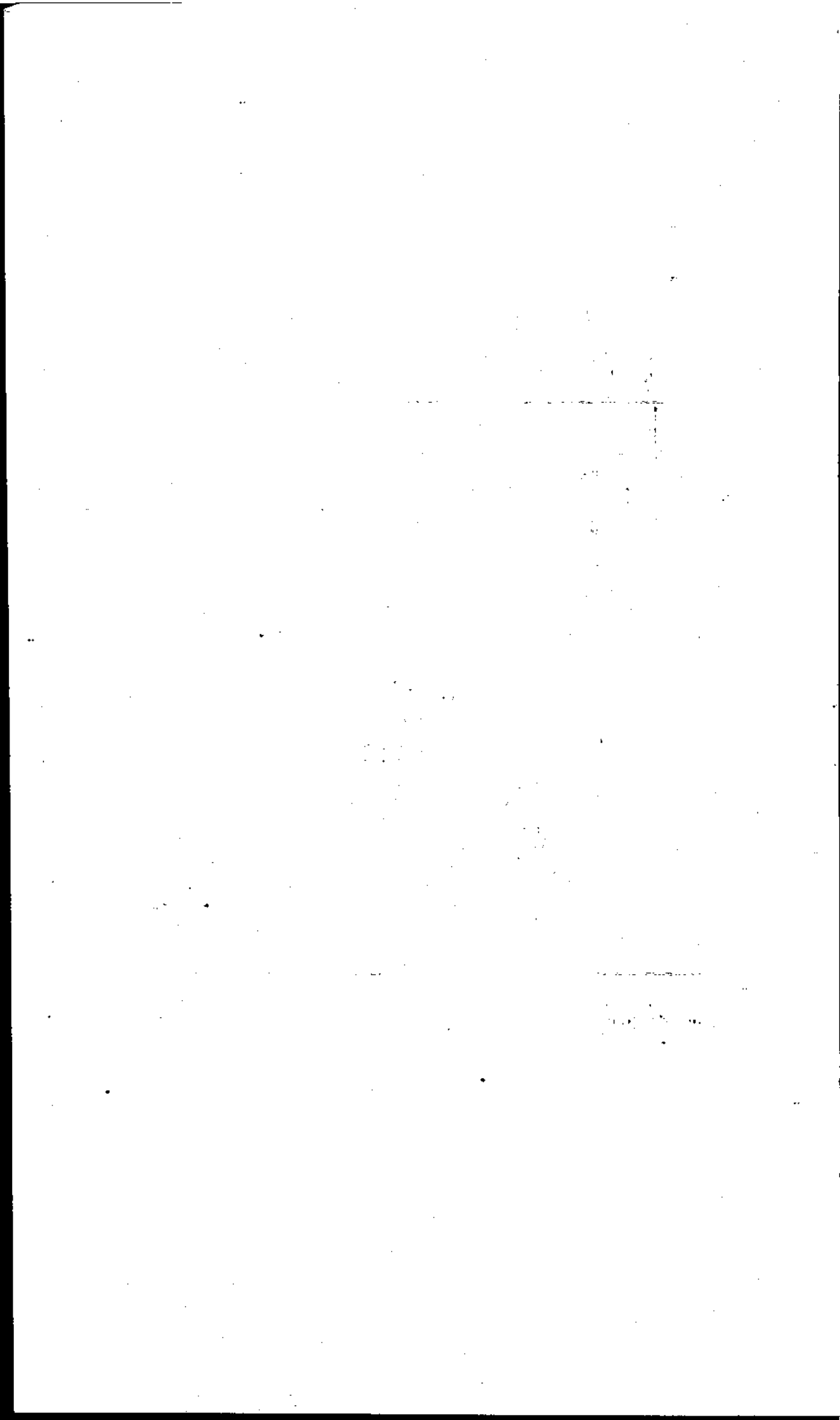
Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancia	TOTAL
3.	1	Palacio do Governo . . . . .	48:782\$888	
	2	Secretaria de Estado . . . . .	105:115\$422	
	3	Repartição Central de Policia. . . . .	221:798\$897	
	4	Congresso Legislativo . . . . .	93:925\$818	
	5	Magistratura . . . . .	351:179\$288	
	6	Força Publica. . . . .	926:798\$750	
	7	Instrução Publica . . . . .	840:035\$140	
	8	Repartição do Serviço Sanitario . . . . .	37:027 600	
	9	Auxilio e Suvenções . . . . .	117:845\$598	
	10	Pessoal Inactivo . . . . .	103:440\$077	
	11	Presos Pobres . . . . .	83:669\$470	
	12	Eventuaes . . . . .	15:299\$700	2.894:417\$598

### EXTRAORDINARIA

Questão de limites . . . . .	68:544\$520	
Congresso de Geographia . . . . .	15 000\$000	
Saude Publica . . . . .	18:094\$740	
Instituto Commercial de Paranaguá	10:113 916	
Assistencia Publica. . . . .	4:818\$809	
Custas judicarias . . . . .	3:264\$516	
Gabinete medico legal . . . . .	3:000\$000	
Condução de juizes . . . . .	983\$000	
Congresso do Estado . . . . .	833\$834	
Arquivo Publico . . . . .	1:518\$700	
Vencimentos aposentadoria . . . . .	582\$682	
Instituto Commercial da Capital . . . . .	510\$000	
Laboratorio de Analyse. . . . .	500\$000	
Zeladores de grupos escolares . . . . .	204\$000	117:567\$867
		3.011:985\$260

Secretaria de Finanças do Estado do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.

*L. Pereira.*



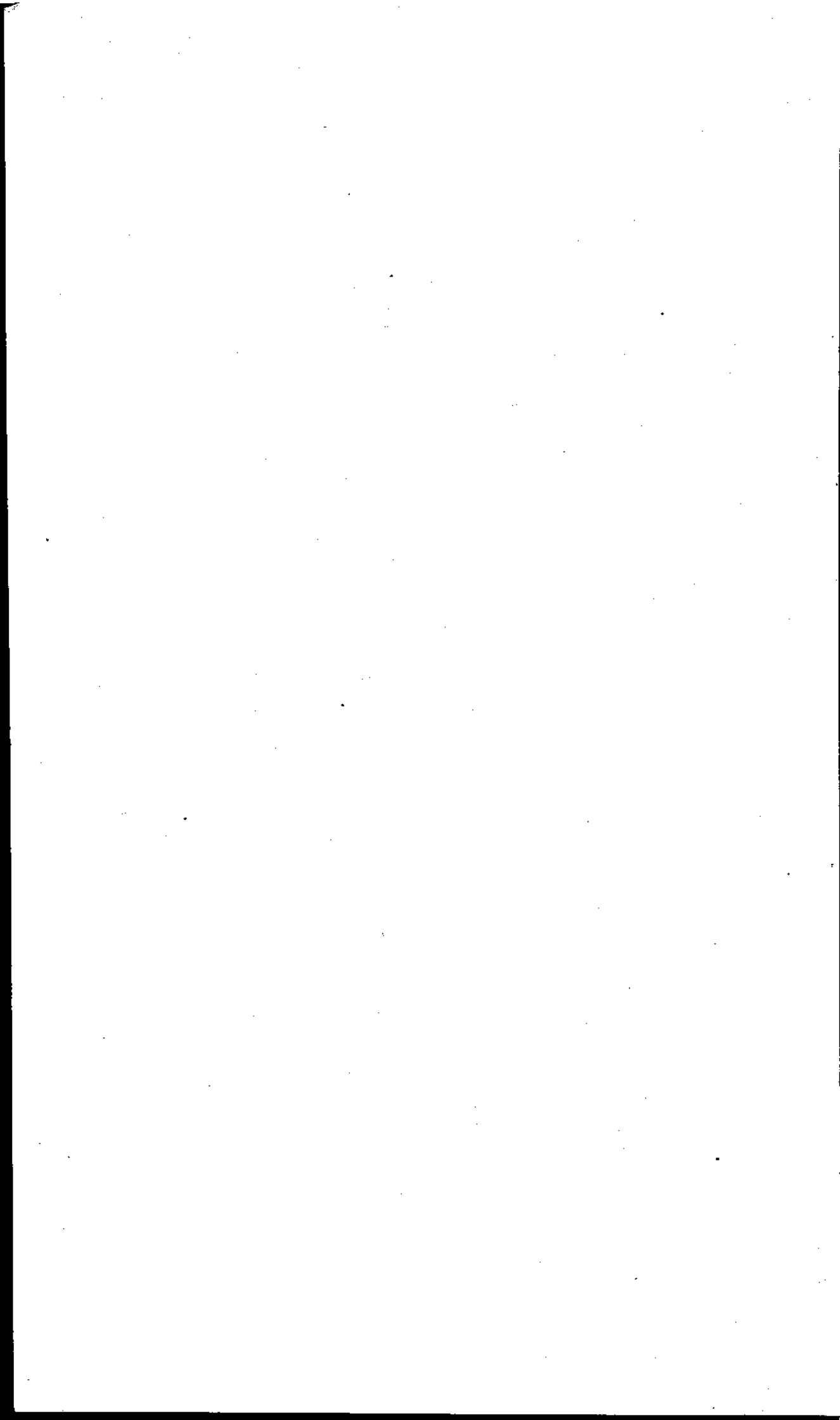
# Secretaria do Interior

QUADRO comparativo entre a despesa orçada e a effectuada no exercicio de 1911.

4

Arts.	§§	Denominação da despesa	DESPESA		DIFERENÇA	
			ORÇADA	EFFECTUADA	PARA MAIS	PARA MENOS
3	1.º	Palacio do Governo . . . . .	53:220\$000	43:782\$888		4:437\$167
	2.º	Secretaria de Estado. . . . .	83:038\$000	103:115\$422	16:087\$422	
	3.º	Reparação C. de Policia . . . . .	169:040\$000	231:738\$397	52:758\$397	
	4.º	Congresso Legislativo . . . . .	94:946\$000	93:925\$318		1:920\$682
	5.º	Magistratura . . . . .	354:040\$000	351:179\$288		2:860\$712
	6.º	Força Publica . . . . .	933:336\$600	926:798\$750		9:056\$850
	7.º	Instrução Publica . . . . .	793:430\$000	840:035\$140	40:555\$140	
	8.º	Reparação do S. Sanitario . . . . .	37:940\$000	37:027\$600		912\$400
	9.º	Auxilios e Subvenções . . . . .	109:223\$688	117:645\$538	8:422\$200	
	10	Pessoal Inactivo . . . . .	99:057\$894	108:440\$077	4:382\$188	
	11	Presos Pobres . . . . .	12:000\$000	33:339.470	21:339\$470	
	12	Eventuass . . . . .	3:000\$000	15:228\$700	12:228\$700	
			2.756:810\$832	2.894:417\$538	166:174\$512	18:567\$811
				117:567\$667		
				3.011:985\$260		
			<b>Extraordinaria:</b>		<b>Resumo:</b>	
			Especificada no respectivo quadro . . . . .		Orçada . . . . .	2.756:810\$832
					Effectuada . . . . .	2.894:417\$538
					Excesso . . . . .	137:606\$701
					Extraordinaria . . . . .	117:567\$667
					Excesso total . . . . .	255:174\$368

Secretaria de Finanças do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911—L. Pereira.



## Secretaria de Finanças

Demonstração das despesas effectuadas por conta da Secretaria de Finanças,  
Commercio e Indus'trias, no exercicio de 1910 1911.

5

Arta.	§§	Denominação da Despesa	Importancia	TOTAL
4.	1	Secretaria de Estado . . . . .	133:312\$167	
	2	Arrecadação das rendas . . . . .	454:087\$876	
	3	Junta Commercial . . . . .	9:467\$060	
	4	Pessoal Inactivo . . . . .	19:357\$977	
	5	Divida Fundada . . . . .	718:345\$605	
	6	Auxilios e subvenções . . . . .	22:076\$666	
	7	Exercicios Findos . . . . .	64:235\$915	
	8	Eventuaes . . . . .	2:484\$889	
	9	Restituição de dinheiros de orphãos	5:799\$967	
	10	Seguros dos proprios de Estado . .	4:663\$988	
	11	Instituto agronomico . . . . .	21:858\$180	1.455:841\$240

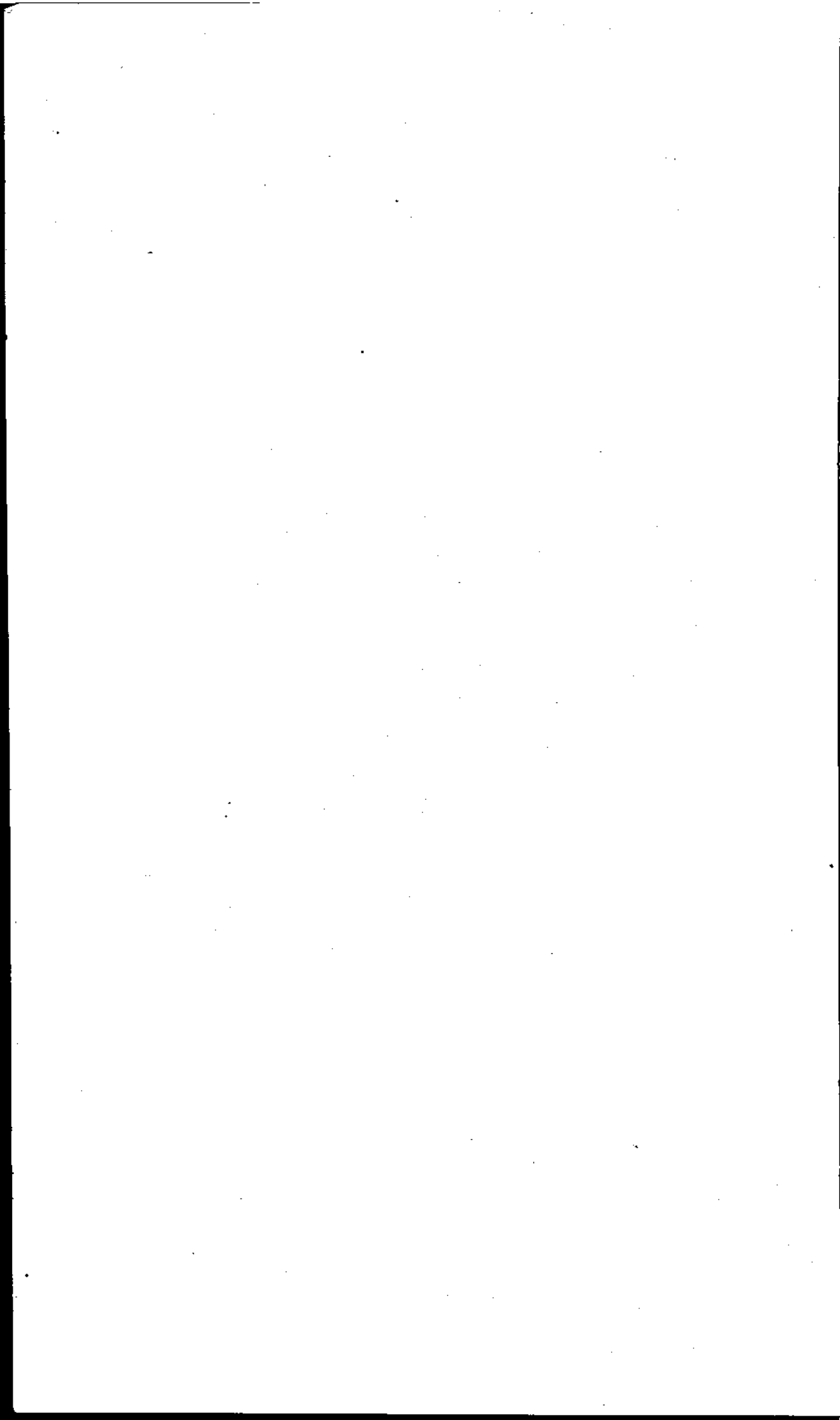
### EXTRAORDINARIA

Propaganda de herva-matte . . . . .	23:778'650	
Escola de Aprendizizes Artifices . . . . .	3:280\$000	
Batalhão de Caçadores . . . . .	3:000\$000	
Inspectoria Agricola . . . . .	240\$000	
Juros ao Banco C. do Paraná . . . . .	239\$910	
Restituições diversas . . . . .	67:456\$409	
Monte-pio . . . . .	1:333\$333	
Resg. e juros de apolices da 3 emissão	517\$500	99:890\$802
		1.555:732\$042

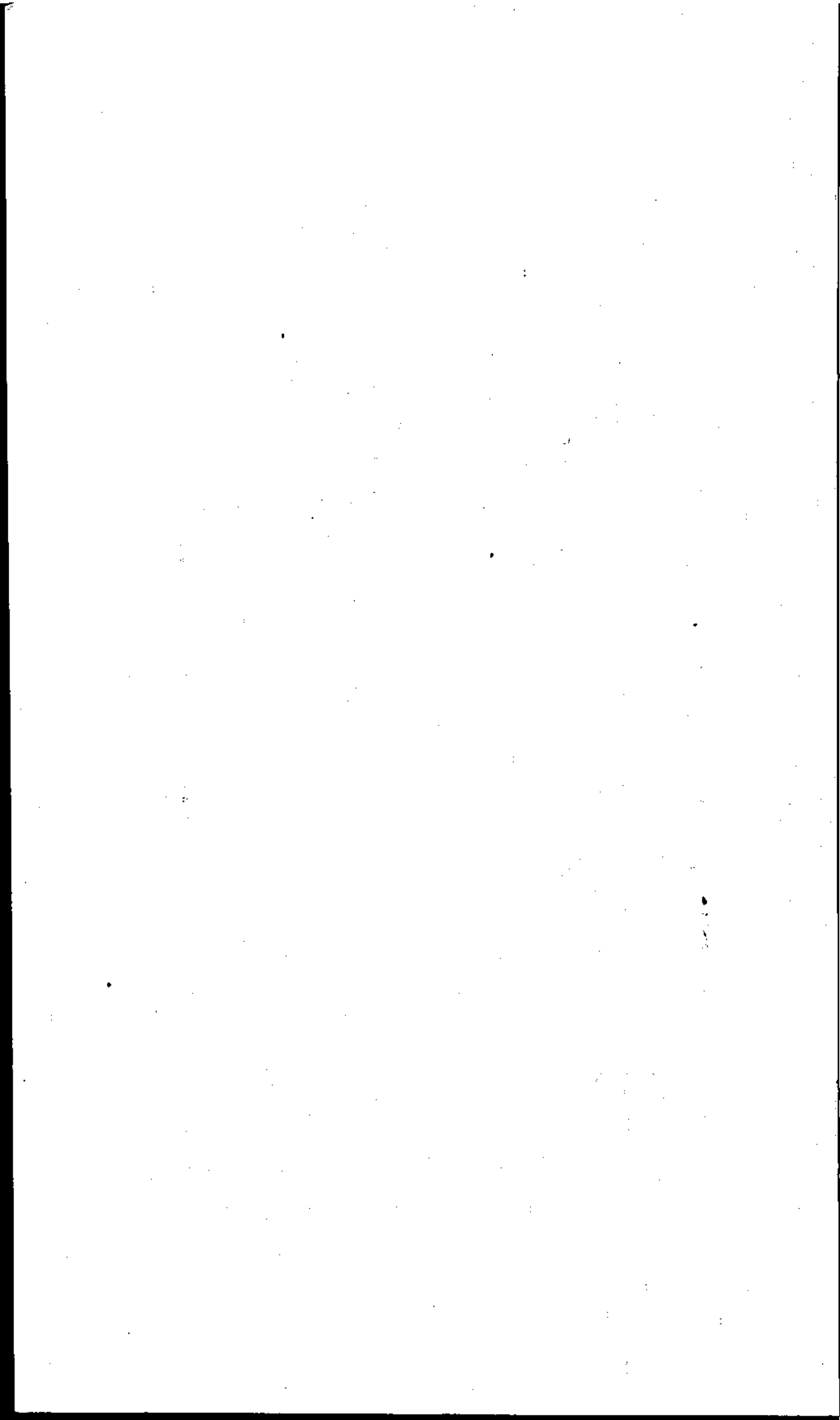
Secretaria de Finanças do Estado do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.

*L. Pereira.*









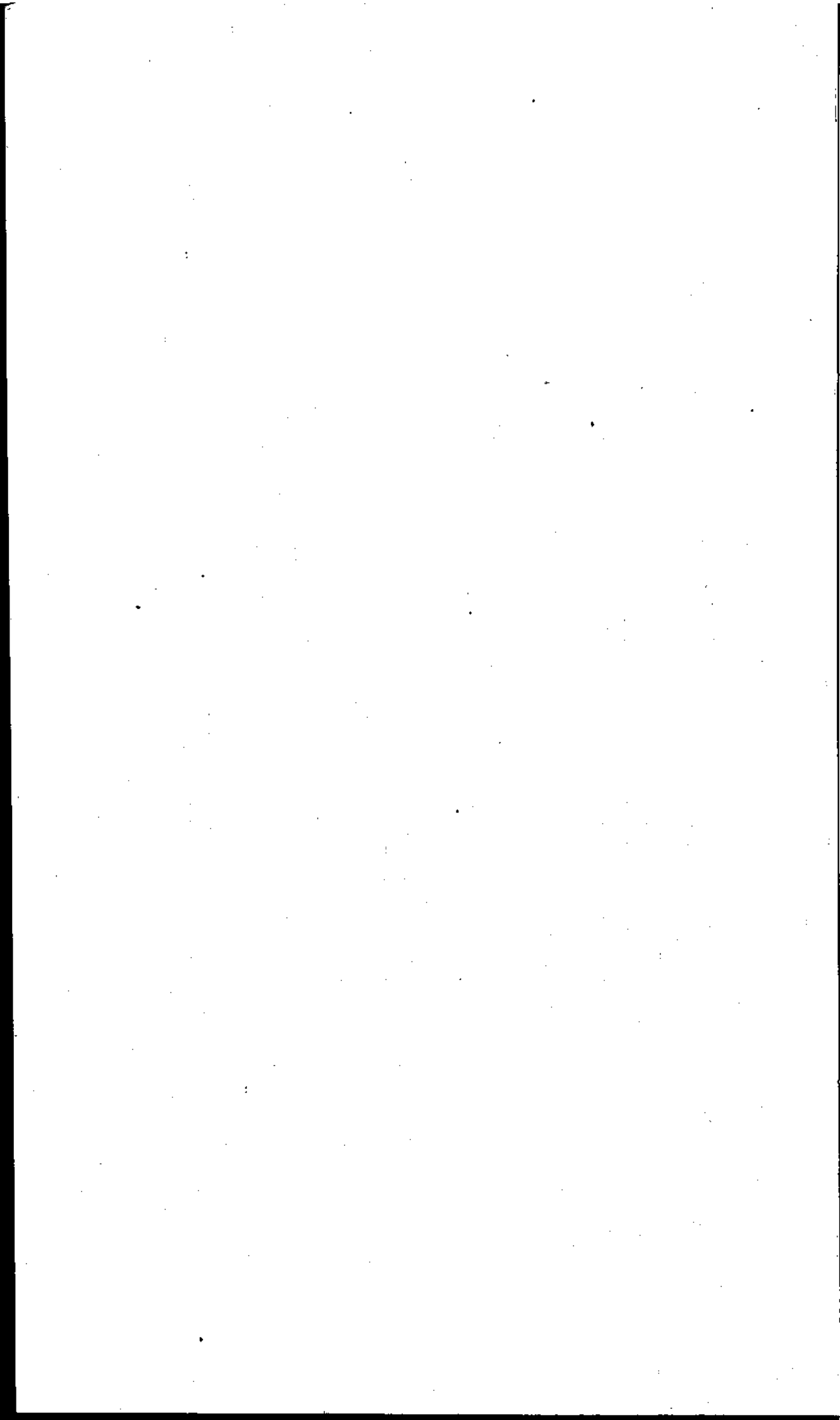
# Secretaria de Obras Publicas

QUADRO comparativo entre a despesa orçada e a effectuada no exercicio de 1910—1911.

8

Arts.	Denominação da despesa	DESPESA		DIFFERENÇA		
		Orçada	EFFECTUADA	PARA MAIS	PARA MENOS	
5.º	1.º Secretaria de Estado. . . . . 2.º Catechese . . . . . 3.º Obras publicas em geral . . . . . 4.º Eventuaes . . . . . 5.º Iluminação da capital. . . . . 6.º Auxilios e subvenções . . . . . 7.º Pessoal inactivo. . . . .	97:880\$000 2:000\$000 410:503\$889 1:000\$000 95:000\$000 19:000\$000 1:807\$860	98:998\$184 908\$800 743:589\$895 889\$000 89:423\$880 6:983\$868 1:656\$743	8:886\$816 1:091\$200  388:355\$826   388:355\$826	1114 000 5:074\$670 12:017\$382 150\$617	22:181\$685
	<b>Extraordinaria:</b>	628:991\$229	988:215\$420	388:355\$826	22:181\$685	
	Especificada no respectivo quadro . . .		225:985\$355			
			1:64:20\$755			
					<b>Resumo :</b>	
					Orçada . . . . . 628:991\$229	
					Effectuada . . . . . 988:215\$420	
					Excesso . . . . . 359:224\$191	
					Extraordinaria . . . . . 225:985\$355	
					Excesso total . . . . . 585:209\$526	

Secretaria de Finanças do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911—L. Pereira.



## Secretaria de Obras Publicas

Demonstração das despesas effectuadas por conta da Secretaria de Obras Publicas e Colonisação, no exercicio de 1910 - 1911.

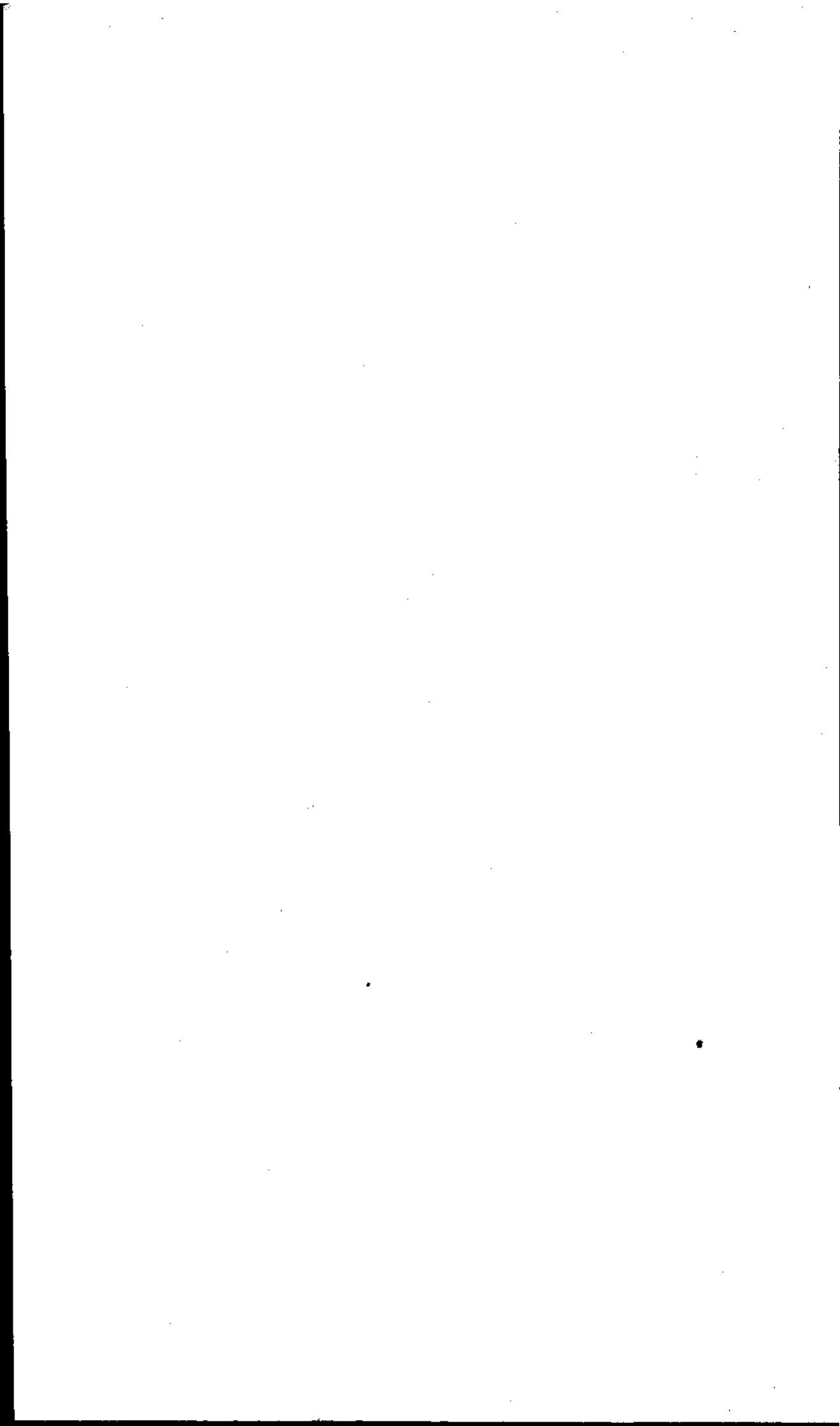
Arts.	§§	Denominação da Despesa	Importancia	TOTAL
5.	1	Secretaria de Estado . . . . .	88:988\$184	
	2	Catechese . . . . .	908\$800	
	3	Obras publicas em geral. . . . .	749:859\$685	
	4	Eventuaes . . . . .	889\$000	
	5	Iluminação da Capital. . . . .	88:925\$890	
	6	Auxilios e subvenções. . . . .	8:982\$888	
	7	Pessoal Inactivo . . . . .	1:656\$748	988:215\$420

### EXTRAORDINARIA

Construção de casas escolares . . . . .	197:299\$615	
Iluminação da rua da Liberdade. . . . .	6:275\$720	
Minas carboníferas . . . . .	6:000\$000	
Colonisação colonia Santos Andrade. . . . .	1:010\$000	
Fiscalisação de Cayacanga . . . . .	8:400\$000	
Fiscalisação da E. da Rocinha. . . . .	6:000\$000	
Navegação de Guaratuba . . . . .	1:000\$000	225:985\$885
		1.164:200\$755

Secretaria de Finanças do Estado do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.

L. Pereira.<sup>7</sup>



QUADRO demonstrativo da exportação do Estado, no exercício de  
1910—1911.

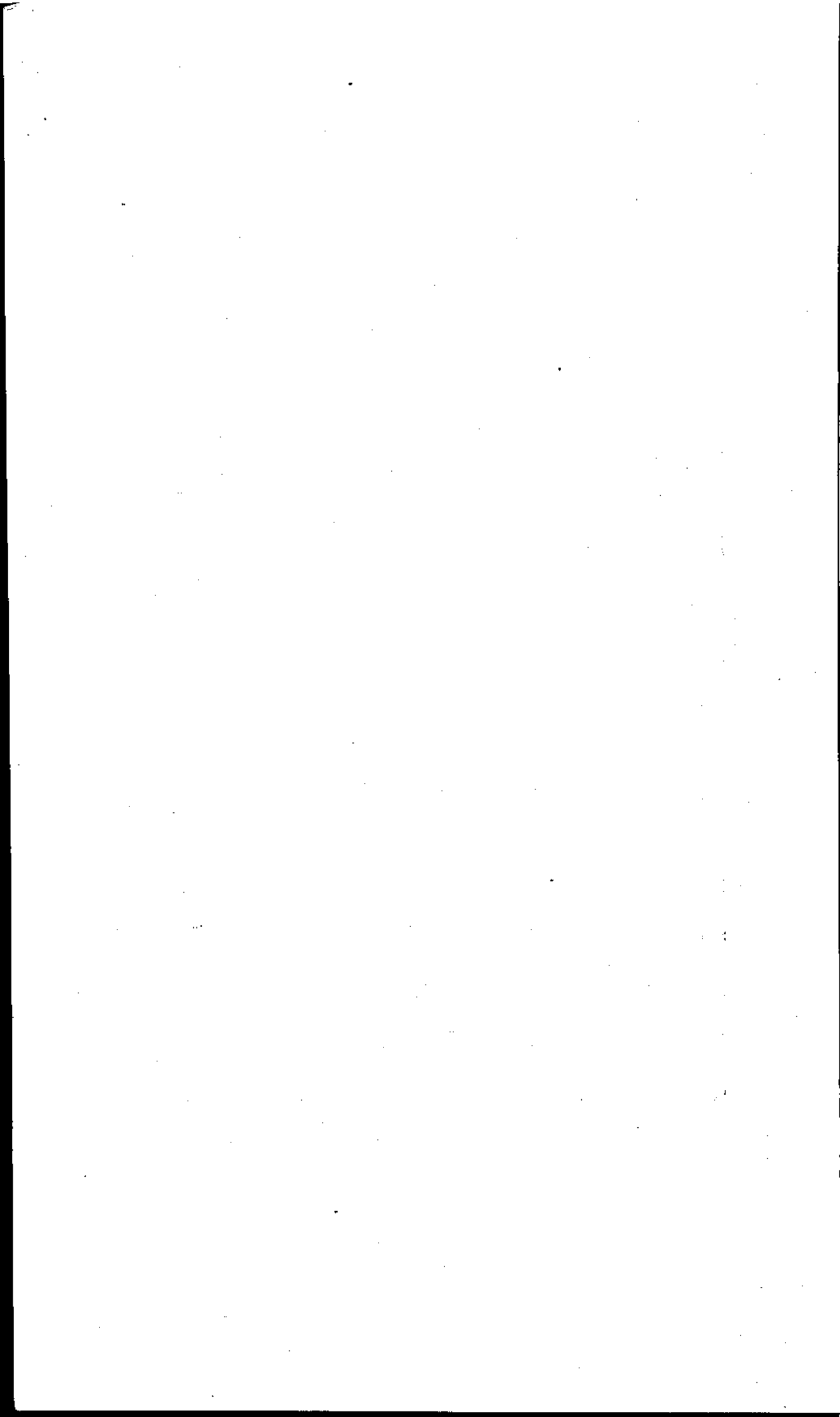
10

MERCADORIAS	UNIDADE	Quantidade	Valor official
Herva-matte . . . . .	Kilo	45.227.747	22.618.878\$500
Madeiras . . . . .	Peça	602.082	2.582.688\$220
Phosphoros . . . . .	Lata	81.705	1.570.818\$000
Café . . . . .	Kilo	510.690	306.414\$000
Animaes suinos. . . . .	Cabeça	4.923	285.380\$000
Carne salgada . . . . .	Barrica	2.681	88.999\$800
Feijão . . . . .	Sacco	4.455	51.753\$000
Toucinho . . . . .	Jacá	601	44.882\$000
Presuntos . . . . .	Caixa	845	88.785\$000
Cabos de vassouras . . . . .	Amarrados	8.921	37.074\$000
Animaes cavallares . . . . .	Cabeça	1.273	36.603\$000
Gado bovino. . . . .	"	843	31.470 000
Palhões para garrafas . . . . .	Fardo	19.170	29.303\$000
Cêra virgem . . . . .	Caixa	163	29.553 400
Animaes muares . . . . .	Cabeça	870	28.350\$000
Couros. . . . .	Unidade	539	14.185\$000
Farinha de cen eio . . . . .	Barrica	906	8.667\$000
Côlla . . . . .	"	183	8.312\$000
Aduellas . . . . .	Amarrados	712	7.382\$750
Pianos . . . . .	Um	1	6.000\$000
Banha . . . . .	Lata	151	5.620\$000
Agua Mineral . . . . .	Caixa	161	3.825\$000
Orina . . . . .	Sacco	55	3.810\$000
Xarquo . . . . .	Fardo	96	3.305\$000
Moveis. . . . .	Peça	20	2.188\$000
Chifres. . . . .	Sacco	527	1.996\$880
Bêtas . . . . .	Peça	4.119	1.519 000
Lã . . . . .	Sacco	43	1.259\$000
Cebolas . . . . .	Caixa	32	1.170 000
Licôres. . . . .	"	63	1.160\$000
Louças. . . . .	"	10	1.000\$000
Fumo . . . . .	Rolo	47	760\$000
Tubos de ferro . . . . .	Um	67	610\$000
Garraas de couro . . . . .	Sacco	516	469\$000
Vinho . . . . .	Barril	8	400\$000
Cerveja . . . . .	Caixa	11	275\$000
Farinha de mandioca. . . . .	Sacco	30	230\$000
Aguardente . . . . .	Barril	15	153\$000
Fructas. . . . .	Caixa	5	140\$000
			27.811.395\$550

Secretaria de Finanças do Estado do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.

L. Pereira.





**Balanco da Receita e Despesa do Estado do Paraná, no exercicio de**

1910—1911.

9

<b>— R E C E I T A —</b>		
Especificada no respectivo quadro demonstrativo		5.708.189\$390
<b>— D E S P E S A —</b>		
<i>Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Pública:</i>		
Especificada no respectivo quadro demonstrativo	8.011.486\$260	
<i>Secretaria de Finanças, Commercio e Indústrias:</i>		
Especificada no respectivo quadro demonstrativo	1.555.782\$042	
<i>Secretaria de Obras Publicas e Colonização:</i>		
Especificada no respectivo quadro demonstrativo	1.164.200\$755	
Deficit. . . . .		5.731.618\$057
		257.788\$467

Secretaria de Finanças do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.—L. Pereira.

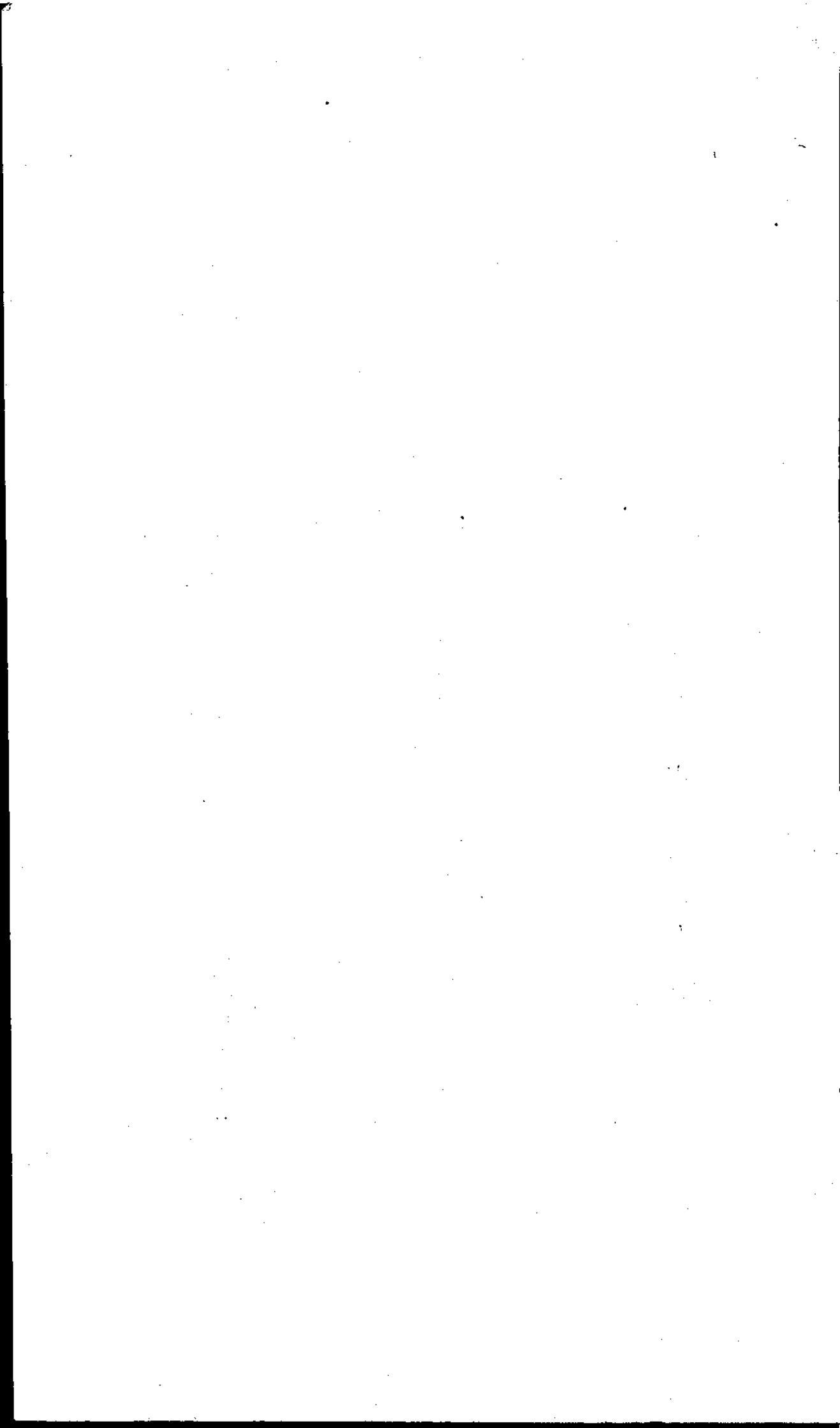


# Patente Commercial e Sal

no exercicio de 1910—1911.

Localidades	IMPORTANCIAS		
	PATENTE	SAL	TOTAL
Paranaguá . . . . .	434:998\$820	97-898\$375	582:892*195
Antonina . . . . .	211:570-573		211:570\$573
Rio Negro . . . . .	28:604\$895		28:604\$895
Ponta Grossa . . . . .	21:722\$817		21:722\$817
Capital . . . . .	17:608\$016		17:608\$016
Jaguarihyva . . . . .	9:435\$355		9:435\$355
União da Victoria . . . . .	7:716\$640		7:716 640
Batêas . . . . .	4:486\$930		4:486\$930
Passo do Emygdão . . . . .	3 109*580		3:109\$580
Passo do Bormann . . . . .	2:860\$185		2:860\$185
Passo dos Barbosas . . . . .	2:217\$545		2:217\$545
Passo dos Leites . . . . .	2:148\$100		2:148\$100
Castro . . . . .	2:181\$650		2:181\$650
Barracão . . . . .	1:827\$970		1:827\$970
Itararé . . . . .	1:561\$100		1:561*100
Pirahy . . . . .	1:288\$615		1:288 615
Palmeira . . . . .	1:162*770		1:162\$770
Entre Rios . . . . .	1:185\$885		1:185\$885
Iraty . . . . .	1:109\$385		1:109\$*35
Jacarazinho . . . . .	1:089\$097		1:089\$097
Passo dos Indios . . . . .	988\$755	988\$755	
Mallet . . . . .	922\$152	922\$152	
Passo do Allemão . . . . .	824\$985	824\$985	
Araucaria . . . . .	756\$000	756\$000	
Christianismo . . . . .	751\$750	751\$750	
Sangés . . . . .	403\$695	403\$695	
Ribeirão Claro . . . . .	208\$800	208\$800	
Lapa . . . . .	155\$884	155\$884	
Guaratuba . . . . .	148\$910	148\$910	
Recolhido directamente á Secretaria . . . . .	762:876\$509	97:898\$375	860:774\$884
	457\$500		457\$500
	763:334\$009		861:232\$384

Secretaria de Finanças Commercio e Industrias do Paraná, 31 de Dezembro de 1911. — L. Pereira.



Exportação de Herva-Matte no exercício de 1910-1911.

11

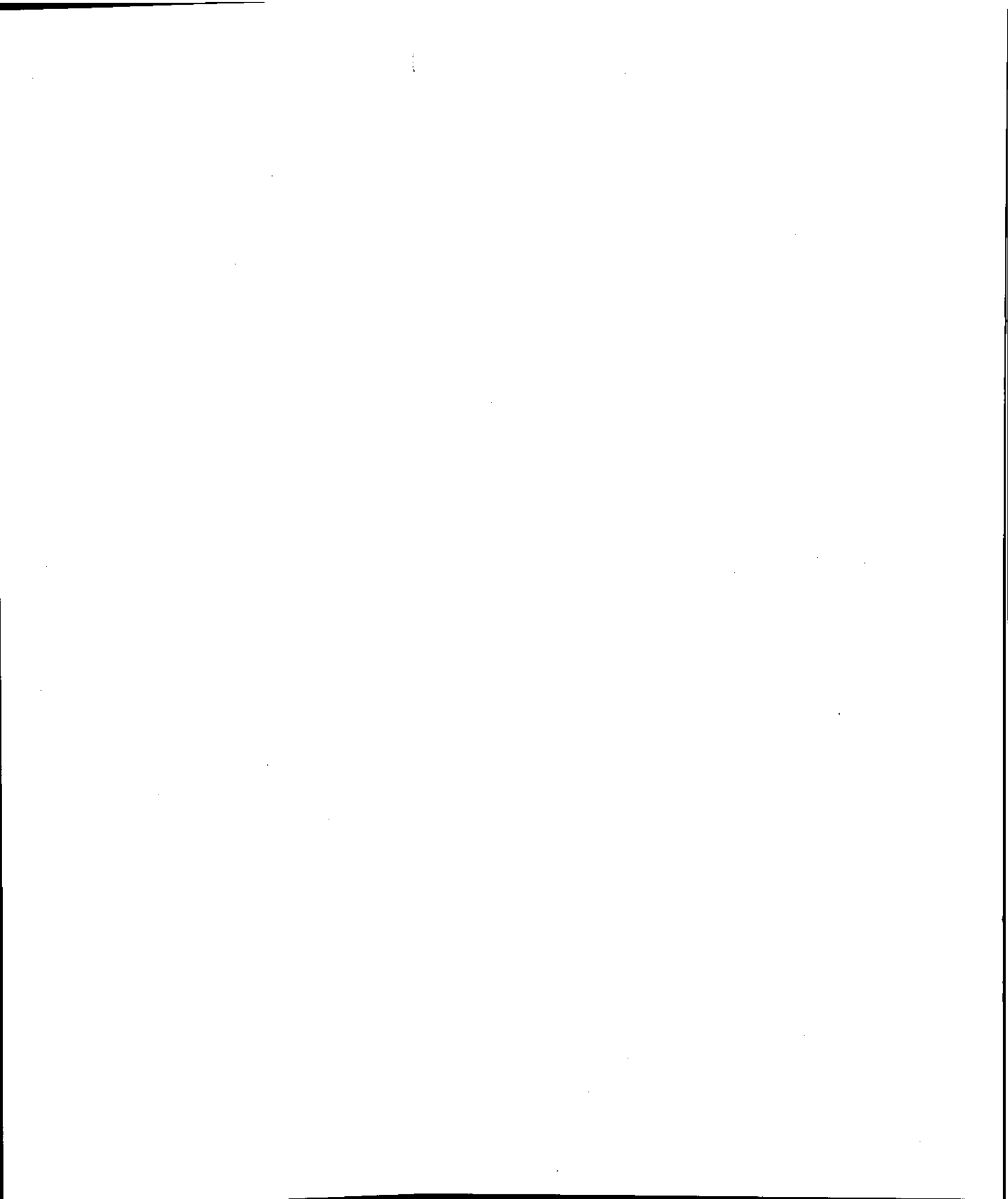
MEZES	PARANAQUÁ		ANTONINA		PÓZ DO IGUASSÚ		PASSO DO BORMANN		
	QUANT.º EM KILOS	IMPOSTO	QUANTIDADE	IMPOSTO	QUANTIDADE	IMPOSTO	QUANTIDADE	IMPOSTO	
<b>1910</b>									
Julho	1.002.050	45:092\$250	2.082.236	93:700\$850	164.289	7:398\$005	\$	\$	
Agosto	1.103.031	49:838\$410	2.451.127	110:300 715	184.749	8:313\$705	89.380	3:119 850	
Setembro	1.174.784	52:865\$505	3.027.771	136:249\$735	166.878	7:509\$510	52.500	2:382\$500	
Outubro	1.019.102	45:859\$680	2 261 623	101:778\$075	200.848	9:037\$935	185.450	6:095\$250	
Novembro	618.323	27:824\$630	3.031.117	136:400\$225	192.568	8:665\$335	85.950	3:867\$750	
Dezembro	1.327.518	59:788\$310	2.859.075	128:658\$415	164.570	7:405\$650	120.000	5:400\$000	
<b>1911</b>									
Janeiro	543.954	24:477\$940	1.716.571	77:245 730	167.465	7:535\$925	154.500	6:952\$500	
Fevereiro	672.234	30:250\$530	2.439.443	112:025\$190	128.589	5:786\$505	97.500	4:387\$500	
Março	723.032	32:538\$700	1.650.582	73:376\$215	228.014	10:260\$695	60.000	2:700\$000	
Abril	533.723	24:017\$-05	1.899.744	85:218\$515	185.818	7:461\$585	291.000	13:095\$ 000	
Maior	1.005.124	45:230\$560	2.342.827	105:418\$275	143.272	6:447\$240	45.000	2:025\$ 000	
Junho	1.024.610	46:107\$675	2.613.261	117:596\$955	149.077	6:708\$465	70.350	3:165\$750	
	10.747.543	488:689\$965	23.399.182	1.277:963\$695	2 056.122	92:525\$555	1.181.580	58:171\$100	
MEZES	BATÊAS		DIVERSAS		BARRAÇÃO		RIO NEGRO		
	QUANTIDADE	IMPOSTO	ESTAÇÕES	QUANTIDADE	IMPOSTO	QUANTIDADE	IMPOSTO	QUANTIDADE	IMPOSTO
<b>1910</b>									
Julho	101.512	4:563\$051			60.000	2:700\$000	72.920	3:281\$440	
Agosto	185.517	6:098\$305			85.500	3:847\$500	100.079	4:503\$575	
Setembro	110.696	4:381\$335	E. Mallet	85.832	1:303\$455	81.000	3:645\$000	69.311	3:119\$025
Outubro	125.474	5:646\$430			84.000	3:780\$000	96.805	4:333\$730	
Novembro	86.184	3:876\$060			96.000	4:320\$000	117.834	5:302\$550	
Dezembro	61.408	2:763\$360			96.000	4:320\$000	116.822	5:243\$025	
<b>1911</b>									
Janeiro	58.870	2:649\$150			84.000	3:780\$000	94.341	4:245\$365	
Fevereiro	42.495	1:912\$275	Entre Rios	13.442	604\$900	63.000	2:835\$000	50.730	2:282\$ 860
Março	59.831	2:692\$125			84 000	3:780\$000	60.763	2:734\$375	
Abril	39.851	1:793\$325			87.000	4:915\$000	49.090	2:209\$050	
Maior	74.114	3:335\$130			63.000	2:835\$000	43.969	1:973\$425	
Junho	45.675	2:055\$ 375	Ponta Grossa	2.747	123\$640	43.000	2:160\$000	46.458	2:090\$625
	941.577	42:371\$121		51.321	2:331\$995	931.500	41:917\$500	913.422	41:320\$045

RESUMO :

MEZES	QUANTIDADE KILOS	IMPOSTO
Julho 1910	3.482.997	156:735\$896
Agosto	4.123.83	185:820\$060
Setembro	4.718.576	212:336\$065
Outubro	3 922.797	176:525\$895
Novembro	4.227.323	190:256\$550
Dezembro	4 745.193	213.533 760
Janeiro 1911	2.819.701	126.886\$610
Fevereiro	2.557.488	160:084\$760
Março	2 846.272	128:082\$410
Abril	3.060.227	137:710\$230
Maior	3.717.103	167:269\$650
Junho	4.000.187	180:003\$435
	45.227.747	2.085:249\$976

Secretaria de Finanças do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.

L. Pereira.



## Secretaria de Finanças

Demonstração das Importancias recolhidas directamente á Secretaria de Finanças, no exercício de 1910—1911.

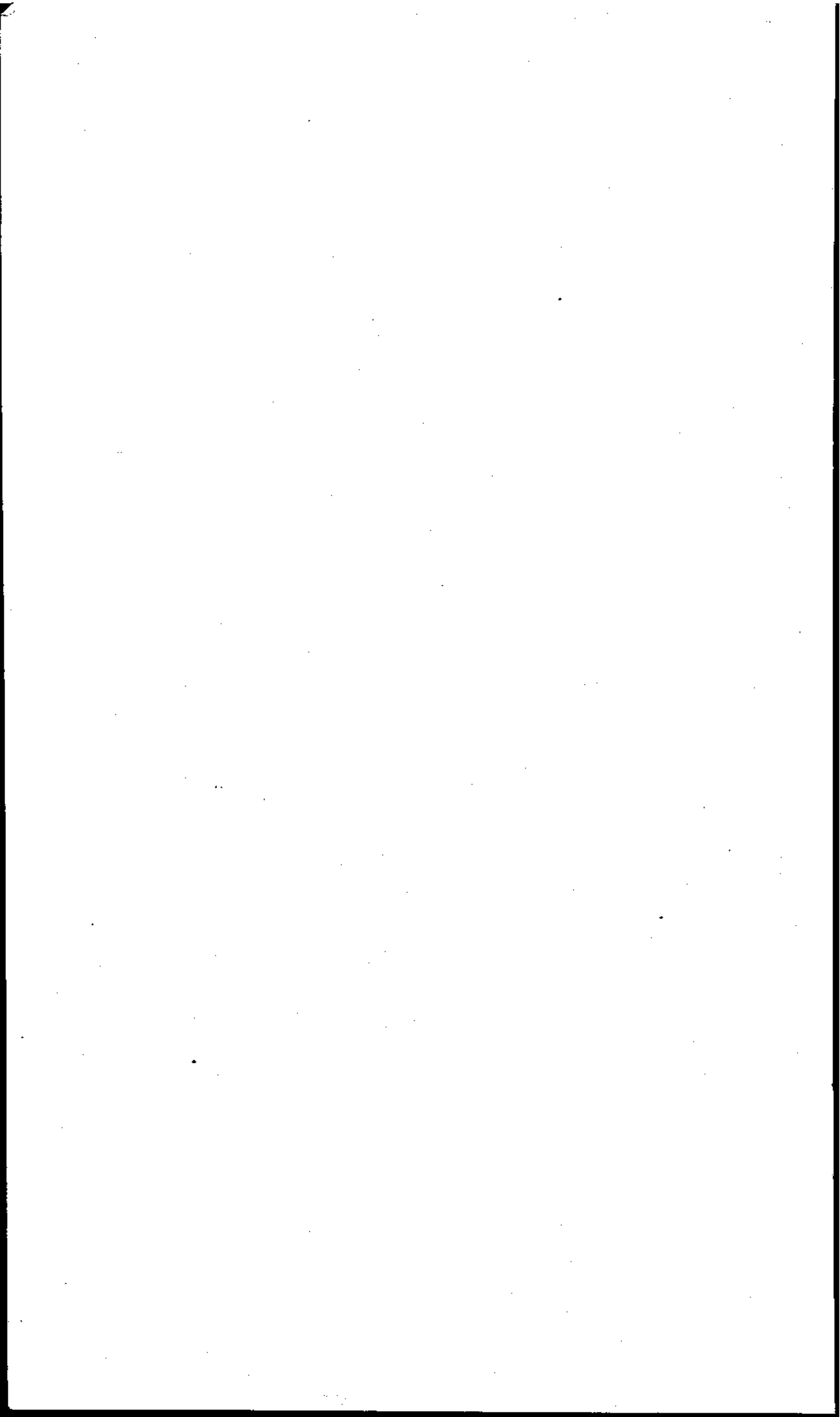
13

§§	Denominação da Receita	Importancias	TOTAL
14	Sellos etc. (inclusive vendas e legitimações de terras . . . . .)	84:280\$918	
15	Patente Commercial . . . . .	457\$500	
18	Sobre invernadas e aforamentos . . . . .	3:398\$967	
19	Dívida activa . . . . .	77:5'0\$084	
20	Dívida colonial . . . . .	25:271\$517	
21	Fretes e passagens . . . . .	849:707\$590	
22	Receita eventual . . . . .	68:728\$869	
27	Taxa sanitaria . . . . .	4:823\$110	
28	Beneficio de loterias . . . . .	26:136\$422	684:753\$027
<b>Não classificada</b>			
	Barreiras (pedagios) . . . . .	15:460\$000	
	Contractos para extracção de hervamante . . . . .	6:750\$000	
	Da Casa de Misericordia de Antonina	6:811\$470	
	De Queiroz, Guimarães & Comp. . . . .	665\$048	
	De Arthur de Paula e Souza . . . . .	48\$754	
	Monte-pio . . . . .	5:882\$202	35:117\$474
<b>Extraordinaria</b>			
	Do governo federal (Colonisação) . . . . .	8:146\$000	
	Para a fiscalisação do Cayacanga . . . . .	8:400\$000	
	Para a fiscalisação da Rocinha . . . . .	6:000\$000	
	De subscrição para a ponte sobre o rio Cinzas . . . . .	1:800\$000	
	Depositos . . . . .	66:559\$279	90:905\$279
			760:775\$780

Secretaria de Finanças do Estado do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.

*L. Pereira.*



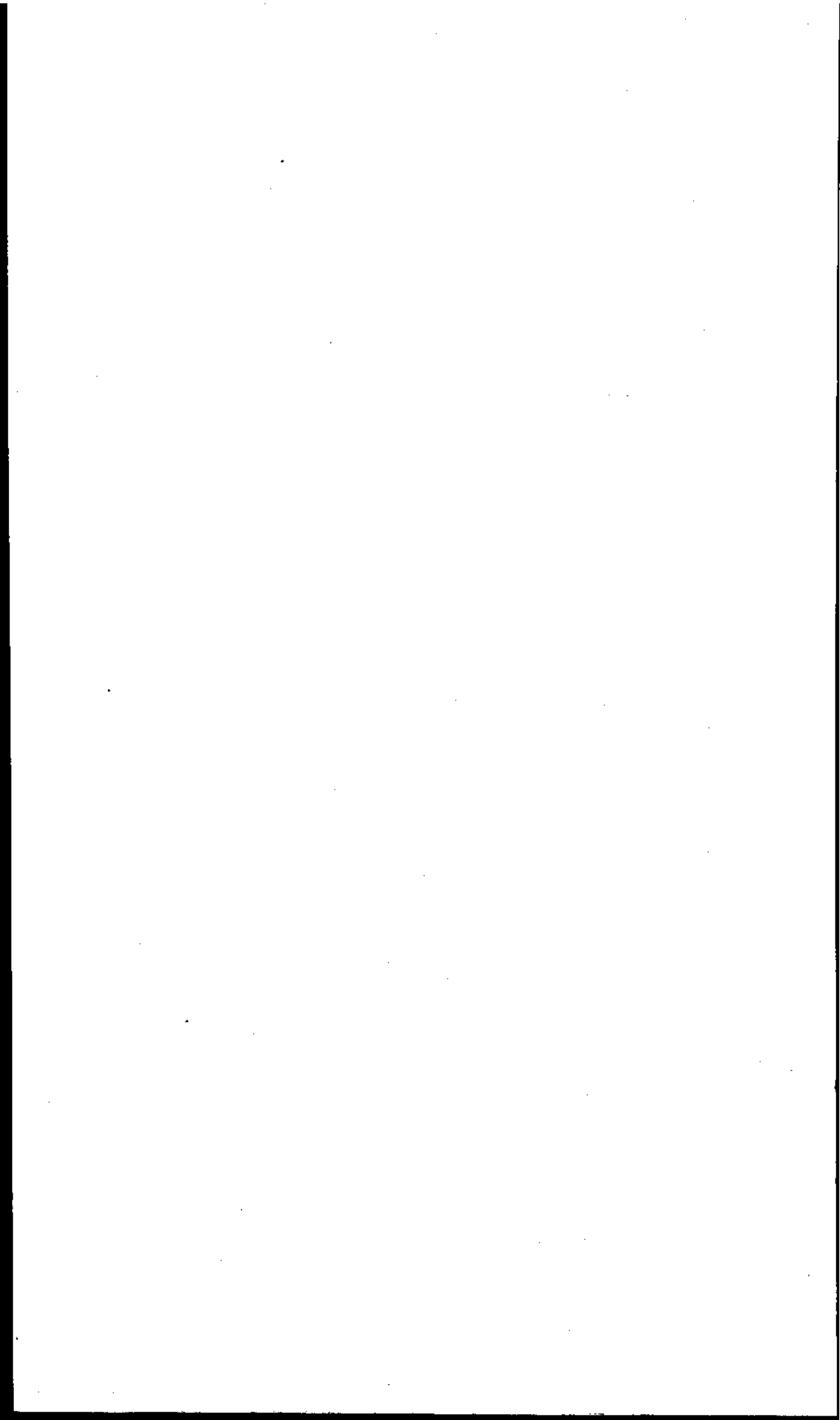


**MOVIMENTO da Receita e Despesa das estações arrecadadoras do Estado, durante o exercício de 1910—1911.**

11

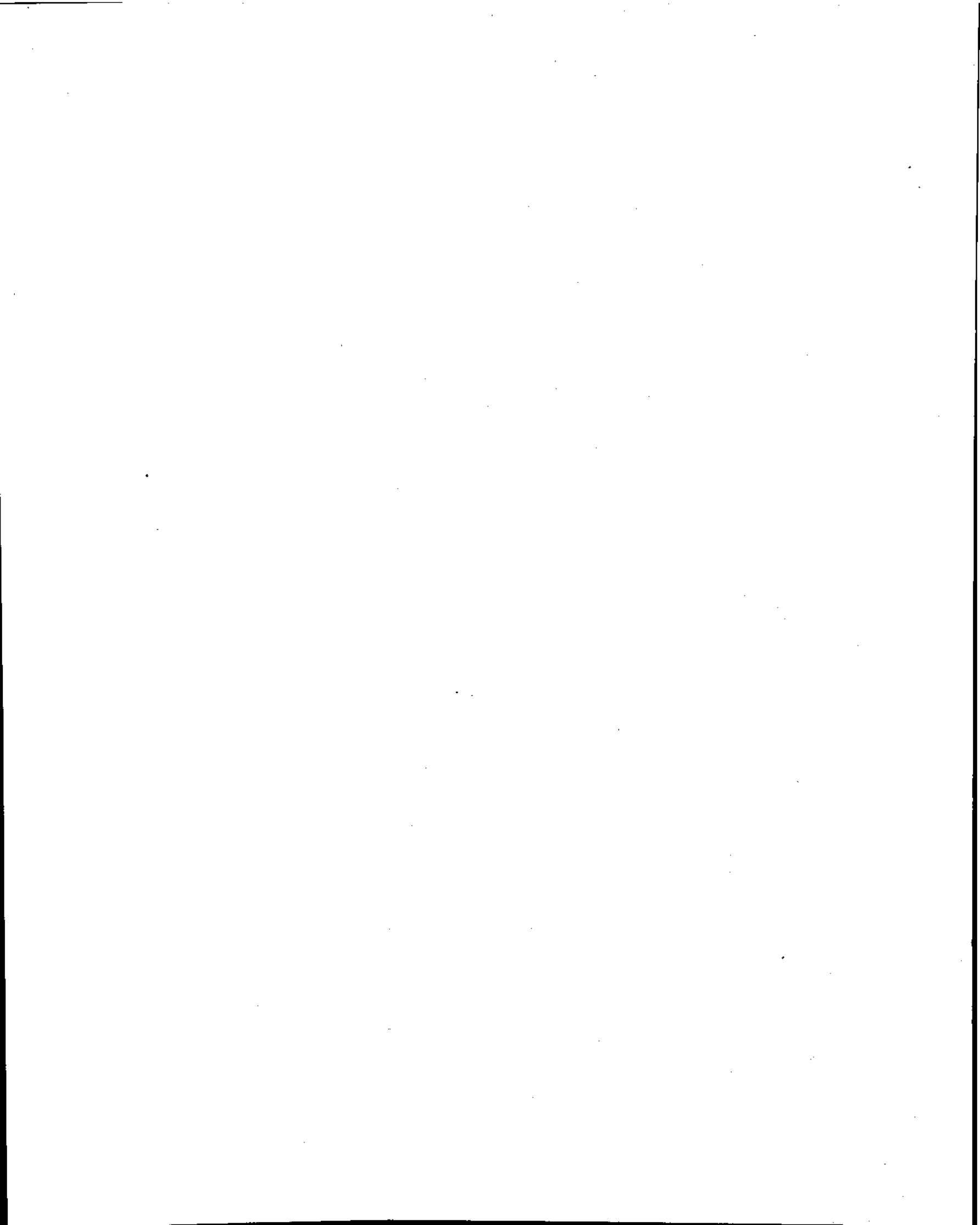
Art.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Art.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL			
1.	1	Liquidos espirituosos.	69.891.400	4.945.163.810	3.	2 3 6 9 10 11	Interior Secretaria de Estado. Reparação Central de Policia. Força Publica. Auxilios e subvenções. Pessoal Inactivo. Presos Pobres.	1.810.000 21.894.877 82.964.891 900.000 186.870 24.448.800	180.501.888			
	2	Pólvora e armas de fogo	7.189.000									
	3	Arrematações judicias	5.892.522									
	4	Imposto s bre animaes	22.515.760									
	5	Imposto sobre gado exportado	45.124.604									
	6	Industrias e profissões	9.47.478.528									
	7	Taxa judiciaria	14.038.174									
	8	Transmissão de propriedades	786.197.288									
	9	Exportações diversas	96.492.404									
	10	Gado para consumo	28.527.750									
	11	10% adições	144.107.787									
	12	Taxa das burelras	44.950.950			4.	1 2 8	Finanças Secretaria de Estado. Arrecação das Rondas. Eventuaes.	12.824.880 887.018.811 886.890	401.789.881		
	13	Sal para consumo	97.888.815									
	14	Sellos, etc.	190.591.887									
	15	Patente Commercial	762.876.509									
	16	Exportação de Herva-malte	2.035.251.886									
	17	Recetta eventual	9.827.274									
	23	Taxa escolar	28.092.670			5.	3	Obras Publicas Obras Publicas em geral. Saldo recolhido. " a recolher.	4.868.888.618 87.080.528	7.668.300 4.405.419.141		
	24	Imposto de propaganda	67.467.688									
	25	Imposto predial	191.825.182									
	26	Divida activa do imposto predial	638.029									
	27	Taxa Sanitaria	71.613									
			Depoaltos			71.613	4.945.163.810					
						250.0000	250.0000					
						4.945.413.810	4.945.413.810					4.945.413.810

Secretaria de Finanças do Paraná, em 31 de Dezembro de 1911.—L. Pereira.



Quadro comparativo da receita do arrecadado pelas estações fiscaes, no exercicio de 1909 - 1910, com a do exercicio de 1910 - 1911.

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	- RECEITA -		- DIFFERENÇA -	
	1909-1910	1910 1911	Para mais	Para menos
Collectoria de Antonina . . . . .	1.218:277\$128	1.556:574\$410	338:297\$287	
> da Paranaguá . . . . .	1.063:879\$591	1.100:880\$668	36:301\$077	
> da Capital . . . . .	877:592\$899	1.008:740\$578	329:148\$174	
Agencia do Rio Negro . . . . .	117:176\$764	124:808\$233	7:716\$469	
Commissão Fiscal da Fóz do Iguassú.	112:594\$748	120:267\$088	7:672\$355	
Collectoria de Ponta Grossa . . . . .	87:098\$810	92:781\$588	5:683\$228	
Agencia do Passo do Bormann . . . . .	41:563\$792	89:215\$015	47:649\$223	
> Jacarezinho . . . . .	87:715 018	65:627\$486	27:912,428	
Commissão Fiscal de Batéas . . . . .	54:487\$865	48:260\$878		6:177\$492
Agencia do Barracão . . . . .	48:646\$467	46:553\$280	2:911+763	
> da União da Victoria . . . . .	82:867\$108	42:232\$101	9:864\$998	
> da Palmeira . . . . .	27:238\$384	40:796\$485	18:557\$551	
> de Casiro . . . . .	87:204\$800	88:028\$008	823\$408	
Barreira de Conchas . . . . .	\$	87:899\$850	87:899\$850	
Agencia > Jaguarahyva . . . . .	25:658\$408	87:088\$617	11:415\$209	
> Guarapuava . . . . .	82:145\$898	88:500\$705	4:354\$807	
> da Lapa . . . . .	28:074\$281	80:588\$648	2:514\$868	
> de S. José dos Pinhães . . . . .	19:710\$927	27:284\$472	7:578\$545	
> " Palmas . . . . .	26:947\$089	28:847\$494		3:599\$595
> " Campo Largo . . . . .	17:898\$648	21:967\$818	4:074\$168	
Barreira do Posto do Emygdão . . . . .	15:178\$790	21:566\$040	6:392\$250	
Agencia de São Matheus . . . . .	8:835\$804	17:080 710	8:185\$816	
> Prudentópolis . . . . .	18:184\$898	18:999\$877	2:844\$979	
> Imbituva . . . . .	18:478 488	16:814\$861	8:865\$923	
> da Araucaria . . . . .	9:423\$262	15:876\$028	6:452\$766	
> de S. José da Boa Vista . . . . .	10:822\$915	14:787\$184	8:808\$289	
> do Iraty . . . . .	8:680\$236	14:348\$602	5:718\$366	
Barreira > Ib-raré . . . . .	16:390\$700	14:287\$120		2:049\$580
Agencia do Tibagy . . . . .	9:828\$108	18:842\$528	4:514\$415	
Barreira do Passo dos Leites . . . . .	14:594\$915	13:540\$590		1:054\$325
Agencia de Entre Rios . . . . .	5:542\$172	12:889\$389	7:347\$167	
> do Pirahy . . . . .	6:788\$880	10:742\$238	8:958\$408	
> de Mallet . . . . .	12:569\$952	10:702\$604		1:867\$448
> de Ribeirão Claro . . . . .	7:048\$672	10:500\$888	8:452\$161	
> de Thomazina . . . . .	5:798\$539	9:872\$420	4:078\$881	
> de Tamandaré . . . . .	7:790\$908	9:651\$222	1:860 819	
> de S. João do Triunpho . . . . .	8:092\$590	9:000: 888	908\$248	
> de Itayópolis . . . . .	6:870\$510	8:242\$169	1:871\$659	
> do Serro Azul . . . . .	6:848\$236	7:791\$800	1:446\$564	
> do Rio Claro . . . . .	2:053\$860	7:520\$071	5:466\$211	
> de Morretes . . . . .	7:585\$652	7:872\$046		218\$606
> de Deodoro . . . . .	5:744-268	7:112\$588	1:868\$278	
Barreira do Passo do Allemão . . . . .	8:486\$845	7:004\$575		1:482\$270
Agencia da Campina Grande . . . . .	6:898\$255	6:798 419	395\$164	
> de Clevelandia . . . . .	7:850\$514	5:891\$841		1:458 678
> de Colombo . . . . .	5:061\$115	5:898\$567	882\$452	
Barreira do Passo dos Barbosas . . . . .	6:126\$860	5:860\$285		766\$095
Agencia de Conchas . . . . .	1:874\$280	5:252\$758	8 878\$478	
> de Bem Jardim . . . . .	4:475\$898	4:708\$800	282\$907	
> de Bocayuva . . . . .	8:784\$817	4:800\$292	895\$475	
> de Jaboticabal . . . . .	2:859\$665	4:525\$728	1:666\$063	
> de Ambrosios . . . . .	2:812\$642	4:161\$789	1:349\$087	
> de Guaracessaba . . . . .	2:784\$685	4:012\$258	1:277\$558	
> de Agúdos . . . . .	8:311\$470	8:797\$815	486\$345	
> do Rio Branco . . . . .	2:908\$887	8:994\$820	490\$288	
> do Assunguy de Cima . . . . .	2:091\$659	2:877\$645	285\$986	
Barreira do Passo dos Indios . . . . .	1:658\$745	2:010\$915	857\$170	
Agencia de Guaratuba . . . . .	2:091 018	2:004\$258		86-760
> de Sangaé . . . . .	\$	1:648*111	1:646\$111	
Barreira de S. José do Christianismo . . . . .	8:184\$084	1:788\$450		1:875\$614
Agencia de S. Jeronymo . . . . .	868\$496	1:194\$571	326\$075	
> do Ipiranga . . . . .	7:985\$820	10:160\$771	2:174\$951	
> do Chopim . . . . .	517\$440	258\$600		268\$840
Posto Fiscal do Itapirapuan . . . . .	\$	168\$000	168\$000	
Agencia de Palmyra . . . . .	4:154\$720	\$		4:154\$720
Barreira do Jangada . . . . .	4:085\$100	\$		4:085\$100



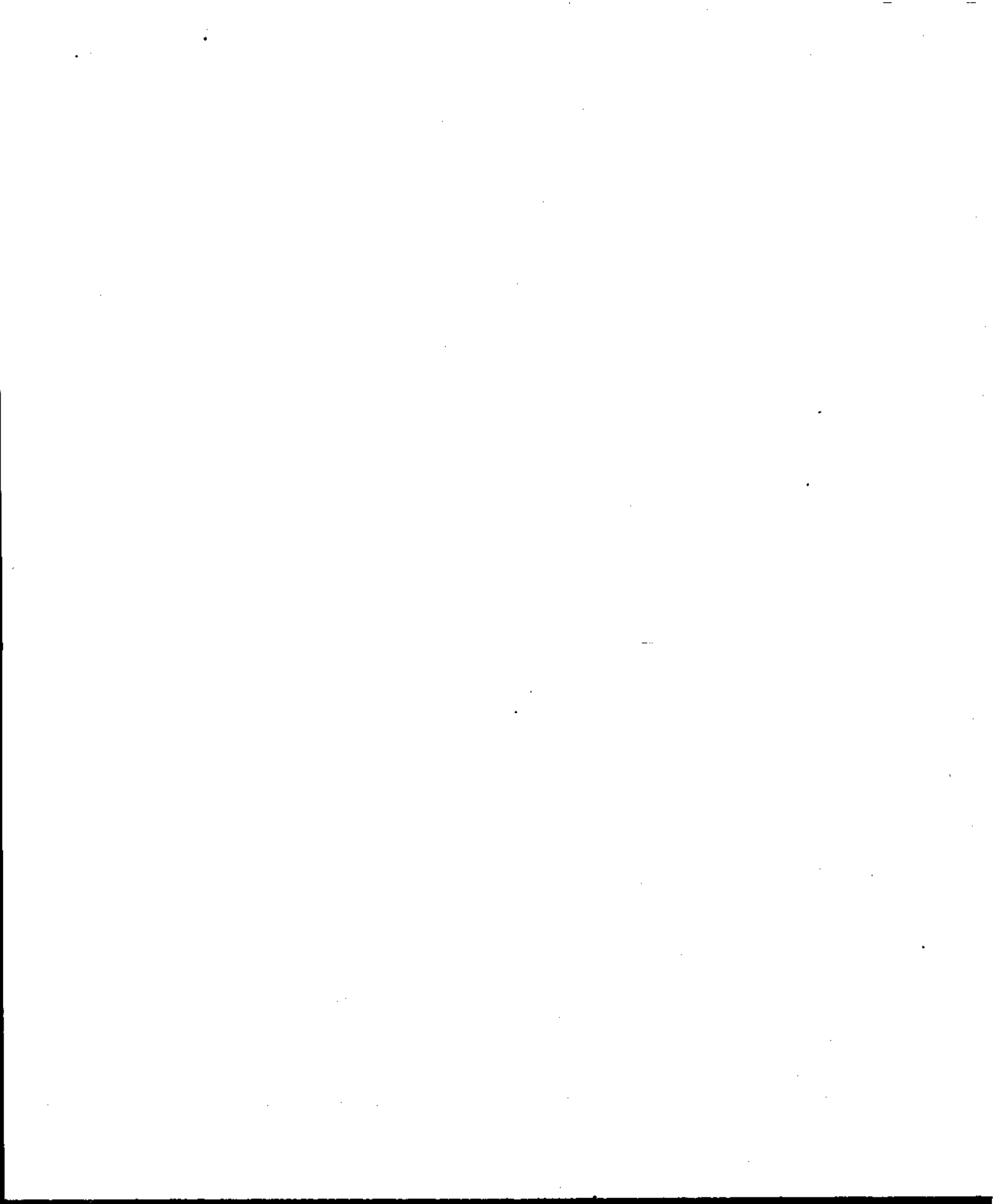
A

*Movimento de estampilhas ate 31*

16

DATAS	ENTRADAS	ESTAMPILHAS										Importancias	DATAS			
		\$100	\$200	\$400	\$800	1\$000	2\$000	5\$000	10\$000	20\$000						
1911																
Janeiro	Saldo do mez de Dezembro de 1910	88.228	29.292	88.886	86.557	82.908	29.817	18.817	44.802	19.285	1.049.547\$100		1911	Janeiro		
Mato	Recehido da Caixa de Moeda.		50.000	100.000							50.000\$000		1911	Fevereiro		
														Março		
														Abril		
														Mato		
														Junho		
														Julho		
														Agosto		
														Setembro		
														Outubro		
														Novembro		
														Dezembro		
		88.228	79.292	188.886	86.557	82.908	29.810	18.817	44.802	19.285	1.089.547\$100					

Directoria do Thesouro da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.



2

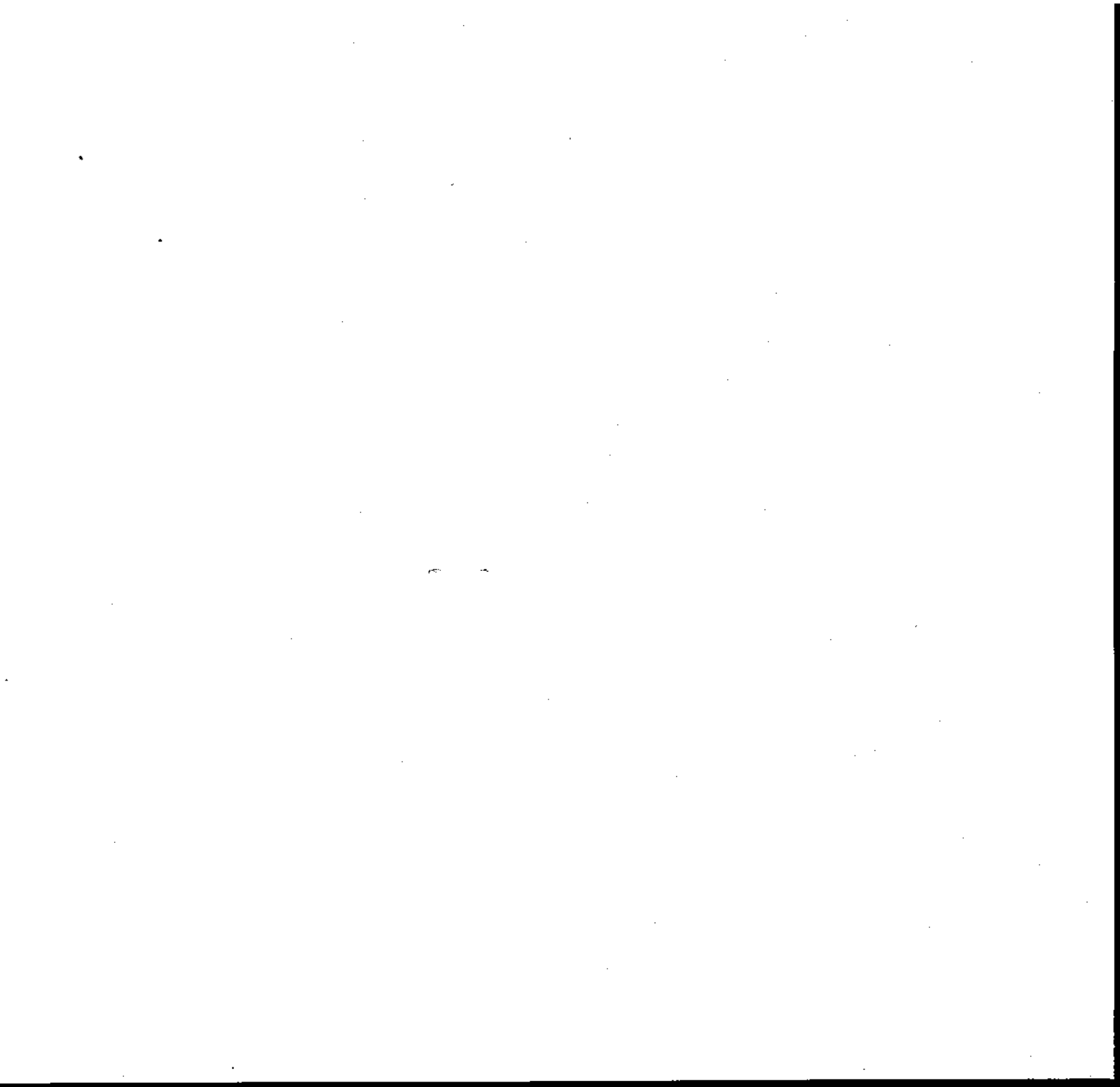
de Dezembro de 1911.

S a h i d a s

	- E S T A M P I L H A S -										Importancias
	\$100	\$200	\$400	\$600	\$800	1\$000	2\$000	5\$000	10\$000	20\$000.	
Vendas e diversas estafetas.	1.220	1.420	6.100	1.420	710	205	188	81	45	7.280\$000	
"	970	715	8,800	990	655	280	70	50	75	5,940\$000	
"	2.805	8,761	2.000	765	487	895	246	104	90	8,287\$200	
"	1.850	9,435		500	603	565	168	59	43	5,675\$000	
"	2,051	4,791	8,176	869	241	129	85	48	78	5,544\$300	
"	1.870	2.421	4,022	950	795	225	196	110	55	7,200\$000	
"	1.160	2,090	2,905	490	265	59	56	20	127	5,417\$000	
"	1.640	825	8,725	1,000	775	970	164	2	45	5,374\$000	
"	1.870	1,090	5,626	1,082	700	215	88	97	30	6,227\$45000	
"	3,000	2,400	2,960	610	545	295	173	6	51	5,285\$000	
"	890	895	4,775	744	445	171	70	43	30	4,702\$000	
"	1.890	1,020	2,765	480	512	151	117	7	59	4,003\$000	
Saldo que passe para o mez de Janeiro de 1912 . . . . .	19,286	85,803	41,345	9,420	6,423	2,570	1,661	630	728	70,674\$400	
	38,242	48,439	97,043	76,137	25,845	21,240	12,856	48,972	18,507	1,022,372\$700	
	68,328	79,292	189,386	85,557	32,308	28,510	13,517	44,602	19,235	1,089,547\$100	

O Thesoureiro, Agostinho R. de Macedo.







**ANNEXOS**



**MAPPA** estatístico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina, no mes de Dezembro de 1910.

I

Dia	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-líquido	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	265	Volumes	Herva-matte	16278	Rio Grande	Antonina	Jupiter	Nacional	Antonio R. Macedo
"	80	Latas	Phosphoros	159972	Rozario	"	"	"	Marçallo & Comp.
3	1561	Volumes	Herva-matte	81592	Buenos Ayres	"	Parahyba	Argentino	Mathias Bohn & Comp.
"	926	"	"	"	"	"	"	"	Antonio Gomes
"	54	"	Adnelas	"	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	20	Amarrações	Arcoas de barricoas	"	"	"	"	"	"
"	8500	Cachos	Bananas	92350	"	"	"	"	"
5	1225	Volumes	Herva-matte	285828	Montevideo	Paranaguá	"	"	Guimarães & Comp.
"	6827	"	"	135869	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	2213	"	"	"	"	"	"	"	"
"	1017	Taboas	Pinho	8789	Rio Grande	Antonina	Strio	Nacional	Munhoz da Rocha & Irmão
"	50	Volumes	Herva-matte	19032	"	Paranaguá	"	"	Sebastião Lobo & Filho
"	877	"	"	"	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	100	Amarrações	Cabos de vassouras	"	"	"	Itatiaya	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	110	"	"	"	Santos	"	"	"	Sebastião Lobo & Filho
"	164	"	Taboalinas	"	Rio	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	120	Tórus	Pinho	"	Pernambuco	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	88	Amarrações	Taboalinas	"	"	"	"	"	Codega Callet & Comp.
"	490	Latas	Phosphoros	"	"	"	"	"	"
"	80	Volumes	Herva-matte	6852	"	"	Itajuba	"	"
"	65	Amarrações	Taboalinas	"	"	"	"	"	"
"	5	Caixas	Golla	"	"	"	"	"	"
"	800	Latas	Phosphoros	"	"	"	"	"	"
"	200	Tórus	Pinho	"	"	"	"	"	"
10	15	Barricas	Herva-matte	1985	Rio Grande	Antonina	Pyrenos	"	Antonio R. Macedo
12	2607	Volumes	"	197041	Buenos Ayres	"	Saturno	Argentino	Marçallo & Comp.
"	260	"	"	24903	"	"	Sparta	"	Antonio Gomes
"	971	"	"	49491	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	2182	"	"	121880	Rozario	"	"	"	Marçallo & Comp.

12	200	Barricas	Herva-matte	24562	Rozario	Antonina	Sparta	Argentino	Fernandes Loureiro & Comp.
"	1270	Volumes	"	115144	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	89	"	"	9249	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	870	"	"	69928	"	Paranaguá	"	"	Henrique & Gomm
"	277	"	"	24598	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	700	Taboas	Pinho	—	Rio	Antonina	Jupiter	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
"	282	Amarrados	Taboas	80980	"	"	"	"	Maryallo & Comp.
"	60	"	Taboas	8600	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	11	Barricas	Cabos de vassouras	1600	"	"	"	"	Maryallo & Comp.
"	18	Amarrados	Carne salgada	2070	Santos	"	"	"	"
"	60	"	Taboas	3800	"	"	"	"	"
"	250	Fardos	Cabos de vassouras	8250	"	"	"	"	"
"	4	Caixas	Palhões	801	"	"	"	"	"
"	52	Barris	Roupas	—	Rio	Paranaguá	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	400	Saccos	Carne de porco	—	"	"	"	"	"
"	40	"	Feijão	—	"	"	"	"	"
"	17	"	Jasmins	—	"	"	"	"	"
"	17	Tabos	Ferro	—	"	"	"	"	"
"	10	Caixas	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	499	Pranchões	Pinho	—	"	Antonina	Paulista	"	Maryallo & Comp.
"	9035	Taboas	"	—	"	Paranaguá	"	"	"
"	95	Amarrados	Taboas	—	Santos	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	1600	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	380	Tóras	"	—	"	"	"	"	"
"	4158	Pranchões	"	—	"	"	"	"	"
"	164	Fardos	Palha	—	"	"	"	"	"
"	264	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	400	Tóras	"	—	"	"	"	"	"
"	16	Barris	Carne salgada	—	Rio	"	Itaquy	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	67	Amarrados	Taboas	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	175	Latias	Taboas	—	"	"	Victoria	"	"
"	784	Amarrados	Phosphoros	—	Florianopolis	"	Itacitaya	"	C. Caillat & Comp.
"	830	Caixas	Taboas	—	Rio Grande	"	Anna	"	Guimarães & Comp.
"	60	Amarrados	Phosphoros	—	Porto Alegre	"	Victoria	"	C. Caillat & Comp.
"	88	"	Taboas	—	"	"	Itapema	"	Sebastião Lobo & Filho
"	200	Latias	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	Elizio Pereira & Comp.
"	25	"	Phosphoros	—	Rio Grande	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	60	"	"	—	Florianopolis	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	"	"	"	—	Palotas	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	"	"	"	—	"	"	"	"	"

Mes	Cantidad	Especie	Mercaderías	Pesos	Destino	Puerto de embarque	Embarcación	Nacionalidad	Exportadores
19	1069	Volumes	Herva-matte	76722	Montevideu	Antonina	Dalmata	Argentino	Antonio R. Maceado Marçallo & Comp.
"	5807	"	"	890144	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	2408	"	"	194092	"	"	"	"	Henrique H. Gomin
"	1000	Sacos	"	69830	"	"	"	"	Antonio Gomes
"	1126	Volumes	"	76815	"	"	"	"	Fernandes Loureiro & Comp.
"	104	Barricas	"	12628	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	1100	Volumes	"	87779	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	7000	Cachos	Bananas	—	Montevideu	"	"	"	"
"	8000	"	"	—	"	"	"	"	"
"	1164	Taboas	Pinho	98115	"	Paranaguá	"	"	Guimarães & Comp.
"	1593	Volumes	Herva-matte	222278	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	8811	"	"	—	Santos	Antonina	Orion	Nacional	Antonio Gomes
20	77	Sacos	Chifres	589	Rio	Paranaguá	"	"	Guimarães & Comp.
"	586	Barricas	Herva-matte	—	Pará	"	"	"	"
"	44	Amarrados	Taboas	—	Cabedello	"	"	"	"
"	170	Fardos	Palhões	—	Santos	"	"	"	"
"	409	Latas	Phosphoros	—	Rio	"	"	"	"
"	48	Barris	Carné salgada	—	"	"	"	"	"
"	50	Sacos	Farinha de centelo	—	"	"	"	"	"
"	2505	Volumes	Herva-matte	169416	Montevideu	"	Porvenir	Argentino	"
"	5109	"	"	380482	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	2000	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	S. Lobo & Filho
"	60	Latas	Phosphoros	—	Rio Grande	"	Iapuca	Nacional	Munhoz Rocha & Irmão
"	60	"	"	—	Pelotas	"	"	"	"
21	687	Volumes	Herva-matte	51128	Buenos Ayres	"	Piratininga	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	4171	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	1009	"	"	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
23	152	Volumes	Herva-matte	18716	Sul	Antonina	Saturno	"	"
"	676	Amarrados	Taboas	—	Rio	"	"	"	"
"	75	"	Capos de vassouras	—	"	"	"	"	"



Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Pao-Kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Restaurante	EXPORTADORES
27	500	Franchões	Pinho	—	Norte	Paranaguá	Leguna	Nacional	Mathias Bohn & Comp.
"	10	Saccos	Farinha de centeio	—	"	"	Saturno	"	"
"	45	"	Feijão	—	"	"	"	"	"
"	6	Caixas	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	2	Barris	"	—	Rio	"	Orion	"	S. Lobo & Filho
28	988	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	110	Franchões	Palha	—	Sul	"	Itapuca	"	Mathias Bohn & Comp.
"	9	Fardos	Erva-mate	—	Genova	"	Gushyba	"	Guimarães & Comp.
"	175	Volumes	"	2015	Rio	"	Itanema	"	"
31	25	Saccos	Farinha de centeio	—	"	"	"	"	"
"	20	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
"	500	"	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	14	Barricas	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	200	Franchões	Taboas	—	Peruambuco	"	"	"	"
"	50	Amarrados	Pinho	—	Rio	"	"	"	"
"	100	Fardos	Palha	—	"	"	"	"	"
"	250	Tóras	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	80	Fardos	Palha	—	Norte	"	Guanabara	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	297	Tóras	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	507	Amarrados	Taboas	—	"	"	"	"	"
"	108	"	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	61	Caixas	Carne salgada	—	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	126	Latas	Phosphoros	—	Rio	"	Victoria	"	Eldio Pereira & Comp.
"	14	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	50	Latas	Phosphoros	—	Pelotas	"	Itapema	"	"

Antonina, 31 de Dezembro de 1910.

Flavio Chichêro—Encarregado da Estatística do Littoral.

**MAPPA** estatístico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina, no mez de Janeiro de 1911.

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-líquido	DESTINO	Porto de embarque	Embarcações	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	100	Barricas	Herva-matte	12078	Rozario	Antonina	Saturno	Nacional	Fernandes Loureiro & Comp.
"	80	Amarrados	Cabos de vassouras	---	Buenos Ayres	Paranaguá	Oceano	"	C. Caillat & Comp.
"	668	Volumes	Herva-matte	47986	Rozario	"	Saturno	"	Gaimarães & Comp.
"	426	Toras	Pinho	---	Rio	"	Paulista	"	"
"	39	Barris	Carne saigada	---	Recife	"	Itauna	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	191	Franchões	Pinho	---	Santos	Antonina	Itaipaba	"	Marçallo & Comp.
"	50	Amarrados	Cabos de vassouras	---	"	"	"	"	"
"	980	"	Toboinhas para exs.	---	Norte	"	"	"	"
"	260	Fardos	Palhões	---	Pará	"	"	"	"
"	847	Taboas	Pinho	---	Recife	"	"	"	"
"	165	Amarrados	Cabos de vassouras	---	Santos	"	Jupiter	"	"
"	61	"	"	---	Rio	"	"	"	"
"	865	"	Taboinhas para exs.	---	"	"	"	"	"
"	34	Volumes	Herva-matte	582	Santos	"	"	"	"
"	5	Barricas	"	645	Rio	"	"	"	"
"	51	"	Carne saigada	---	Norte	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	250	Fardos	Palhões	---	Santos	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	500	Taboas	Pinho	---	"	"	Sirio	"	"
"	81	Amarrados	Taboinhas para exs.	---	"	"	"	"	"
"	27	Caixas	Herva-matte	---	Rio	"	"	"	"
"	70	Barricas	"	5900	"	"	Itatuba	"	Guimarães & Comp.
"	59	Amarrados	Taboinhas	---	"	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	32	Volumes	Carne saigada	---	"	Paranaguá	"	"	"
"	4932	"	Herva-matte	281418	Buenos Ayres	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	65	Barricas	"	7878	"	Antonina	Santos	"	Fernandes Loureiro & Comp.
"	1200	Sacos	"	84723	"	"	"	"	Henrique H. Gomm
"	577	Volumes	"	64363	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	520	Sacos	"	36318	"	"	"	"	"
"	885	Volumes	"	57890	"	"	"	"	Antonio Gomes



Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADOREZ
50	Amarrados	Cabos de vassouras		Buenos Ayres	Antonina	Santos	Oriental	Maryallo & Comp.
5800	Taboas	Pinho		Sul	Paranaguá	Jupiter	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
21	Amarrados	Cabos de vassouras		Norte	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
60	Sacos	Felão		"	"	"	"	"
30	"	Centelo		"	"	"	"	"
60	Fardos	Palhões		Rio	"	"	"	Elizô Pereira & Comp.
14	Caixas	Presantos		"	"	"	"	"
14	"	Toucinho	1586	"	"	Itajuba	"	Guimarães & Comp.
16	Barris	Herva-matte		"	"	"	"	"
494	Amarrados	Taboinhas		"	"	"	"	"
375	Latas	Phosphoros		Santos	"	"	"	Elizô Pereira & Comp.
6	Fardos	Lã		"	"	"	"	"
2	Caixas	Cera		Rio	"	"	"	"
60	Fardos	Palhões		"	"	"	"	"
396	Amarrados	Taboinhas		"	"	"	"	Elizô Pereira & Comp.
2000	Franchões	Pinho		Norte	"	Paulista	"	C. Cailet & Comp.
4200	Taboas	"		"	"	"	"	"
2800	Franchões	"		"	"	"	"	"
164	Tóras	"		"	"	"	"	"
22	Barris	"		"	"	"	"	"
67	Amarrados	Carne salgada	18695	"	"	"	"	"
150	Barricas	Cabos de vassouras	26026	Buenos Ayres	Antonina	Porvenir	Argentino	S. Lobo & Filho & Comp.
400	Sacos	Herva-matte	20275	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
1658	Volumes	"	102375	"	"	"	"	"
282	Barricas	"	28370	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
497	Volumes	"	27395	Montevideu	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
30	Amarrados	Cabos de vassouras		"	"	"	"	Antonio R. Macedo
285	"	Taboinhas		Porto Alegre	Paranaguá	Itauba	"	Guimarães & Comp.
25	Latas	Phosphoros	50812	Florianopolis	"	"	"	"
480	Volumes	Herva-matte	147228	Buenos Ayres	Antonina	Vlba.	Argentino	Maryallo & Comp.
2480	"	"		Montevideu	Paranaguá	Santos	Oriental	Guimarães & Comp.

11	430	Volumes	Herva-matte	220864	Buenos Ayres	Paraguay	Itanema	Nacional	S. Lobo & Filho
12	1085	Taboas	Pinho	61864	Montevideo	"	Ternero	Argentino	Guimaraes & Comp.
"	187	Amarrados	Taboas	"	Rio	"	Itapoa	Nacional	S. Lobo & Filho
"	102	"	Taboas	"	Pernambuco	"	"	"	Guimaraes & Comp.
"	433	"	Phosphoros	"	Rio	"	"	"	"
"	2000	"	Pinho	"	Norte	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	21	"	Carne salgada	"	Rio	"	"	"	Guimaraes & Comp.
"	10	"	Centro	"	Santos	"	"	"	Elizio Ferreira & Comp.
"	49	"	Garras de couro	"	Bahia	"	"	"	A. Janqueira & Comp.
"	130	Amarrados	7-bolinas	"	Rio	"	"	"	C. Caillat & Comp.
"	9	Tovas	Embala	"	Norte	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	38	Pranchetas	Pinho	"	"	"	"	"	"
"	886	Taboas	Palha	"	"	"	"	"	"
"	20	Fardos	Carne salgada	"	"	"	"	"	"
"	47	Barris	Reijo	"	"	"	"	"	"
"	200	Sacos	Taboas de pinho	"	"	"	"	"	"
"	25	Amarrados	Herva-matte	"	"	"	"	"	"
"	68-16	Volumes	"	423383	Montevideo	Antonia	Ternero	Argentino	Manoel Marciano
"	2663	"	"	145114	Rozario	"	"	"	Marcello & Comp.
"	1100	Barricas	"	193045	"	"	"	"	"
"	505	Sacos	"	82133	"	"	"	"	"
"	426	Barricas	"	51406	"	"	"	"	"
"	55	Amarrados	Cabos de vassouras	"	Montevideo	"	"	"	"
"	1022	Taboas	Pinho	"	"	"	"	"	"
"	5080	Cachos	Bananas	35037	"	"	"	"	"
"	1165	Volumes	Herva-matte	77100	Buenos Ayres	Paraguay	Forvenir	"	Mathias Bohn & Comp.
"	1840	"	"	"	Sal	"	"	"	Henrique H. Gounn
"	10150	Taboas	Pinho	"	"	"	"	"	Marcello & Comp.
"	2288	"	"	"	"	"	"	"	"
"	447	Volumes	Herva-matte	15535	Montevideo	"	"	"	"
"	60	"	"	6933	"	"	"	"	Manoel Rocha & Irmao
"	310	"	"	14202	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	315	"	"	17429	Rozario	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	276	Barricas	"	81254	"	"	"	"	Marcello & Comp.
"	200	Sacos	"	12177	"	"	"	"	Antonio Gomes
"	18	Volumes	"	1163	Norte	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	"	"	"	"	"	"	"	"	Marcello & Comp.

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-livras	DESTINO	Paiz de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
16	600	Fardos	Pulhões	—	Norte	Antonina	Orion	Nacional	Margallo & Comp.
"	925	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	"
"	46	Caixas	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	20	Barricas	Agua mineral	1600	Rio	Paranaguá	Itajuba	"	Antonio R. Macedo
"	180	Latas	Herva-matte	—	Sul	"	Icapues	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	25	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Florianopolis	"	"	"	"
"	65	Volumes	Herva-matte	4671	Pio	"	Orion	"	C. Caillet & Comp.
17	4	Fardos	Lã	—	Santos	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	10	Caixas	Aguardente	—	Norte	"	"	"	Mathias Boln & Comp.
"	1	"	Tourinho	—	"	"	"	"	"
"	116	Barricas	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	198	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	380	Fardos	Felhões	—	"	"	"	"	"
"	46	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	102	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	250	Latas	Phosphoros	—	Rio	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	34	"	Banha	—	"	"	"	"	"
"	12	Caixas	Presuntos	—	"	"	"	"	Elzalo Pereira & Comp.
"	60	"	Toucinho	—	"	"	"	"	"
"	5	Barricas	Farinha de centeio	—	"	"	"	"	"
"	637	Taboas	Pinho	—	Norte	"	Itatiaya	"	Antonio Rodrigues & Comp.
20	4856	Pranchões	—	—	"	"	"	"	"
"	940	Caibros	—	—	"	"	"	"	"
"	25	Toras	Embalia	—	"	"	"	"	"
"	110	"	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	5	Barricas	Herva-matte	257	Rio	"	Itaperuna	"	Guimarães & Comp.
21	18	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	"
"	234	Volumes	Herva-matte	3025	Santos	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	54	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	250	Latas	Phosphores	—	Rio	"	"	"	Guimarães & Comp.

21	83	Latas	Banha			Rio	Paranáguá	Itaperuna	Nacional	Guimarães & Comp.
	6	Barris	Carne salgada			Porto Alegre	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
	150	Latas	Phosphoros			Sul	Antonina	Iranema	"	Margallo & Comp.
22	22	Amarrados	Cabos de vassouras				"	Sirio	"	"
	25	Caixas	Phosphoros			Recife	"	Icama	"	"
	608	Pranchões	Pinho	6349		Rio	"	Cubaão	"	"
	68	Volúmes	Herva-matte			Santos	"	"	"	"
	896	Pranchões	Pinho			Rio	"	"	"	"
	800	Fardos	Palhões				"	"	"	"
	1000	Pranchões	Pinho				"	"	"	"
	100	Fardos	Palhões				"	"	"	"
	1082	Amarrados	Taboinhas				"	"	"	"
	160	Tóras	Pinho				"	"	"	"
	9	Caixas	Cólla				"	"	"	"
	52	Barris	Carne salgada				"	"	"	"
	126	Volúmes	Ferragens				"	"	"	"
	800	Triblhos	Ferro				"	"	"	"
	12	Rodas	Carro				"	"	"	"
	6	Caixas	Dynamite				"	"	"	"
	1	"	Escopim				"	"	"	"
	4	"	Diversos artigos				"	"	"	"
	1	"	pertences				"	"	"	"
23	818	Bote e	Herva-matte	29642		Buenos Ayres	"	Independ.	Argentino	Antonio R. Macedo
	2186	Volúmes	"	153372			"	"	"	Antonio Gomes
	150	Barris	"				"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
	860	Saccos	"	84854			"	"	"	"
	189	Volúmes	"	28100			"	"	"	"
	100	Latas	Phosphoros			Porto Alegre	Paranáguá	Itaperuna	Nacional	José Gonçalves & Irmão
26	101	Volúmes	Herva-matte	6680		Rio	"	Italina	"	A. Carnacalli & Comp.
	10	1/2 Barriles.	"	650			"	"	"	Guimarães & Comp.
	2	Surrões	"	188		Recife	"	"	"	"
	3000	Taboas	Pinho			Sul	"	Independ.	Argentino	Antonio Rodrigues & Comp.
	1351	"	"			Buenos Ayres	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
	150	Latas	Phosphoros			Florianopolis	"	Anna	Nacional	Guimarães & Comp.
	80	Tóras	Pinho			Rio	"	Italina	"	"
	152	Amarrados	Taboinhas			Recife	"	"	"	"
	201	Tóras	Pinho			Norte	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Per-Idos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
26	665	Franchões	Pinho	—	Norte	Paranaguá	Itaipua	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
"	27	Caixas	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	2456	Franchões	Pinho	—	"	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	1077	"	"	—	"	"	"	"	"
"	675	Taboas	"	—	"	"	"	"	"
"	48	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
27	128	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	215	Fardos	Palhões	—	"	"	Cubaão	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	350	Franchões	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	1	Caixa	Ferragens	—	"	"	"	"	"
"	1	"	Mesa	—	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	4	"	Carne de porco	—	"	"	"	"	"
"	80	Amarrados	Taboas	—	"	"	"	"	"
"	76	"	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	8200	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	1680	Franchões	"	—	"	"	"	"	"
"	10	Latas	Banha	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	12	"	"	—	Santos	"	"	"	"
"	500	Amarrados	Phosphoros	—	Rio	"	"	"	"
"	36	"	Taboas	—	Santos	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão

Antonia, 31 de Janeiro de 1911.

Flavio Chichero—Encarregado da Estatística do Littoral.

**MAPPA** estatístico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina, no mes de Fevereiro de 1911.

Mês	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-lbs	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	421	Pranchões	Pinho	—	Norte	Antonina	Sirio	Nacional	Marçallo & Comp.
"	700	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	"
"	452	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	"
"	592	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	Antonio Gomes & Irmão
"	20	Barricas	Carne salgada	—	"	Paranaguá	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	20	"	"	—	Santos	"	"	"	Grinmarches & Comp.
"	74	Saccos	Chifres	—	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	94	Fardos	Palha	—	RIO	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	265	Amarrados	Taboas	—	"	"	"	"	"
"	189	Barricas	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	11	Caixas	Movéis	—	"	"	"	"	"
"	60	Amarrados	Taboas	—	"	"	"	"	"
"	53	Saccos	Garras	—	Bahia	"	"	"	"
"	3600	Taboas	Pinho	15774	Buenos Ayres	"	"	"	A. Junqueira e Mello
"	290	Saccos	Herva-matto	12181	Bozarilo	Antonina	Orion	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	176	Volumes	"	66897	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	1120	"	"	499	"	"	Saturno	"	"
"	7	Barricas	"	—	"	"	"	"	"
"	100	Fardos	Palhões	468594	Montevideo	"	"	"	"
"	6433	Volumes	Herva-matto	277880	Buenos Ayres	"	Parahyba	"	"
"	4158	"	"	57074	"	"	"	"	"
"	925	Saccos	"	47218	"	"	"	"	"
"	682	"	"	19141	"	"	"	"	Henrique H. Gornn
"	100	Barricas	"	—	"	"	"	"	"
"	153	Saccos	"	96270	"	"	"	"	Antonio Gomes
"	437	Volumes	"	—	"	"	"	"	"
"	381	Saccos	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	6000	Taboas	Bananas	—	Montevideo	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	5000	Cachos	"	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	"	"	"	—	"	"	"	"	"

Dias	Quantidade	Especie	Mercadorias	Partidas	Destino	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
2	250	Volumes	Herva-matte	19788	Montevideu	Paraguay	Parabyba	Argentino	Heitor Lima Guimarães & Comp.
"	1806	"	"	108822	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	2895	"	"	188122	"	"	"	"	"
"	1789	Taboas	Pinho	"	Rio	"	Itaina	Nacional	Sebastião Lobo & Filho
"	500	"	"	"	"	"	"	"	"
"	563	Pradchões	"	"	"	"	"	"	"
"	300	Latas	Phosphoros	6681	Sul	Antonina	Itatiba	"	Guimarães & Comp.
"	105	Volumes	Herva-matte	98405	Montevideu	"	Icapoã	"	Antonio R. Macedo
"	1564	"	"	8407	Buenos Ayres	"	Porvenir	Argentino	"
"	28	Surrões	"	"	"	"	"	"	"
"	105	Volumes	"	"	"	"	"	"	Antonio Gomes
"	425	Saccos	"	82817	"	"	"	"	"
"	317	Barricas	"	83674	"	"	"	"	Machias Bohn & Comp
"	6	Palanques	Madeira	"	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	17	Barricas	Herva-matte	2076	"	"	"	"	José Gonçalves & irmão
"	50	"	"	8990	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	906	Taboas	"	"	Rio	Paraguay	Itaipava	Nacional	Sebastião Lobo & Filho
"	24	Barricas	Pinho	2205	Santos	"	Jupiter	"	Marçallo & Comp.
"	200	Latas	Herva-matte	"	Norte	"	"	"	"
"	70	Saccos	Phosphoros	"	"	"	"	"	"
"	142	Amarrações	Karinha de centeio	"	"	"	"	"	"
"	100	Fardos	Taboas	"	"	"	"	"	"
"	579	Frauchões	Pinho	"	"	"	"	"	"
"	124	Fardos	Palhões	"	"	"	"	"	"
"	883	Volumes	Palhões	"	"	"	"	"	"
"	291	Barricas	Materiaes diversas	85608	Rozario	"	"	"	Antonio Gomes
"	6843	Volumes	Herva-matte	401762	Montevideu	"	Saturno Dalmata	"	Erasmio R. Vianna
"	8230	Cachos	Bananas	"	"	"	"	"	Sylvio Machado
"	2635	Volumes	Herva-matte	"	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	475	Saccos	"	257548	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	920	"	"	61879	"	"	"	"	Henrique H. Gomm

12	183	Volumes	Herva-matte	12618	Buenos Ayres	Antonina	Dalmata	Argentino	Mathias Bohn & Comp.
"	257	Sacos	Bananas	18713	"	"	"	"	"
"	500	Cachos	Herva-matte	41880	Rozario	Paranaguá	Saturno	Nacional	Marçallo & Comp.
"	780	Volumes	"	13784	Montevideo	"	Porvenir	Argentino	Guimarães & Comp.
"	255	"	"	54989	Buenos Ayres	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	1917	Taboas	Pinho	"	Nul	"	"	"	"
"	5000	"	"	"	Buenos Ayres	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	191	"	"	"	"	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	5492	"	"	"	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	190	"	"	"	"	"	"	"	"
"	6	"	"	"	"	"	"	"	"
"	51	Amarrados	Cabos de vassouras	"	Norte	Antonina	Florianop.	"	Marçallo & Comp.
"	2	Amarrados	Pinho	"	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	23	Caixas	Taboas	"	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	1	Barricas	Agua Mineral	"	"	"	"	"	"
"	25	Sacco	Carné salgada	"	"	"	"	"	"
"	25	Volumes	Arroz	1550	Santos	Paranaguá	Jupitar	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	180	Amarrados	Herva-matte	"	Rio	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	6	Pranchões	Cabos de vassouras	"	"	"	"	"	"
"	16	Engradada.	Pinho	"	"	"	"	"	"
"	26	Barricas	Amostras madeiras	"	"	"	"	"	"
"	30	Tubos	Carne salgada	"	"	"	"	"	"
"	180	Caixas	Ferro	"	"	"	"	"	"
"	2000	Pranchões	Arts. para Exposição	"	"	"	"	"	"
"	44	Taboas	Pinho	"	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	810	Caixas	T-uacinho	84910	Bahia Blanca	"	"	"	"
"	795	Surrões	Herva-matte	55032	Buenos Ayres	"	Dalmata	Argentino	Guimarães & Comp.
"	2190	Volumes	"	122377	Montevideo	"	"	"	"
"	3500	"	"	"	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	1500	Taboas	Pinho	"	"	"	"	"	"
"	31	"	"	"	"	"	"	"	"
"	10	Amarrados	Adnelas de pinho	"	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	853	Engradada.	Taboas	"	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	42	Amarrados	Cabos de vassouras	"	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	6	Barricas	Herva-matte	"	"	"	"	"	"
"	30	"	"	526	"	"	"	"	S. Lobo & Filho
"	9	Volumes	"	2400	Rio	"	"	"	"
"	"	"	"	740	"	"	Itatuba	Nacional	Eripedes Branco & Irmão
"	"	"	"	"	"	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	"	"	"	"	"	"	"	"	Guimarães & Comp.



Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADOREZ
17	160	Amarrados	Taboas de pinho		Rio	Paraguá	Itaituba	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
"	184	Barricas	Palha		"	"	"	"	"
"	86	"	Carne salgada		Santos	"	"	"	S. Lobo & Filho
"	15	Sacos	Lã		"	"	"	"	"
"	568	Taboas	Pinho		Rio	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	50	Tórus	Taboas para exa.		"	"	"	"	"
"	35	Amarrados	Phosphoros		Pernambuco	"	"	"	"
"	142	"	"		Rio	"	"	"	"
"	800	Latás	"		"	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	100	"	"		"	"	"	"	S. Lobo & Filho
"	881	"	"		"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	30	Amarrados	Taboas		Porto Alegre	"	Itapuca	"	"
"	40	"	Taboas de pinho		"	"	"	"	"
"	48	"	Taboas para exa.		Pelotas	"	"	"	Elyzio Pereira & Comp.
"	563	"	Taboas de pinho		Rio	"	Itajuba	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	154	Latás	Phosphoros		"	"	Florianops.	"	Antonio Carnacalli & Comp.
18	7	Sacos	Lã		Santos	"	"	"	Sebastião Lobo & Filho
"	10	Barricas	Herva-mate		Porto Alegre	"	"	"	Guimarães & Comp.
20	10	"	"	886	"	"	"	"	"
"	13	"	Phosphoros	1069	"	"	"	"	"
"	100	Latás	Pinho		Florianopolis	"	Marumby	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	477	Tórus	Palha		Rio	"	"	"	"
"	300	Fardos	Taboas		"	"	"	"	"
"	57	Amarrados	Carne salgada		"	"	"	"	"
"	8	Caixas	Taboas de pinho		Pelotas	"	Guarany	"	Guimarães & Comp.
"	180	Amarrados	Embute		"	"	"	"	"
"	341	Taboas	Herva-matte		Montevideo	Antonina	"	"	"
"	4485	Volume	Pinho	274868	"	"	"	"	Marcello & Comp.
"	597	Taboas	Banana		"	"	"	"	"
"	1800	Caixas	Herva-matte		Buenos Ayres	"	"	"	"
"	1090	Volume	"	92644	"	"	"	"	"
"	61	1/2 Barricas	"		"	"	"	"	"

20	188	Sacos	Herva-matte	18717	Buenos Ayres	Antonina	Sparta	Argentino	Antonio Gomes
"	1100	"	"	78696	Rozario	"	"	"	Henrique H. Gomm
"	1822	"	"	97698	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
22	465	Volumes	"	42632	Norte	"	Orion	Nacional	Marçallo & Comp.
"	66	"	"	1870	"	"	"	"	"
"	472	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	"
"	80	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
"	80	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	17	Jacs	"	—	"	"	"	"	"
"	19	Barricas	Herva-matte	1981	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	27	Jacs	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
23	80	Surdos	Herva-matte	10181	Buenos Ayres	Paranaguá	Sparta	Argentino	Heitor Lima
"	484	Volumes	"	80881	Montevideo	"	"	"	"
"	1020	"	"	80286	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	180	"	"	9243	Rio	"	Isapó	Nacional	"
"	290	Tóras	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	300	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
"	18	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	16	Engradads	Banha	—	"	"	"	"	"
"	12	Barricas	Carne salgada	—	"	"	Orion	"	Mathias Bohn & Comp.
"	12	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	"
"	25	Furdos	Pulha	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	513	Amarrados	Taboinhas para oxa.	—	"	"	"	"	"
"	18	Barris	Carne salgada	—	Pará	"	"	"	"
"	29	Engradada	"	—	Rio	"	"	"	"
"	300	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
"	605	Amarrados	Taboinhas para oxa.	—	"	"	Mayrink	"	Mathias Bohn & Comp.
"	9	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	13	Caixas	Ferragens	—	"	"	"	"	"
25	200	1/2 Barricas	Herva-matte	16389	Rozario	Antonina	Jupiter	"	Marçallo & Comp.
"	80	Latas	Phosphoros	—	Florianopolis	"	"	"	"

Antonina, 28 de Fevereiro de 1911.

Flavio Chichorro—Encarregado da Estatística do Littoral.

**MAPPA** estatístico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina, no mes de Março de 1911.

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-líquido	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	6	Decimos	Herva-matã	87	Norte	Antonina	Sírio	Nacional	Antonio R. Macedo
"	30	Sacos	Felão	"	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	80	"	Farinha de centelo	"	"	"	"	"	"
"	8	Volumes	Bagagem	"	"	"	"	"	"
"	1192	Amarrados	Taboimbas	"	"	"	"	"	"
"	20	Barris	Carne salgada	"	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	14	Jacás	"	"	"	"	"	"	"
"	20	Caixas	Agua m neral	"	"	"	"	"	"
"	175	Tóras	Pinho	"	"	"	"	"	"
"	3300	Franchões	"	"	"	"	"	"	"
"	59	Amarrados	Taboimbas	"	"	Paranaguá	Paulista	"	Antonio R. Macedo
"	200	Latas	Phosphoros	"	"	"	Maguy	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	50	Barris	Herva-matã	"	Rio Grande	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	20	Barris	"	"	Rio	"	Isapema	"	"
"	25	Fardos	Palhões	5224	"	"	"	"	"
2	4000	Franchões	Pinho	"	"	"	Itaperuna	"	"
"	2000	Taboas	"	"	"	"	"	"	"
"	100	Sacos	Felão	"	"	"	"	"	"
"	71	Amarrados	Cabos de vassouras	"	"	"	"	"	"
"	62	Barris	Carne salgada	"	Norte	"	Sírio	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	16	Tubos	Ferro	"	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	57	Engradada.	Banha	"	"	"	"	"	"
"	300	Latas	Phosphoros	"	"	"	"	"	"
"	1605	Taboas	Pinho	"	"	"	"	"	"
"	1186	"	"	"	"	"	"	"	"
"	81	Amarrados	Cabos de vassouras	"	"	"	Independ.	"	"
"	60	"	Arcoas de pinho	2980	"	"	"	"	"
"	48	Volumes	Herva-matã	32718	"	"	"	"	"
"	1957	"	"	"	"	"	Itaperuna	"	"
"	"	"	"	"	"	"	Independ.	"	"



Dia	Quantidade	Especie	Mercadorias	Peso-lbs	Destino	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	Exportadores
7	350	Volumes	Herva-matte	27244	Rozario	Antonina	Santos	Oriental	Marçallo & Comp.
"	350	Barricas	"	62245	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	335	Seccos	"	107662	Buenos Ayres	Paranaguá	"	"	Guimarães & Comp.
10	1659	Volumes	"	127983	Montevideu	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	2205	"	"	14659	"	"	"	"	"
"	313	"	"	8436	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	68	"	"	"	Norte	Antonina	Gaúcho	"	"
12	95	Amarrações	Taboalhas	"	"	"	"	Nacional	"
"	3	Caixas	Pinho	"	"	"	"	"	"
"	185	Pranchões	Palhões	"	"	"	"	"	"
"	100	Fardos	Phosphores	"	"	"	"	"	"
13	100	Lafas	Taboalhas	"	Porto Alegre	"	Posteiro	"	"
"	188	Amarrações	Vasios	"	Rio	Paranaguá	Mayrink	"	Mathias Bohn & Comp.
"	11	Tubos	Feijão	"	"	"	"	"	"
"	200	Seccos	Toucinho	"	"	"	"	"	"
"	16	Caixas	Pinho	"	"	"	"	"	"
"	8500	Taboas	"	"	Sul	"	"	"	"
"	2000	"	"	"	"	"	Piratininga	"	"
"	300	Peças	Bêta	"	"	"	"	"	"
14	700	Lafas	Phosphores	"	Rio Grande	"	Itajuba	"	Guimarães & Comp.
"	15	Volumes	Herva-matte	1800	Hamburgo	"	Guthene	"	Mathias Bohn & Comp.
"	539	Couro	Seccos	"	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	1500	Taboas	Pinho	"	"	"	Santos	"	Mathias Bohn & Comp.
"	159	Amarrações	Cabos de vassouras	"	Sal	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	186	Pranchões	Pinho	"	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	532	Taboas	"	"	"	"	"	"	"
"	13	Barris	Carne salgada	"	Norte	"	"	"	"
"	12	Tubos	Vasios	"	"	"	Victoria	"	"
"	100	Amarrações	Cabos de vassouras	"	Rio	"	"	"	"
"	69	Seccos	Feijão	"	"	"	"	"	"
"	17	Volumes	Ferragens	"	"	"	"	"	"



Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS.	Peso-litros	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
17	120	Latas	Phosphoros	—	Rio	Paranaguá	Gaúcho	Nacional	Guimarães & Comp.
"	4	Fardos	Xarque	—	"	"	"	"	"
"	16	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	2176	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	30	Vigotes	Canella	—	"	"	"	"	"
"	40	"	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	4574	Pranchões	"	—	"	"	"	"	"
"	8200	Taboas	"	—	"	"	"	"	"
"	50	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	48	Fardos	Palhães	—	"	"	"	"	"
"	7	Caixas	Colla	—	"	"	"	"	"
"	57	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	822	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	606	Peças	Bela	—	"	"	"	"	S. Lobo & Filho
"	1156	Volumes	Herve-matte	77619	Montevideo	Antonina	Porvenir	Argentino	"
18	442	"	"	40550	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	810	Barricas	"	71028	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	550	Saccos	"	4981	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	50	Volumes	"	14955	"	"	"	"	Antonio Gomes
"	300	Saccos	"	11858	"	"	"	"	"
"	100	Volumes	"	"	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	114	Fardos	"	"	"	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
20	185	Amarrados	Palhães	—	Santos	Paranaguá	Itaipava	Nacional	"
"	388	Saccos	Taboinhas	—	"	"	"	"	"
"	168	Volumes	Felão	3940	Rio	"	"	"	"
"	15	Caixas	Herve-matte	—	Santos	"	"	"	Elisio Pereira & Comp.
"	80	Amarrados	Cabos de vassouras	—	S. Francisco	"	Anna	"	E. Branco
21	46	Volumes	Herve-matte	8490	Rio Grande	"	Iscapema	"	"
"	80	Barris	Carne salgada	—	Rio Norte	"	Siro	"	"
"	350	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	30	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"





Mes	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-líbras	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
25	57	Volumes	Herva-matte	3346	Rio	Paraguá	Itanema	Nacional	Guimarães & Comp.
>	100	Pesos	Pinho	—	" Pernambuco	"	"	>	E. Branco
>	136	Amarrados	T. boinhas	—	"	"	"	>	Guimarães & Comp.
>	101	Tóras	Pinho	—	"	"	"	>	"
>	318	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	>	"
>	10	Barris	Carna salgada	—	"	"	"	>	"
28	182	Volumes	Herva-matte	15036	Rio Grande	Antonina	Kapôá	>	Antonio R. Macedo
28	20	Barricas	"	2012	Norte	"	Jupiter	>	Marçallo & Comp.
>	126	Volumes	Carna salgada	—	"	"	"	>	Jose Gonçalves & Irmao
>	67	Seccos	"	—	"	"	"	>	Marçallo & Comp.
>	646	Amarrados	Feijão	—	"	"	"	>	"
>	790	Fardos	Taboinhas	—	"	"	"	>	"
>	2	Sacos	Palhões	—	"	"	"	>	"
29	48	Volumes	Tinta	5105	Montevideu	"	Orton	>	Antonio R. Macedo
>	80	"	Herva-matte	5168	"	"	"	>	Marçallo & Comp.
>	98	"	"	8659	"	"	"	>	Guimarães & Comp.
>	114	Amarrados	"	—	Rio	Paraguá	Saturno	>	Mathias Bohn & Comp.
			Taboinhas		Norte	"	"	>	"

Antonina, 31 de Março de 1911.

Flavio Chicharro—Encarregado da Estatística do Littoral.

**M.A.P.P.A** estatístico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina no mes de Abril de 1911.

Dias	Quantidade	Especie	MERCADORIAS	Peso-líquido	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADOREZ
1	58	Amarrações	Cabos de vassouras	—	Norte	Antonina	Sirio	Nacional	Marçallo & Comp.
"	485	Caixas	Taboinhas	—	"	"	"	"	"
"	5	"	Herva-matite	200	"	"	"	"	"
"	170	Letas	Phosphoros	—	Porto Alegre	Paranaguá	Itapuca	"	Guimarães & Comp.
"	50	Barricas	Herva-matite	4198	Rio	"	Itaituba	"	"
"	20	"	Carne salgada	—	"	"	Itanema	"	"
3	220	Fardos	Palhões	—	Norte	"	Jupitar	"	Elizao Pereira & Comp.
"	1000	Letas	Phosphoros	—	Rio	"	Itaituba	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	500	"	Pinho	—	"	"	Sirio	"	Guimarães & Comp.
"	890	Taboas	Palhões	—	Norte	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	212	Fardos	Feijão	—	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	150	Saccos	Centeio	—	"	"	"	"	"
"	90	"	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	46	Barris	Ferro (vasios)	—	"	"	"	"	"
"	28	Tubos	Colla	—	"	"	"	"	"
"	8	Caixas	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	80	Amarrações	Palhões	—	"	"	"	"	"
"	100	Fardos	Carne salgada	—	Santos	"	Itaituba	"	Mimhoz Rocha & Irmão
7	23	Barris	Palhões	—	"	"	"	"	"
4	100	Fardos	Carne salgada	—	Rio	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	75	Amarrações	Palhões	—	Norte	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	44	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	854	Saccos	Feijão	—	"	"	"	"	"
"	151	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	"
"	8000	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	9000	Franchões	"	—	Rio	"	Karen	Allemao	Mathias Bohn & Comp.
"	7000	Taboas	"	—	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	49	Tóras	Embuia	—	"	"	"	"	"
6	256	Volumez	Herva-matite	21107	Montevidéu	Antonina	Independ.	Nacional	Antonio R. Macedo

Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-Libras	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1040	Volumes	Herva-matte	68883	Buenos Ayres	Antonina	Independ.	Nacional	Antonio R. Macedo
100	Barricas	"	10808	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
100	Sacos	"	6553	Bozario	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
171	Barricas	"	21188	Sul	Paraguá	"	"	Mathias Bohn & Comp.
4250	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	S. Lobo & Filho
80	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Montevideu	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
500	Taboas	Pinho	—	Sul	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
50	Franchões	"	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
55	Volumes	Herva-matte	5857	Buenos Ayres	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
800	"	"	18740	Montevideu	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
2128	"	"	118080	Buenos Ayres	"	Mayrink	"	Mathias Bohn & Comp.
252	Amarrados	"	—	Norte	"	"	"	Guimarães & Comp.
50	"	Taboinhas	—	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
100	"	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
150	Franchões	Phosphoros	—	Laguna	"	Victoria	"	Mathias Bohn & Comp.
803	Taboas	Pinho	—	Norte	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
63	Taboas	Taboinhas	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
5	Caixas	Couros Trabalhados	—	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
350	Letas	Phosphoros	—	Rio Grande	"	Itapema	"	Guimarães & Comp.
378	Amarrados	Taboinhas	—	Norte	"	Sabarno	"	Mathias Bohn & Comp.
50	"	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
10	Caixas	Art. para Exposição	—	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
5285	Volumes	Herva-matte	89981	Montevideu	Antonina	Paralyba	Argentino	Marçallo & Comp.
50	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
4124	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
6000	Cachos	Bananas	—	"	"	"	"	"
5884	Volumes	Herva-matte	47657	Buenos Ayres	"	"	"	"
400	Sacos	"	—	"	"	"	"	Antonio Gomes
804	Volumes	"	—	"	"	"	"	"
800	Sacos	"	12202	"	"	"	"	"



Dias	Quantidade	ESTADO	MERCADORIAS	Peso-líquido	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
17	13	Caixas	Lozgas	—	Rio	Paranaguá	Saturno	Nacional	Munhoz da Rocha & Irmão
"	2	Babús	Roupas	—	"	"	"	"	"
"	20	Caixas	Toucinho	—	"	"	"	"	Eliásio Pereira & Comp.
"	5	"	Presuntos	—	"	"	"	"	"
"	4	Barris	Carne salgada	—	"	"	Itatiaia	"	"
18	71	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Sul	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	85	"	"	4417	Porto Alegre	Antonina	Oceano	"	E. Branco
"	50	Volumes	Herva-matte	—	Norte	"	"	"	Marçalho & Comp.
"	1657	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	"
"	100	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	"
"	146	Volumes	Carne salgada	—	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
20	15	Barricas	Herva-matte	1002	Hamburgo	Paranaguá	Gualyba	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	588	Peças	Madeira de lei	—	Pelotas	"	Itacolomy	"	Guimarães & Comp.
"	188	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Norte	"	Sitio	"	Mathias Bohn & Comp.
"	188	"	Taboinhas	—	"	"	"	"	"
"	11	Tubos	Ferro	—	"	"	"	"	"
"	20	Saccos	Farinha de centeio	—	"	"	"	"	"
"	40	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	20	Volumes	Arts. para Exposição	—	"	"	"	"	"
"	800	Saccos	Felção	—	"	"	"	"	"
22	210	Barricas	Herva-matte	—	Buenos Ayres	Antonina	Sparta	Argentino	C. Cailet & Comp.
"	350	Saccos	"	29022	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	3278	Surrtes	"	25203	"	"	"	"	Marçalho & Comp.
"	90	Volumes	"	212041	"	"	"	"	"
"	2880	Volumes	"	11890	Bahia Blanca	"	"	"	"
"	1582	Saccos	"	136547	Bozario	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	488	Barricas	"	104795	"	"	"	"	"
"	620	Saccos	"	51712	"	"	"	"	Henrique H. Gornm
"	925	Volumes	"	46400	"	"	"	"	Antonio Gomes
"	57	Barricas	"	21744	"	"	"	"	Sylvio Machado
"	4000	Cachos	Bananes	6974	"	"	"	"	Marçalho & Comp.

23	300	Volumes	Herva-matte	Rozario	Paranaguá	Sparta	Argentino	Guimarães & Comp.
"	35	Amarrados	Cabos de vassouras	Rio Grande	Antonina	Sauro	Nacional	Marbello & Comp.
24	61	Saccos	Garras	Bahia	Paranaguá	Victoria	"	A. Junqueira & Mello
"	8	Esgarçada.	Barba	Rio	"	Oceano	"	Guimarães & Comp.
"	6	Barris	Carne salgada	"	"	"	"	"
"	400	Latas	Phosphoros	Norte	"	"	"	"
"	440	Taboas	Pinho	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	55	Pranchões	"	"	"	"	"	"
"	188	Fardos	Palhões	Fortaleza	"	"	"	"
"	972	Taboas	Pinho	"	"	"	"	"
"	230	Toras	"	"	"	"	"	"
"	78	Amarrados	Taboinhas	Rio	"	"	"	"
"	170	Latas	Phosphoros	Fortaleza	"	"	"	"
"	8000	Pranchões	Pinho	Norte	"	"	"	"
"	897	Toras	"	"	"	"	"	"
"	2160	Taboas	"	"	"	Paulista	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	975	Pranchões	"	"	"	"	"	"
"	228	Amarrados	Taboinhas	"	"	"	"	"
"	225	Fardos	Palha	"	"	"	"	"
"	233	Amarrados	Taboinhas	"	"	"	"	"
"	233	Fardos	Palhões	Rio	"	"	"	"
"	233	Fardos	Palhões	"	"	"	"	"
26	20	Caixas.	Toucinho	"	"	"	"	"
"	1	"	Ferragens	"	"	Jupiter	"	"
"	5	"	Toucinho	"	"	"	"	"
"	10	Barris	Toucinho	"	"	"	"	"
"	10	Caixas	Carne salgada	"	"	"	"	"
"	5	"	Presuntos	"	"	"	"	"
"	10	Barris	Carne salgada	"	"	"	"	"
"	20	"	"	"	"	"	"	"
"	24	Caixas	Toucinho	"	"	"	"	"
"	1	"	Pianno	"	"	"	"	"
"	1	"	Quadros	"	"	"	"	"
"	4	Caixas	Roupas	"	"	"	"	"
"	1	Malle.	"	"	"	"	"	"
"	2	Caixas	Pianos para Exp.ção	"	"	"	"	"
"	5	"	Colla	"	"	"	"	"
27	15	Barris.	Herva-matte	Santos	Paranaguá	Italia	"	Machias Bohm & Comp.
"								Guimarães & Comp.
								29

Dia	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	PESOS	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
27	200	Tóras	Pinho	—	Norte	Paraguá	Itatiba	Nacional	Guimarães & Comp.
"	11	Peças	Madeira de lei	—	Rio	"	"	"	"
"	400	Latas	Fosforos	—	"	"	"	"	"
"	7	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	10	Fardos	Xarope	—	"	"	"	"	"
30	61	Sacos	Chifres	—	Norte	Antonina	Mantiqueira	"	Antonio Gomes
"	95	Volúmes	Agua Mineral	—	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	90	Sacos	Feijão	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	1000	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	484	Franchões	e tóras de pinho	—	"	"	"	"	"
"	800	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	"
"	50	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	1627	"	Taboinhas	—	"	"	"	"	"
"	114	Volúmes	Herva-mate	5991	"	"	"	"	"
"	5609	"	"	844048	Montevideu	"	Dalmata	Argentino	"
"	6300	Cachos	Bananas	—	"	"	"	"	"
"	3143	Volúmes	Herva-mate	218386	Buenos Ayres	"	"	"	Henrique H. Gounin
"	1820	Sacos	"	95481	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	310	Barricas	"	29747	"	"	"	"	"
"	90	Sacos	"	6917	"	"	"	"	"
"	191	Barricas	"	20360	Rozario	"	"	"	"
"	360	Sacos	"	58629	"	"	"	"	"

Antonina, 30 de Abril de 1911.

Flavio Chichorro—Encarregado da Estatística do Littoral.

**MAPPA** estatístico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina, no mes de Maio de 1911.

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-líquido	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	2070	Volumes	Herva-matto	201443	Buenos Ayres	Antonina	Porvenir	Argentina	Antonio Gomes
"	412	Saccos	"	27794	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	247	Volumes	"	22133	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	200	Barricas	"	6093	"	"	"	"	"
"	86	Saccos	"	11186	Rosario	"	"	"	"
"	100	Barricas	"	8750	"	"	"	"	"
"	50	"	"	8690	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	47	Volumes	"	4310	França	Paranaguá	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	51	Barricas	"	5220	Rio	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	65	"	"	"	Pernambuco	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	156	Amarrações	T boimbas	"	Rio	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	108	"	"	"	"	"	"	"	"
"	300	"	"	"	"	"	"	"	"
"	7	Listas	Phosphoros	"	"	"	"	"	"
"	54	Barris	Carne salgada	"	"	"	"	"	"
"	6	Amarrações	Cabos de vassouras	"	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	6	Calças	Cólla	"	Norte	"	"	"	"
"	168	Saccos	Felijo	"	"	"	"	"	"
"	67	Barris	Carne salgada	"	"	"	"	"	"
"	350	Listas	Phosphoros	"	"	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	6	Saccos	Chitres	"	"	"	Paulista	"	Sebastião Lobo & Filho
"	1	Pacote	Crinas	"	"	"	"	"	"
"	9	Caixotes	Buxo	"	"	"	"	"	"
"	70	Couros	Saccos	"	"	"	"	"	"
"	17	Saccos	Crinas	"	Hamburgo	"	Gualyba	"	Mathias Bohn & Comp.
"	20	Amarrações	Cabos de vassouras	"	"	"	"	"	Elizio Pereira & Comp.
3	1586	Volumes	Herva-matto	114315	Florianopolis	Antonina	"	"	Marçallo & Comp.
4	300	Saccos	"	21700	Montevideu	"	Jupiter	"	"
"	210	Barricas	"	28246	Buenos Ayres	"	Ipyranga	"	"
"	959	Volumes	"	"	"	"	"	"	Henrique H. Gornu
"	400	Saccos	"	99498	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"			"		"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"			"		"	"	"	"	"



Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-lbs	DESTINO	País de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
4	4	745	57779	Buenos Ayres	Antonina	Ipyranga	Nacional	Marcello & Comp.
"	Sacos	250	16881	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	Barricas	100	11657	"	Paranaguá	Sirio	"	"
"	Tubos	1374	---	Norte	"	Mauriqueira	"	"
8	252	---	---	"	"	"	"	"
"	Amarrados	21	---	"	"	"	"	"
"	Barris	4	---	"	"	"	"	"
"	Engradaada	4	---	"	"	"	"	"
"	Caixas	4	---	"	"	"	"	"
"	"	10	---	"	"	"	"	"
"	"	16	---	"	"	"	"	"
"	Tubos	800	---	"	"	"	"	"
"	Pranchões	800	---	"	"	"	"	"
"	"	200	---	"	"	"	"	"
"	Taboas	50	3165	"	"	"	"	"
"	Volames	10	868	Porto Alegre	"	Itapema	"	Gaimarões & Comp.
"	Barricas	100	12488	Bahia Blanca	"	Dalmata	Argentino	"
"	Sarrões	2988	187854	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	Volames	2880	137087	Montevideo	"	"	"	"
"	"	10	---	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	Amarrados	16	---	"	"	"	"	"
"	"	15	---	Sul	"	"	"	"
"	"	177	---	Peletas	"	Itapuca	Nacional	"
"	Taboas	267	---	"	"	"	"	"
"	Leitas	475	---	"	"	"	"	"
"	Taboas	3500	---	"	"	"	"	"
10	Taboas	107	---	"	"	"	"	"
"	Taboas	8000	---	"	"	"	"	"
11	Taboas	228	12428	Rio Grande	"	Ipyranga	"	Antonio Rodrigues & Comp.
13	Taboas	27	3561	Norte	Antonina	"	"	Mathias Bohn & Comp.
14	Taboas	2428	---	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	Caixões	38	---	"	"	"	"	Margallo & Comp.
"	"	---	---	"	"	"	"	"
"	"	---	---	"	"	"	"	"

14	390	Fardos	Palhões	—	Norte	Antonina	Bocaina	Nacional	Marçallo & Comp.
"	20	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	389	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	300	Taboas	Folhão	—	"	"	"	"	"
"	90	Saços	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	122	Volumes	Agua mineral	—	"	"	"	"	"
"	1	Caixa	Herva-mate	—	"	"	"	"	"
15	5860	Volumes	Pinho	353057	Montevideo	"	Santos	Argentino	José Gonçalves & Irmão
"	3000	Taboas	Amostras madeiras	—	"	"	"	"	Antonio R. Macado
"	1	Encapado	Bananas	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	6800	Cachos	Herva-mate	292867	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	5918	Volumes	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	101	Amarrados	Bananas	—	"	"	"	"	"
"	4000	Cachos	Herva-mate	99844	"	"	"	"	"
"	1200	Saços	"	182276	"	"	"	"	Henrique H. Goum
"	818	Barricas	"	87869	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	650	Saços	"	68056	Rozario	"	"	"	"
"	991	"	"	3154	"	"	"	"	"
"	26	Barricas	"	—	"	"	"	"	"
"	74	Barris	Carne salgada	—	Norte	Paranaguá	Victoria	Nacional	Sylvio Machado
"	125	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	100	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	88	Mallas	Carne	—	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	900	Pranchões	Pinho	—	Rio	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	25	Barricas	Herva-mate	1885	Norte	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	40	Volumes	"	2950	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	105	Barricas	"	10392	"	"	"	"	"
"	270	Toras	Pinho	—	Rio	"	Itacolomy	"	Guimarães & Comp.
"	200	"	"	—	Norte	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	78	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	"
"	125	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
"	7	Barris	Carne salgada	—	Rio	"	"	"	"
"	810	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
"	600	Peças	Bêtas	—	"	"	"	"	"
"	85	Barricas	Herva-mate	—	"	"	"	"	"
"	342	Amarrados	Cabos de vassouras	2800	"	"	Marunby	"	Sebastião Lobo & Filho
"	245	Fardos	Palha	—	Norte	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	"	"	"	—	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	"	"	"	—	"	"	"	"	"
"	"	"	"	—	"	"	"	"	"

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso Kilos	DESTINO	Ponto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
16	1227	Taboas	Pinho	—	Norte	Paraguá	Marumby	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
>	360	Pranchões	"	—	>	"	"	"	"
>	62	Volumes	Carne salgada	—	>	"	"	"	"
>	2	Encapados	Amostras de herbas	—	>	"	"	"	"
>	200	Saccos	Feijão	—	>	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
>	88	Pranchões	Pinho	—	>	"	"	"	"
>	66	Saccos	Órfãos	—	>	"	"	"	"
>	255	Saccos	Feijão	—	>	"	"	"	"
>	5	Barris	Carne salgada	—	>	"	"	"	"
>	1	Caixa	Tecidos	—	>	"	"	"	"
>	311	Fardos	Palha	—	>	"	"	"	"
>	130	Amarrados	Cabos de vassouras	—	>	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
17	1222	Volumes	Herva-matte	82091	Montevideu	Antonina	Independ.*	Argentino	Antonio R. Macedo
>	85	"	"	10429	Buenos Ayres	"	"	"	"
>	267	Saccos	"	15349	"	"	"	"	"
>	120	Barris	"	11642	"	"	"	"	"
>	108	"	"	12859	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
>	203	"	"	24000	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
18	6302	Volumes	"	42708	"	Paraguá	Santos	Oriental	Guimarães & Comp.
>	1085	"	"	66654	Montevideu	"	"	"	"
>	100	"	"	6925	"	"	"	"	Marcello & Comp.
>	89	Cauros	Saccos	—	Hamburgo	"	"	Argentino	M. Mariano
20	1153	Volumes	Herva-matte	71999	Buenos Ayres	"	Sparta	"	Munhoz Rocha & Irmão
22	60	Barris	"	5800	Norte	"	Porvenir	"	Munhoz Rocha & Irmão
>	20	"	"	1640	Hamburgo	"	Bocaina	Nacional	Munhoz Rocha & Irmão
>	68	"	Carne salgada	—	Norte	"	"	"	"
>	374	Amarrados	Taboas	—	>	"	"	"	"
>	4794	Taboas	Pinho	—	>	"	"	"	"
>	3850	Pranchões	"	—	>	"	"	"	"
>	110	Amarrados	Cabos de vassouras	—	>	"	"	"	"
>	213	Tóras	Pinho	—	>	"	"	"	"

22	680	Calibros	Pinho	Norte	Paraná	Bocaina	Nacional	Mathias Bohn & Comp.
23	200	Barricas	Herva-malte	"	Antônia	Gaúcho	"	Marçallo & Comp.
>	318	Saccos	Feijão	"	>	>	"	"
>	418	Amarrados	Taboinhas	"	>	>	"	"
26	68	"	Cabos de vassouras	Montevideu	>	Ternero	Argentino	"
>	2090	Volúmes	Herva-malte	Buenos Ayres	>	>	"	"
>	6300	Cachos	Bananas	"	>	>	"	"
>	1619	Volúmes	Herva-malte	"	>	>	"	"
>	301	Barricas	>	"	>	>	"	"
>	103	"	>	"	>	>	"	"
>	751	Saccos	>	Rozario	>	>	"	"
>	2862	Volúmes	>	"	>	>	"	"
>	806	Saccos	>	"	>	>	"	"
>	294	"	>	"	>	>	"	"
>	1522	Volúmes	>	Montevideu	Paraná	Independ.	"	"
>	888	"	>	Buenos Ayres	>	>	"	"
>	3500	Taboas	Pinho	"	>	>	"	"
>	272	Franchões	>	"	>	>	"	"
>	215	Taboas	>	Santos	>	Paulista	"	"
>	697	Latas	Phosphoros	"	>	>	"	"
>	6400	Franchões	Pinho	Norte	>	>	"	"
>	1612	Taboas	Pinho	"	>	>	"	"
>	25	Fardos	Palha	"	>	>	"	"
>	83	Amarrados	Cabos de vassouras	"	>	>	"	"
>	170	Tóras	Pinho	"	>	>	"	"
>	74	Fardos	Xarque	"	>	>	"	"
>	43	Barris	Carne salgada	"	>	>	"	"
>	15	Engradada.	Plantas vivas	"	>	>	"	"
>	800	Latas	Phosphoros	"	>	>	"	"
>	50	Saccos	Farinha de centeio	"	>	>	"	"
28	20	Amarrados	Cabos de vassouras	Sul	Antônia	Sirio	"	"
>	44	"	Taboinhas	"	>	Sabarno	"	"
30	20	Saccos	Farinha de centeio	Norte	>	>	"	"
>	581	Amarrados	Taboinhas	"	>	>	"	"
>	300	Fardos	Palhões	"	>	>	"	"
>	20	Amarrados	Cabos de vassouras	"	>	>	"	"
>	5	Caixas	Herva-malte	"	>	>	"	"

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Pecunias	DESTINO	Ponto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
20	100	Fardos	Palhas	—	Norte	Antonina	Saturno	Nacional	Antonio Gomes
"	26	Caixas	Água mineral	—	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	4	Barris	Cérea bruta	—	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	44	"	Carne salgada	—	"	"	"	"	"

Antonina, 31 de Maio de 1911.

Flavio Chichorro—Encarregado da Estatística do Littoral.

**MAPPA** estatístico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina no mes de Junho de 1911.

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-Libras	DESTINO	Ponto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	67	Saccos	Garras	—	Bahia	Paranaguá	Bocaina	Nacional	A. Junqueira & Comp.
2	50	Amarrações	Cabos de vassouras	—	Norte	"	Orion	"	Mathias Bohn & Comp.
"	252	"	Taboinhas	—	"	"	"	"	"
"	7	Caixas	Colla	—	"	"	"	"	"
"	17	Barris	Carne salgada	—	Rio	"	Gaúcho	"	"
"	200	Tórras	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	50	Saccos	Farinha de centeio	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	280	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
"	215	"	"	—	"	"	"	"	"
"	20	Fardos	Xarque	—	"	"	"	"	"
"	3	Caixas	Hervas (amostras)	—	Norte	"	"	"	"
"	526	Tórras	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	9280	Pranchões	"	—	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	369	Taboas	"	—	"	"	"	"	"
"	1782	"	"	—	"	"	"	"	"
"	50	Amarrações	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	38	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	"
"	20	Saccos	Feijão	—	"	"	"	"	"
"	31	Castos	Toucinho	—	"	"	"	"	"
"	684	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	270	Latas	Phosphoros	—	Rio	"	"	"	"
"	300	Peças	Bêtas	—	"	"	"	"	"
"	249	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
"	50	Amarrações	Cabos de vassouras	—	Santos	"	Jupiter	"	Sebastião Lobo & Filho
"	50	"	"	—	"	"	Itaperana	"	"
"	9	Facotes	Arcoas de barricas	—	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	184	Fardos	Palhões	—	Norte	"	Ternero	"	E. Branco
"	100	Saccos	Feijão	—	"	Antonina	Marunby	Argentino	Guimarães & Comp.
"	381	Amarrações	Taboinhas	—	"	"	"	Nacional	E. Branco
"	"	"	"	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.

DIAS	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-líquido	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
3	3000	Taboas	Pinho	—	Norte	Antonina	Marumby	Nacional	Marvalho & Comp.
3	48	Volumes	Herva-matiz	8835	Montevideo	"	"	"	"
5	618	"	"	88078	Buenos Ayres	"	Florianops.	"	"
"	1212	"	"	89713	"	"	"	"	"
"	28	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Norte	Paranaguá	Itapoa	"	Antonio Rodrigues & Comp.
6	1800	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	400	Pranchões	"	—	"	"	"	"	"
"	120	Tóras	"	—	"	"	"	"	"
"	980	Taboas	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	175	Amarrados	Palhões	—	"	"	"	"	"
"	24	Tóras	Pinho	—	Rio	"	"	"	"
"	200	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	75	Latas	Taboinhas	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	156	"	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
"	490	"	"	—	"	"	"	"	"
"	200	"	"	—	"	"	"	"	"
"	82	Fardos	Xarque	—	"	"	"	"	"
"	3	Caixas	Hervas (amostras)	—	"	"	"	"	"
7	28	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Buenos Ayres	"	Santos	"	S. Lobo & Filho
"	24	Fardos	Palhões	—	Norte	"	Marumby	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	231	Tóras	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	100	Saccos	Feijão	—	"	"	"	"	"
"	88	Cestos	Toucinho	—	"	"	"	"	"
"	301	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
"	350	"	"	—	"	"	"	"	Elisio Pereira & Comp.
10	498	Amarrados	Taboinhas	—	Rio Grande	"	"	"	"
"	51	Tóras	Pinho	—	Norte	"	Itajuba	"	Guimarães & Comp.
"	87	Barris	Carne salgada	—	"	"	Victoria	"	Mathias Bohn & Comp.
"	79	Saccos	Jasmins	—	"	"	"	"	"
"	20	"	Fariaba de centeio	—	"	"	"	"	"
"	88	"	Feijão	—	"	"	"	"	"





Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Pecas-lhas	DESTINO	Ponto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
19	75	Volumes	Herva-matte	6140	Norte	Paraguá	Leguna	Nacional	Mathias Bohn & Comp.
"	80	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	"
"	429	Pecas	Bãtas	—	"	"	Paulista	"	S. Lobo & Filho
"	17	Caixas	Cebollas	—	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	10	Barris	Carne salgada.	—	"	"	"	"	"
"	2	Engradads.	Mezas (reclames)	—	"	"	"	"	"
"	18	Cestos	Toucinho	—	"	"	"	"	"
"	46	Sacos	Feijão	—	Rio	"	"	"	C. Correia & Comp.
"	1	Caixa	Caixas varias	—	Santos	"	"	"	"
"	225	Tóras	Pinho	—	Rio	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	286	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Norte	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	200	Taboss	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	12	"	Embulla	—	"	"	"	"	"
"	800	"	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	800	Tóras	"	—	"	"	"	"	"
"	1800	Taboss	"	—	"	"	"	"	"
"	8000	Franchões	"	—	"	"	"	"	"
"	27	Tóras	Embuia	—	"	"	"	"	"
"	300	Couros	Seccos	—	"	"	"	"	"
"	186	"	"	—	Hamburgo	"	Stegmund	Allemao	Mathias Bohn & Comp.
"	81	"	Herva-matte	—	Trieste	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	700	Volumes	"	66988	Hamburgo	"	"	"	M. Marciano
"	81	"	"	6688	Buenos Ayres	"	"	Nacional	Guimarães & Comp.
"	7	Barricas	"	780	Rio	"	Orion	"	"
"	2140	Volumes	"	182121	Porto Alegre	"	Itaipava	"	"
"	165	"	"	8668	Buenos Ayres	"	Itapema	"	"
"	200	"	"	10987	Montevideo	"	Porvenir	"	"
"	659	"	"	89436	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	2087	"	"	152394	Montevideo	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	260	Latras	Phosphoros	—	Buenos Ayres	"	"	"	"
20	685	Amarrados	1 boinhas	—	"	Antonina	Paulista	Nacional	Marçallo & Comp.
"	50	"	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	"	"	"	—	"	"	"	"	"

20	800	Pranchões	Pinho	—	Buenos Ayres	Antonina	Paulista	Nacional	Marçallo & Comp.
"	3600	Taboas	Aduelas	—	"	"	Parabyba	"	"
22	72	Amarrados	Arcoos	—	"	Paranaguá	"	Argentino	Guimarães & Comp.
"	25	"	Tampos	—	"	"	"	"	"
"	400	Engradada.	Herva-matte	815812	"	"	"	"	"
"	1154	Volumes	"	68379	Montevidéu	"	"	"	"
"	760	"	"	37483	Buenos Ayres	"	"	"	"
23	30	Fardos	Xarque	—	Rio	"	Itajuba	Nacional	"
"	7	Barricas	Carne selgada	7576	"	"	"	"	"
"	780	Latas	Phosphoros	2870	"	"	"	"	"
"	80	Volumes	Herva-matte	—	"	"	"	"	"
"	39	"	"	87	Santos	Antonina	Jupiter	"	Munhoz Rocha & Irmão
25	66	Amarrados	Taboimbas para exs.	25692	Porto Alegre	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	1	1/4 Barrica	Herva-matte	42491	"	"	Sparta	"	Antonio B. Macedo
26	330	Saccos	"	688794	Rozario	"	"	Argentino	Henrique H. Gomm
"	600	"	"	1552	"	"	"	"	"
"	8886	"	"	—	"	"	"	"	"
"	22	"	"	—	"	"	"	"	"
"	1200	Cachos	"	—	"	"	"	"	"
"	2320	Taboas	Basanas	—	"	"	"	"	"
"	2000	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	9372	"	"	—	Norte	Paranaguá	Karen	Allemao	Marçallo & Comp.
"	7780	Taboas	"	—	Rio	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
27	146	Amarrados	Taboimbas	—	"	"	"	"	"
"	230	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	"
"	200	Tóras	Pinho	—	Norte	"	Marumby	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
"	106	Saccos	Chifres	—	"	"	"	"	"
"	7	Barricas	Cêras	—	"	"	"	"	"
"	399	"	Herva-matte	43962	Buenos Ayres	Antonina	Curupaity	"	"
"	814	Volumes	"	45838	"	"	"	"	Amando Cunha
"	481	"	"	56268	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"		"	"		"	"	"	"	Matfias Bohn & Comp.

Antonina, 30 de Junho de 1911.

Flavio Chichêro—Encarregado da Estatística do Littoral.

**MAPPA** estatístico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina, no mes de Julho de 1911.

DIAS	QUANTIDADE	ESPECIE	MERCADORIAS	PAQUETES	DESTINO	PORTO DE EMBARQUE	EMBARCAÇÃO	NACIONALIDADE	EXPORTADORES
1	189	Barricas	Erva-matte	16280	Buenos Ayres	Antonina	Independ.	Argentino	José Gonçalves & Irmão
2	142	"	"	16891	"	"	"	"	Machias Bohn & Comp.
3	938	Volúmes	"	73390	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
4	275	"	"	21710	Rozario	Paranaguá	Ipyranga	"	Antonio Gomes
5	816	Amarrados	Taboinhas	—	Fernambuco	"	Marumby	Nacional	Guimarães & Comp.
6	250	Latas	Phosphoros	—	Rio	"	"	"	"
7	8	Barrís	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
8	300	Latas	Phosphoros	—	Santos	"	"	"	"
9	12	Caixas	Presuntos	—	"	"	"	"	"
10	21	"	Toucinho	—	"	"	"	"	"
11	8	"	Linguas	—	"	"	"	"	"
12	19	Barrís	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
13	10	"	Côca	—	"	"	"	"	"
14	2	Caixas	Amostras	—	"	"	"	"	"
15	67	Sacos	Chifres	—	"	"	"	"	"
16	600	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
17	750	"	"	—	Rio Grande	"	Itaituba	"	"
18	150	"	"	—	Norte	"	Ipyranga	"	"
19	8	Barrís	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
20	49	Tóras	Pinho	—	"	"	"	"	"
21	260	Garras	Couro	—	"	"	"	"	"
22	17058	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	"
23	23228	Taboas	"	—	"	"	"	"	"
24	168	Caibros	"	—	"	"	"	"	"
25	14904	Taboas	"	—	"	"	"	"	"
26	254	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	"
27	539	Tóras	Pinho	—	"	"	"	"	"
28	152	"	Madeira de lei	—	"	"	"	"	"
29	1114	Fardos	Palha	—	"	"	"	"	"

1	21	Sacos	Garras	—	Norte	Paraguay	Ipyranga	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
"	19	Cestos	"Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	55	Barris	"	—	"	"	"	"	"
"	104	Fardos	"Xarque	112	Pelotas	Antoniina	"	"	"
"	6	Volumes	"Herva-matto	18241	Buenos Ayres	"	Florianopolis	"	"
"	800	"	"	84760	"	"	Braganca	"	Marçallo & Comp.
"	482	Saccos	"	28044	"	"	"	"	Mathias Bohm & Comp.
"	400	"	"	24220	"	"	"	"	Amando Cunha
"	246	Volumes	"	289786	Montevideo	"	Dalmata	"	Marçallo & Comp.
3	4106	"	"	—	"	"	"	Argentino	"
"	50	Amarraçoes	"Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	5000	Cachos	Bananas	38805	"	"	"	"	"
"	588	Volumes	"Herva-matto	120508	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	1277	"	"	100216	"	"	"	"	Amando Cunha
"	1403	Saccos	"	308368	"	"	"	"	Henrique H. Gomm
"	4047	Volumes	"	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	2000	Cachos	Bananas	—	"	"	"	"	"
"	210	Amarraçoes	"Arcoos de barricas	—	"	"	"	"	"
"	3	Volumes	"Macha, marcar barra	—	"	"	"	"	Amando Cunha
"	80	Amarraçoes	"Arcoos de barricas	—	"	"	"	"	"
"	92	Volumes	"Herva-matto	3154	Norte	"	Cubaio	"	"
"	120	"	"	14498	"	"	"	"	"
"	1039	Amarraçoes	"Taboainhas	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	881	Fardos	"Palhoças	—	"	"	"	"	"
"	62	Amarraçoes	"Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	416	Fardos	"Palhoças	—	"	"	"	"	"
4	250	"	"	—	"	"	Saturno	"	"
"	89	"	"	—	"	"	"	"	"
"	20	Amarraçoes	"Taboainhas	—	"	"	"	"	"
"	86	Fardos	"Palhoças	—	"	"	"	"	"
"	161	Volumes	"Herva-matto	6980	Bio	"	"	"	Mathias Bohm & Comp.
"	50	Amarraçoes	"Cabos de vassouras	—	Sul	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmao
"	10	Saccos	"Farinha de centeio	—	Norte	"	Braganca	"	"
"	86	Barris	"Carne salgada	—	"	"	Cubaio	"	Mathias Bohm & Comp.
"	10	Tubos	"Ferro	—	"	"	"	"	"
"	7	Caixas	"Arados	—	"	"	"	"	"
"	680	Amarraçoes	"Taboainhas	—	"	"	"	"	"

DIAS	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso em Libras	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
5	64	Fardos	Pelões	—	Norte	Paranáguá	Curbaño	Nacional	Machias Bohn & Comp.
"	1500	Talões	Pinho	—	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	75	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Norte	"	"	"	"
"	40	Barricas	Herva-matte	3800	"	"	Itapok	"	"
"	60	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	1545	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	111	Tóras	"	—	"	"	"	"	"
"	865	Latas	Phosphoros	—	Rio	"	"	"	"
"	1	Encapado	Herva-matte	67	"	"	"	"	"
"	2	Pranchões	Carvalho	—	Rio Grande	"	Itapema	"	"
"	6	"	Embuta	—	"	"	"	"	"
"	200	Saccos	Farinha de mandioca	—	Montevideu	"	Dalmala	Argentino	"
"	2590	Volumes	Herva-matte	182115	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	3114	"	"	192398	Montevideu	"	"	"	"
"	250	"	"	31900	Bahia Blanca	"	"	"	"
"	2000	Surrões	"	—	Buenos Ayres	"	Independ.	"	"
"	4205	Taboas	Pinho	285298	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	150	Volumes	Herva-matte	9750	"	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmao
"	235	"	"	11008	Bahia Blanca	"	"	"	"
"	110	"	"	8614	Rozario	"	"	"	"
"	25	Caixas	Agua Mineral	7664	Rio Grande	Antonina	Sirio	Nacional	Antonio R. Macedo
"	75	Volumes	Herva-matte	180096	Montevideu	Paranáguá	Ipyranga	"	Guimarães & Comp.
"	8241	"	"	238511	"	Antonina	Piratinanga	"	Marçallo & Comp.
"	4188	"	"	—	"	"	Jupiter	"	"
"	25	Barricas	"	—	"	"	"	"	"
"	80	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	178	Amarrados	Taboas	—	"	"	"	"	"
"	49	"	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	14	Saccos	Crina	—	Hayre	"	Siegmund	Inglez	Guimarães & Comp.
"	421	Couros	Saccos	—	"	"	"	"	"
"	3075	"	Salgados	—	"	Paranáguá	"	"	"

17	100	1/2 Barricas	Herva-matte	6695	Havre	Paranaguá	Stegmund	Inglez	Guimarães & Comp.
>	157	Volume	LA	9504	Rio Grande	Antonina	Guayba	Nacional	Antonio R. Macedo
>	18	Saccos	Phosphoros	—	Santos	Paranaguá	Laguna	"	Guimarães & Comp.
>	640	Latas	Taboas	—	Rio	"	Jupiter	"	Mathias Bohn & Comp.
>	162	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Norte	"	Piratininga	"	Mathias Bohn & Comp.
>	65	"	Herva-matte	18981	Buenos Ayres	"	"	"	Guimarães & Comp.
>	250	Saccos	"	74776	Montevideo	"	"	"	"
>	1247	Volume	"	226680	Buenos Ayres	"	"	"	"
>	3146	"	"	173114	Montevideo	Antonina	"	"	"
>	2712	"	"	—	Buenos Ayres	"	Santos	Ortontal	Marçallo & Comp.
>	156	Amarrados	Cabos de vassouras	69988	Buenos Ayres	"	"	"	Henrique H. Gornin
>	947	Saccos	Herva-matte	174800	"	"	"	"	Armando Cunha
>	1708	Barricas	"	247110	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
>	8976	Volume	"	84018	"	"	"	"	Antonio Gomes
>	541	Saccos	"	49422	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
>	650	"	"	21697	"	"	"	"	Armando Cunha
>	200	Barricas	Bananas	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
>	3500	Cachos	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
>	26	Amarrados	Aduellas	—	"	"	"	"	"
>	187	"	Herva-matte	89827	Rozario	"	"	"	Armando Cunha
>	444	Saccos	"	92330	Montevideo	"	Porvenir	Argentino	Antonio R. Macedo
>	1835	Volume	"	26576	Buenos Ayres	"	"	"	"
>	802	"	"	68710	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
>	520	Barricas	"	10871	Rozario	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
>	92	"	"	9067	"	"	"	"	"
>	120	"	"	—	Santos	Paranaguá	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
>	80	Saccos	Chifres	—	"	"	Marumby	Nacional	"
>	280	Franchões	Pinho	—	Norte	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
>	110	Amarrados	Cabos	—	"	"	"	"	"
>	809	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
>	184	"	"	—	"	"	"	"	"
>	87	Taboas	Tóras	—	Rio	"	Florianop.	"	Guimarães & Comp.
>	200	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
>	40	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
>	20	"	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
>	1	Caixa	Calçado	—	"	"	"	"	"
>	8100	Taboas	Pinho	—	Norte	"	"	"	Antonio Rodrigues & Cia.

Tipos	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Periódos	DESTINO	Paiz de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
25	171	Taboas	Pinho	—	Pelotas	Paraguá	Jupiter	Nacional	Guimarães & Comp.
"	15	Volumes	Tecidos	—	Sal	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	186	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	285	Letas	Phosphoros	—	Norte	"	Fanista	"	Guimarães & Comp.
"	2100	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	686	Tóras	"	—	"	"	"	"	"
"	4041	Taboas	"	—	"	"	"	"	"
"	91	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	58	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	9	Volumes	Movéis	—	"	"	"	"	"
26	8208	Barris	Herva-matê	474861	Rozario	Antonina	Sparta	Argentino	Marçallo & Comp.
"	500	Sacos	"	57081	"	"	"	"	"
"	500	Amarrados	"	34888	"	"	"	"	Amancio Cunha
"	150	"	"	—	"	"	"	"	"
"	11	"	Arcos de barricas	—	"	"	"	"	"
28	2688	Volumes	Aduelas de barricas	137807	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
31	400	Fardos	Herva-matê	—	"	Paraguá	Siro	Nacional	Marçallo & Comp.
"	27	Amarrados	Palhões	—	"	Antonina	"	"	"
"	865	"	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	120	Volumes	Taboinhas	10779	"	"	"	"	"
"	2	Calças	Herva-matê	—	"	"	"	"	"
"	69	Barris	Agua mineral	—	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	50	Volumes	Carne salgada	—	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	50	"	Herva-matê	1641	"	"	"	"	"

**MAPPA** estatístico da exportação pelos portos de Paratiaguá e Antonina no mes de Agosto de 1911.

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-Kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADOREZ
2	562	Amarrados	Taboas	—	Norte	Paratiaguá	Sirio	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
"	72	Fardos	Palha	—	Pernambuco	"	"	"	"
"	164	Amarrados	Taboas	—	Rio	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	680	Latas	Phosphoros	325	"	"	"	"	"
"	5	Barricas	Herva-matte	384	"	"	"	"	"
"	10	"	"	—	"	"	Mayrink	"	"
"	400	Latas	Phosphoros	619	"	"	"	"	"
"	6	Barricas	Herva-matte	—	S. Francisco	"	"	"	"
"	12	Volumes	Chocolate em doces	—	Rio Grande	"	Florianops.	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	100	Latas	Phosphoros	—	Hamburgo	"	"	"	Guimarães & Comp.
3	177	Couroz	Secoss	—	"	"	S. Lucia	Allemao	Munhoz da Rocha & Irmão
"	96	"	"	—	"	"	"	"	Manoel Marciano
"	150	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Buenos Ayres	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	99	Volumes	Herva-matte	4421	Montevideu	"	Santos	Oriental	Guimarães & Comp.
"	800	Saccos	"	16352	Buenos Ayres	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	600	Volumes	"	89349	Rozario	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	1920	"	"	99347	Montevideu	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	5285	"	"	809758	Buenos Ayres	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	1	Caixá	Herva (amostras)	26	"	"	"	"	"
"	3012	Volumes	Herva-matte	185979	Montevideu	"	Ternero	"	Marçallo & Comp.
5	4800	Cachos	Bananas	—	Buenos Ayres	Antonina	"	"	"
"	5930	Volumes	Herva-matte	453072	"	"	"	"	"
"	400	Saccos	"	—	"	"	"	"	"
"	3000	Cachos	Bananas	57490	"	"	"	"	"
"	486	Barricas	Herva-matte	11818	"	"	"	"	Amando Cunha
"	100	"	"	—	"	"	"	"	"
7	284	Amarrados	Taboas	—	Norte	Paratiaguá	Itajuba	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
"	56	"	Tabolinas	—	"	"	"	"	"
"	215	"	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"



Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-lbs	DESTINO	Ponto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
7	135	Fardos	Palha	—	Norte	Paraguá	Itajuba	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
"	10	Barris	Cébo	—	"	"	"	"	"
"	14	"	Carne	—	"	"	"	"	"
"	4	Caixas	Machinas usadas	—	"	"	"	"	"
"	20	Fardos	Xarque	—	"	"	"	"	"
"	5	Caixas	Matté em tablettes	—	"	"	"	"	"
"	100	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	10	Caixas	Colla	—	"	"	"	"	"
"	1	"	Bagatella	—	"	"	"	"	"
"	19	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	12	Tubos	Ferro	—	"	"	"	"	"
"	1	Engradiado	Amosiras (moveis)	—	"	"	"	"	"
"	50	Volumes	Herva-matté	—	"	"	"	"	"
8	3000	Cachos	Bananas	8890	"	"	"	"	"
"	1394	Volames	Herva-matté	—	Buenos Ayres	"	Ternero	Argentino	Guimarães & Comp.
"	2545	"	"	94481	Montevideo	"	"	"	"
"	2849	"	"	164779	Buenos Ayres	"	"	"	"
10	2849	"	"	171285	"	"	Porvenir	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	8843	"	"	274642	"	"	"	"	"
"	732	"	"	—	Norte	"	Saturno	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	100	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	61	Franchões	"	—	"	"	"	"	"
"	25	Amarrados	Taboas	—	"	"	"	"	"
"	40	Fardos	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	626	Amarrados	Palhões	—	Santos	"	"	"	"
"	655	Latas	Taboas de pinho	—	Rio	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	80	Sacos	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
"	4	Barris	Fariinha de centeio	400	"	"	"	"	"
"	15	"	Herva-matté	1340	Norte	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	110	"	"	11801	Santos	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	45	Barris	"	4387	Rio	"	"	"	"
"	200	Fardos	Palhões	—	Norte	Antonina	"	"	Marçallo & Comp.

10	5	Amarrados	Cabos de vassouras	Norte	Antonina	Saturno	Nacional	Margallo & Comp.
"	80	Caixas	Taboinhas	"	"	"	"	"
"	8	Saccos	"	"	"	"	"	"
"	90	Fardos	Fariha de centeio	"	"	"	"	"
12	400	Palhões	Palhões	Buenos Ayres	"	Independ.	Argentino	"
"	400	Barricas	Herva-matte	"	"	"	"	Antonio Gomes
"	550	Saccos	"	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	542	Volumes	"	"	"	"	"	"
18	1508	Latas	"	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	200	Caixas	Phosphoros	Rio	Paranaguá	Itaperuna	Nacional	Antonio Gomes
"	10	"	Toucinho	"	"	"	"	Elizô Pereira & Comp.
"	5	"	Presuntos	"	"	"	"	"
"	24	"	Toucinho	"	"	"	"	"
"	20	Barris	Carne salgada	"	"	"	"	"
"	22	Caixas	Toucinho	"	"	"	"	"
19	200	Fardos	Palhões	"	"	"	"	"
"	1740	Amarrados	Taboinhas	Norte	Antonina	Bocaina	"	"
"	20	Barricas	Herva-matte (folha)	"	"	"	"	Margallo & Comp.
21	155	Volumes	Herva-matte	Permbuco	"	"	"	Jose Goncalves & Irmão
"	4126	"	"	Montervidéu	"	Paralyba	Argentino	Antonio R. Macedo
"	3443	Taboas	Pinho	"	"	"	"	Margallo & Comp.
"	4000	Cachos	Bananas	"	"	"	"	"
"	200	Barricas	Herva-matte	Buenos Ayres	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	992	Volumes	"	"	"	"	"	Margallo & Comp.
"	74	"	"	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	1588	Saccos	"	"	"	"	"	Amando Cunha
"	600	Cachos	"	"	"	"	"	"
"	2500	Volumes	Bananas	"	"	"	"	"
"	2	Latas	Machos, marcar bars.	"	"	"	"	Margallo & Comp.
"	100	Tórus	Phosphoros	Rio	Paranaguá	Leguna	Nacional	Amando Cunha
"	87	Latas	Pinho	"	"	Itataya	"	Gulmarães & Comp.
"	750	Prunchões	Phosphoros	"	"	"	"	"
"	2000	Amarrados	Pinho	"	"	"	"	"
"	44	Engradaada.	Aduelas	Norte	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	10	Amarrados	Tampos	Porto Alegre	"	Siro	"	Gulmarães & Comp.
"	7	Latas	Areos	"	"	"	"	"
"	495	"	Phosphoros	Ficrianopolis	"	"	"	"

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-líquido	DESTINO	Ponto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
22	60	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Norte	Antonina	Ibiapaba	Nacional	Margallo & Comp.
"	270	"	Taboas	—	"	"	"	"	"
"	1146	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	3200	Taboas	"	—	Hamburgo	Paraguá	Guahyba	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	154	Ceuros	Seccos	—	"	"	"	"	Manoel Marriano
"	180	"	Salgados	—	"	"	"	"	"
"	67	"	"	—	"	"	"	"	"
"	400	Chifres	Herva-matã (prop.ª)	—	"	"	"	"	"
"	70	Volumes	Taboas	10089	"	"	"	"	Margallo & Comp.
24	284	Amarrados	Taboas	—	Norte	Antonina	Jupiter	"	Margallo & Comp.
"	200	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	Antonio Gomes
"	1600	Pranchões	Pinho	—	"	Paraguá	Paulista	"	Antonio Rodrigues & Comp.
25	8000	Taboas	"	—	"	"	"	"	"
"	800	Tóras	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	"
"	1035	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	453	"	Palhas	—	"	"	"	"	"
"	1	Fardos	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	"
"	33	Emgradada.	Herva-matã	500	"	"	"	"	"
"	50	1/8 Barricas	Pinho	—	"	"	"	"	"
26	3800	Taboas	Herva-matã	178010	Santos	"	Amazonas	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	3281	Volumes	"	284110	Norte	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	4939	"	Pinho	—	Montevidea	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	865	Tóras	"	—	Buenos Ayres	"	"	"	"
28	588	Taboas	"	—	Norte	"	Ibiapaba	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	400	Pranchões	"	—	"	"	"	"	"
"	210	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	141	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	"
"	1289	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	100	Peças	Beta	—	"	"	"	"	Sebastião Lobo & Filho
"	900	Tóras	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	207	Taboas	"	—	Rio	"	"	"	Guimarães & Comp.

214	Pranchões	Pinho	Río	Paraguay	Ibiapaba	Nacional	Guimarães & Comp.
30	Fardos	Falhões,	"	"	"	"	"
975	Latas	Phosphoros	"	"	"	"	"
19	Barris	Carne salgada	"	"	"	"	"
116	Barris	Herva-matte	"	"	"	"	"
50	"	"	"	"	"	"	"
618	Taboas	Pinho	Buenos Ayres	"	Parahyba	Argentino	Munhoz da Rocha & Irmão
887	"	"	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
200	Surrões	Herva-matte	Bahia Blanca	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
1149	Volumes	"	Montevideu	"	"	"	Sebastião Lobo & Filho
2061	"	"	Buenos Ayres	"	"	"	Guimarães & Comp.
2000	Pranchões	Pinho	Norte	"	"	"	"
1200	Taboas	"	"	"	Itauna	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
1	Caixa	Enfletes de chapéos	Río	"	"	"	"
80	Barris	Herva-matte	Norte	"	"	"	C. Correia & Comp.
116	Volumes	"	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
535	Latas	"	"	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
2500	Volumes	Phosphoros	Porto Alegre	"	Itauna	"	Guimarães & Comp.
4689	"	Herva-matte	Montevideu	"	Independ.*	Argentino	Munhoz Rocha & Irmão
2438	"	"	Buenos Ayres	"	Porvenir	"	Antonio Gomes
800	Barris	"	"	Antonina	"	"	Mathias Bohn & Comp.
589	"	"	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão

Antonina, 31 de Agosto de 1911.

Flavio Chichêro — Encarregado da Estatística do Litoral.

**MAPPA** estatístico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina, no mes de Setembro de 1911.

Ordem	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-líquido	DESTINO	Ponto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	8005	Volumes	Herva-matte	5862 18	Rozario	Antonina	Sparta	Argentino	Marcello & Comp.
"	1000	Sacos	"	74750	"	"	"	"	Henrique H. Gounn
"	710	Barricas	"	48641	Buenos Ayres	"	Guajará	"	Amando Cunha
"	600	Latas	"	68375	Rio	Paranaguá	Paulista	"	Elsio Pereira & Comp.
"	1194	"	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
"	16	"	Presuntos	—	"	"	"	"	"
3	250	Volumes	Herva-matte	22700	Rozario	"	Sparta	Argentino	Guimarães & Comp.
"	650	Latas	Phosphoros	—	Rio	"	Itanema	Nacional	"
4	688	Amarrados	Taboas de pinho	—	"	"	Itaipuba	"	"
"	22	Fardos	Palha	—	"	"	"	"	"
"	20	Caixas	Carne salgada	—	"	"	Bocaina	"	"
"	5	"	Matte em tablettes	—	"	"	"	"	"
5	170	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
"	13	Tôras	Kunhya	—	"	"	"	"	"
"	167	"	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	244	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	691	Fardos	Palha	—	"	"	"	"	"
"	2958	Amarrados	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	"
"	8292	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	4650	Franções	"	—	"	"	"	"	"
"	578	Amarrados	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	"
"	150	Tôras	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	9	Fardos	Pelégos	—	"	"	"	"	"
"	3	Caixas	Amostras	—	"	"	"	"	"
"	675	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
"	8	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
6	4000	Taboas	Pinho	—	"	"	Guajará	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	100	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	131	Volumes	Conservas	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.

5	1479	Volumes	Herva-matte	56409	Buenos Ayres	Paraguayá	Gustacá	Nacional	Guimarães & Comp.
6	5224	"	"	842062	Montevideo	Antonina	"	Argentino	Marçallo & Comp.
"	8000	Cachos	Bananas	—	"	"	"	"	"
"	6785	Volumes	Herva-matte	692662	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	400	Sacos	"	—	"	"	"	"	"
"	2000	Caçios	Bananas	27880	"	"	"	"	"
"	280	Barricas	Herva-matte	87869	"	"	"	"	Mathias Bolm & Comp.
"	560	Sacos	"	159201	"	"	"	"	Amando Cunha
"	1837	Volumes	"	—	"	"	"	"	"
"	187	Amarrados	Aduelas	—	"	"	"	"	"
"	40	"	Tampos de barricas	—	"	"	"	"	"
"	100	Surrões	Herva-matte	14814	Baia Blanca	"	"	"	"
"	280	Barricas	"	29806	Bozario	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	854	Sacos	"	26710	"	"	"	"	Amando Cunha
8	80	Volumes	"	8016	Norte	"	"	"	"
"	62	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	Florianop.	"	Marçallo & Comp.
"	86	"	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	90	Fardos	Palhotes	—	"	"	"	"	"
"	4	Calças	Manteiga	—	"	"	"	"	"
9	2406	Volumes	Herva-matte	145197	Montevideo	Paraguayá	Porvenir	Argentino	Munhoz da Rocha & Irmão
"	4088	"	"	260100	Buenos Ayres	"	Haaske	"	"
"	100	Couros	Seccos	—	Hamburgo	"	"	"	"
"	860	"	"	—	"	"	"	"	"
"	75	Amarrados	Taboinhas	—	Rio	"	Itapacy	"	M. Marciano
"	600	Leitas	Phosphoros	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	75	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	88	"	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	"
"	80	Cestos	Carne salgada	—	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	20	"	"	—	"	"	"	"	"
11	164	Amarrados	Taboinhas	—	Norte	Antonina	Sirio	"	"
"	25	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	75	Barricas	Herva-matte	7480	Rio	Paraguayá	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	9	"	Taboas de pinho	720	Santos	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	887	Amarrados	Falhas	—	Rio	"	"	"	"
"	119	Fardos	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	25	Amarrados	"	—	"	"	"	"	"
"	6	Barricas	Colla	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.

Dias	Quantidade	Especie	MERCADORIAS	Peso-Kilos	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
12	409	Amarrados	Taboas de pinho	—	Rio	Paranaguá	Sitrio	Nacional	Gaimarões & Comp.
"	600	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	153	Sacos	Chifres	63854	Montevideu	Antonina	Ipyranga	"	Marçalho & Comp.
"	368	Volumes	Herva-matte	40041	"	"	"	"	M'abias Bohn & Comp.
"	887	"	"	15118	"	"	"	"	"
"	540	"	"	59175	"	"	"	"	Amando Cunha & Comp.
"	200	Sacos	"	289086	"	"	"	"	"
"	505	Barricas	"	165190	Montevideu	Paranaguá	Novillo	Argentino	Guimarões & Comp.
"	4180	Volumes	"	—	"	"	"	"	"
"	2495	"	"	—	"	"	"	"	"
"	100	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Buenos Ayres	Antonina	Saturno	Nacional	Marçalho & Comp.
"	875	"	Taboas	—	Norte	Paranaguá	Itaquy	"	Guimarões & Comp.
13	800	Fardos	Taboas	—	"	"	"	"	"
"	106	Amarrados	Palhões	—	"	"	"	"	"
"	100	Toras	Taboas	—	"	"	"	"	"
"	2000	Franchões	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	890	Amarrados	"	—	"	"	"	"	"
"	20	"	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	"
16	80	Barricas	Cabos de vassouras	—	Florianopolis	Antonina	Florianopolis	"	Marçalho & Comp.
"	280	"	"	—	Rio	Paranaguá	Itajuba	"	M'abias Bohn & Comp.
"	587	Franchões	Herva-matte	—	Santos	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	10	Taboas	"	574	"	"	"	"	"
18	1000	Barricas	Herva-matte	—	Porto Alegre	"	"	"	Guimarões & Comp.
"	174	Franchões	Pinho	—	Rio	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	185	Amarrados	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	"
"	217	"	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	7	Barris	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	"
19	376	Volumes	Carne salgada	28121	Montevideu	Antonina	F. Varela	"	Marçalho & Comp.
"	782	"	Herva-matte	46887	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	98	"	"	10887	"	"	"	"	Marçalho & Comp.
"	212	Barricas	"	28815	"	"	"	"	Amando Cunha

20	122	Taboas	Embuia	—	Rio	Paranaguá	Itatiava	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
>	11	Caixas	Colla	—	>	"	"	"	Manoel Marchiano
>	1	Barrica	Méi	—	>	"	"	"	"
>	1	Caixa	Taboas de pinho	—	>	"	Itapuca	"	Elizão Pereira & Comp.
>	169	Amarrados	Herva-matte	11682	Rio Grande	Antonina	Independ.	"	Antonio R. Macedo
>	188	Volumes	>	22288	Buenos Ayres	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
>	200	Barricas	>	14192	>	"	"	"	"
>	200	Saccos	>	120717	>	"	"	"	"
>	1499	Volumes	>	8689	Rozario	"	"	"	Antonio Gomes
>	50	1/2 Barricas	>	81883	>	"	"	"	"
>	270	Barricolas	>	96225	Buenos Ayres	Paranaguá	Ipyranga	"	Mathias Bohn & Comp.
>	1512	Volumes	>	186648	Montevideu	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
22	2240	"	>	76906	>	"	"	"	"
>	1200	"	>	80089	Buenos Ayres	"	"	"	"
>	1820	"	>	46944	Montevideu	"	"	"	"
>	684	"	>	215344	>	"	"	"	Guimarães & Comp.
>	3355	"	>	—	>	"	"	"	"
>	5500	Cachos	Bananas	812655	Buenos Ayres	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
>	5017	Volumes	Herva-matte	218209	>	"	"	"	Marçalho & Comp.
>	2129	"	>	—	>	"	"	"	"
>	2500	Cachos	Bananas	22251	Rozario	"	"	"	"
>	280	Barricas	Herva-matte	600	Norte	"	"	"	Marçalho & Comp.
>	5	"	>	—	>	"	"	"	"
>	150	Fardos	Palhões	—	>	"	"	"	"
>	35	Barris	Carne salgada	—	>	"	"	"	"
>	6	Fardos	Palhões	—	>	"	"	"	"
28	6	Taboas	Pinho	—	>	"	"	"	"
>	35500	Amarrados	Cabos de vassouras	—	>	"	"	"	"
>	409	Peças	Madeira de lei	—	Rio da Prata	Paranaguá	Sirio	"	Antonio Rodrigues & Comp.
>	849	Caixas	Méi	—	>	"	"	"	"
25	2	"	Garras	—	>	"	"	"	"
>	239	Pranchões	Pinho	—	>	"	"	"	"
>	500	Saccos	Farinha de centeio	—	>	"	"	"	"
>	40	Amarrados	Taboas	—	>	"	"	"	"
>	51	Barris	Carne salgada	—	>	"	"	"	"
>	7	Fardos	>	—	>	"	"	"	"
>	42	Caixas	>	—	>	"	"	"	"
>	2	"	>	—	>	"	"	"	"



Diã	Quantidade	Especie	MERCADORIAS	Peso-Libras	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
25	340	Latas	Phosphoros	—	Rio	Paranaguã	Panlista	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
"	317	Taboas	Embula	—	"	"	"	"	"
"	458	Tóras	"	—	"	"	"	"	"
"	4000	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	4400	Franchões	"	—	"	"	"	"	"
"	497	Amarrados	Taboas	—	"	"	"	"	"
"	28	Barris	Carne salgada	3400	Norte	Antonina	Orion	"	Marçallo & Comp.
"	48	Barricas	Herva-matte	5780	Rio	Paranaguã	Itanema	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	70	Volumes	"	3761	Norte	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
26	52	"	"	87	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	1	1/4 Barrica	Herva-matte (folha)	65	"	"	"	"	Gasparino Cordeiro
"	1	1/2 Barrica	"	60	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	1	Caixa	Agua Mineral	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	1218	Amarrados	Taboas	—	"	"	"	"	"
"	3651	Franchões	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	4929	Taboas	"	—	"	"	"	"	"
"	100	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	"
"	35	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	374	Volumes	Herva-matte	190713	"	"	"	"	"
28	1875	"	"	91020	Buenos Ayres	Paranaguã	Santos	"	José Gonçalves & Irmão
"	300	Surrões	"	25498	"	"	"	"	Guimardes & Comp.
"	58	Volumes	"	8071	Bahia Blanca	"	"	"	"
"	887	"	"	266566	Rio	"	"	"	"
"	58	Amarrados	Aduelas de barricas	—	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	7	"	Arcoas de barricas	—	"	"	"	"	"
"	120	"	Aduelas de barricas	—	"	"	"	"	"
"	190	"	Arcoas de barricas	—	"	"	"	"	"
"	439	Volumes	Herva-matte	49037	"	"	"	"	"
"	2252	"	"	157871	"	"	"	"	"
"	1589	Sacos	"	106164	"	"	"	"	"
"	8184	Barricas	"	185888	Rozario	"	"	"	"
"			"		"	"	"	"	"



**MAPA estatístico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina no mes de Outubro de 1911.**

DIAS	QUANTIDADE	ESPECIE	MERCADORIAS	PESO-LIBRAS	DESTINO	PORTO DE ORIGEM	EMBARCAÇÃO	NACIONALIDADE	EXPORTADOREZ
1	114	Volumes	Herva-matto	8818	Rozario	Paranaguá	Independ.	Argentino	Manhoz da Rocha & Irmão
"	3301	"	"	248878	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	49	Sacosos	"	2800	"	"	"	"	"
"	325	Volumes	"	28730	Rozario	"	Ipyranga	Nacional	"
"	400	Tóras	Pinho		Rio	"	Borborema	"	Guimarães & Comp.
"	521	Amarrados	Taboas de pinho		"	"	"	"	"
"	497	Taboas	Pinho		"	"	"	"	"
"	11	Caixas	Manteiga		"	"	"	"	"
"	46	Barris	Carne salgada		"	"	"	"	"
"	3	Caixas	Línguas		"	"	"	"	"
"	184	Fardos	Xarque		"	"	"	"	"
"	188	Tóras	Pinho		"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	12	"	Embala		"	"	"	"	"
"	1000	Franchões	Pinho		"	"	"	"	"
"	65	Amarrados	Cabos de pinho		"	"	"	"	"
"	311	Taboas	Taboas de pinho		"	"	"	"	"
"	40	Franchões	Embala		"	"	"	"	"
"	104	Volumes	Carne salgada		"	"	"	"	"
"	60	Latas	Phosphoros		"	"	"	"	"
"	1800	"	"		"	"	Itapoa	"	Guimarães & Comp.
"	76	"	"		"	"	Florianops.	"	"
"	1	Caixa	Chapós de palha		Florianopols	"	Itapema	"	C. Correia & Comp.
"	189	Amarrados	Taboalinas		Norte	Antonina	Pyreneos	"	Marçallo & Comp.
"	60	Barricas	Herva-matto	4780	Rio	Paranaguá	Itajuba	"	Mathias Bohn & Comp.
"	192	Volumes	"	2650	Santos	"	"	"	Manhoz da Rocha & Irmão
"	17	"	Amostras		"	"	"	"	C. Correia & Comp.
"	311	Amarrados	Taboas de pinho		Rio	"	Mayrink	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	2000	Taboas	Pinho		Montevideo	"	Pyreneos	"	"
"	1810	Volumes	Herva-matto	120304	"	Antonina	Bragança	"	"
"							Dalmata	Argentino	Marçallo & Comp.

7	412	Volúmes	Herva-matto	104459	Buenos Ayres	Antonina	Dalmata	Argentino	Marçallo & Comp.
8	1424	Barris	"	48879	Río	Paranaguá	"	"	Amando Cunha
10	1680	Pranchões	Pinho	—	"	"	Storéng	Inglêz	Antonio Rodrigues & Comp.
"	611	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	Itajuba	Nacional	"
"	285	Latas	Phosphoros	—	Buenos Ayres	"	"	Argentino	"
18	675	Volúmes	Herva-matto	45677	"	"	Dalmata	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	1672	"	"	101097	"	"	"	"	"
"	9810	"	"	259015	Montevideu	"	"	"	"
14	416	"	"	26708	Buenos Ayres	Antonina	Porvenir	"	Guimarães & Comp.
"	651	"	"	44866	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	1888	"	"	216496	"	"	"	"	"
"	805	Saccos	"	71888	"	"	"	"	Antonio Gomes
"	815	Volúmes	"	—	"	"	"	"	"
"	800	Saccos	"	20642	"	"	"	"	Mathias Bohm & Comp.
"	178	Barricas	"	11468	Río Grande	"	"	"	"
"	195	Volúmes	"	—	"	"	"	"	"
"	285	Amarrados	Taboas de pinho	12507	Río Norte	Paranaguá	Orion	Nacional	José Gonçalves & Irmão
16	125	Barricas	Herva-matto (folhas)	290	"	Antonina	Itaituba	"	Antonio R. Macedo
"	5	Caixas	"	—	"	"	Saturno	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	40	Fardos	Falhões	—	"	"	"	"	"
"	102	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	"
"	100	Toras	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	200	Fardos	Falhões	—	"	"	"	"	"
"	81	Barricas	Herva-matto	2977	Bordeaux	"	"	"	"
17	2814	Volúmes	"	199894	Montevideu	Paranaguá	Piraiminga	Argentino	Antonio Gomes
"	4800	Cachos	Bananas	—	"	Antonina	Ternero	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	6233	Volúmes	Herva-matto	407984	Buenos Ayres	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	7400	Cachos	Bananas	—	"	"	"	"	"
"	782	Barricas	Herva-matto	89249	"	"	"	"	"
"	273	"	"	82547	"	"	"	"	"
"	888	"	"	24656	"	"	"	"	"
"	240	"	"	16860	Rozário	"	"	"	Amando Cunha
"	112	Saccos	"	6912	"	"	"	"	"
"	185	Amarrados	Taboinhas	—	Havre	Paranaguá	Santos	"	Guimarães & Comp.
"	75	Saccos	Farinha de centeio	—	Río	"	Saturno	Nacional	"
"	1414	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
"	78	Barris	Carné salgada	—	"	"	"	"	"

Dias	Quantidade	Espécie	Mercadorias	Peso kilos	Destino	Ponto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	Exportadores
17	50	Couro	Seccos	—	Rio Grande	Paraguá	Saturo	Nacional	Munhoz Rocha & Irmão
18	80	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Montevideu	"	Itatiba	"	Antonio Rodrigues & Comp.
19	1000	Latas	Phosphoros	—	Buenos Ayres	Antonina	Guajará	"	Guimarães & Comp.
19	1497	Volanes	Herva-matte	118200	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
19	60	Amarrados	Cabos de vassouras	146102	"	"	"	"	"
19	1755	Volanes	Herva-matte	10270	"	"	"	"	"
19	100	Amarrados	Cabos de vassouras	89497	"	"	"	"	"
19	148	Barricas	Herva-matte	—	"	"	"	"	"
19	357	"	"	—	"	"	"	"	"
20	15350	Pranchões	Pinho	—	Rio	Paraguá	Piratininga	"	Mathias Bonh & Comp.
20	8628	Taboas	"	—	"	"	"	"	Amando Cunha
20	188	Amarrados	Tacuinhas	—	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
20	281	Tóras	Pinho	—	"	"	"	"	"
20	867	Amarrados	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	"
20	88	Fardos	Palha	—	"	"	"	"	"
20	20	Engradada.	Taboas	—	"	"	"	"	"
20	82	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
20	188	Calça	"	—	"	"	"	"	"
20	62	Quartolas	Oleo	—	"	"	"	"	"
20	2	Volanes	Amostras	—	"	"	"	"	"
20	50	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Porto Alegre	"	Itatiba	"	E. Branco
20	789	Couros	Seccos	—	Hamburgo	"	Guthume	"	Mathias Bonh & Comp.
20	4	Caixas	Colla	—	"	"	"	"	M. Marciano
20	40	Couros	Seccos	—	"	"	"	"	"
20	807	Fardos	Falões	—	"	"	"	"	"
20	200	"	"	—	"	"	"	"	"
20	80	Caixas	Agua mineral	6427	Norte	Antonina	Ibiapaba	Nacional	Marçallo & Comp.
21	282	Volanes	Herva-matte	121586	Buenos Ayres	"	"	"	Antonio Gomes
21	2040	"	"	104680	Montevideu	Paraguá	Florianopolis	"	Antonio R. Macedo
21	1860	"	"	168161	Buenos Ayres	"	Tórnero	"	Munhoz da Rocha & Irmão
21	1578	"	"	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
21	1578	"	"	—	"	"	Porvenir	"	Munhoz da Rocha & Irmão



Dias	Quantidade	Especie	Mercadorias	Peso-líquido	DESTINO	Ponto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
27	88	Tóras	Pinho	—	Rio	Paraguá	Rio Pardo	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
"	654	Franchões	"	—	"	"	"	"	"
"	505	Taboas	"	—	"	"	"	"	"
"	211	Amarrados	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	"
"	300	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	211	Couro	Seccos	—	Hamburgo	"	S. Theresa	Allemao	"
29	3480	Volúmes	Herva-matte	240865	Montevideo	Atitolina	Parahyba	Argentino	Guimarães & Comp.
"	3000	Cachos	Bananas	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	684	Volúmes	Herva-matte	45899	"	"	"	"	"
"	3976	"	"	299188	Buenos Ayres	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	3000	Cachos	Bananas	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	1887	Volúmes	Herva-matte	186815	"	"	"	"	"
"	480	"	"	86815	"	"	"	"	"
"	20	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Florianopolis	"	Sirio	"	Amando Cunha
"	19	Barris	Carne salgada	—	Norte	"	Orion	"	Mathias Bohn & Comp.
"	181	Amarrados	Taboas	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	300	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	"
31	20	"	"	—	"	"	"	Nacional	"
"	181	"	"	—	"	"	"	"	"
"	300	"	"	—	"	"	"	"	Antonio Gomes

Antonina, 31 de Outubro de 1911.

Flavio Chichêro—Encarregado da Estatística do Littoral.

**MAPPA** estatístico da exportação pelos portos, de Paranaguá e Antonina, no mes de Novembro de 1911.

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Pesadas	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
1	218	Volumes	Herva-matte	12880	Rio Grande	Antonina	Itanema	Nacional	Antonio R. Macedo
3	302	Amarrados	Taboas de pinho	—	Rio	Paranaguá	Orion	"	Gaimarães & Comp.
"	28	"	Taboalhas	—	"	"	"	"	"
"	80	Fardos	Palha	—	"	"	"	"	"
"	860	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
"	107	Fardos	Xarope	—	"	"	"	"	"
"	18	Volumes	Herva-matte	14238	"	"	"	"	"
"	1600	Franchões	Pinho	—	"	"	L. Störens	Inglês	Antonio Rodrigues & Comp.
"	1575	"	"	—	"	"	"	"	"
"	390	"	"	—	"	"	"	"	"
"	85	Conros	Seccos	—	Hamburgo	"	"	"	"
4	36	Fardos	Palha	—	"	"	S. Catharina	Allemao	Manoel Marcelano
"	1546	Franchões	Pinho	—	Rio	"	Itanema	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
"	385	Taboas	"	—	"	"	Rio Pardo	"	"
"	121	Amarrados	Taboas	—	"	"	"	"	"
"	3	Caixas	Colla	—	"	"	"	"	"
"	20	Barricas	Herva-matte	1963	"	"	"	"	"
"	126	"	"	9760	"	"	"	"	"
"	3900	Volumes	"	220877	Buenos Ayres	Antonina	Sparta	Argentino	Mathias Bohn & Comp.
"	171	Barricas	"	—	"	"	"	"	Munhoz Rooba & Irmão
"	230	Saccos	"	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	3236	Volumes	"	34191	Lozario	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	500	Saccos	"	193850	"	"	"	"	Henrique H. Gomm
"	264	Volumes	"	36067	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	400	Barricas	"	30163	"	"	"	"	Amando Cunha
"	1450	Saccos	"	140354	"	"	"	"	"
"	168	Amarrados	Adnellas	—	"	"	"	"	"
"	40	"	Cabos de vassouras	—	Florianopolis	"	Saturno	Nacional	Marçallo & Comp.
5	578	"	Taboalhas	—	Norte	"	Borborema	"	"



DIAS	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso Milho	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
5	25	Barricas	Herva-matte	2492	Norte	Paraguai	Borborema	Nacional	Marçallo & Comp.
7	10	Caixas	Colla	—	Rio	"	Juyitar	Allemao	Manoel Marciano
"	97	Yolumes	Herva-matte	8642	Hamburgo	"	S. Theresza	Argentino	Machias Robn & Comp.
"	85	Couros	Seccos	—	"	"	Parahyba	"	Manoel Marciano
"	1165	Yolumes	Herva-matte	70490	Montevidéu	"	Independ.	"	Gulmarães & Comp.
"	4554	"	"	215006	Buenos Ayres	"	"	"	"
8	58	"	"	5028	Rozario	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	4721	"	"	319880	Buenos Ayres	"	"	"	"
10	46	Barris	Carne salgada	—	Rio	"	Borborema	Nacional	Gulmarães & Comp.
"	9	Engradada.	Camias	—	"	"	"	"	"
"	2	Barricas	Alvaiade	—	"	"	"	"	"
"	25	Saccos	Farinha de centeio	—	"	"	"	"	"
"	136	Amarrados	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	"
"	240	Pecas	Bêtas	—	"	"	"	"	"
"	11	"	Viradores	—	"	"	"	"	Sebasião Lobo & Filho
"	30	Barricas	Herva-matte	2700	Bahia	"	"	"	"
"	5	1/2 Barricas	Taboas de pinho	890	Rio	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	371	Amarrados	Falha	—	"	"	"	"	"
"	20	Fardos	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	"
"	782	Amarrados	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	"
"	860	"	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	Gulmarães & Comp.
"	99	Fardos	Palha	—	"	"	"	"	"
"	50	Letas	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
11	430	"	"	—	Porto Alegre	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	2880	Pranchões	Pinho	—	Rio	"	Itapenna	"	"
"	172	Tôras	Carne salgada	—	"	"	Paulista	"	"
"	12	Yolumes	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	1660	Taboas	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	"
"	849	Amarrados	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	544	Pranchões	"	—	"	"	"	"	"
"	496	Tôras	"	—	"	"	"	"	"

11	12	5798	Barris	Carne salgada	—	Río	Paraguá	Paulista	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
"	"	57	Volúmenes	Herva-matte	393414	Montevideo	Antonia	Novillo	Argentino	Marçallo & Comp.
"	"	5200	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	"	6268	Cachos	Bananas	355452	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	"	8900	Barricas	Herva-matte	—	"	"	"	"	"
"	"	1792	Cachos	Bananas	182056	"	"	"	"	"
"	"	1004	Volúmenes	Herva-matte	—	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	"	678	"	"	134681	"	"	"	"	Amando Cunha
"	"	760	Sacos	"	49852	"	"	"	"	"
"	"	100	Barricas	"	11788	Rozario	"	"	"	"
"	"	500	Sacos	"	38088	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	12	140	Barricas	Herva-matte (tolha)	18986	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	"	800	Fardos	Falh6es	—	Norte	"	"	Nacional	"
"	"	50	"	"	—	"	"	Sirio	"	"
"	"	100	Tóras	Pinho	—	"	"	"	"	Antonio Gomes
"	"	51	Amarrados	Taboalhas	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	"	8	1/3 Barricas	Herva-matte	—	"	"	"	"	"
"	"	8	Declinos	"	67	"	"	"	"	"
"	14	425	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	"
"	17	845	Volúmenes	Herva-matte	—	Río Grande	Paraguá	Itapuca	"	Guimarães & Comp.
"	"	636	"	"	48981	Montevideo	Antonia	Amazonas	"	Marçallo & Comp.
"	"	1072	"	"	37788	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	"	1478	"	"	68975	Montevideo	Paraguá	"	"	"
"	"	800	Latas	Phosphoros	65829	Buenos Ayres	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	"	40	Fardos	Palha	—	Recife	"	Ibasema	"	"
"	"	100	Volúmenes	Herva-matte	—	Santos	"	Novillo	"	"
"	"	2288	"	"	5681	Montevideo	"	"	"	Sebastião Lobo & Filho
"	"	2735	"	"	180612	Buenos Ayres	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	"	150	Amarrados	Cabos de vassouras	187519	Montevideo	"	"	"	"
"	"	85	Volúmenes	Herva-matte	—	Río de Janeiro	"	"	"	"
"	"	25	Tóras	Pinho	2498	"	"	Orion	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	"	50	Peças	Rêtas	—	"	"	"	"	S. G. Cardoso
"	"	200	Tóras	Pinho	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	"	8540	Taboas	Taboas	—	"	"	Cabo Frio	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	"	100	Amarrados	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	"	100	Caibros	"	—	"	"	"	"	"

Dias	Quantidade	ESPÉCIE	MERCADORIAS	Peso-líquido	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Machadado	EXPORTADORES
17	280	Amarrados	Cabos de vassouras	—	Rio	Paranaguá	Cabo Frio	Nacional	Antonio Rodrigues & Comp.
"	5420	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	70	Amarrados	Taboas	217816	Montevideu	"	"	"	"
"	3620	Volumes	Herva-matte	108437	Buenos Ayres	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	1747	"	"	—	Rio	"	Itaperuna	"	"
18	80	Pegas	Béias	—	Norte	Antonina	Saturno	"	S. G. Cardoso
"	168	Amarrados	Tabolinhas	—	"	"	"	"	Margallo & Comp.
"	12	Barris	Carne salgada	1640	Hamburgo	Paranaguá	Siegmund	Allemao	José Gonçalves & Irmão
20	17	Volumes	Herva-matte	918	Porto Alegre	"	Itaiba	Nacional	Mathias Bohn & Comp.
21	10	Barricas	"	—	Rio Grande	"	"	"	Guimarães & Comp.
21	975	Latas	Phosphoros	—	Montevideu	Antonina	"	"	"
23	2890	Volumes	Herva-matte	155417	"	"	Santos	Oriental	Margallo & Comp.
"	2188	"	"	—	"	"	"	"	"
"	3900	Cachos	Bananas	60468	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	984	Volumes	Herva-matte	322199	Buenos Ayres	"	"	"	Margallo & Comp.
"	5354	"	"	—	"	"	"	"	Amando Cunha
"	1831	"	"	—	"	"	"	"	"
"	2080	Saccos	"	278377	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	205	Volumes	"	—	"	"	"	"	"
"	150	Saccos	"	38167	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	402	Volumes	"	30878	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	980	Taboas	Pinho	—	Rio	Paranaguá	Saturno	Nacional	"
"	75	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	82	Saccos	Garras	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	185	Amarrados	Taboas de pinho	—	"	"	"	"	"
"	68	Volumes	Herva-matte	2046	Havre	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	70	Tóras	Pinho	—	Rio	"	Itaiba	"	"
24	16	Cestos	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	27	Barris	"	—	"	"	"	"	"
"	475	Latas	Phosphoros	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	25	Caixas	Agua Mineral	—	Norte	Antonina	Itapacy	"	Antonio R. Macedo

25	93	Couro	Secos	Hamburgo	Paraguá	Guahya	Nacional	Manoel Marciano
"	12	Barricas	Herva-matte	Liverpool	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
27	109	Volumes	"	Norte	"	Itanema	"	"
"	1000	Franchões	Pinho	Rio	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	392	Amarrados	Taboas	"	"	"	"	Elisio Pereira & Comp.
"	10	Caixas	"	"	"	"	"	"
"	5	"	Taboas	"	"	"	"	"
"	1000	"	Franchões	"	"	"	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	600	"	Saccos	"	"	"	"	"
"	81	"	Couro	"	"	"	"	"
"	800	"	Volumes	"	"	"	"	"
28	1000	"	Herva-matte	Montevideu	"	"	"	"
"	1719	"	"	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	1000	"	Pinho	Rio Grande	"	"	Oriental	Guimarães & Comp.
"	200	Taboas	"	Norte	Antonina	"	"	"
"	26	Fardos	Palha	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	200	Barris	Carne salgada	"	"	"	"	Antonio Gomes
"	200	Fardos	Palhaes	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	575	Amarrados	Taboas	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	5	Caixas	Herva-matte	"	"	"	"	"
29	214	Tóras	Pinho	Rio	"	Paulista	"	"
"	15	Barricas	Herva-matte	"	"	"	"	"
"	56	Amarrados	Taboas	"	Paraguá	"	"	Guimarães & Comp.
"	200	Fardos	Palha	"	"	"	"	Elisio Pereira & Comp.
"	206	Amarrados	Caixas	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	120	"	Taboas	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	"	"	"	"	"	"	"	"

Antonina, 30 de Novembro de 1911.

**MAPPA estatístico da exportação pelos portos de Paranaguá e Antonina no mes de Dezembro de 1911.**

Das	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-litros	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADOREZ
2	6	Amarrações	Arco de barricas	—	Buenos Ayres	Paranaguá	Santos	Oriental	Guimarães & Comp.
"	12	1/2 Barricas	Herba-matte	120	Rio Grande	"	Itaquy	Nacional	Munhoz da Rocha & Irmão
"	400	Latas	Fosphoros	—	Porto Alegre	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	77	Amarrações	Taboas	186187	Buenos Ayres	Antonina	Porvenir	Argentino	"
"	2907	Volúmes	Herba-matte	118688	"	"	"	"	Antonio Gomes
"	1615	Saccos	"	49447	"	"	"	"	"
"	880	Barricas	"	49960	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	200	Saccos	"	2434	Norte	"	Florianopolis	"	"
"	417	Barricas	"	—	"	"	"	"	José Gonçalves & Irmão
"	25	"	"	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	3	"	Carne selgada	—	"	"	"	"	"
"	814	Amarrações	Taboas	—	"	"	"	"	"
"	48	Tóras	Pinho	98823	Buenos Ayres	"	Sparta	Argentino	"
"	1078	Volúmes	Herba-matte	24207	"	"	"	"	"
"	396	Saccos	"	288815	Rozario	"	"	"	"
"	4677	Volúmes	"	127707	"	"	"	"	"
"	400	Barricas	"	42088	"	"	"	"	Amando Cunha
"	1269	Saccos	"	20219	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	588	"	"	52588	"	"	"	"	Amando Cunha
"	200	Barricas	"	—	Montevideo	"	"	"	"
"	486	Volúmes	Bananas	218051	"	"	Ternero	"	Henrique H. Gomm
"	500	Cachos	Herba-matte	—	"	"	"	"	Antonio Gomes
"	8248	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	4000	Cachos	Bananas	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	98	Amarrações	Cabos de vassouras	1208	"	"	"	"	"
"	22	Volúmes	Herba-matte	58888	Buenos Ayres	"	"	"	Antonio R. Macario
"	1157	"	"	—	"	"	"	"	"
"	588	"	"	67070	"	"	"	"	Amando Cunha
"	86	Saccos	"	—	"	"	"	"	"

6	250	Barriças	Herva-matte	64820	Buenos Ayres	Antonina	Ternero	Argentino	Matias Bohn & Comp.
"	500	Saccos	"	165095	"	"	"	"	" Marçallo & Comp.
"	2365	Volumes	"	—	"	"	"	"	"
"	1000	Cachos	Bananas	658	Valpara'zo	Paranaguá	Florianops.	Nacional	Guimarães & Comp.
"	16	Volumes	Herva-matte	1081	Rio	"	"	"	"
"	18	"	"	228	Pernambuco	"	"	"	"
"	4	Engradaças.	Taboalhas de pinho	—	Rio	"	"	"	Elycio Pereira & Comp.
"	50	Amarraçõs	"	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	198	"	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	10	Tóras	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	48	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	"
"	60	Peças	Bêta	—	"	"	"	"	"
"	198	Volumes	Herva-matte	88989	"	"	"	"	Sebastião Lobo & Filho
7	1687	"	Palhões	21421	Rozario	Antonina	Sparta	Argentino	Guimarães & Comp.
9	874	Fardos	"	—	Montevideu	"	Saturno	Nacional	Marçallo & Comp.
11	100	"	Pinho	—	Norte	"	Orlon	"	Antonio Gomes
"	200	Tóras	Carne salgada	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	95	Barris	Herva-matte	—	"	"	"	"	"
"	84	Volumes	"	158402	Buenos Ayres	Paranaguá	Porvenir	Argentino	José Gonçalves & Irmão
"	1649	"	"	108781	Montevideu	"	"	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	1818	Surrões	"	23958	Bahia Blanca	"	"	"	"
"	200	Volumes	"	188986	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	2205	"	"	91128	Montevideu	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	1420	"	"	—	Norte	"	"	"	"
12	79	Amarraçõs	Taboalhas	170611	Montevideu	Antonina	Cubaião	Nacional	Marçallo & Comp.
14	2510	Volumes	Herva-matte	—	"	"	Dalmata	Argentino	"
"	4500	Cachos	Bananas	408887	Buenos Ayres	"	"	"	"
"	6926	Volumes	Herva-matte	—	"	"	"	"	"
"	100	Cachos	Bananas	—	"	"	"	"	Amando Cunha
"	70	"	Herva-matte	—	"	"	"	"	"
"	811	Volumes	"	199059	"	"	"	"	"
"	810	Saccos	"	—	"	"	"	"	"
"	604	Volumes	"	145175	"	"	"	"	Matias Bohn & Comp.
"	1420	Saccos	"	—	"	"	"	"	"
"	208	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	Luizido Costa
"	178	Volumes	Herva-matte	9260	Santos	Paranaguá	Itajuba	"	Munhoz da Rocha & Irmão
"	19	Saccos	Chifres	—	"	"	"	"	H. Ribeiro

Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-livros	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
14	80	Volumes	Herva-matte	6400	Rio Norte	Paraná	Paulista	Nacional	Munhoz Rocha & Irmão
"	311	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	Antonio Rodrigues & Comp.
"	286	"	Taboas	—	"	"	"	"	"
"	9	Caixas	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
"	688	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	600	Pranchões	"	—	"	"	"	"	"
"	50	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	"
"	2680	Pranchões	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	228	Tóras	"	—	"	"	"	"	"
"	100	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	183	"	Taboas	—	"	"	"	"	"
"	3615	Taboas	Pinho	—	"	"	"	"	"
"	65	Amarrados	Taboas	—	"	"	"	"	"
"	65	Volumes	Herva-matte	5091	"	"	Orion	"	Munhoz Rocha & Irmão
"	80	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	9	Engradada	Taboas para caixas	—	"	"	"	"	"
"	66	Amarrados	Cabos de vassouras	—	"	"	"	"	"
"	487	Volumes	Herva-matte	—	"	"	"	"	"
17	1189	"	"	—	Montevideo	Antonina	Jupiter	"	Marçallo & Comp.
"	100	Sacos	"	8457	Buenos Ayres	"	Juanita	"	"
"	167	Volumes	"	—	"	"	"	"	Amando Cunha
"	192	Sacos	"	—	"	"	"	"	"
"	1621	Volumes	"	24048	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	200	Barricas	"	37192	Rozario	"	"	"	Amando Cunha
"	1219	Sacos	"	—	"	"	"	"	"
"	460	Barricas	"	102892	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	200	Sacos	"	—	"	"	"	"	"
18	187	Volumes	"	68709	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	28	Amarrados	Taboas	—	Norte	"	Sirio	"	"
"	54	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	"
"	260	"	"	—	"	"	"	"	Antonio Gomes





Dias	Quantidade	ESPECIE	MERCADORIAS	Peso-litros	DESTINO	Porto de embarque	Embarcação	Nacionalidade	EXPORTADORES
26	60	Caixas	Agua mineral	—	Montevideo	Antonina	Parahyba	Nacional	Antonio R. Macedo
"	4350	Volumes	Herva-matto	807911	Buenos Ayres	"	"	"	Marçallo & Comp.
"	692	"	"	46008	"	"	"	"	Antonio R. Macedo
"	885	"	"	166546	"	"	"	"	Amando Canha
"	1022	Saccos	"	"	"	"	"	"	"
"	420	Volumes	"	57174	"	"	"	"	Mathias Bohn & Comp.
"	300	Saccos	"	"	"	"	"	"	"
"	10	Amarrados	Arco de barrileas	—	"	"	"	"	"
"	1000	Caehos	Bananas	—	"	"	"	"	Marçallo & Comp.
29	30	Volumes	Herva-matto	2770	Rio	Paranaguá	Saturno	"	"
"	410	Amarrados	Taboinhas	—	"	"	"	"	Guimarães & Comp.
"	30	Fardos	Palhões	—	"	"	"	"	"
"	10	Barris	Carne salgada	—	"	"	"	"	"
30	2342	Volumes	Herva-matto	167729	Buenos Ayres	"	Parahyba	"	"

Antonina, 31 de Dezembro de 1911.

Flavio Chickêro—Encarregado da Estatística do Littoral.

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Collectoria de Antonina durante o exercício de 1910—1911.**

II

Arts.	SS	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	SS	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos . . . . .	495\$000		4	3	Repartição C. de Policia . . . . .	360\$000	
	2	Polvora e armas de fogo . . . . .	120\$000			6	Força Publica. . . . .	2:795\$400	
	6	Industrias e profissões . . . . .	7:012\$750			11	Presos Pobres. . . . .	180\$000	3:335\$400
	7	Taxa judicarias. . . . .	58\$068			1	Secretaria de Estado. . . . .	1:601\$000	
	8	Transmissão de propriedades . . . . .	6:200\$361			2	Arrecadação das Rendias . . . . .	35:949\$777	37:550\$777
	9	Exportações diversas . . . . .	9:960\$736	26:408\$915			Saldo recolhido . . . . .		1:515:688\$233
	10	Gado para consumo . . . . .	2:562\$000	2:637\$802					
	11	10 %/o additionaes . . . . .		621\$047					
	14	Sellos etc . . . . .		211:570\$573					
	15	Patente Commercial . . . . .		1:277:963\$695					
	16	Exportação de herva-matte . . . . .		44\$484					
	22	Receita eventual. . . . .		486\$000					
	23	Taxa escolar . . . . .		36:871\$894					
	24	Imposto de propaganda . . . . .							
				1:556:574\$410				Rs. . . . .	1:556:574\$410

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

Confere. — *Alfredo Bitencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Collectoria de Paranaguá durante o exercício de 1910—1911.**

III

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Asts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
I	1	Liquidos espirituosos . . . . .	2:357\$250		3.º	2.º	Secretaria de Estado . . . . .	87\$500	
	2	Polvora e armas de fogo . . . . .	84\$000			3	Reparação C. de Policia . . . . .	14:345\$900	
	6	Industrias e profissões . . . . .	17:985\$500			6	Força Publica. . . . .	12:482\$550	
	7	Taxa judiciarias . . . . .	267\$018			10	Pessoal Inativo . . . . .	186\$770	
	8	Taxa de transmissão de propriedades . . . . .	7:439\$754			11	Presos Pobres . . . . .	1:510\$000	28:612\$720
	9	Exportação diversas . . . . .	28:816\$609			10	Secretaria de Estado . . . . .	1:822\$000	
	10	Gado para consumo . . . . .	4:737\$000	61:687\$131	4.º	2	Arrecadação das rendas . . . . .	43:973\$165	45:795\$165
	11	10 o/o adicionais . . . . .		6:168\$699			Saldo recolhido . . . . .	1:019:149\$518	
	13	Sal para consumo . . . . .		97:898\$375			» a recolher . . . . .	6:823\$265	1:025:972\$783
	14	Sellos etc . . . . .		1:001\$600					
	15	Patente Commercial . . . . .		434:993\$820					
	16	Exportação de herva-matte . . . . .		483:639\$965					
	22	Recetta eventual . . . . .		17\$305					
	23	Taxa escolar . . . . .		402\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		14:571\$773					
			Rs. . . . .	1:100:380\$668				Rs. . . . .	1:100:380\$668

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Confere. — Alfredo Bütencourt.

Laurence Pereira

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Collectoria da Capital durante o exercicio de 1910—1911**

IV

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	10:135\$000		4	1	Secretaria de Estado . . . . .	1:133\$200	47:481\$183
	2	Polvora e armas de fogo . . . . .	480\$000			2	Arrecadação das rendas . . . . .	46:347\$983	959:259\$390
	3	Arrematações judiciaes . . . . .	4:034\$000						
	6	Industrias e profissões . . . . .	130:611\$496						
	7	Taxa judiciaria . . . . .	2:778\$941						
	8	Transmissão de propriedades . . . . .	404:352\$232						
	9	Exportações diversas . . . . .	1:224\$760	553:616\$429					
	11	10 % adicionais . . . . .		54:835\$720					
	14	Sellos, etc . . . . .		179:803\$605					
	15	Patente Commercial . . . . .		177:603\$016					
	16	Exportação de herva-matte . . . . .		1\$860					
	22	Receita eventual . . . . .		860\$949					
	23	Taxa escolar . . . . .		7:292\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		516\$500					
	25	Imposto predial . . . . .		191:825\$852					
	26	Divida activa do imposto predial . . . . .		63\$029					
	27	Taxa Sanitaria . . . . .		71:\$613					
		Depositos . . . . .		1.006:490\$573					
				250\$000					
			Rs. . . . .	1.006:740\$573				Rs. . . . .	1.006:740\$357

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia do Rio Negro durante o exercicio de 1910—1911.**

V

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	I	Liquidos espirituosos . . . . .	1:820\$000		3.º	3.º	Repartição C. de Policia . . . . .	240\$000	
	2	Polvora e armas de fogo . . . . .	120\$000			6	Força Publica . . . . .	28:457\$989	
	3	Arrematações judiciaes . . . . .	80\$080			11	Presos Pobres . . . . .	435\$000	29:132\$989
	4	Arreimpos sobre animaes . . . . .	6:232\$200		4.º	1.º	Secretaria de Estado . . . . .	600\$900	
	5	Gado exportado . . . . .	2:169\$000			2	Arrecadação das rendas. . . . .	23:448\$996	
	6	Industrias e profissões . . . . .	7:305\$500			8	Eventuaes . . . . .	104\$390	24:163\$286
	7	Taxa judiciaria . . . . .	213\$508				Obras Publicas em geral. . . . .	100\$000	
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	27:435\$859			3	Saldo recolhido . . . . .	71:496\$958	
	9	Exportações diversas . . . . .	560\$720						
	10	Gado para o consumo . . . . .	933\$000	46:869\$867					
	11.	10% addiconaes . . . . .		4:666\$210					
	14	Sellos etc . . . . .		450\$240					
	15	Patente Commercial. . . . .		28:604\$695					
	16	Exportação de herva-mrte . . . . .		41:329\$045					
	22	Receita eventual. . . . .		233\$806					
	24	Imposto de propaganda. . . . .		2:739\$370					
				124:893\$233					124:893\$233
			Ra. . . . .					Ra. . . . .	

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Comissão Fiscal da Foz do Iguaçu durante o exercício de 1910--1911.**

VI

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	4	Imposto sobre animais . . . . .	334\$400	22:670\$788 2:267\$076 61\$000 92:525\$555 2:742\$669  120:267\$088	4	2	Arrecadação das Rendas. . . . . Saldo recolhido . . . . .	Rs. . . . .	21:323\$211 98:943\$877
	5	» » gado exportado.	37\$600						
	9	Exportações diversas . . . . .	22:298\$788						
	11	10 % adicionais . . . . .							
	14	Sellos etc . . . . .							
	16	Exportação de herva-matte . . . . .							
	24	Imposto de propaganda . . . . .							
			Rs. . . . .						Rs. . . . .
				120:267\$088					120:267\$088

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

Confere. — *Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Collectoria de Ponta Grossa durante o exercicio de 1910—1911.**

VII

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Asta.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	5:625\$000		3.º	2.º	Secretaria de Estado . . . . .	50\$000	
	2	Polvora e armas de fogo. . . . .	400\$000			3	Repartição C. de Policia . . . . .	1:732\$601	
	6	Industrias e profissões . . . . .	26:559\$000			6	Força Publica. . . . .	283\$325	
	7	Taxa judiciaria . . . . .	522\$060			11	Presos Pobres . . . . .	3:719\$000	5:784\$926
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	20:888\$951		4.º	1.º	Secretaria de Estado . . . . .	480\$000	
	9	Exportações diversas . . . . .	8\$000	60:915\$011		2	Arrecadação das rendas . . . . .	11:861\$640	13:133\$640
	10	Gado para consumo. . . . .	6:912\$000	6:066\$208		8.º	Eventuacs . . . . .	792\$000	
	11	10 % adicionais . . . . .		900\$080			Saldo recolhido . . . . .	73:862\$751	73:862\$972
	14	Sellos etc . . . . .		21:722\$817			» a recolher . . . . .	\$221	
	15	Patente Commercial. . . . .		123\$640					
	16	Exportação de herva-matte . . . . .		184\$282					
	22	Receita eventual. . . . .		2:307\$000					
	23	Taxa escolar. . . . .		562\$500					
	24	Imposto de propaganda . . . . .							
			Rs. . . . .	92:781\$538				Rs. . . . .	92:781\$538

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

Confere. — *Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agência do P. do Bormann durante o exercício de 1910 — 1911.**

VIII

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	652\$500		3º	6	Força Publica. . . . .		201\$000
	4	Imposto sobre animaes . . . . .	12:430\$000		4	2	Arrecadação das rendas . . . . .		17:841\$350
	5	Gado exportado. . . . .	535\$000				Saldo recolhido . . . . .	49:288\$860	
	6	Industrias e profissões . . . . .	602\$700				» a recolher . . . . .	21:883\$805	
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	1:314\$400						71:172\$665
	9	Exportações diversas . . . . .	132\$000	15:666\$600					
	11	10 % additionaes . . . . .		1:564\$860					
	14	Sellos etc. . . . .		714\$400					
	15	Patente Commercial . . . . .		2:860\$185					
	16	Exportação de herva-matte. . . . .		53:171\$100					
	22	Recelta eventual. . . . .		1:631\$380					
	23	Taxa escolar . . . . .		150\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		1:640\$690					
		Addicional ao imposto de herva-matte em saccos (10 réis por kilo).		11:815\$800					
								Rs. . . . .	89:215\$015

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*



**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia do Sacarésinho durante o exercicio de 1910—1911.**

IX

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos . . . . .	1:020\$000		3.º	2	Fretes e passagens . . . . .	60\$000	
	2	Polvora e armas de fogo . . . . .	100\$000			3	Repartição C. de Policia . . . . .	300\$000	
	5	Gado exportado . . . . .	2:243\$000			6	Força Publica . . . . .	5:768\$900	
	6	Industrias e profissões . . . . .	1:527\$175			11	Presos Pobres . . . . .	941\$000	7:069\$900
	7	Taxa judiciaria . . . . .	196\$348			1.º	Secretaria de Estado . . . . .	180\$000	
	8	Transmissão de propriedades . . . . .	49:297\$294		4.º	2.º	Arrecadação das rendas . . . . .	5:768\$464	5:948\$464
	9	Exportações diversas . . . . .	2:613\$152				Saldo recolhido . . . . .		52:609\$072
	10	Gado para o consumo . . . . .	144\$000	57:140\$969					
	11	10% adicionais . . . . .		5:502\$073					
	14	Sellos etc . . . . .		955\$360					
	15	Patente Commercial . . . . .		1:089\$097					
	22	Receita eventual . . . . .		102\$937					
	23	Taxa escolar . . . . .		411\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		426\$000					
				65:627\$436					
			Rs. . . . .					Rs. . . . .	65:627\$436

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—Alfredo Bittencourt.

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Comissão Fiscal de Batêas durante o exercício de 1910—1911.**

X

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	5.º	Gado exportado . . . . .		135\$000	4.º	1	Secretaria de Estado . . . . .	420\$000	19:806\$820
	11	10% adicionais . . . . .		13\$500		2	Arrecadação das rendas. . . . .	19:386\$820	402\$000
	15	Patente Commercial. . . . .		4:480\$930		3	Obras Publicas em geral. . . . .		28:051\$553
	16	Exportação de herve-mrtte . . . . .		42:371\$121			Saldo recolhido . . . . .		
	24	Imposto de propaganda. . . . .		1:253\$822					
			Rs. . . . .	48:260\$373				Rs. . . . .	48:260\$373

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias. em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia do Barracão durante o exercício de 1910—1911.**

XI

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.0	1	Liquidos espirituosos . . . . .	225\$000		3	6	Força Publica . . . . .		2:078\$400
	5	Imposto sobre gado exportado . . . . .	198\$000		4	2	Arrecadação das Rendas . . . . .		18:280\$000
	6	Industrias e profissões . . . . .	357\$000	780\$000	5	3	Obras Publicas em geral . . . . .		3:000\$000
	11	10 % adicionais . . . . .		78\$000			Saldo recolhido . . . . .		23:199\$830
	14	Sellos, etc. . . . .		301\$460					
	15	Patente Commercial . . . . .		1:827\$970					
	16	Exportação de herva-matte . . . . .		41:917\$500					
	22	Receita eventual. . . . .		7\$800					
	23	Taxa escolar. . . . .		381\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		1:264\$500					
			Rs. . . . .	46:558\$230				Rs. . . . .	46:558\$230

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lawrence Pereira*

Confere. *Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agência da U. da Victoria durante o exercício de 1910—1911.**

XII

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	2:069\$000	28:131\$991 2:798\$545 834\$870 7:716\$640 398\$225 1:924\$170 379\$660 48\$000	3º	11	Presos Pobres. . . . .	300\$000	2:193\$000
	2	Polvora e armas de fogo . . . . .	780\$000		4º	1	Secretaria de Estado. . . . .	10:523\$157	10:823\$157
	6	Industrias e profissões . . . . .	15:376\$604			2	Arrecadação das rendas . . . . .		29:215\$944
	7	Taxa judiciaria . . . . .	1:374\$068				Saldo recolhido . . . . .		
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	5:876\$735						
	9	Exportações diversas . . . . .	714\$584						
	10	Gado para o consumo . . . . .	1:941\$000						
	11	10% additionaes . . . . .							
	14	Sellos, etc. . . . .							
	15	Patente Commercial . . . . .							
	22	Receita eventual. . . . .							
	23	Taxa escolar . . . . .							
	24	Imposto de propaganda . . . . .							
		Despesa annullar no §2º art.4º.							
				Rs. . . . .				Rs. . . . .	42:232\$101

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lawrence Pereira*

*Confere.—Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agência da Palmeira durante o exercício de 1910—1911.**

XIII

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Asts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Líquidos espirituosos . . . . .	2:550\$000		3.º	3.º	Repartição C. de Policia . . . . .	300\$000	
	2	Polvora e armas de fogo. . . . .	280\$000			6	Força Publica. . . . .	3:757\$400	
	6	Industrias e profissões. . . . .	9:619\$500			11	Presos Pobres . . . . .	579\$300	4:636\$700
	7	Taxa judiciaria . . . . .	58\$103			10	Secretaria de Estado . . . . .	180\$000	
	8	Taxa de transmissão de propriedades. . . . .	18:751\$421		4.º	2	Arrecadação das rendas . . . . .	5:041\$906	5:221\$906
	9	Exportações diversas . . . . .	281\$440				Saldo recolhido . . . . .		30:937\$829
	10	Gado para consumo. . . . .	1:176\$000	32:716\$464					
	11	10 % adicionais . . . . .		3:266\$583					
	14	Sellos, etc . . . . .		75\$640					
	15	Patente Commercial. . . . .		1:162\$770					
	22	Recetta eventual. . . . .		451\$978					
	23	Taxa escolar. . . . .		2:868\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		255\$000					
				40:796\$435					
			Rs. . . . .	40:796\$435				Rs. . . . .	40:796\$435

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

Confere. — *Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de Castro durante o exercicio de 1910—1911.**

XIV

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Asts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IRPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	2:460\$000		3.º	2.º	Secretaria de Estado . . . . .	60\$000	
	2	Polvora e armas de fogo. . . . .	880\$000			3	Repartição C. de Policia . . . . .	600\$000	
	6	Industrias e profissões. . . . .	5:686\$181			6	Força Publica. . . . .	3:339\$200	
	7	Taxa judiciaria . . . . .	338\$697			11	Presos Pobres . . . . .	1:028\$000	5:627\$200
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	16:725\$605			1	Secretaria de Estado . . . . .	240\$000	
	9	Exportações diversas . . . . .	3:423\$200			2	Arrecadação das rendas . . . . .	4:845\$000	5:085\$000
	10	Gado para consumo. . . . .	1:827\$000	31:340\$683	4.º		Saldo recolhido . . . . .		27:315\$803
	11	10 % adicionais . . . . .		3:100\$581					
	14	Sellos, etc . . . . .		709\$000					
	15	Patente Commercial. . . . .		2:131\$650					
	22	Receta eventual. . . . .		275\$089					
	23	Taxa escolar. . . . .		225\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		246\$000					
				38:028\$003				Rs. . . . .	38:028\$003

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

*Confere. — Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Barreira de Conchas durante o exercício de 1910—1911.**

XV

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	12	Taxa da barreira . . . . .	37:186\$350	37:354\$350	3	6	Força Publica . . . . .	175\$000	885\$000
	14	Sellos, etc. . . . .	168\$000		4	1	Secretaria de Estado . . . . .	3:876\$600	4:051\$600
		Despesa a annullar:		35\$000	5	2	Arrecadação das Rendias . . . . .		581\$300
		No § 2.º art. 4.º . . . . .				3	3	Obras Publicas em geral . . . . .	
							Saldo recolhido . . . . .		
			Rs. . . . .	37:389\$350				Rs. . . . .	37:389\$350

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

Confere. *Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de Faguarahya durante o exercicio de 1910—1911.**

XVI

Arts	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	1:095\$000	25:625\$966 1:585\$194 188\$500 9:435\$355 25\$102 90\$000 118\$500	3.º	2	Secretaria de Estado . . . . .	667\$000	7:826\$450 5:978\$000 23:264\$167
	2	Polvora e armas de fogo . . . . .	160\$000			3	Repartição C. de Policia. . . . .	280\$000	
	3	Arrematações judiciaes . . . . .	1:230\$000			6	Força Publica. . . . .	5:976\$450	
	5	Gado exportado. . . . .	8:544\$000			11	Presos Pobres. . . . .	903\$000	
	6	Industrias e profissões . . . . .	3:973\$250			1	Secretaria de Estado. . . . .	240\$000	
	7	Taxa judiciaria . . . . .	103\$585			2	Arrecadação das rendas . . . . .	5:738\$000	
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	9:682\$131				Saldo recolhido . . . . .		
	9	Exportações diversas . . . . .	649\$000						
	10	Gado para o consumo . . . . .	189\$000						
	11	10% adicionais . . . . .							
	14	Sellos, etc. . . . .							
	15	Patente Commercial . . . . .							
	22	Receita eventual. . . . .							
	23	Taxa escolar . . . . .							
	24	Imposto de propaganda . . . . .							
				37:068\$617				Rs. . . . .	37:068\$617

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Luiz Perreira*

Confere.—*Alfredo Büttencourt.*



**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de Guarapuava durante o exercicio de 1910—1911.**

XVII

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos . . . . .	2:955:000		3.º	3	Repartição C. de Policia . . . . .	600\$000	2:103\$000
	2	Polvora e armas de fogo . . . . .	780\$000			11	Presos Pobres . . . . .	1:503\$000	
	3	Arrematações judiciaes . . . . .	5\$942		4.º	1	Secretaria de Estado . . . . .	180\$000	3:275\$600
	6	Industrias e profissões. . . . .	9:473\$225			2	Arrecadação das rendas. . . . .	3:095\$600	31:122\$105
	7	Taxa judiciaria . . . . .	751\$896				Saldo recolhido . . . . .		
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	12:755\$635						
	9	Exportações diversas . . . . .	2:887\$809	30:608\$507					
	10	Gado para o consumo. . . . .	999\$000	3:082\$031					
	11	10% adicionais . . . . .		1:019\$423					
	14	Sellos, etc . . . . .		1:010\$444					
	22	Receita eventual. . . . .		475\$000					
	23	Taxa Escolar. . . . .		305\$300					
	24	Imposto de propaganda. . . . .							
							Imp.ª que de mais recolheu 328 rs.	Rs. . . . .	36:500\$705

Directoria de Contabilidade e da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Luiz emco Pereira*

*Confere.—Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia da Lapa durante o exercicio de 1910—1911.**

XVIII

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Asis.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IRPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	2:840\$000		3.º	2.º	Secretaria de Estado . . . . .	170\$000	
	6	Polvora e armas de fogo. . . . .	7:440\$539			3	Repartição C. de Policia . . . . .	249\$500	
	7	Taxa judiciaria . . . . .	329\$211			9	Auxilios e subvenções. . . . .	300\$000	
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	15:624\$857			11	Presos Pobres . . . . .	3:472\$000	4:191\$500
	9	Exportações diversas . . . . .	129\$820		4.º	1	Secretaria de Estado . . . . .	180\$000	
	10	Gado para consumo. . . . .	576\$000	26:940\$427		2	Arrecadação das rendas . . . . .	4:084\$872	4:264\$872
	11	10 % adicionais . . . . .		2:690\$436			Saldo recolhido . . . . .	22:132\$274	
	14	Sellos, etc . . . . .		20\$400			» a recolher . . . . .	3	22:132\$277
	15	Patente Commercial. . . . .		155\$834					
	22	Receita eventual. . . . .		268\$152					
	23	Taxa escolar. . . . .		229\$400					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		284\$000					
			Rs. . . . .	30:588\$649				Rs. . . . .	30:588\$649

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

Confere.— *Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de S. José dos Pinhães durante o exercício de 1910—1911.**

XVIV

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos . . . . .	2.400\$000		3	6	Força Publica . . . . .	5.381\$163	5.802\$163
	2	Polvora e armas de fogo . . . . .	200\$000			11	Presos pobres . . . . .	421\$000	
	6	Industrias e profissões . . . . .	5.873\$850		4	1	Secretaria de Estado . . . . .	180\$000	
	7	Taxa judiciaria . . . . .	311\$668			2	Arrecadação das Rendas . . . . .	2.959\$040	3.139\$040
	8	Transmissão de propriedades . . . . .	14.711\$494				Saldo recolhido . . . . .		18.343\$269
	10	Gado para consumo . . . . .	198\$000	23.695\$012					
	11	10 % addiconacs . . . . .		2.369\$496					
	14	Sellos, etc. . . . .		39\$800					
	22	Receita eventual. . . . .		208\$164					
	23	Taxa escolar. . . . .		732\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		240\$000					
				27.284\$472					27.284\$472
			Rs. . . . .					Rs. . . . .	

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

Confere. *Alfredo Bittencourt*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de Palmas durante o exercicio de 1910—1911.**

XX

Arts	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	1:301\$000	19:939\$641 1:995\$708 303\$400 153\$245 825\$000 130\$500	3.º	3	Repartição C. de Policia. . . . .	1:199\$990	2:487\$990 5:197\$464 15:662\$040
	2	Polvora e armas de fogo . . . . .	120\$000			11	Presos Pobres. . . . .	1:288\$000	
	5	Gado exportado. . . . .	220\$000			1	Secretaria de Estado. . . . .	240\$000	
	6	Industrias e profissões . . . . .	4:445\$500			2	Arrecadação das rendas . . . . .	4:957\$464	
	7	Taxa judiciaria . . . . .	524\$649				Saldo recolhido . . . . .		
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	12:859\$492						
	10	Gado para consumo . . . . .	465\$000						
	11	10 % adicionais . . . . .							
	14	Sellos, etc. . . . .							
	22	Receita eventual. . . . .							
	23	Taxa escolar. . . . .							
	24	Imposto de propaganda . . . . .							
				23:347\$494				Rs. . . . .	23:347\$494

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.  
*Laurenço Pereira*  
 Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de Campo Largo durante o exercicio de 1910—1911.**

XXI

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos . . . . .	1:635:000		3.º	6	Força Publica. . . . .	1:484:000	1:920:000
	6	Industrias e profissões. . . . .	6:873:550			11	Presos Pobres . . . . .	436:000	
	7	Taxa judiciaria . . . . .	114:485		4.º	1	Secretaria de Estado . . . . .	180:000	4:556:400
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	9:387:323			2	Arrecadação das rendas. . . . .	4:376:400	15:491:5416
	10	Gado para consumo . . . . .	609:000	18:619:358			Saldo recolhido . . . . .		
	11	10% adicionais . . . . .		1:861:932					
	14	Sellos, etc . . . . .		66:250					
	22	Receita eventual. . . . .		374:776					
	23	Taxa Escolar. . . . .		882:000					
	24	Imposto de propaganda. . . . .		163:500					
								Rs. . . . .	21:967:816

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

*Confere.— Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Prefeitura do P. do Emphydon durante o exercicio de 1910-1911.**

XXII

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	5	Imposto sobre gado exportado.	5:209\$000	16:499\$600 1:130\$060 826\$800 3:109\$180	3.º	6	Força Publica.	Rs. . . . .	2:023\$700 5:400\$000 1:440\$000 12:702\$340
	9	Exportações diversas . . . . .	11:290\$600		4.º	2	Arrecadação das rendas. . . . .		
	11	10% adicionais . . . . .			5	3	Obras Publicas em geral. . . . .		
	12	Taxa da barreira. . . . .					Saldo recolhido . . . . .		
	15	Patente Commercial . . . . .							
			Rs. . . . .	21:566\$040				Rs. . . . .	21:566\$040

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Laurence Pereira

Confere.—Alfredo Battencourt.

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia da S. Mathens durante o exercicio de 1910—1911.**

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	1	Líquidos espirituosos . . . . .	990\$000		3	3	Repartição C. de Policia . . . . .	313\$900	
	2	Polvora e armas de fogo . . . . .	380\$000			6	Força Publica . . . . .	76\$000	
	6	Industrias e profissões . . . . .	4:101\$100			11	Presos pobres . . . . .	468\$000	857\$900
	7	Taxa judiciaria . . . . .	4:649\$927		4	1	Secretaria de Estado . . . . .	120\$000	
	8	Transmissão de propriedades . . . . .	4:239\$496			2	Arrecadação das Rendas . . . . .	2:729\$808	2:849\$808
	10	Gado para consumo . . . . .	579\$000	14:939\$523			Saldo recolhido . . . . .		13:323\$002
	11	10 % additionaes . . . . .		1:483\$937					
	14	Sellos, etc. . . . .		260\$450					
	22	Recetta eventual. . . . .		100\$800					
	23	Taxa escolar. . . . .		147\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		99\$000					
				17:030\$710				Rs. . . . .	17:030\$710

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Laurenço Pereira

Confere. Alfredo Bittencourt.

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de Prudentópolis durante o exercicio de 1910—1911.**

XXIV

Arts	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	2:235\$000		3.º	6	Força Publica. . . . .	1:596\$400	
	2	Polvora e armas de fogo . . . . .	280\$000			11	Presos Pobres. . . . .	563\$000	2:159\$400
	6	Industrias e profissões . . . . .	6:042\$100		4.º	1	Secretaria de Estado. . . . .	240\$000	2:852\$370
	7	Taxa judiciaria . . . . .	53\$710			2	Arrecadação das rendas . . . . .	2:612\$370	13:987\$607
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	7:570\$933				Saldo recolhido . . . . .		
	10	Gado para consumo . . . . .	570\$000	16:751\$743					
	11	10% adicionais . . . . .		1:675\$173					
	14	Sellos, etc. . . . .		61\$000					
	22	Receita eventual. . . . .		47\$961					
	23	Taxa escolar. . . . .		240\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		223\$500					
							Imp. <sup>a</sup> que de mais recolheu 56rs.		
			Ra. . . . .	18:999\$377				Ra. . . . .	18:999\$377

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

*Confere.—Alfredo Bittencourt.*



**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia do Imbuva durante o exercicio de 1910—1911.**

XXV

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Asts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IRPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	2:100\$000		3.º	2.º	Secretaria de Estado . . . . .	95\$000	
	2	Polvora e armas de fogo. . . . .	100\$000			3	Repartição C. de Policia . . . . .	275\$000	
	6	Industrias e profissões. . . . .	6:818\$902			6	Força Publica. . . . .	2:159\$200	
	7	Taxa judiciaria . . . . .	134\$798			11	Presos Pobres . . . . .	167\$000	2:696\$200
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	4:598\$843		4.º	1	Secretaria de Estado . . . . .	180\$000	2:464\$569
	10	Gado para consumo. . . . .	807\$000	14:559\$543		2	Arrecadação das rendas . . . . .	2:284\$569	11:653\$592
	11	10 o/o addiconaes . . . . .		1:455\$950			Saldo recolhido . . . . .		
	14	Sellos, etc . . . . .		212\$500					
	22	Receita eventual. . . . .		148\$268					
	23	Taxa escolar. . . . .		228\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		210\$000					
			Rs. . . . .	16:814\$361				Rs. . . . .	16:814\$361

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

Confere. — *Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia da Araucaria durante o exercicio de 1910—1911.**

XXVI

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Asts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	875\$250		4.º	1.º	Secretaria de Estado . . . . .	120\$000	
	3	Arrematações judiciaes . . . . .	12\$500			2	Arrecadação das rendas . . . . .	3:098\$834	3:218\$834
	6	Industrias e profissões. . . . .	4:310\$090				Saldo recolhido . . . . .		12:657\$194
	7	Taxa judiciaria . . . . .	7\$220						
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	5:648\$940						
	9	Exportações diversas . . . . .	1:207\$480	12:103\$480					
	10	Gado para consumo. . . . .	42\$000	1:210\$348					
	11	10 %o additionaes . . . . .		94\$000					
	14	Sellos, etc . . . . .		756\$000					
	15	Patente Commercial. . . . .		232\$200					
	22	Receta eventual. . . . .		1:368\$000					
	23	Taxa escolar. . . . .		112\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .							
								Rs. . . . .	15:876\$028
									15:876\$028

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—Alfredo Bittencourt.



**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agência do Iraty durante o exercício de 1910—1911.**

XXVIII

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Líquidos espirituosos . . . . .	1:090\$000		4.º	1	Secretaria de Estado. . . . .	120\$000	3:490\$513
	2	Pólvora e armas de fogo . . . . .	40\$000			2	Arrecadação das rendas . . . . .	3:370\$513	10:853\$089
	6	Indústrias e profissões . . . . .	4:213\$414				Saldo recolhido . . . . .		
	7	Taxa judiciaria . . . . .	4\$632						
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	1:653\$840	11:200\$502					
	9	Exportações diversas . . . . .	4:021\$616	1:120\$046					
	10	Gado para consumo . . . . .	177\$000	35\$400					
	11	10 % adicionais . . . . .		1:109\$835					
	14	Sellos, etc. . . . .		243\$319					
	15	Patente Commercial. . . . .		525\$000					
	22	Receita eventual. . . . .		109\$500					
	23	Taxa-escolar . . . . .							
	24	Imposto de propaganda . . . . .							
				14:343\$602				Rs. . . . .	14:343\$602

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lawrence Pereira*

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da barreira do Itararé durante o exercício de 1910—1911.**

XXIX

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	4	Impostos sobre animais . . . . .	3:270\$600	3:882\$200 442\$120 3:385\$000 16\$700 1:561\$100	3.º	6	Força Publica. . . . .	Rs. . . . .	87\$400 9:323\$000 320\$000 4:556\$720
	5	» gado exportado. . . . .	5:611\$500		4.º	2	Arrecadação das rendas. . . . .		
	11	10% adicionais . . . . .			5	3	Obras Publicas em geral. . . . .		
	12	Taxa da barreira. . . . .					Saldo recolhido . . . . .		
	14	Sellos, etc. . . . .							
	15	Patente Commercial . . . . .							
				14:287\$120					14:287\$120

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira . . . . . Confere.—Alfredo Bittencourt.

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia do Tibagy durante o exercicio de 1910—1911.**

XXX

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos . . . . .	1:440\$000		3.º	2	Secretaria de Estado . . . . .	35\$000	
	2	Polvora e armas de fogo . . . . .	240\$000			3	Repartição C. de Policia . . . . .	50\$000	
	6	Industrias e profissões . . . . .	3:521\$750			11	Presos Pobres. . . . .	2:121\$000	2:206\$000
	7	Taxa judiciaria . . . . .	187\$631			1.º	Secretaria de Estado . . . . .	120\$000	
	8	Transmissão de propriedades.	6:489\$976			2º	Arrecadação das rendas. . . . .	2:362\$118	2:482\$118
	10	Gado para consumo . . . . .	273\$750	12:153\$107			Saldo recolhido . . . . .	3:257\$699	
	11	10% adicionais . . . . .		1:196\$544			Saldo recolhido á Agencia de	5:896\$706	
	14	Sellos, etc . . . . .		230\$422			Castro		9:154\$405
	22	Receita eventual. . . . .		118\$450					
	24	Imposto de propaganda. . . . .		144\$000					
								Rs. . . . .	13:842\$523

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—Alfredo Bittencourt.

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Barreira do P. dos Leites durante o exercício de 1910—1911.**

XXXI

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	4	Impostos sobre animaes . . .	117\$600	10:433\$600 14\$760 949\$100 2:143\$100	4	1	Secretaria de Estado . . . . .	240\$000	4:440\$000 9:100\$560
	5	» gado exportado . . . . .	9:912\$000			2	Arrecadação das Rendas . . . . .	4:200\$000	
	9	Exportações diversas . . . . .	404\$000				Saldo recolhido . . . . .		
	11	10 %/o additionaes . . . . .							
	12	Taxa da barreira. . . . .							
	15	Patente Commercial . . . . .							
			Ra. . . . .	13:540\$560				Ra. . . . .	13:540\$560

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

Confere. *Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agência do Entre Rios durante o exercício de 1910—1911.**

XXXII

Arts	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL	
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	1:120\$000	9:130\$495 971\$462 60\$500 1:135\$385 604\$900 113\$077 774\$000 99\$520	4°	1	Secretaria de Estado. . . . .	120\$000	4:118\$053 8:771\$286	
	6	Industrias e profissões . . . . .	2:561\$500				2	Arrecadação das rendas . . . . .		3:998\$053
	7	Taxa judiciaria . . . . .	2\$389					Saldo recolhido . . . . .		
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	2:343\$386							
	9	Exportações diversas . . . . .	2:791\$220							
	10	Gado para consumo . . . . .	399\$000							
	11	10% adicionais . . . . .								
	14	Sellos, etc. . . . .								
	15	Patente Commercial. . . . .								
	16	Exportação de herva-matte.. . . .								
	22	Receita eventual. . . . .								
	23	Taxa escolar. . . . .								
	24	Imposto de propaganda . . . . .								
				12:889\$339			Imp. a que de mais recolheurs. 20\$,	Rs. . . . .	12:889\$339	

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

*Confere.—Alfredo Bittencourt.*



**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia do Pirahy durante o exercicio de 1910-1911.**

XXXIII

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Asts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IRPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	1:035\$000		3	6.º	Força Publica. . . . .	120\$000	1:326\$600
	2	Polvora e armas de fogo. . . . .	320\$000		4.º	1	Secretaria de Estado . . . . .	2:278\$003	2:398\$003
	5	Gado exportado. . . . .	840\$000			2	Arrecadação das rendas . . . . .		7:017\$680
	6	Industrias e profissões. . . . .	3:103\$000				Saldo recolhido . . . . .		
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	1:889\$680						
	9	Exportações diversas . . . . .	1:175\$000	8.488\$680					
	10	Gado para consumo. . . . .	126\$000	647\$368					
	11	10 % adicionais . . . . .		16\$200					
	14	Sellos, etc . . . . .		1:288\$615					
	15	Patente Commercial. . . . .		152\$920					
	22	Receita eventual. . . . .		45\$000					
	23	Taxa escolar. . . . .		103\$500					
	24	Imposto de propaganda . . . . .							
				10:742\$283				Rs. . . . .	10:742\$283

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

Confere. — *Alfredo Büttencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de Mallet durante o exercicio de 1910—1911.**

XXXIV

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IRPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	1:093\$000		3	2	Secretaria de Estado (Interior) .		6\$000
	6	Industrias e profissões. . . . .	2:923\$500			1	Secretaria de Estado (Finanças)	300\$000	
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	1:820\$400		4.º	2	Arrecadação das rendas . . . . .	2:887\$434	3:187\$434
	9	Exportações diversas . . . . .	980\$890				Saldo recolhido . . . . .		7:509\$070
	10	Gado para consumo. . . . .	213\$000	7:034\$790					
	11	10 % adicionais . . . . .		703\$479					
	14	Sellos, etc . . . . .		17\$500					
	15	Patente Commercial. . . . .		922\$152					
	16	Exportação de herva-matte . . . . .		1:603\$455					
	22	Receita eventual. . . . .		87\$888					
	23	Taxa escolar. . . . .		200\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		133\$240					
			Rs. . . . .	10:702\$504				Rs. . . . .	10:702\$504

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lawrence Pereira*

Confere.— *Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agência do Ribirão Claro durante o exercício de 1910—1911.**

XXXV

Arts	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	600\$000		3.º	2	Secretaria de Estado. . . . .	50\$000	
	6	Industrias e profissões . . . . .	1:672\$500			3	Repartição C. de Policia . . . . .	300\$000	
	7	Taxa judiciaria . . . . .	144\$405			6	Força Publica. . . . .	1:138\$800	
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	6:751\$158	9:168\$123		11	Presos Pobres. . . . .	567\$000	2:055\$800
	11	10% adicionais . . . . .		916\$810		1	Secretaria de Estado . . . . .	240\$000	3:259\$200
	14	Sellos, etc. . . . .		62\$100	4	Arrecadação das rendas . . . . .	3:019\$200	5:185\$833	
	15	Patente Commercial. . . . .		208\$800			Saldo recolhido . . . . .		
	22	Receita eventual. . . . .		18\$000					
	23	Taxa escolar. . . . .		78\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		49\$000					
				10:500\$833				Rs. . . . .	10:500\$833

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Lourenço Pereira

Confere.—Alfredo Bütemcourt.

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Barreira de Thomasina durante o exercício de 1910—1911.**

XXXVI

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos . . . . .	30\$000		3	11	Presos pobres . . . . .		106\$000
	2	Polvora e armas de fogo. . . . .	100\$000		4	1	Secretaria de Estado . . . . .	120\$000	
	6	Industrias e profissões . . . . .	1:756\$560			2	Arrecadação das Rendas . . . . .	1:994\$851	2:114\$851
	7	Taxa judiciaria . . . . .	103\$390				Saldo recolhido . . . . .		7:651\$569
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	6:688\$058						
	10	Gado para consumo . . . . .	3\$000	8:681\$008					
	11	10 % adicionais . . . . .		868\$095					
	14	Sellos, etc . . . . .		160\$750					
	22	Receita eventual. . . . .		143\$067					
	23	Taxa escolar. . . . .		15\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		4\$500					
							Imp.ª que de mais recolheu rs. 3\$,		
								Rs. . . . .	9:872\$420
									9:872\$420

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

*Confere. Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de Tamandaré durante o exercício de 1910—1911.**

XXXVII

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos . . . . .	915\$000	8:310\$848 831\$083 417\$791 91\$500	4.º	1	Secretaria de Estado . . . . .	165\$000	2:831\$083 6:820\$139
	6	Industrias e profissões . . . . .	3:381\$718			2	Arrecadação das rendas . . . . .	2:666\$083	
	7	Taxa judiciaria . . . . .	1\$000				Saldo recolhido . . . . .		
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	4:013\$130						
	11	10% addicionaes . . . . .							
	22	Receita eventual. . . . .							
	24	Imposto de propaganda. . . . .							

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias. em 31 de Dezembro de 1911.

*Luizinho Pereira*

*Confere.—Alfredo Büttencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de S. João do Triunpho durante o exercicio de 1910—1911.**

XXXVIII

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IRPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	990\$000		3	6	Força Publica. . . . .	791\$600	982\$100
	2	Polvora e armas de fogo . . . . .	240\$000			11	Presos Pobres . . . . .	190\$300	
	6	Industrias e profissões. . . . .	2.035\$400		4°	1	Secretaria de Estado . . . . .	220\$000	2.057\$187
	7	Taxa judiciaria . . . . .	22.927			2	Arrecadação das rendas . . . . .	1.837\$187	5.961\$546
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	4.004\$159	7.292\$486			Saldo recolhido . . . . .		
	11	10 % adicionais . . . . .		729\$247					
	22	Receita eventual. . . . .		49\$100					
	23	Taxa escolar. . . . .		834\$000					
	24	Imposto de propáganda . . . . .		96\$000					
								Rs. . . . .	9.000\$833

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Laurence Pereira

Confere.—Alfredo Büttencourt.

**MOVIMENTO da Receita e Despesa de Itayopolis durante o exercício de 1910--1911.**

XXXIX

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	1	Líquidos espirituosos . . . . .	795\$000	7.171\$315 717\$159 28\$400 206\$795 39\$000 79\$500	4	2	Arrecadação das Rendas . . . . .	Rs. . . . .	2.177\$413 6.064\$756
	6	Industrias e profissões . . . . .	2.386\$500						
	7	Taxa judiciaria . . . . .	2\$735						
	8	Transmissão de propriedades . . . . .	3.987\$080						
	11	10 %/o additionaes . . . . .							
	14	Sellos, etc . . . . .							
	22	Receita eventual . . . . .							
	23	Taxa escolar . . . . .							
	24	Imposto de propaganda . . . . .							
			Rs. . . . .		8.242\$169				

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

*Confere. - Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia do Serro Azul durante o exercicio de 1910—1911**

XL

Arts	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	900\$000		3.º	11	Presos Pobres. . . . .	180\$000	331\$000
	2	Polvora e armas de fogo. . . . .	120\$000		4	1	Secretaria de Estado . . . . .	1:875\$828	2:055\$828
	6	Industrias e profissões . . . . .	2:893\$500			2	Arrecadação das rendas . . . . .		5:407\$972
	7	Taxa judiciaria . . . . .	2\$500				Saldo recolhido . . . . .		
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	2:385\$917	6:807\$917					
	10	Gado para consumo . . . . .	6\$000	680\$788					
	11	10% adicionais . . . . .		42\$095					
	22	Receita eventual. . . . .		210\$000					
	23	Taxa escolar . . . . .		54\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .							
								Rs. . . . .	7:794\$800
									7:794\$800

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*



**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia do Rio Claro durante o exercicio de 1910—1911.**

XLI

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos . . . . .	1:005\$000	6:380\$120	4.º	1	Secretaria de Estado . . . . .	240\$000	3:298\$200
	6	Industrias e profissões . . . . .	2:740\$000			2	Arrecadação das rendas. . . . .	3:058\$200	
	7	Taxa judiciaria . . . . .	\$800	10\$000			Saldo recolhido . . . . .		4:221\$871
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	2:622\$320	82\$439					
	10	Gado para consumo. . . . .	12\$000	309\$000					
	11	10%o additionaes . . . . .		100\$500					
	14	Sellos, etc . . . . .							
	22	Receita eventual. . . . .							
	23	Taxa escolar . . . . .							
	24	Imposto de propaganda. . . . .							
				7:520\$071				Rs. . . . .	7:520\$071

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Leomirgo Pereira*

Confere.—*Alfredo Bitencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de Morretes durante o exercicio de 1910—1911.**

XLII

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	885\$000		3	3	Repartição C. de Policia . . . . .	238\$000	
	2	Polvora e armas de fogo . . . . .	20\$000			6	Força Publica. . . . .	873\$400	
	6	Industrias e professôrs. . . . .	2:818\$425			11	Presos Pobres . . . . .	118\$000	1:229\$400
	7	Taxa judiciaria . . . . .	179\$634			1	Secretaria de Estado . . . . .	240\$000	
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	980\$887			2	Arrecadação das rendas . . . . .	1:598\$600	1:838\$600
	10	Gado para consumo . . . . .	1:125\$000	6:008\$996			Saldo recolhido . . . . .		4:304\$046
	11	10 % adicionais . . . . .		600\$675					
	22	Receita eventual. . . . .		106\$875					
	23	Taxa escolar. . . . .		567\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		88\$500					
			Rs. . . . .	7:372\$046				Rs. . . . .	7:372\$046

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de Deodoro durante o exercicio de 1910—1911**

XLIII

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	570\$000	6:173\$677 617\$367 12\$492 252\$000 57\$000	4	1	Secretaria de Estado . . . . .	240\$000	7:112\$536
	2	Polvora e armas de fogo. . . . .	160\$000			2	Arrecadação das rendas . . . . .	2:097\$640	
	6	Industrias e profissões . . . . .	2:416\$600				Saldo recolhido . . . . .	4:774\$656	
	7	Taxa judiciaria . . . . .	2\$877				» a recolher . . . . .	240	
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	2:727\$200						
	10	Gado para consumo . . . . .	297\$000						
	11	10% adicionais . . . . .							
	22	Receita eventual. . . . .							
	23	Taxa escolar . . . . .							
	24	Imposto de propaganda . . . . .							
					7:112\$536				

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

*Confere.—Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Barreira do P. do Alencão durante o exercício de 1910---1911.**

XLIV

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	I	Liquidos espirituosos . . . . .	402\$000		4	2	Arrecadação das Rendas . . . . .		2:400\$000
	4	Imposto sobre animaes . . . . .	102\$400			3	Obras Publicas em geral. . . . .		480\$000
	5	"    "    gado exportado . . . . .	5:027\$000	5:531\$400			Saldo recolhido . . . . .		4:124\$575
	11	10 o/o additionaes . . . . .		15\$240					
	12	Taxa da barreira . . . . .		609\$800					
	14	Sellos, etc . . . . .		23\$200					
	15	Patente Commercial . . . . .		824\$935					
								Rs. . . . .	7:004\$575
									Rs. . . . .
									7:004\$575

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

Confere. — *Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agência da Campina Grande durante o exercício de 1910—1911.**

XLV

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos . . . . .	800\$000	5:877\$100	4.º	1	Secretaria de Estado . . . . .	120\$000	1:714\$337
	6	Industrias e profissões . . . . .	3:306\$500	587\$710		2	Arrecadação das rendas. . . . .	1:594\$337	5:079\$082
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	1:770\$600	20\$000			Saldo recolhido . . . . .		
	11	10%o additionaes . . . . .		93\$609					
	14	Sellos, etc . . . . .		135\$000					
	22	Receita eventual. . . . .		80\$000					
	23	Taxa escolar . . . . .							
	24	Imposto de propaganda. . . . .							
				6:793\$419				Rs. . . . .	6:793\$419

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

*Lawenço Pereira*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de Clevelândia durante o exercicio de 1910—1911.**

XLVI

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
I	1	Liquidos espirituosos . . . . .	603\$000	5:036\$368 495\$323 67\$300 92\$750 138\$000 62\$100	3	11	Presos Pobres . . . . .	120\$400	157\$000
	2	Polvora e armas de fogo . . . . .	160\$000		4.º	1	Secretaria de Estado . . . . .	1:351\$398	1:471\$798
	6	Industrias e profissões. . . . .	1:115\$000			2	Arrecadação das rendas . . . . .		4:263\$043
	7	Taxa judiciaria . . . . .	33\$136				Saldo recolhido . . . . .		
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	3:009\$232						
	10	Gado para consumo . . . . .	66\$000						
	11	10 % additionaes . . . . .							
	14	Sellos, etc. . . . .							
	22	Receita eventual. . . . .							
	23	Taxa escolar. . . . .							
	24	Imposto de propaganda . . . . .							
			Rs. . . . .	5:891\$841			Imp. <sup>a</sup> que de mais recolheu rs. 45\$043.	Rs. . . . .	5:891\$841

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*



**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Barreira do P. dos Barbosas durante o exercício de 1910—1911.**

XLVIII

Artis.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Artis.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	5	Imposto sobre gado exportado.		2:645\$000	4	1	Secretaria de Estado. . . . .	240\$000	3:037\$920 480\$000 1:842\$345
	9	Exportações diversas . . . . .		7\$920	5	2	Arrecadação das Rendas . . . . .	2:797\$920	
	12	Taxa da barreira . . . . .		489\$800		3	Obras Publicas em geral. . . . .		
	15	Patente Commercial. . . . .		2:217\$545			Saldo recolhido . . . . .		
								Rs. . . . .	5:360\$265

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

*Confere. Alfredo Bittencourt.*



**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de Conchas durante o exercicio de 1910—1911.**

XLIX

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.0	1	Liquidos espirituosos . . . . .	510\$000		4.0	1	Secretaria de Estado . . . . .	120\$000	1:437\$335
	6	Industrias e profissões . . . . .	1:600\$500			2	Arrecadação das rendas . . . . .	1:317\$335	3:815\$418
	7	Taxa judiciaria . . . . .	100				Saldo recolhido . . . . .		
	8	Transmissão de propriedades . . . . .	2:330\$297	4:440\$897					
	11	10% adicionais . . . . .		444\$089					
	14	Sellos, etc . . . . .		52\$300					
	22	Receta eventual . . . . .		54\$467					
	23	Taxa escolar . . . . .		210\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		51\$000					
								Rs. . . . .	5:252\$753
									5:252\$753

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

Confere.—*Alfredo Büttencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agência de Bom Jardim durante o exercício de 1910—1911.**

L

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Líquidos espirituosos . . . . .	1:134\$500	4:010\$651 401\$087 31\$360 103\$752 48\$000 113\$450	4.º	1 2	Secretaria de Estado . . . . .	120\$000	1:124\$853 3:583\$447
	6	Pólvora e armas de fogo . . . . .	1:969\$470				Arrecadação das rendas . . . . .	1:004\$853	
	7	Taxa judiciaria . . . . .	24\$701				Saldo recolhido . . . . .		
	8	Transmissão de propriedades . . . . .	800\$980						
	10	Gado para consumo . . . . .	81\$000						
	11	10 % adicionais . . . . .							
	14	Sellos, etc. . . . .							
	22	Receita eventual . . . . .							
	23	Taxa escolar . . . . .							
	24	Imposto de propaganda . . . . .							
							Rs. . . . .	4:708\$300	

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

Confere. — *Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de Boceynua durante o exercicio de 1910—1911.**

LI

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL	
1.º	1	Líquidos espirituosos . . . . .	525\$000	3:650\$352	4	1	Secretaria de Estado. . . . .	120\$000	1:458\$799	
	2	Pólvora e armas de fogo . . . . .	40\$000				2	Arrecadação das Rendas . . . . .		1:338\$799
	6	Industrias e profissões. . . . .	1:737\$080					Saldo recolhido . . . . .		
	7	Taxa judiciaria . . . . .	1\$260							
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	1:347\$012							
	11	10 % adicionais . . . . .			355\$568					
	22	Receita eventual. . . . .			92\$872					
	23	Taxa escolar. . . . .			510\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .			61\$500					
										Rs. . . . .
									Rs. . . . .	4:680\$292

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

Confere. *Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de Fabricabal durante o exercicio de 1910—1911**

L.II

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	195\$000	3:982\$000 398\$200 82\$000 37\$528 26\$000	4	2	Arrecadação das rendas . . . . .	Rs. . . . .	1:309\$720
	6	Industrias e profissões . . . . .	1:420\$000				Saldo recolhido . . . . .		3:216\$008
	7	Taxa judiciaria . . . . .	1\$000						
	8	Transmissão de propriedades . . . . .	2:366\$000						
	11	10 o/o adicionais . . . . .							
	14	Sellos, etc. . . . .							
	22	Recetta eventual . . . . .							
	24	Imposto de propaganda . . . . .							
				4:525\$728				Rs. . . . .	4:525\$728

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*



**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de Guarabessaba durante o exercicio de 1910—1911.**

LIV

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos . . . . .	935\$000		4	1	Secretaria de Estado. . . . .	120\$000	1:277\$558
	6	Industrias e profissões. . . . .	1:742\$475			2	Arrecadação das Rendas . . . . .	1:157\$558	2:734\$695
	7	Taxa judiciaria . . . . .	161				Saldo recolhido . . . . .		
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	315\$600	2:993\$236					
	11	10 % adicionais . . . . .		299\$323					
	14	Sellos, etc. . . . .		204\$800					
	22	Recêita eventual. . . . .		219\$394					
	23	Taxa escolar. . . . .		226\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		69\$500					
								Rs. . . . .	4:012\$253
									4:012\$253

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

*Confere. — Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de Agudos durante o exercicio de 1910—1911**

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	
1	1	Liquidos espirituosos . . . . .	627\$000	3:306\$370	4	1	Secretaria de Estado . . . . .	120\$000	
	6	Industrias e profissões . . . . .	941\$750				2	Arrecadação das rendas . . . . .	1:128\$093
	8	Transmissão de propriedades . . . . .	1:734\$020					Saldo recolhido . . . . .	
	11	10 o/o additionaes . . . . .			330\$635				
	22	Sellos, etc . . . . .		23\$110					
	23	Receita eventual . . . . .		75\$000					
	24	Imposto de propagação . . . . .		62\$700					
							Imp. <sup>a</sup> que de mais recolheu 10\$,		
			Rs. . . . .	3:797\$815				Rs. . . . .	
								1:240	
								2:549\$720	

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agência do Rio Branco durante o exercício de 1910—1911.**

LVI

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	1	Líquidos espirituosos . . . . .	585\$000		4.º	1	Secretaria de Estado . . . . .	120\$000	1:062\$015
	6	Indústrias e profissões . . . . .	1:114\$000			2	Arrecadação das rendas . . . . .	942\$015	2:332\$205
	7	Taxa judiciária . . . . .	1\$320				Saldo recolhido . . . . .		
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	1:143\$280	2:843\$600					
	11	10 % adicionais . . . . .		248\$360					
	14	Sellos, etc. . . . .		158\$400					
	22	Receita eventual. . . . .		49\$360					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		58\$500					
				3:394\$220				Rs. . . . .	3:394\$220

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

*Confere.—Alfredo Bittencourt.*



**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia do Assunguy de Cima durante o exercicio de 1910--1911.**

LVII

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos . . . . .	315\$000	1:999\$750 199\$975 4\$000 63\$820 72\$600 37\$500	4.º	1	Secretaria de Estado . . . . .	88\$330	793\$643 1:584\$002
	2	Polvora e armas de fogo. . . . .	100\$000			2	Arrecadação das rendas. . . . .	705\$313	
	6	Industrias e profissões. . . . .	846\$550				Saldo recolhido . . . . .		
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	735\$200						
	10	Gado para consumo . . . . .	3\$000						
	11	10% adicionais . . . . .							
	14	Sellos, etc . . . . .							
	22	Receita eventual. . . . .							
	23	Taxa escolar . . . . .							
	24	Imposto de propaganda. . . . .							
				2:377\$645			Imp.ª que de mais recolheu		2:377\$645
			Rs. . . . .				21\$101	Rs. . . . .	

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

Confere.—*Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Barreira do P. dos Índios durante o exercício de 1910—1911.**

LVIII

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	4	Imposto sobre animaes . . . .	4\$800		4.º	1	Secretaria de Estado . . . .	120\$000	840\$000
	5	» » gado exportado.	346\$500			2	Arrecadação das rendas. . . .	720\$000	480\$000
	9	Exportações diversas . . . .	60\$260	411\$560		3	Obras Publicas em geral. . . .		690\$915
	11	10% adicionais . . . .		\$500			Saldo recolhido . . . .		
	12	Taxa da barreira . . . .		665\$100					
	15	Patente Commercial. . . .		933\$755					
							Imp.ª recolhida a mais rs. 13\$895		
								Rs. . . .	2:010\$915
									2:010\$915

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

Confere.—*Alfredo Büttencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de Guaratuba durante o exercicio de 1910—1911.**

LIX

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL		
1.º	1	Liquidos espirituosos . . . . .	240\$000	1:509\$885 150\$988 22\$980 148\$910 48\$490 99\$000 24\$000	4	1	Secretaria de Estado. . . . .	100\$000	640\$939 1:363\$314		
	6	Industrias e profissões. . . . .	908\$500			2	Arrecadação das Rendas . . . . .	540\$939			
	7	Taxa judiciaria . . . . .	2\$185				Saldo recolhido . . . . .				
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	215\$200								
	9	Exportações diversas . . . . .	144\$000								
	11	10 %/o adicionais . . . . .									
	14	Sellos, etc. . . . .									
	15	Patente Commercial. . . . .									
	22	Receita eventual. . . . .									
	23	Taxa escolar. . . . .									
	24	Imposto de propaganda . . . . .									
					Rs. . . . .					Rs. . . . .	
					• 2:004\$253						2:004\$253

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira*

Confere. *Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa do Posto Fiscal de Sangés durante o exercício de 1910—1911**

LX

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL	
1	5	Gado exportado. . . . .	540\$000	1:188\$800 53\$616 403\$695	4	2	Arrecadação das rendas . . . .	Rs. . . . .	800\$000	
	9	Exportações diversas . . . . .	648\$800				Saldo recolhido . . . . .		846\$111	
	11	10 % adicionais . . . . .								
	15	Patente Commercial . . . . .								
			Rs. . . . .	1:646\$111					Rs. . . . .	1:646\$111

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

*Confere.—Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Barreira do Christãozinho durante o exercício de 1910—1911.**

LXI

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	4	Imposto sobre animaes . . . .	23\$700	767\$200 500 239\$000 751\$750	4.º	1	Secretaria de Estado . . . .	120\$000	1:111\$736 320\$000 326\$714
	5	» gado exportado.	743\$500			2	Arrecadação das rendas . . . .	991\$736	
	11	10 0/0 adicionais . . . . .			5	3	Obras Publicas em geral . . . .		
	12	Taxa da barreira . . . . .					Saldo recolhido . . . . .	48\$841	
	15	Patente Commercial . . . . .					» a recolher . . . . .	277\$900	
								Rs. . . . .	1:758\$450

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

Confere.—*Alfredo Büttencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia de S. Jeronymo durante o exercicio de 1910—1911.**

LXII

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA.	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1.º	1	Liquidos espirituosos . . . . .	135\$900	1:044\$455 112\$425 13\$100 15\$591 9\$000	4.º	2	Arrecadação das rendas. . . . .	Rs. . . . .	354\$779
	6	Industrias e profissões . . . . .	251\$755				Saldo recolhido na Agencia Fiscal de Castro. . . . .		839\$792
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	656\$800						
	11	10% adicionais . . . . .							
	14	Sellos, etc . . . . .							
	22	Receita eventual. . . . .							
	24	Imposto de propaganda . . . . .							
			Rs. . . . .	1:194\$571				Rs. . . . .	1.194\$571

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

Confere.—*Alfredo Bütencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia do Ipyra, gu durante o exercicio de 1910—1911.**

LXIII

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL	
1.º	1	Liquidos espirituosos . . . . .	945\$000	8:740\$039	4	1	Secretaria de Estado. . . . .	110\$000	2:368\$800	
	2	Polvora e armas defogo . . . . .	45\$000				2	Arrecadação das Rendas . . . . .		2:258\$800
	6	Industrias e profissões. . . . .	3:306\$250					Saldo recolhido . . . . .		6:554\$270
	7	Taxa judiciaria . . . . .	8\$029					? a recolher . . . . .		1:237\$701
	8	Transmissão de propriedades. . . . .	3:973\$760							
	10	Gado para consumo . . . . .	462\$000							
	11	10 %/o additionaes . . . . .			875\$503					
	14	Sellos, etc. . . . .			87\$900					
	22	Receita eventual. . . . .			68\$829					
	23	Taxa escolar. . . . .			294\$000					
	24	Imposto de propaganda . . . . .		94\$500						
				10:160\$771						
			R\$. . . . .					R\$. . . . .	10:160\$771	

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenco Pereira*

Confere. *Alfredo Bittencourt.*

**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Agencia do Choppin durante o exercicio de 1910—1911.**

LXIV

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL	
I	6	Industrias e profissões . . . . .		126\$000	5	3	Arrecadação das rendas . . . . .	183\$950	60\$000	
	11	10 % additionaes . . . . .		12\$600			Saldo recolhido . . . . .	14\$650		846\$111
	23	Taxa escolar . . . . .		120\$000						
				258\$600				Rs. . . . .	258\$600	

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Lourenço Pereira*

Confere.—*Alfredo Bitencourt.*



**MOVIMENTO da Receita e Despesa da Barreira Itapirapuan durante o exercício de 1910—1911.**

EXV

Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA RECEITA	IMPORTANCIAS	TOTAL	Arts.	§§	DENOMINAÇÃO DA DESPESA	IMPORTANCIAS	TOTAL
1	§	Imposto sobre gado exportado.		168\$000	4.º	2	Obras Publicas em geral . . . Saldo recolhido . . . ? a recolher . . .	20\$000 48\$000	100\$000 198\$000
			Rs. . . . .	168\$000				Rs. . . . .	168\$000

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Commercio e Industrias, em 31 de Dezembro de 1911.

*Laurenço Pereira* Confere.— *Alfredo Bütencourt.*